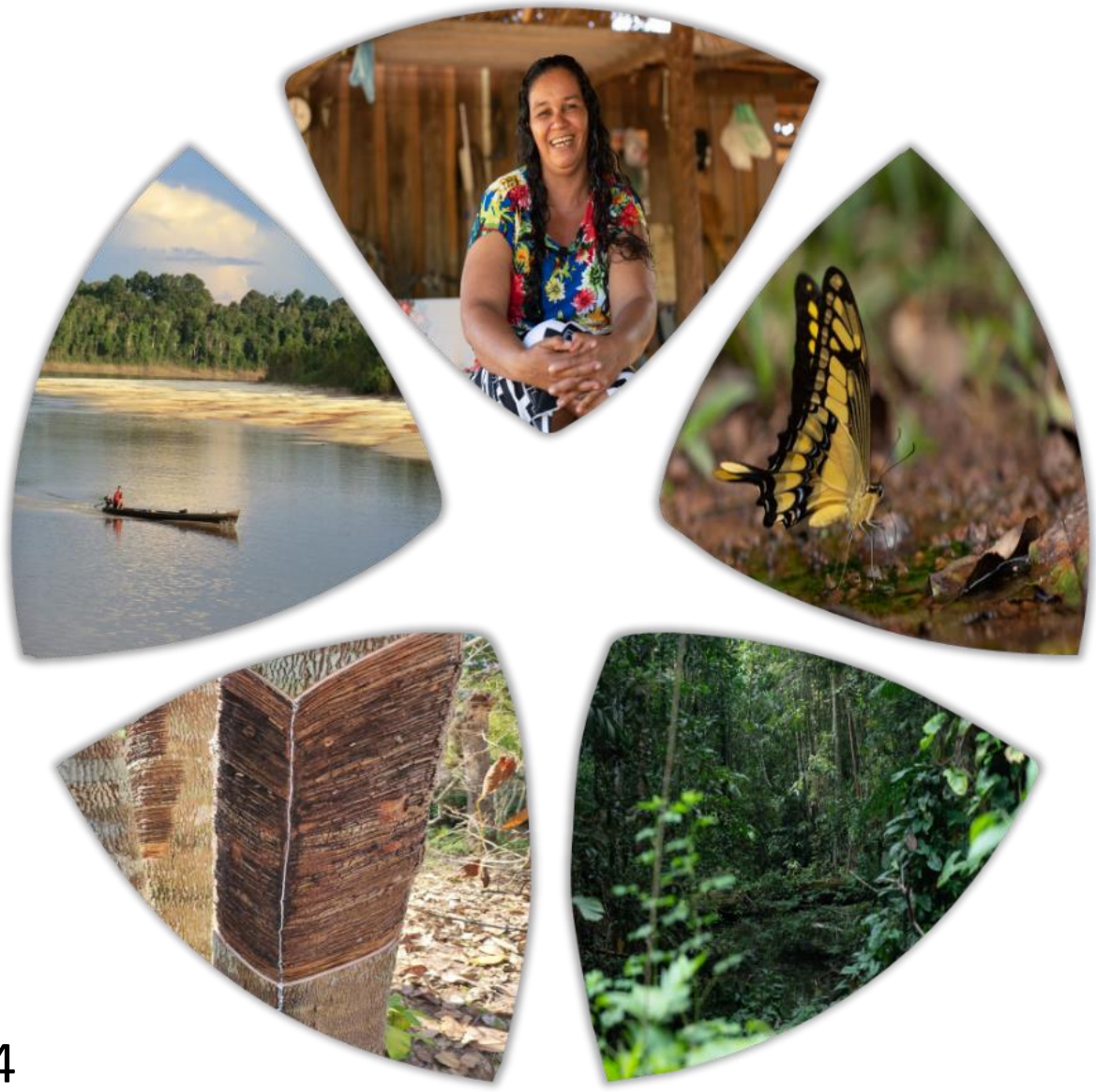
DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

FLORESTA ESTADUAL DE TAPAUÁ



2024

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

São Paulo, 16 de janeiro de 2024.

À

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA

At.: V.Ex.ª Senhor Eduardo Costa Taveira

Avenida Mário Ypiranga, 3280 – Parque 10. CEP: 69050-030, Manaus - AM

REF.: EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO – N. 002/2023 - SEMA

Assunto: Proposta de projeto REDD+, Floresta Estadual de Tapauá

Ilustríssimo Sr. Secretário,

A PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA., conforme o Edital de Chamamento Público - N. 002/2023 - SEMA, vem à presença de Vossa Excelência apresentar proposta para implantação de Projeto de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+) na Floresta Estadual de Tapauá.

A PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA., inscrita no CNPJ/MF 14.146.830/0001-36, NIRE 35.225.506.211 e com endereços físicos na Av. Paulista, n. 1765 - Andar 12, Conj 121, Sala 17, Bairro Bela Vista, São Paulo - SP, e Av. Carlos Gomes, n. 1910, Bairro São Cristóvão, Porto Velho – RO (“Permian Brasil”), é propriedade da sociedade das empresas PERMIAN GLOBAL RESEARCH, sociedade devidamente organizada e validamente existente de acordo com as leis do Reino Unido com sede em Savoy Hill House 7-10, WC2R 0BU, Londres, Reino Unido, inscrita no CNPJ/MJ 13.782.561/0001-31, e PERMIAN GLOBAL HOLDINGS S.A.R.L., sociedade devidamente organizada e validamente existente de acordo com as leis de Luxemburgo, com sede na 6 Rue Gabriel Lippmann, Munsbach, 5365, Luxemburgo, inscrita no CNPJ/MF 30.813.304/0001-39.

A Permian Brasil, como apresentado acima, é uma subsidiária nacional do grupo multinacional Permian Global – maiores informações disponíveis em: https://permianglobal.com/ - com investimentos na proteção e recuperação de ecossistemas naturais, através de projetos de carbono florestal (REDD+), com atividades de conservação, relações comunitárias e na gestão de áreas protegidas, tanto no Brasil, quanto no exterior, sendo que seu Projeto na Indonésia (Projeto Katingan-Mentaya) é o maior projeto de carbono florestal do planeta certificado pelo padrão VCS, listado no registro da VERRA.

O grupo Permian tem um modelo de negócios que aplica as melhores práticas e experiências da área de financiamento à preservação ambiental, atraindo capital privado de longo prazo, usualmente em parceria com governos e comunidades locais.

A Permian Brasil reitera sua consideração e se coloca à disposição para esclarecimentos adicionais eventualmente necessários.

Cordialmente,

DocuSigned by:
Alice Alexandre
39700A72C7F943E...

PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

SUMÁRIO

1 HABILITAÇÃO - CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO 5
2 PROPONENTE 5
2.1 Identificação 5
2.2 Projetos Permian 6
2.3 Qualificação Técnica 9
3 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO 10
3.1 Metodologia Utilizada e Estimativa de Geração de VCUs 11
3.2 Certificações Almejadas 11
4 ÁREA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO 12
4.1 Meio Físico 12
4.2 Biodiversidade 12
4.3 Comunidades Humanas 12
5 OBJETO DA PROPOSTA 14
6 LINHA DE BASE E REDUÇÕES DE EMISSÕES 14
6.1 Vetores de Pressão 14
6.2 Estimativa de Emissões no Cenário Atual 15
6.2.1 Limites do Projeto 15
6.2.2 Análise Histórica de Desmatamento 18
6.3 Adicionalidade do Projeto e Estimativa de Reduções de Emissões de GEE 19
6.3.1 Adicionalidade do Projeto 19
6.3.2 Estimativa de Reduções de Emissões de GEE 20
6.4 Vazamento e Buffer 21
7 MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO 21
7.1 Salvaguardas Socioambientais 21
7.2 Programa de Proteção de Recursos Naturais 21
7.2.1 Metas 21
7.2.2 Atividades e Metodologias 21
7.2.3 Indicadores 23
7.3 Programa de Apoio às Comunidades 23
7.3.1 Metas 23
7.3.2 Atividades e Metodologias 23
7.3.3 Indicadores 25
7.4 Programa de Monitoramento da Biodiversidade 25
7.4.1 Metas 25
7.4.2 Atividades e Metodologias 25
7.4.3 Indicadores 28

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

8 METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 28
8.1 Programa de Proteção de Recursos Naturais 28
8.2 Programa de Apoio às Comunidades 29
8.3 Programa de Monitoramento da Biodiversidade 30
9 CRONOGRAMA 31
10 ORÇAMENTO 32
10.1 Forma de Captação dos Recursos 32
10.2 Plano de Aplicação dos Recursos 32
10.3 Custos Indiretos Administrativos 35
11 PREMISSAS E CONDIÇÕES 35
12 REFERÊNCIAS 37

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

Esta proposta foi elaborada de forma compreensiva neste documento. Endereços eletrônicos (*hyperlink*) para referências podem ser acessados no próprio texto em azul e sublinhado (Ctrl + clique). Anexos acompanham este documento e são indicados nas seções correspondentes.

1 HABILITAÇÃO - CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

O Governo do Estado do Amazonas, por meio da SEMA tornou público o Edital de Chamamento Público de Agentes Executores nº 003/2023, cujo objeto era reconhecer novos Agentes Executores de Serviços Ambientais no âmbito do Sistema de Gestão de Serviços Ambientais do Amazonas, nos termos do art. 2º, XXVIII, da Lei Estadual nº 4.266/2015.

Nos termos do Edital de Chamamento, a Permian Brasil, na qualidade de instituição interessada, apresentou seu pedido de habilitação como “Agente Executora”, por e-mail enviado ao setor de “Protocolo - Sema protocolo@sema.am.gov.br” e foi devidamente habilitada para atuação como Agente Executora no âmbito do programa do Estado do Amazonas, conforme resultado do Edital de Chamamento Público de Agentes Executores nº 003/2023 publicado em 08.11.2023.

2 PROPONENTE

2.1 Identificação

A PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA. (“Permian Brasil”), com sede em São Paulo (SP) e Porto Velho (RO), é subsidiária da PERMIAN GLOBAL RESEARCH LTD (“Permian Global” e, em conjunto com a Permian Brasil “Permian”), empresa com sede em Londres e com atuação no Brasil, Indonésia, Malásia, Colômbia e Peru.

A Permian possui mais de 15 anos de experiência em projetos premium de carbono florestal. Atua com base na ciência, tecnologia, integridade e excelência, empreendendo soluções climáticas baseadas na natureza através do investimento e desenvolvimento de projetos de carbono florestal em áreas ameaçadas. Investe na proteção e recuperação de ecossistemas naturais para enfrentar as mudanças climáticas e impacta positivamente comunidades tradicionais, biodiversidade e clima. Tem como missão conservar a natureza para combater o aquecimento global, vislumbrando um futuro com segurança climática e rico em biodiversidade.

Atua em algumas das regiões mais carentes do mundo e, conjuntamente com governos e comunidades locais, cria oportunidades de emprego, propicia o desenvolvimento de infraestrutura em áreas remotas, presta assistência a iniciativas locais e fomenta o desenvolvimento econômico. Tem o compromisso de fornecer benefícios ambientais e sociais positivos. Além disso, conserva alguns dos biomas naturais mais vulneráveis no planeta, incluindo áreas que apresentam biodiversidade única e ameaçada.

Com este intuito, a Permian firmou parcerias com diversas organizações que compartilham nossos valores e colaboram na implementação de projetos. Entre estes parceiros estão instituições na vanguarda das ciências climáticas, governos nacionais e regionais dos países em que operamos, além de ONGs com vasta experiência em temas ambientais e de conservação.

A Permian é a terceira maior desenvolvedora de projetos de soluções baseadas na natureza em termos de emissões, ou a segunda maior com foco global (veja relatório “*The State of the Carbon Developer Ecosystem”* da *Abatable* – página 13 – Anexo 1 – que acompanha este documento). Nosso trabalho tem sido classificado com a mais alta qualidade do mercado pelas principais agências de classificação independentes do setor (Sylvera e BeZero Carbon), e consequentemente, lideramos o mercado em termos de preço de créditos.

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

O Projeto de Conservação e Restauração de Katingan Mentaya Peatland (VCS ID 1477) é o maior projeto de REDD+ do mundo em reduções anuais de emissões. Este projeto é uma *joint venture* na Indonésia, e a Permian Global tem a responsabilidade exclusiva pela comercialização e venda dos créditos deste projeto, bem como outras responsabilidades técnicas, financeiras e operacionais. Através do endereço eletrônico a seguir é possível acessar os dados de emissões de créditos publicamente disponíveis do Projeto Katingan-Mentaya: Resumo do Projeto e seus créditos. O relatório da Quantum Commodity Intelligence de 2022 (Anexo 2) mostra que o Projeto Katingan-Mentaya possui um preço premium comparado a outros projetos de soluções baseadas na natureza.

Por que os créditos da Permian são vendidos por um prêmio tão alto no mercado?

- O principal mercado de créditos voluntários até o momento tem sido na Ásia (diretamente ou através de intermediários). Os compradores são muito sensíveis ao risco reputacional e, portanto, buscam marcas de alta qualidade.
- Por isso é essencial para a Permian Global estabelecer uma marca de altíssima qualidade e de alta visibilidade.
- O fato de o Katingan-Mentaya (maior projeto do mundo) da Permian estar na Indonésia ajudou a consolidar nossa marca.
- Todos os projetos do Permian devem ser VCS e CCB com acreditação de nível ouro para cada um dos elementos de CCB: Clima (carbono), Comunidade e Biodiversidade.
- Existem pouquíssimos projetos nessa categoria, sendo fundamental que a reputação da marca Permian seja mantida.
- Alguns dos principais compradores de crédito compram apenas créditos da Permian.

A Permian Global é uma marca confiável no mercado, tendo negociado mais de 60 milhões de toneladas de créditos (à vista, a termo, *offtakes* e derivativos). A nossa carteira de clientes é majoritariamente constituída por empresas multinacionais de primeira linha, com particular enfoque nos setores de grandes emissões, como empresas automotivas, companhias aéreas, empresas de petróleo e gás e outras indústrias interessadas em abordar sua pegada de carbono. Nomes e referências de clientes específicos podem ser disponibilizados mediante solicitação.

2.2 Projetos Permian

A Permian tem uma presença global, com projetos existentes no Brasil, Indonésia e Malásia, e uma extensa carteira de novos projetos em todo o mundo.

No Brasil, a Permian, por meio de sua subsidiária nacional, desenvolve desde 2020 o Projeto de Carbono Florestal Rio Cautário, atuando em parceria com a comunidade local da Reserva Extrativista Estadual do Rio Cautário e com a interveniência da SEDAM-RO (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia). Baseado em um contrato de 30 anos e beneficiando uma área com mais de 146 mil hectares no estado de Rondônia e 96 famílias tradicionais, o projeto tem como objetivos: (i) estabelecer condições efetivas de proteção e conservação da Resex; (ii) reduzir as pressões através do planejamento integrado e gestão participativa do território; e (iii) incorporar efetivamente as comunidades no processo de desenvolvimento socioeconômico. O projeto traz múltiplos benefícios para a comunidade, o meio ambiente e o governo.

Para a comunidade local, foram gerados 27 empregos formais diretos, sendo que 24 colaboradores são moradores da Resex. Também foi implementado um programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), pago mensalmente às famílias locais, são fornecidas capacitações e assistência técnica gratuita aos habitantes da comunidade (Programa de Extensão Rural) e é realizado um Programa de Desenvolvimento Socioeconômico com aportes anuais.

O projeto também gera benefícios aos ecossistemas naturais com os Programas de Monitoramento da Biodiversidade e Proteção do Território, incluindo o controle de queimadas e incêndios, além de um programa de restauração. Para o Estado de Rondônia, o projeto contribui

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

mensalmente para o Fundo Clima. O investimento previsto na área nos 5 primeiros anos de projeto é de mais de R$ 27,2 milhões de reais, sendo que R$ 3,7 milhões já foram investidos em pagamento por serviços ambientais (PSA) para as famílias da Resex Rio Cautário, R$ 3,7 milhões para o Fundo Clima de Rondônia e R$ 825 mil para desenvolvimento socioeconômico das comunidades até agosto de 2023. Importante mencionar que este investimento foi realizado previamente à venda dos créditos, prevista para iniciar em 2024.

O Projeto de Carbono Florestal Rio Cautário passará pela validação e verificação VCS e CCB da VERRA em 2023, buscando alcançar o nível triplo ouro. O projeto já foi registrado na plataforma da VERRA (registro #4581) e está apenas aguardando os processos internos da VERRA para se tornar público (ver Anexo 3).

Para mais informações sobre o Projeto de Carbono Florestal Rio Cautário, ver tabela abaixo com documentos relevantes:

Tabela 1 - Documentos Projeto de Carbono Florestal Rio Cautário.

TÍTULO	REFERÊNCIA
Site oficial do Projeto	Projeto de Carbono Florestal da Resex do Rio Cautário – RO
Registro Projeto de Carbono Florestal Rio Cautário na plataforma VERRA - #4581.	Anexo 3
Apresentação Institucional	Anexo 4
Relatório anual Resex Rio Cautário 2021/2022	Relatório do Projeto de Carbono Florestal da Resex Estadual do Rio Cautário, 2021/2022
Vídeo Projeto de Carbono Florestal Resex Rio Cautário	Projeto de carbono florestal da Resex Estadual do Rio Cautário (RO)
Boletins mensais – atividades do Projeto de Carbono Florestal Resex Rio Cautário	Boletins mensais – Projeto de Carbono Florestal Resex Rio Cautário
Testemunhos comunitários Resex Rio Cautário	Testemunhos | RESEX Rio Cautário
Ata do processo de recebimento das propostas (SEDAM-RO)	Anexo 5
Edital de chamamento - Sedam – Projeto Resex Rio Cautário	Diário oficial: Rondônia, ed 2 – 103 (03/01/2020): Anexo 6
Empresas habilitadas – Sedam - Projeto Resex Rio Cautário	Diário oficial: Rondônia, ed 24 – 142 (05/02/2020): Anexo 7
Proposta técnica e comercial Permian Brasil para Projeto Resex Rio Cautário	Anexo 8 e Anexo 9

Tabela 2 - Notícias relevantes - Projeto de Carbono Florestal Rio Cautário

DATA	NOTÍCIA	FONTE
13/03/2020	Rondônia tem o maior projeto de carbono em Unidade de Conservação Estadual	Permian Brasil
30/06/2020	Governo de Rondônia assina implementação do maior projeto de Carbono em Unidade de Conservação Estadual	SEDAM/RO
22/07/2020	Famílias vão receber mil reais por mês para manter a floresta em pé	((o))eco

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

13/10/2020	Famílias da Resex Rio Cautário em Rondônia começam a receber bolsa mensal de R$ 1 mil por créditos de carbono	Portal Amazonia
14/10/2020	Farinheira preserva a Resex Rio Cautário e é beneficiada com recurso do crédito de carbono	SEDAM/RO
22/10/2020	Pagamentos por Serviços Ambientais e o mercado de carbono - Fábio Olmos - semana BNDES Verde	BNDES
12/03/2021	Meio Ambiente troca experiências sobre concessão de unidades de conservação	Governo do Tocantins
13/10/2021	Membro do TCE-RO visita dois modelos de Projeto de Carbono Florestal nas Resex Rio Preto Jacundá e Rio Cautário	Permian Brasil
13/10/2021	Membro do TCE-RO visita duas modelagens de REDD (Projeto de Carbono Florestal) nas Resex Rio Preto Jacundá e Rio Cautário	TCE RO
20/11/2021	Governo Federal apoia crédito de carbono na Resex Rio Cautário em Rondônia e mobiliza investidores privados	Instinto Selvagem Adventure
03/01/2022	Rondônia é exemplo de desenvolvimento sustentável na região amazônica	Permian Brasil
17/05/2022	Six Verra Projects Receive Prestigious Honor	VERRA PR
18/07/2022	IMC visita Reserva Extrativista de Rondônia em busca de implantar novo modelo sustentável no Acre	Acre ao Vivo
14/11/2022	Reservas Rio Preto-Jacundá e Cautário são abordadas no painel sobre Financiamento Climático da COP-27	Permian Brasil
14/11/2022	Reservas Rio Preto-Jacundá e Cautário são abordadas no painel sobre Financiamento Climático da COP-27	Rondonia.ro.gov.br
03/05/2023	Satélites Planet reforçam o monitoramento da Resex Estadual do Rio Cautário (RO)	Permian Brasil
19/05/2023	Oportunidades na Resex Rio Cautário reforçam a proteção da floresta	Permian Brasil
14/06/2023	Coletivo de Mulheres da Resex do Rio Cautário comercializa seus produtos extrativistas e artesanais na 1ª Feira Agroecológica de Rondônia	Permian Brasil
11/07/2023	Permian Brasil é homenageada pela Polícia Ambiental de Rondônia	Permian Brasil
11/07/2023	Case sobre a Resex Rio Cautário é selecionado para o Simpósio Amazônia 2030	Permian Brasil

Na Indonésia a Permian atua em Kalimantan Central (Bornéu) no *Katingan-Mentaya Peatland Restoration and Conservation Project* (Projeto Katingan-Mentaya) desde 2008 em parceria com a empresa local PT. Rimba Makmur Utama (PT. RMU). A Permian detém participação societária majoritária no Projeto e tem responsabilidade técnica, financeira, operacional e na comercialização e venda dos créditos gerados pelo projeto. Este projeto é baseado em uma Concessão para Restauração de Ecossistemas, e é o maior projeto de carbono florestal do mundo certificado pelo VCS (*Verified Carbon Standard*) em volume de créditos de carbono gerados anualmente, com uma média anual de 7,5 milhões de créditos no padrão CCB (*Climate, Community and Biodiversity*) triplo ouro certificados. O projeto possui uma área de 157 mil hectares de floresta de turfa, protegendo populações significativas de diversas espécies ameaçadas, como orangotangos, gibões e panteras-nebulosas, e trabalha com mais de 11 mil famílias das comunidades ao redor da concessão.

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

Para mais informações sobre o Projeto Katingan-Mentaya, ver tabela abaixo com documentos relevantes:

Tabela 3 - Documentos Projeto Katingan-Mentaya

TÍTULO	DOCUMENTO
Site oficial do Projeto	Carbon finance delivering the world's largest emission reduction forest project
Relatório do Projeto/ODS – 2021/2022	UN SDGs Impact Report | 1st Edition - Katingan Mentaya Project - Central Kalimantan, Indonesia
Como o projeto Katingan-Mentaya está ajudando na luta contra mudanças climáticas	How the Katingan Mentaya Project Is Helping to Fight the Climate Crisis
VERRA registry – Projeto Karingan-Mentaya (ID #1477) Neste endereço eletrônico, todos os documentos do projeto podem ser acessados (PD (documento oficinal de descrição do projeto), mencionando a responsabilidade da Permian na página 28, todos os relatórios de monitoramentos e outros documentos relevantes do projeto).	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project

Na Malásia, a Permian desenvolveu e opera o projeto *Kuamut Rainforest Conservation Project* (Projeto Kuamut) em sociedade com a Sabah Foundation e em conjunto com outros parceiros locais. Esse projeto visa proteger e restaurar 83.381 hectares de floresta tropical em Sabah, estado da Malásia que ocupa a parte norte da ilha de Bornéu. A área possui uma grande população de elefantes, orangotangos, e outras espécies ameaçadas de extinção. A estimativa anual de geração é de 900 mil créditos de carbono por ano, proporcionando benefícios a 3 mil habitantes das comunidades próximas à área do projeto.

Para mais informações sobre o Projeto Kuamut, ver tabela abaixo com documentos relevantes:

Tabela 4 - Documentos - Projeto Kuamut

TÍTULO	DOCUMENTO
Site oficial do Projeto	Kuamut Rainforest Conservation Project
Verra registry – Projeto Kuamut (ID #2609). Neste endereço eletrônico todos os documentos do projeto podem ser acessados: PD – documento oficial de descrição do projeto, relatório de monitoramento e outros documentos relevantes.	Verra-Kuamut Rainforest Conservation Project

2.3 Qualificação Técnica

A equipe da Permian é formada por um time diversificado e global, formado por conservacionistas, cientistas, gestores e especialistas em projetos e mercados de carbono florestal

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

com experiência em diversas áreas complementares, sendo elas: proteção e conservação de ecossistemas, finanças, desenvolvimento sustentável, comunidades, gestão de projetos, equipe especialista em SIG (sistemas de geoprocessamento), entre outras áreas.

Nossa equipe do Brasil conta com 49 colaboradores de diversas áreas. Nossa equipe de gestão é altamente qualificada e com ampla experiência: CEO Alice Alexandre (matemática e administradora de negócios, com 20 anos de experiência em gestão atuando em empresas internacionais e no Instituto LIFE, organização sem fins lucrativos focada em negócios e biodiversidade; conselheiro sênior Miguel Serediuk Milano (engenheiro florestal, esp. em manejo de áreas silvestres protegidas, MSc e Dr. em ciências florestais); diretor técnico Fabio Olmos Correa Neves (biólogo, MSc em ciências biológicas/ecologia e Dr. em ciências biológicas/zoologia); diretora jurídica Luciana Burr (com mais de 25 anos de experiência como advogada corporativa); Adriana Martins (com 20 anos atuando em marketing e comunicação empresarial); Karen Wasman (psicóloga com 20 anos de experiência em RH, com responsabilidades que incluíam pessoas, cultura, treinamento e desenvolvimento, atração de talentos, diversidade e comunicação interna); Flávio Andrade (administrador com ampla experiência em gerenciamento de projetos e pessoas); Luis Bairão (administrador com mais de 25 anos de carreira em controladoria e finanças de empresas brasileiras e internacionais).

Além de nossos diretores, contamos com equipes especialistas em biodiversidade, sistemas de geoprocessamento (GIS), relacionamento comunitário e uma equipe treinada e experiente atuando no Projeto de Carbono Florestal Rio Cautário dentro da Reserva e na nossa sede em Porto Velho. Também atuamos em parceria com outros profissionais e empresas de consultorias focados no desenvolvimento de novos projetos locais e comunidades tradicionais. Contamos com apoio técnico, comercial e administrativo da Permian Global e seus integrantes principais Stephen Rumsey (presidente), Edward Rumsey (sócio-administrador), Gerry Elias (sócio-administrador), David Moss (conselheiro geral e diretor jurídico e de compliance), James Riddiough (CFO Global), Juan Chang (diretor técnico), Leonardo Saenz (gerente técnico), Eva Pintado (gerente técnica) e Dr. Christopher Philipson (gerente de projetos, ecologia florestal e sensoriamento remoto), Itala Yepez (diretora de comunidades), John Peachey (diretor de projetos especiais). Os currículos da equipe sênior da Permian Brasil e Permian Global podem ser acessados no Anexo 10 e os currículos da equipe técnica e operacional estão na nossa página oficial: Permian Global – Quem somos.

3 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Resumo Executivo – FE Tapauá	
1) Área do projeto (hectares)	881.704
2) Estimativa de redução de emissões (ton CO_2 /ano)	2.197.538 - 3.180.502
3) Investimento em proteção/clima (R$/ano)	5,0M - 6,4M
4) Investimento em comunidades/bioeconomia (R$/ano)	4,0M – 4,3M
5) Investimento em monitoramento/biodiversidade (R$/ano)	1,2M - 1,9M
6) Retorno anual para a SEMA (R$/hectare)	24,0 – 60,0

Esta proposta visa o desenvolvimento de um Projeto de Carbono Florestal na Floresta Estadual do Tapauá (FET), unidade de conservação de uso sustentável com 881.704 ha criada pelo Decreto N. 28.419 de 27 de março de 2009 nos municípios de Tapauá e Canutama. É parte da área

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

de influência da BR 319, fazendo a conexão entre o Parque Nacional Nascentes do Lago Jari e a Floresta Nacional Balata-Tufari.

A FET foi criada sobre terras de domínio da União em comum acordo com o governo do Amazonas. A transferência das terras para o estado não havia sido efetivada até 2013. Há propriedades no interior da FET com títulos definitivos emitidos pelo Estado, totalizando cerca 10.195 ha. Há possibilidade de boa parte deles estar desatualizada.

3.1 Metodologia Utilizada e Estimativa de Geração de VCUs

A estimativa dos créditos de carbono nesta proposta tem como base a metodologia *Avoided Deforestation Partners VCS REDD*, especificamente a VM0007: *REDD Methodology Modules* (REDD-MF). Uma das atividades preliminarmente eleitas como parte desta proposta de projeto é evitar o desmatamento não planejado, portanto são requeridos os respectivos módulos da metodologia.

A atividade de evitar o desmatamento não planejado foi definida para o projeto, pois é esperado que a conversão da cobertura florestal da área selecionada na linha de base desta proposta será convertida em outro uso ou cobertura do solo classificado como não-floresta de forma ilegal, ferindo as premissas de conservação instituídas dentro dos limites da área selecionada. Os módulos específicos aplicados nesta estimativa estão listados abaixo:

- BL-UP, "VMD0007 *Estimation of baseline carbon stock changes and greenhouse gas emissions from unplanned deforestation*," versão 3.2.
- *Leakage Modules*:
- LK-ASU, "VMD0010 *Estimation of emissions from activity shifting for avoided unplanned deforestation*," versão 1.1.
- T-ADD, "VT0001 *Tool for the Demonstration and Assessment of Additionality in VCS Agriculture, Forestry and Other Land Use (AFOLU) Project Activities*," versão 3.0.
- T-BAR, "*Tool for AFOLU non-permanence risk analysis and buffer determination*," versão 3.3.

Importante ressaltar que as estimativas aqui descritas não utilizaram dados primários e outros levantamentos próprios de informação obtidos *in loco*. Todos os dados utilizados são secundários e de acesso público e a escala de precisão é resultado desse fato. Da mesma maneira, as metodologias descritas acima serão substituídas por uma metodologia consolidada da Verra em 2024[1]; os prazos e as versões preliminares estão disponíveis no endereço eletrônico.

3.2 Certificações Almejadas

Créditos de carbono (VCUs – *Verified Carbon Unit*) comercializados no Mercado Voluntário mostram grande variação no seu valor de venda. Projetos de maior qualidade com maior pontuação por certificações como CCB (*Climate, Community and Biodiversity*) possuem maior valor de mercado e são, consistentemente, comercializados por preços superiores. Isso torna imprescindível que os projetos desenvolvidos pela Permian Brasil obtenham a certificação VCS (*Verified Carbon Standard*) e CCB *Triple Gold*, demonstrando benefícios não só em termos de redução de emissões, mas também com proveitos para as comunidades locais e a biodiversidade regional.

O valor de venda dos VCUs varia conforme a percepção do mercado e as certificações recebidas ajudam nesta valoração. Na semana de 07-14 de agosto de 2023 créditos de carbono comercializados na NGEO (Nature-Based Global Emissions Offsets) apresentavam valor de cotação de US$ 2,6 por crédito, enquanto na CIX Nature X o valor era US$ 4,27, por crédito. Em comparação, VCUs do Projeto Katingan-Mentaya *vintage* 2020 foram vendidos a US$ 8 por crédito, no mesmo

[1] https://verra.org/methodologies/redd-methodology/

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

período. O valor dos créditos gerados por diferentes projetos em todo mundo pode ser rastreado via https://www.climateimpactx.com/cix-intelligence.

4 ÁREA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Os arquivos vetoriais (*shapefile)* e dados *raster* (.tif) estão no Anexo 11.

4.1 Meio Físico

A FET está localizada em área plana drenada na maior parte (>98%) pela bacia do rio Purus, especialmente os rios Ipixuna, Jacaré e Itaparanã e o igarapé do Jacinto. A variação no nível dos rios durante o ano pode ultrapassar 10 m e o período da cheia vai de dezembro a meados de maio, quando há melhor acesso à área. Estão presentes na UC solos Latossolo Vermelho-Amarelo (64,29%) e Argissolo Vermelho-Amarelo (15,89%), característicos de terra firme; Plintossolo (7,67%), presentes em ambientes transicionais e o Gleissolo (11,96%) nas áreas de várzea.

4.2 Biodiversidade

A área da proposta está localizada no Interflúvio Purus-Madeira, uma das grandes ecorregiões e áreas de endemismo da Amazônia, as últimas caracterizadas pela presença de espécies com distribuição restrita e de ocorrência exclusiva. Grupos animais com espécies endêmicas da região incluem os primatas (os micos *Saguinus fuscicollis mura* e *Saguinus labiatus rufiventer*, o zogue-zogue *Plecturocebus caligatus*) e aves (p. ex. o chororozinho-esperado *Herpsilochmus praedictus* e o cancão-da-campina *Cyanocorax hafferi*).

Segundo o Plano de Gestão a vegetação da FET inclui as diferentes fisionomias: Floresta Ombrófila Densa Aluvial (12.049,98 ha, 1%), Floresta Ombrófila Densa Aluvial com Dossel Emergente (178,58 ha, <1%), Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas com Dossel Emergente (261.621,57 ha, 30%), Floresta Ombrófila Aberta Aluvial com palmeiras (98.440,26 ha, 11%) e Floresta Ombrófila Aberta de Terras Baixas com Palmeiras (504.071,88 ha, 57%). As Florestas Aluviais podem ser reunidas como Florestas de Igapó (sazonalmente inundáveis), as demais sendo Florestas de Terra Firme.

O eixo de biodiversidade da certificação CCB foca na ocorrência de populações de espécies RTE (*Rare, Threatened, Endemic*), protegidas na área de um projeto de carbono florestal, com ênfase nas espécies incluídas na lista de espécies ameaçadas da IUCN nas categorias CR (criticamente em Perigo), EN (em perigo) e VU (vulnerável). Espécies nestas categorias que foram identificadas na região do projeto e que devem ser objeto de monitoramento incluem a castanheira *Bertholletia excelsa* VU, tracajá *Podocnemis unifilis* VU, iaçã *Podocnemis sextuberculatus* VU, jabuti-amarelo *Chelonoides denticulata* VU, gavião-real *Harpia harpyja* VU, mutum-piori *Crax globulosa* EN, pato-corredor *Neochen jubata* VU, macaco-barrigudo *Lagothrix cana* VU, bugio-vermelho-do-rio-Purus *Alouatta puruensis* VU, anta *Tapirus terrestris* VU, queixada *Tayassu pecari* VU, tatu-canastra *Priodontes maximus* VU, entre outros.

4.3 Comunidades Humanas

A FET está localizada nos municípios de Tapauá (76,49%) e Canutama (23,51%). O acesso às áreas habitadas por comunidades é apenas fluvial, a partir do rio Purus (onde está a sede municipal de Tapauá) ou, a partir da BR 319, através de voadeira partindo do Igarapé Realidade (afluente do rio Ipixuna) ou da balsa do rio Ipixuna. Durante a estação seca os rios são navegáveis apenas com rabeta.

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

O Plano de Gestão da FET indica a presença de comunidades extrativistas, em boa parte remanescentes dos ciclos da borracha, que habitam localidades ao longo dos principais rios da FET. Segundo o Plano de Gestão, em 2013, dado mais recente encontrado/disponibilizado, havia 370 pessoas distribuídas em 28 comunidades/localidades, todas com acesso fluvial e dependentes de geradores para o fornecimento de eletricidade. As comunidades residentes no interior da UC são Castanheirinha, Castanheira, Castanheira do Itaparanã, Trevo e Caetano. Em maior número, há várias localidades habitadas por uma ou três famílias, carentes de infraestrutura.

Como é comum entre comunidades ribeirinhas da Amazônia, os dados coletados para o Plano de Gestão apontam que 56% dos moradores são do sexo masculino e 44% do sexo feminino, dentre uma amostragem de 618 pessoas distribuídas em 131 famílias nas comunidades do interior e entorno da FET.

Nenhum dos moradores possui documento que comprove a propriedade sobre a terra, o que coloca essas famílias na condição de posseiras. As comunidades dependem de auxílios sociais, agricultura, pesca (as principais atividades), extrativismo (castanha, açaí) e caça. Há intenso uso de algumas espécies da fauna, como quelônios e primatas. A pesca é uma das principais atividades de subsistência das comunidades locais, além de ponto-chave para sua segurança alimentar.

Há uma Associação Agroextrativista dos Moradores da Floresta Estadual Tapauá (Ammfet) criada em 2015; a aldeia (Trevo) de indígenas Apurinã localizada no interior da FET está organizada na Associação da União das Comunidades Indígenas do Trevo de Tapauá (Aucitt). As associações representativas das comunidades locais devem ser atores para execução de parte das atividades previstas nesta proposta.

A FET tem Plano de Gestão publicado em 2014, Conselho Consultivo criado em 2014. O monitoramento da área é feito pelo Sistema de Identificação de Desmatamento (SID) da SEMA/AM. Há (ou havia) base da equipe de gestão em Tapauá, com embarcações e demais logística. Relatório do TCE de 2021 indica a não existência de sede administrativa.

Notícias de 2022 indicavam que a FET, à época, não possuía gestor baseado na área e a logística de comunicação estava deteriorada (https://www.wwf.org.br/?81368/Ausencia-de-gestor-na-Floresta-Estadual-de-Tapaua-dificulta-acesso-a-politicas-publicas). Segundo a SEMA “a gestão é realizada de acordo com as demandas (identificadas por esta Sema ou apresentadas pelos moradores da UC) e a disponibilidade de recursos, sendo executadas pela Sema e demais instituições governamentais quando se trata de ações de fiscalização a ilícitos ambientais”

Há um termo de cooperação (2017) entre a SEMA e a ong Casa do Rio https://casadorio.org.br/ visando a implementação das UCs do eixo da BR 319. Também há um termo com a Conservação Internacional – CI - visando o fortalecimento da gestão no eixo da BR 319. Nenhuma das entidades parece atuar na FET.

Em 2020 o IDESAM iniciou o projeto Cidades Florestais – Madeira-Purus, com duração de 24 meses. Este resultou em um Plano de Manejo Florestal Comunitário. O IDESAM também desenvolveu atividades de treinamento em Boas Práticas de Manejo de Copaíba, incluindo as comunidades indígenas da FET. Em 2022 o IDESAM iniciou o projeto Governança Socioambiental no Município de Tapauá-AM. Qualquer iniciativa na área deverá ser compatibilizada e desenvolvida de forma integrada com os projetos existentes.

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

5 OBJETO DA PROPOSTA

Este Projeto visa gerar créditos de carbono (VCUs) certificados pela Verra[2] sob os padrões VCS e CCB através da implementação de atividades que promovam a redução de emissões de gases de efeito estufa por meio do controle do desmatamento e degradação florestal, resultante do vetor de pressão associado à rodovia BR 319 e também evitem a exploração comercial de madeira, respeitando as Premissas e Condições da Permian Brasil descritas na Seção 11.

Estas atividades estão baseadas no Plano de Gestão da área e divididas em três eixos principais: Proteção, Comunidade e Biodiversidade.

A presente proposta foi preparada com base nos seguintes critérios:

- Proteção dos recursos naturais, a fauna e flora e dos recursos hídricos (rios, lagos);
- Garantia dos direitos das populações tradicionais;
- Organização social, de modo que as comunidades sejam representadas e tenham legitimidade perante as esferas de gestão através de suas associações e do conselho deliberativo.

O Cenário Prévio à implementação do Projeto, construído com base nas informações existentes, está descrito nas Seções 4 (Área de Implementação do Projeto) e 6 (Linha de Base e Reduções de Emissões) da presente Proposto.

6 LINHA DE BASE E REDUÇÕES DE EMISSÕES

6.1 Vetores de Pressão

Conforme Item 4 o desta proposta, o principal vetor de pressão à FET pode ser associado à proximidade com a BR-319. De acordo com Carlos e Meirelles (2018), as redes de estradas na Amazônia são os principais vetores para ampliação da produção, transporte e comércio de mercadorias relacionadas diretamente com o desmatamento ilegal. Os autores apontam diversos estudos que demonstram que o impacto é de larga escala e concentrado e cerca de 95% do desmatamento ocorre a menos de 50 km de estradas oficiais. Porém, o fator com maior impacto e que está diretamente correlacionado com construção de estradas nesse bioma é a ocupação antrópica e seus problemas inerentes, como a vulnerabilidade fundiária, ocupação desordenada, grilagem, conflitos e expulsões das comunidades tradicionais (Fearnside e Graça, 2006).

Em um texto recente, o Observatório BR-319 (2023) apresenta um estudo que demonstra que a rede de ramais não oficiais na porção sul da BR-319 já é quase seis vezes maior que a própria rodovia. O período entre os anos 2016 e 2022 concentrou um aumento de mais 40% desses ramais, fato que indica que BR-319 é um vetor de pressão constante e atual ao bioma da Amazônia. A este contexto soma-se o fato de que a FET está próxima ao trecho da rodovia que será pavimentado. A pavimentação é um fator determinante no aumento da velocidade dos processos já existentes e abertura de novas fronteiras de desmatamento (Fearside e Graça, 2006).

No estudo socioeconômico do entorno da BR-319, realizado por Scabin *et al.* (2020) em parceria com a Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, fica evidente a relação entre a rodovia e a dinâmica de ocupação territorial do seu entorno. A população vivia majoritariamente em áreas não urbanas e a concentração se dava em função da trafegabilidade da rodovia. Ou seja, nos trechos da BR-319 com pior possibilidade trânsito a população se concentrava próxima às margens do Rio Madeira. Conforme a rodovia passa pelo processo de revitalização e novos trechos passam a ser transitáveis, a população muda o padrão de ocupação e, consequentemente, a demanda por novos

[2] Home - Verra

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

territórios também se altera, como acontece no município de Humaitá. Dados recentes do Censo 2022 mostram que as taxas de crescimento para os municípios do entorno da rodovia são maiores que a média nacional, sendo 20% maior em Tapauá, quatro vezes maior em Humaitá e Beruri e duas vezes maior nos municípios de Manicoré e Canutama.

O reflexo dessa nova dinâmica de ocupação territorial pode ser observado no aumento das solicitações de processos minerários entre 2010 e 2020, aumento na produção de grãos e na expansão de novas fronteiras da pecuária extensiva (p. ex. em Manicoré) e o aumento no rebanho bovino de mais de 40% entre 2016 e 2021. Já em Tapauá, a participação do setor agropecuário no PIB municipal era de mais de 60%, em 2017. Portanto, o resultado desse cenário foi que as taxas de desmatamento, em 2016, superaram as taxas dos estados do Amazonas e de Rondônia juntos, e da Amazônia legal como um todo, continuando elevadas até 2022 (Scabin *et al.*, 2020; Assis *et al.*, 2019, MapBiomas, 2023).

6.2 Estimativa de Emissões no Cenário Atual

6.2.1 Limites do Projeto

Os limites do projeto (*Project Area* – PA) para o desenvolvimento de uma linha base incluem limites espaciais e temporais, onde as taxas históricas de desmatamento são extraídas e projetadas no futuro. A taxa de desmatamento foi estimada da Região de Referência para a Taxa (*Reference Region for Rate* – RRD), enquanto a projeção do desmatamento futuro é, comumente, calculada em um modelo espacial aplicado à Região de Referência para Localização (R*eference Region for Location* – RRL). Porém, nesta proposta a taxa encontrada na RRD será aplicada diretamente no PA, como uma constante, para efeitos de estimativa preliminar e não uma mensuração. Deve ser notado que projeção futura em um modelo espacial depende dados não disponíveis em escala adequada, conforme determina a metodologia utilizada com referência. Por fim, a área de vazamento (*leakage belt*) foi a delimitação do entorno do PA, onde existe a maior possibilidade de mudança no padrão de transição do uso do solo em função da implementação das atividades propostas neste projeto, conforme Figura 1.

Região de Referência para a Taxa (*Reference Region for Rate* – RRD)

A delimitação da RRD considerou a real possibilidade de pavimentação da BR-319, conectando Manaus a Porto Velho. As possíveis consequências dessa ação estão descritas no Item 5.1. Entretanto, como a RRD deve considerar experiencias históricas e equivalentes, o ritmo de desmatamento no entorno da BR-319 ainda não sofre os efeitos desse processo. Assim, os exemplos recentes de pavimentação e reconstrução de rodovias no bioma amazônico, como a BR-163 que liga Cuiabá-MT à Santarém-PA e a rodovia interoceânica que liga Assis Brasil-AC a Cusco, no Peru, demostram o potencial de degradação ambiental em fitofisionomias semelhantes às encontradas no entorno da BR-319 (Santos Junior, *et al*., 2018; Naughton-Treves *et al*. 2005; Soares-Filho *et al*. 2006).

O potencial de degradação não está somente associado a faixa de rodagem e a faixa de domínio da rodovia; o impacto é mensurável em função da distância ao eixo da rodovia e na junção de modais de transporte de mercadorias (Fearside, 2007). Portanto, a delimitação da RRD utilizou a média histórica de desmatamento no entorno da BR-163, dentro de florestas públicas, após a pavimentação e reconstrução da rodovia, em função de faixas de distância calculadas a cada 20 km a partir do eixo da faixa de rodagem, conforme adaptação de Barber (2014).

Como resultado, a RRD foi delimitada com 7.612.580 hectares. Essa área foi estratificada em função da distância à rodovia, dividida em faixas de 20 km até o limite de 100km de distância, conforme a Figura 3. Nessas faixas, as áreas que foram identificadas como de concessão florestal para extração de madeira, Territórios Indígenas ou outro tipo de posse privada não foram consideradas no cálculo da taxa, pois possuem diferentes manejos e concessões de exploração da floresta. Outra consideração importante é que as distâncias às rodovias não oficiais, que são

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

construídas para interligar a rodovia principal com diferentes pontos de exploração dos recursos florestais, também não foram consideradas. Por fim, os limites da RRD são compatíveis com os fatores de paisagem do PA.

Vazamento (*Leakage belt*)

A Figura 1 mostra a delimitação da área de vazamento considerada nesta proposta. Esta área consiste em uma parcela única e contínua selecionada na vizinhança imediata ao PA. Os limites da área de vazamento foram definidos seguindo os seguintes critérios:

- Ser a área mais perto à PA e ter área mínima requerida (>90% da PA). A área de vazamento cobre 854.217 hectares, sendo 96% da área do PA.
- Todas as partes da área de vazamento são acessíveis pelos agentes de desmatamento.
- Os limites da área de vazamento não espacialmente enviesados.
- A área de vazamento é de 100% de floresta no início do projeto.

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

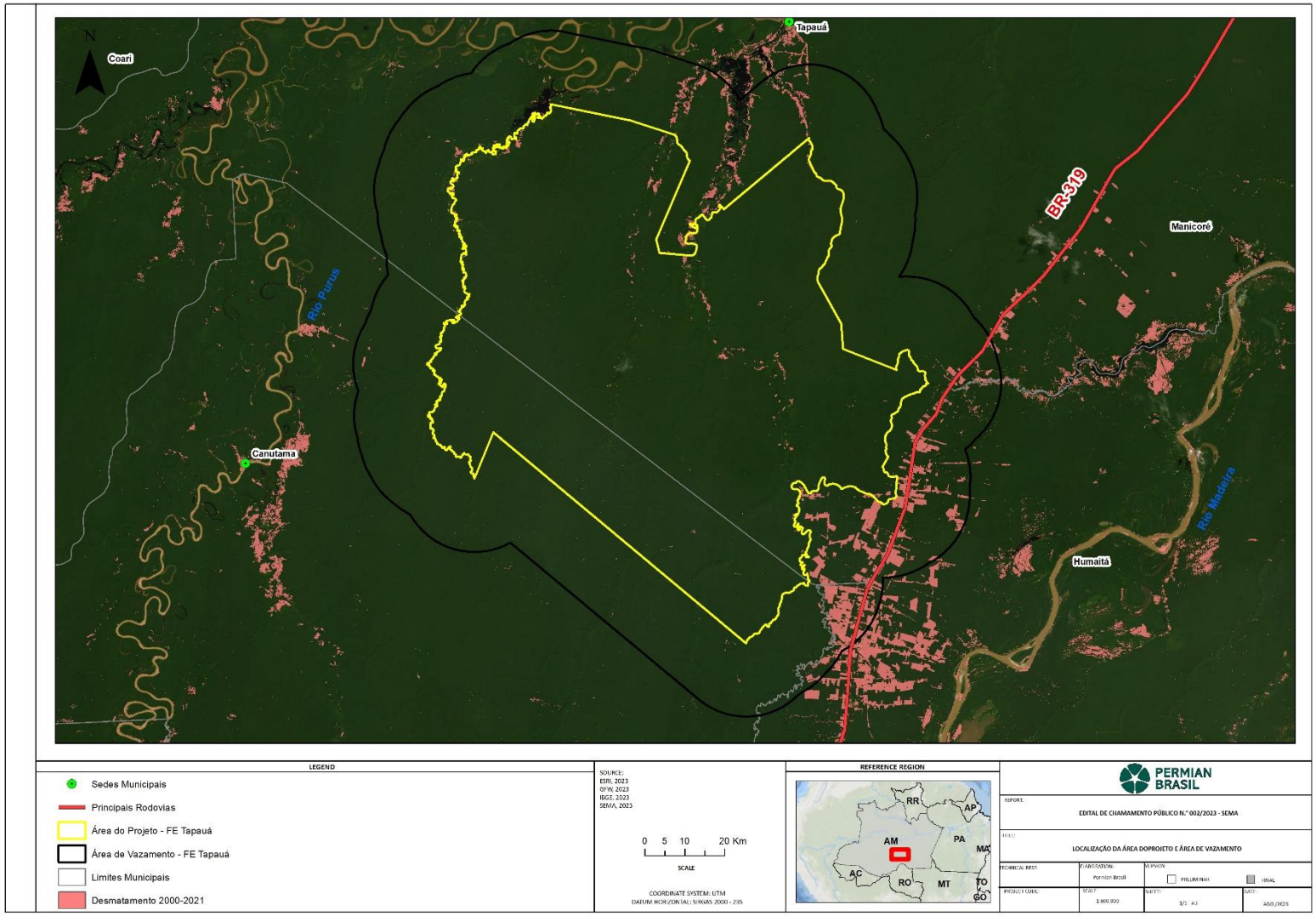


Figura 1 - Mapa de localização do PA e Área de Vazamento.

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

6.2.2 Análise Histórica de Desmatamento

Para extração da taxa histórica de desmatamentos na RRD foram utilizadas as bases de dados do Global Forest Watch – GFW, entre 2007 e 2009. A taxa foi calculada considerando o período posterior a pavimentação da BR-163. Cada faixa de distância apresentou um ritmo ou taxa, considerando o acúmulo de desmatamento para o período analisado. O resultado dessa análise demostrou que a velocidade da curva de desmatamento acumulado tente a diminuir com a maior distância à rodovia. A taxa foi considerada baixa após aproximadamente 50 km, conforme Figura 2 abaixo:

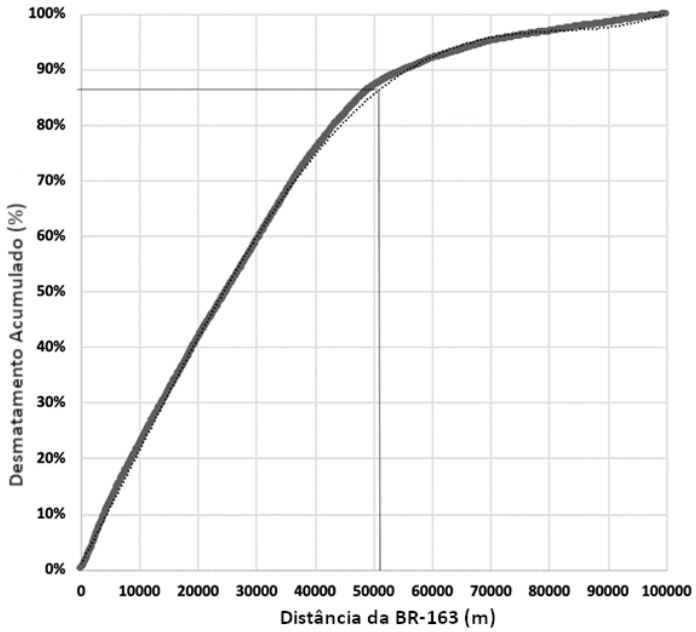
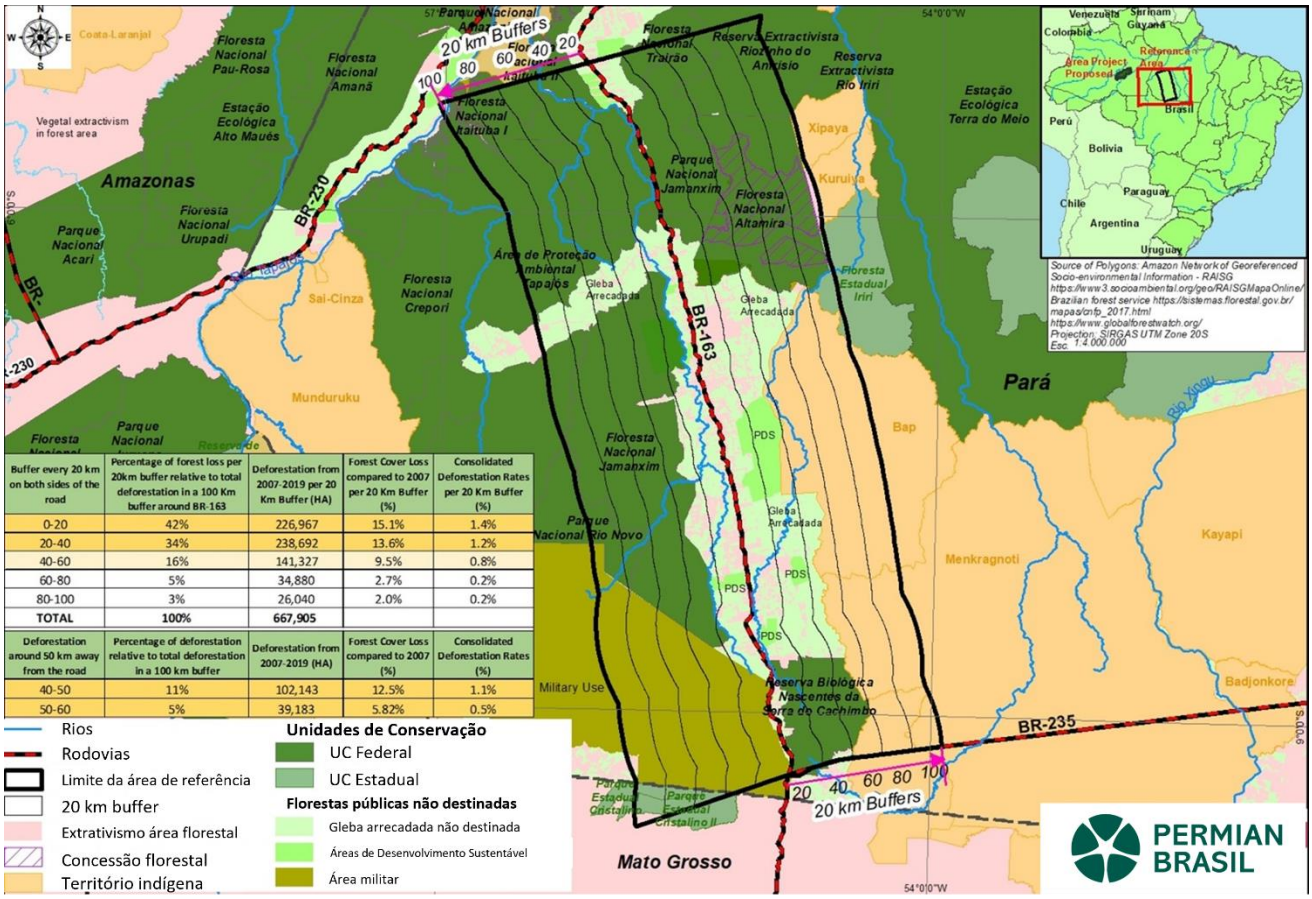


Figura 2 - Gráfico com o desmatamento acumulado em função da distância à BR-163.

A RRD perdeu 667.905 hectares de floresta no período analisado. Na primeira faixa de análise, entre 0 e 20km da rodovia, a taxa encontrada foi de 1,4% ao ano, seguida pelo intervalo de 20 e 40km da rodovia, com a taxa anual de 1,2%. Para a faixa entre 40 e 60km da rodovia a taxa anual ficou abaixo de 1%, porém com o valor de 0,8%. Após a distância de 60km a taxa foi constante no valor de 0,2% ao ano, conforme resume a Figura 3.

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B



Buffer every 20 km on both sides of the road	Percentage of forest loss per 20km buffer relative to total deforestation in a 100 Km buffer around BR-163	Deforestation from 2007-2019 per 20 Km Buffer (HA)	Forest Cover Loss compared to 2007 per 20 Km Buffer (%)	Consolidated Deforestation Rates per 20 Km Buffer (%)
0-20	42%	226,967	15.1%	1.4%
20-40	34%	238,692	13.6%	1.2%
40-60	16%	141,327	9.5%	0.8%
60-80	5%	34,880	2.7%	0.2%
80-100	3%	26,040	2.0%	0.2%
TOTAL	100%	667,905		

Deforestation around 50 km away from the road	Percentage of deforestation relative to total deforestation in a 100 km buffer	Deforestation from 2007-2019 (HA)	Forest Cover Loss compared to 2007 (%)	Consolidated Deforestation Rates (%)
40-50	11%	102,143	12.5%	1.1%
50-60	5%	39,183	5.82%	0.5%

Figura 3 - Mapa de localização da RRD e resumo das taxas de desmatamento.

6.3 Adicionalidade do Projeto e Estimativa de Reduções de Emissões de GEE

6.3.1 Adicionalidade do Projeto

A adicionalidade do projeto foi avaliada na comparação de 2 cenários alternativos a implementação de um projeto de créditos de carbono, conforme a metodologia proposta no Item 2.1, sendo:

Alternativa 1: Cenário sem a implantação do projeto de créditos de carbono (VCUs), sob os padrões VCS e CCB, conforme Item 4. Este resulta na continuação da dinâmica atual do uso do solo descrita no Item 5.1, na qual a tendência é de aumento da pressão do desmatamento ilegal, ocupação desordenada do território, abertura de novas vias não oficiais facilitando a produção, comercio e transporte de produtos com origem no desmatamento ilegal. Conforme Item 3.3, existe um Plano de Gestão atual que carece de recursos para sua implantação e recursos para evitar que a comunidade local necessite complementar a renda com a extração ilegal de madeira e abertura de novas áreas produtivas.

Alternativa 2: Cenário com a implementação do Plano de Gestão atual, cuja legislação e a regulação existente passa a ser aplicada na área do projeto, assim como a alocação de recursos passa a ser suficiente para a execução das atividades capazes de garantir a conservação ambiental da área, sem que essas atividades sejam registradas como um projeto de crédito de carbono.

Após uma análise de possíveis barreiras para implementação das alternativas elencadas acima, é possível afirmar que atualmente não existem barreiras para a Alternativa 1 e que a pavimentação da BR-319 irá na verdade acelerar este processo, como verificado no aumento populacional acima da média nacional para os municípios que compõem a área do projeto e também nas constantes solicitações de Cadastro Ambiental Rural - CAR em sobreposição às UCs do estado.

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

A análise de outras UCs na região amazônica facilitam a compreensão de que apenas o status legal, ou seja, apenas o decreto e a legislação não são suficientes para barrar o avanço das fronteiras de desmatamento (WWF, 1999; Pedlowski et al., 2005).

Da mesma forma, as barreiras encontradas para a implementação da Alternativa 2 aceleram o processo de avanço do desmatamento na área do projeto. As principais barreiras são relacionas aos recursos disponíveis tanto os operacionais quanto orçamentários, conforme os dados de realização orçamentaria da SEMA e dados da Fundação Amazonas Sustentável. Não existem equipes de fiscalização lotadas na área do projeto, a comunicação é deficitária, dificultado a ações preventivas e corretivas para inibir o avanço do desmatamento. Mesmo com a maior parte do orçamento das UCs destinando ao pagamento de Bolsa Floresta, com os recursos do Fundo Amazonia, o valor pago não é compatível com o salário-mínimo nacional.

A existência de Planos Gestão que sejam operacionais e com recursos suficientes não são práticas comuns no Brasil. As previsões orçamentarias e o quadro funcional existente não prevê o incremento na atuação dos agentes responsáveis pela manutenção das UCs estaduais. A implantação de um projeto de créditos de carbono poderá, em última análise, subsidiar atividades que promovam a manutenção das florestas e reforçar o de conservação da FET.

Conforme demostrado acima, atualmente, sem um projeto de créditos de carbono, não existem barreiras para o avanço do desmatamento, assim como não existem práticas comuns, sem barreiras orçamentarias e operacionais, na implantação do Plano de Gestão. Dessa forma, esta proposta foi determinada como adicional.

6.3.2 Estimativa de Reduções de Emissões de GEE

Para a estimativa de reduções de emissões de GEE foram utilizadas diferentes fontes de dados secundários com a mesma metodologia de estimação. Dessa forma, abaixo são apresentados dois cenários possíveis de redução de emissões. Dados mais acurados poderão ser calculados com dados primários e após campanhas de coleta de dados *in loco*. Após desconto do Buffer e do Vazamento, os dois cenários serão utilizados para o cálculo dos Resultados Financeiros Esperados.

Cenário 1

UC	Total Floresta 2021	Taxa (%)	Desmatamento anual (ha)	Fator de Emissão Estimado (ton CO_2 e / ha)	Reduções de Emissões (ton CO_2)
FE Tapauá	879.560	0,85	7.487	606,83	4.543.574

Cenário 2

UC	Total Floresta 2021	Taxa (%)	Desmatamento anual (ha)	Fator de Emissão Estimado (ton CO_2 e / ha)	Reduções de Emissões (ton CO_2)
FE Tapauá	892.388	0,57	5.106	614,86	3.139.340

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

6.4 Vazamento e Buffer

O cálculo de desconto, tanto para as emissões na área de vazamento quanto do buffer de risco do projeto, utilizou como referência (*benchmark*) valores aplicados em projetos semelhantes já existentes e em desenvolvimento na mesma região da área deste projeto. O desconto total foi 30%, sendo 20% de risco e 10% de vazamento.

Créditos Estimados com a Redução de Emissão.

Cenário 1	Cenário 2
Após o desconto do Buffer de risco e emissões do Vazamento (- 30%)	**Após o desconto do Buffer de risco e emissões do Vazamento (- 30%)**
3.180.502	2.197.538

7 MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO

7.1 Salvaguardas Socioambientais

O detalhamento das ações deste projeto será feito após a autorização do mesmo pela SEMA. Assume-se como premissa básica para este projeto a necessidade de um processo amplo de Consulta Livre, prévia e Informada junto às comunidades locais, incluindo as associações que as representam e o Conselho Deliberativo da FET, para a construção conjunta de um planejamento detalhado das ações necessárias para a implementação de um Projeto de Carbono Florestal.

Esta proposta leva em consideração a Convenção 169 da Organização Mundial do Trabalho, o Decreto n. 44.968, de 09 de dezembro de 2021, dentre outros tratados internacionais e normas nacionais, garantindo que as salvaguardas socioambientais de gênero, populações indígenas e tradicionais, produção sustentável, agricultura familiar, situações de grupos vulneráveis e risco ambiental, juventude e idosos sejam priorizados para monitoramento e avaliação.

Estas ações são, em um primeiro momento, organizadas em três programas temáticos que refletem os critérios necessários para que os créditos de carbono gerados atinjam o maior valor de mercado.

7.2 Programa de Proteção de Recursos Naturais

7.2.1 Metas

- Cessar as emissões de GEE resultantes do desmatamento ilegal na área do projeto, especialmente o resultante da abertura de ramais a partir da BR 319;
- Impedir o acesso de agentes de degradação ambiental (pescadores, caçadores, madeireiros, grileiros) à área do projeto;
- Fortalecer a gestão local apoiando as ações da SEMA e das comunidades organizadas para a proteção da área da FET.

7.2.2 Atividades e Metodologias

- **Monitoramento remoto do desmatamento ilegal**

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

O monitoramento do desmatamento, incluindo corte raso e degradação (retirada seletiva de madeira, etc) será feito através de sensoriamento remoto utilizando imagens da plataforma PLANET[3]. As imagens Planet, são adquiridas por meio de constelação de satélites em operação e calibrados, com 4 bandas multiespectrais, com resolução radiométrica de 12 bits, ortorretificadas com 3 metros de resolução espacial (com resolução espacial nativa melhor que 4,2 metros), o que permite obter imagens atuais de grandes áreas com alto padrão de qualidade e precisão planimétrica.

A capacidade de recobrimento de todo a área de interesse várias vezes ao longo da semana com o mesmo tipo de sensor poderá permitir o monitoramento detalhado da dinâmica relacionada ao processo de Alteração de Vegetação Nativa ao longo de intervalos semanais. Esta capacidade garante também coberturas completas com baixos índices de cobertura de nuvem, bem inferiores daqueles normalmente estabelecidos pelos padrões normais de aquisição.

Os alertas gerados são disponibilizados no painel de controle da plataforma Web (Dashboard configurado para o projeto Permian) para serem acessados de acordo com os perfis de usuários (gestor ou analista) juntamente com os relatórios com informações quantitativas relativas à área de cada polígono. O monitoramento será baseado na recepção de oito alertas semanais enviados à equipe local.

- **Monitoramento remoto dos focos de calor**

A plataforma também irá incorporar focos de queimadas publicados pelo INPE (http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/dados-abertos/). Estes focos de queimadas e incêndios florestais são gerados e distribuídos diariamente, apresentando diferentes resoluções por serem gerados por diferentes sensores. No sistema adotado pela Permian Brasil os alertas são apresentados na forma de pontos no Dashboard sobre imagem Planet.

- **Implementação do Sistema Local de Proteção**

O Sistema Local de Proteção visa implantar a infraestrutura física necessária para que equipes de monitores ambientais e brigadistas possam atuar de forma eficiente para coibir invasões, incêndios e desmatamentos não autorizados, especialmente na região da FET mais próxima da BR 319, foco de invasões entre 2020 e 2022.

Este sistema, baseado no Plano de Gestão da unidade, inclui:

- **Contratação e capacitação da equipe local**

O manejo e proteção efetivos da área demandam presença física de uma equipe de gestão e de monitores ambientais e brigadistas. Uma equipe de gestão baseada em local estratégico para atuar de forma cotidiana na unidade é fundamental para a relação do projeto com comunidades locais e para a execução das atividades cotidianas de proteção e monitoramento.

Com relação aos monitores, a partir da experiência da Permian Brasil em outros projetos o conceito é realizar um processo seletivo para a contratação de membros das comunidades que receberão treinamento em metodologias e uso de ferramentas tecnológicas e equipamentos para detectar, mapear e gerenciar ilícitos ambientais, além de atuar no Programa de Monitoramento da Biodiversidade.

A equipe de monitores ambientais não atua diretamente na fiscalização da área por não ter poder de polícia, mas sim como um sistema de detecção e avaliação em tempo real que, em caso de necessidade, deve acionar agentes do Estado com poder de polícia. Os monitores ambientais são contratados de forma permanente como funcionários do projeto e, havendo iniciativa do órgão gestor, poderão atuar de forma coordenada com os Agentes Ambientais Voluntários já presentes na área do projeto.

[3] https://www.sccon.com.br/solucoes/monitoramento-diario-com-imagens-planet/

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

A equipe de brigadistas, equipada e treinada segundo os melhores padrões (como o PREVFOGO) será contratada em caráter temporário, de forma a atuar durante o período da estiagem (maio-outubro) quando há maior risco de incêndios. Além de combater incêndios florestais, os brigadistas também podem atuar junto aos comunitários assistindo-os no uso de boas práticas (como aceiros) quando do uso autorizado do fogo para a limpeza de áreas agrícolas.

- **Implantação da infraestrutura e logística para proteção**

A extensão da área demanda a construção de base de apoio ao projeto que deve abrigar a gestão do projeto e o restante da equipe local. O número, o cronograma de construção e localização das bases serão definidos de forma participativa, envolvendo a SEMA e o conselho gestor da unidade.

A infraestrutura e logística também incluirão a aquisição de equipamentos para uso pela equipe, veículos, embarcações e comunicação, assim como a sinalização da área e a abertura ou eliminação de acessos conforme definido a partir de um Plano de Proteção específico a ser elaborado, o qual deverá incluir os procedimentos a serem adotados diante das diferentes situações que a equipe de campo poderá vir a enfrentar.

7.2.3 Indicadores

- Área (em hectares) desmatada e/ou degradada irregularmente no interior da área do projeto;
- Número de focos de calor registrados no interior da área do projeto;
- Extensão de ramais e estradas irregulares detectados no interior da área do projeto;
- Número de ocorrências de pesca, caça e/ou extrativismo ilegal no interior da área do projeto.

7.3 Programa de Apoio às Comunidades

7.3.1 Metas

- Apoiar atividades de interesse para as comunidades residentes na área do projeto incluídas no Plano de Gestão e/ou definidas através de processo participativo;
- Melhoria dos indicadores socioeconômicos das comunidades locais;
- Criar novas atividades econômicas baseadas na manutenção da floresta em pé.

7.3.2 Atividades e Metodologias

Este Programa deve ser detalhado através de reuniões participativas com as comunidades residentes no interior da área do projeto nas quais serão definidas suas necessidades atuais, onde desejam chegar e a teoria da mudança associada para que sejam acordados os passos necessários para atingir as Metas, considerando a disponibilidade de recursos e as prioridades definidas pela comunidade.

Por se tratar de tópico que necessariamente demanda um processo de planejamento detalhado, com amplo envolvimento das comunidades locais, especialmente através de suas associações e outras entidades representativas, e validado pelo conselho gestor da unidade de conservação.

Com base na experiência da Permian Brasil no Projeto de Carbono Florestal do Rio Cautário as linhas a nortearem as atividades do projeto, que devem ser compatibilizadas com o orçamento disponível, serão distribuídas em três eixos principais:

- **Suporte às Comunidades**

Um montante do Programa será destinado a melhorias nas comunidades beneficiárias da UC, incluindo a aquisição de bens e serviços alinhados com os objetivos do projeto e regras da unidade, identificados através de processo de negociação interna das comunidades que pode ser,

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

inicialmente, auxiliado por facilitadores. O formato do processo dependerá da capacidade de organização e maturidade das associações e outros entes representativos das comunidades beneficiadas.

Nossa experiência no Projeto de Carbono Florestal do Rio Cautário mostra que é possível construir mecanismos consensuais de tomada de decisão por parte das comunidades beneficiárias em relativamente pouco tempo, sempre respeitando processos de consentimento livre, prévio e informado. Uma vez adotados, estes mecanismos resultam em empoderamento dos beneficiários, melhor gestão interna e facilitam enormemente o processo de alocação de recursos para as atividades selecionadas.

A premissa das atividades de suporte às comunidades é possibilitar que estas tenham um orçamento definido e selecionem bens e/ou serviços de interesse comum, que são adquiridos/contratados pela Permian ou por outra entidade escolhida para receber o repasse de recursos. Uma premissa fundamental é a total transparência do processo de aquisição/contratação, com a divulgação dos orçamentos entre os beneficiários e a possibilidade destes auxiliarem e opinarem no processo. Nossa sistemática tem sido a de este processo deve ser referendado pelo conselho gestor da unidade, resultando em maior transparência e controle.

Os bens ou serviços que podem ser objeto de apoio incluem sistemas de geração de energia (como placas fotovoltaicas e baterias), poços artesianos, construção ou reforma de edificações de uso comum (como centros comunitários, casas de farinha, postos de saúde, escolas, etc), aquisição e manutenção de veículo/embarcação para escoamento da produção, apoio a atividades econômicas como o turismo e agroflorestas, entre outros. É importante salientar que as atividades associadas às aquisições devem ser compatíveis tanto com o Plano de Gestão da unidade quanto a fonte primária de geração de recursos, que é a geração de créditos de carbono/VCUs através do desmatamento não planejado evitado.

Havendo desejo por parte da comunidade pode ser criado um Subprograma de Extensão Rural com a contratação de técnicos agrícolas residentes na região para atuarem em atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

Nossa experiência no Projeto de Carbono Florestal do Rio Cautário mostra que atividades de ATER são fundamentais para a melhoria de práticas agrícolas, resultando em maior produção ao mesmo tempo que reduz a pressão por novas áreas agrícolas que resulta do esgotamento do solo. Também tem sido fundamental para a adoção de novas práticas agrícolas, como agroflorestas que combinam policultivos perenes e a implantação de quintais produtivos pelas mulheres da comunidade, aumentando a segurança alimentar e gerando uma fonte complementar de renda.

As atividades de ATER também são fundamentais para o monitoramento da evolução dos indicadores socioeconômicos das famílias beneficiárias do projeto.

- **Apoio às Associações Locais**

A gestão de uma unidade de conservação demanda o envolvimento das comunidades usuárias. Mecanismos de construção de consenso, de tomada de decisões sobre aspectos como a repartição de benefícios e o gerenciamento de conflitos são mais eficientes quando há participação de instituições referendadas como representativas das comunidades locais. Isso faz com que associações estruturadas e com capacidade de gerenciamento e execução sejam fundamentais para a sustentabilidade operacional e social de projetos de conservação de longa duração.

Uma parcela dos recursos do projeto será destinada ao fortalecimento institucional das associações atuantes na unidade de conservação, almejando um estágio no qual as mesmas possam ser as gestoras de recursos disponibilizados para uso comum e como repartição de benefícios. Há a compreensão de que a grande maioria das associações locais tem fragilidades e que o processo de capacitação e profissionalização de sua gestão é longo, mas esta é uma estratégia que deve ser

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

adotada para que haja protagonismo local e, de forma gradual e acordada, se reduza a dependência com relação à desenvolvedora do projeto.

Também é previsto apoio para a realização das reuniões do Conselho Gestor da unidade, entendido como a instância decisória final sobre o manejo da unidade e a destinação de recursos. A experiência mostra que conselhos gestores são instrumentos extremamente importantes, mas comumente são menos efetivos do que poderiam por dificuldades operacionais na organização de reuniões e outras questões administrativas.

- **Renda Mínima**

Um componente básico do Projeto de Carbono Florestal do Rio Cautário é o pagamento de um valor mensal a cada família beneficiária a título de Pagamento por Serviços Ambientais em troca da aderência às regras definidas pelo Plano de Manejo e Plano de Utilização daquela reserva extrativista. Este programa é similar, em conceito, à Bolsa Floresta implementada pelo governo do Estado do Amazonas e sistemas de PSA implementados por países como a Costa Rica.

Este programa, parte da repartição de benefícios do projeto, foi implementado já no início das operações (antes da venda dos créditos de carbono) por decisão da comunidade. Pode ser definido como um Programa de Renda Mínima que, em essência, traz maior segurança financeira às famílias e estimula o compliance às regras do Plano de Utilização, tem permitido, entre outros desenvolvimentos, acesso a crédito bancário, a venda de produtos extrativistas e agrícolas quando o mercado apresenta preços melhores, e uma visível melhoria nas casas das famílias beneficiárias.

A adoção de programa similar pelas comunidades beneficiárias da UC depende da elegibilidade do mesmo pela SEMA e de decisão informada por parte das comunidades.

Deve-se ressaltar que a adoção deste programa diminuirá o montante de recursos disponíveis para as demais atividades de apoio às comunidades.

7.3.3 Indicadores

- Melhoria em um conjunto de métricas descritoras da situação socioeconômica da população usuária da unidade (ver item 8);
- Número e volume de recursos referentes a atividades do projeto relacionadas a benefícios comunitários com participação direta das associações locais no seu gerenciamento e implementação;
- Número de reuniões comunitárias e do conselho gestor realizadas com apoio do projeto.

7.4 Programa de Monitoramento da Biodiversidade

7.4.1 Metas

- Conservar habitats e ecossistemas da unidade de conservação, notadamente os de alto valor de conservação (HCVs);
- Monitorar e aplicar medidas de conservação às espécies raras, ameaçadas e endêmicas (RTE);
- Incrementar a integridade e conectividade da floresta por meio da restauração de áreas críticas degradadas.

7.4.2 Atividades e Metodologias

- **Monitoramento dos habitats e ecossistemas**

Para conservar os ambientes naturais, principalmente a floresta, o monitoramento da integridade florestal, conectividade, cobertura florestal e estoques de carbono é fundamental. Duas alternativas possíveis e não excludentes são possíveis. A primeira, visa a implementação de parcelas

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

florestais, onde ocorrerá um inventário florestal, somado ao cálculo de biomassa e estimativas de carbono armazenado, por meio de equações alométricas. As parcelas são fixas e seguem os métodos criados pela Rede Amazônica de Inventários Florestais[4].

Este método garante padronização nos procedimentos de qualidade, auditabilidade, mensurabilidade e replicabilidade. O segundo método é mais avançado e tem ganhado popularidade por sua eficácia. Dados LiDAR oriundos de satélite e sobrevoos produzem modelos complexos para estimativas de carbono armazenado. A Permian Global trabalha com as informações da plataforma Chloris[5], e colabora para a robustez e verificação dos dados, incluindo a utilização de dados LiDAR obtidos por sobrevoos em aeronaves. Estas informações são utilizadas nos cálculos climáticos e as estimativas de carbono e, fornecem variáveis para monitoramento da floresta, quando somados aos dados Planet, obtidos no programa de proteção.

A manutenção da cobertura e integridade florestal é o melhor mecanismo para a proteção da fauna associada a estes ambientes. O impedimento do desmatamento e degradação florestal, incluindo aí incêndios e extração seletiva de madeira, pelo projeto garante a manutenção e recuperação dos habitats necessários para a conservação das espécies.

O projeto utilizará tecnologias modernas e escalonáveis para o monitoramento da fauna, voltada a grupos indicadores, e com foco na obtenção de estimativas populacionais das espécies raras, ameaçadas e endêmicas, focos de conservação e vetores do sucesso do projeto. Quatro iniciativas de monitoramento da fauna são previstas, todas já usadas pela Permian em outros projetos.

- **Monitoramento passivo de vertebrados terrestres**

O projeto está comprometido em proteger e aumentar o valor da biodiversidade da área, por meio da proteção e monitoramento de populações regionalmente significativas das espécies ameaçadas. As medidas para monitorar e aumentar o valor da biodiversidade se concentrarão na restauração florestal e no controle de pressões de ameaça, que incluem educação ambiental para promover a conservação da vida silvestre e uma mudança gradual para reduzir a subsistência e a caça, principalmente direcionada para mamíferos terrestres e aves cinegéticas.

Os resultados do monitoramento de vertebrados terrestres irão apoiar este esforço para proteger o habitat e deter as ameaças. Um sistema de armadilhas fotográficas será implantado na área seguindo o Protocolo de Monitoramento de Vertebrados Terrestres publicado e mantido pela Rede de Avaliação e Monitoramento de Ecologia Tropical (TEAM Network). O protocolo TEAM consiste em 60-90 câmeras distribuídas em dois a três conjuntos de armadilhas, com cada ponto amostrado durante um período de 30 dias, uma vez por ano, durante a estação seca (maio a setembro) e sem iscas. Cada conjunto de armadilhas contém 20-30 câmeras observando uma densidade de uma armadilha por 2 km² e pode ser amostrado sequencialmente, não simultaneamente, para superar as restrições logísticas.

A metodologia é semelhante à usada em um conjunto de áreas no sudeste da Ásia, incluindo no Projeto Kuamut em Sabah, onde a Permian Global está desenvolvendo um projeto de carbono florestal baseado em armadilhas fotográficas sistemáticas com estações de captura.

O monitoramento por armadilhas fotográficas destina-se a detectar padrões como identificação de espécies (inventário), ocupação, frequência e análises adicionais de grandes mamíferos e espécies de aves terrestres, que respondem bem a estudos de armadilhas fotográficas. Esses grupos também são afetados adversamente por atividades humanas, como a caça e a colheita de produtos florestais, o que os torna excelentes indicadores da qualidade do habitat.

[4] Rainfor – Amazon Forest Inventory Network
[5] Chloris Geospatial

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

Embora a aplicação de armadilhas fotográficas para monitoramento da vida silvestre esteja subjacente, a realização de estudos em grandes escalas espaciais e temporais esbarra em um gargalo: o enorme esforço necessário no processo de triagem de gerenciamento de dados, organização e identificação das imagens capturadas. Este desafio será enfrentado com a adoção do *Wildlife Insights*, uma plataforma baseada em nuvem onde todas as imagens serão carregadas, seguidas por uma classificação e relatório de imagem automatizados e supervisionados.

O monitoramento passivo de vertebrados terrestres será complementado com a adoção de um protocolo onde os Monitores Ambientais registrarão avistamentos de animais oportunistas na ferramenta SMART enquanto realizam atividades de fiscalização. Isso ajudará a construir um banco de dados SIG que, juntamente com as armadilhas fotográficas, fornecerá dados para avaliar as mudanças de longo prazo na abundância das espécies-alvo (*Rare, Threatened and Endemic / Raras, Ameaçadas e Endêmicas* - RTEs).

- **Monitoramento ativo de vertebrados**

O monitoramento ativo de vertebrados de grande e médio porte (mamíferos e aves) será baseado na metodologia de três transectos padrão de 5 km de extensão do Projeto Monitora, iniciativa governamental com o objetivo de mostrar a tendências populacionais de espécies de HCVs (*High Conservation Value*) e RTEs (*Raras, ameaçadas e endêmicas*). O benefício de seguir protocolos bem estabelecidos é a possibilidade de fazer parte de uma rede onde os dados podem fluir e ser comparados com os de outras áreas e projetos. As espécies, número de indivíduos e distância perpendicular à trilha são registrados, permitindo estimativas de densidade e abundância. O esforço amostral é padronizado em cinco dias, com duas campanhas anuais correspondentes às estações seca e chuvosa.

Um esforço considerável será colocado no monitoramento pela equipe do projeto. Além disso, o projeto buscará a colaboração de outras partes interessadas, incluindo instituições acadêmicas.

Além de monitorar transectos a pé, a adoção de levantamentos aéreos com drones visando a detecção de animais crípticos e arbóreos no dossel da floresta, principalmente usando a tecnologia emergente e avançada de câmeras termográficas. A estratégia será direcionada a mamíferos e aves de médio e grande porte, principalmente aquelas classificadas como espécies RTE ou HCV.

- **Monitoramento acústico passivo**

O monitoramento acústico passivo (PAM) é uma das novas tecnologias de ponta que está mudando a forma como a avaliação e a pesquisa da biodiversidade são feitas, acompanhando a adoção de automação e análise de *big data* para uma compreensão mais rápida dos padrões da natureza, necessária no antropoceno. O monitoramento acústico é o processo não invasivo de levantamento e monitoramento acústico, neste caso da vida silvestre e seu habitat usando gravadores de som. O PAM tornou-se viável à medida que os gravadores se tornam cada vez mais baratos, melhores e menores, razões para sua rápida adoção em todo o mundo. O monitoramento acústico passivo é o equivalente sonoro da revolução com armadilhas fotográficas para inventariar e monitorar a vida silvestre. Um projeto de estudo robusto com vários gravadores torna possível registrar os dados em uma escala que o esforço humano em campo sozinho não poderia. O armazenamento dos dados colhidos em campo com sensores seguido de um bom gerenciamento traz uma camada de transparência nos estudos que podem facilmente serem verificados por sua disponibilização em sistemas de repositórios, conforme preconizado pelo movimento *The Embassy of Good Science*. Além disso, o repositório de séries temporais dos registros possui excelente valor pela possibilidade de narrativa histórica e análises futuras ainda não disponíveis.

O monitoramento acústico passivo nesta área será baseado nos gravadores AudioMoth, um sensor acústico de baixo custo, baixo consumo de energia e pequeno tamanho, capaz ainda de registrar espectros audíveis e ultrassônicos na floresta. Os gravadores autônomos provaram expandir

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

a cobertura espacial e temporal de pesquisas para a presença de animais crípticos e permitem criar índices acústicos que substituem e/ou complementam relatórios de biodiversidade.

O protocolo de monitoramento acústico será composto por gravadores autônomos que serão instalados em toda a área abrangendo as principais tipologias vegetacionais. O número de gravadores implantados será superior a 75% dos artigos normalmente publicados na literatura científica com PAM. As diretrizes de boas práticas para monitoramento ecoacústico de longo prazo serão consideradas com adaptações para maximizar os benefícios da coleta de dados para análises futuras, principalmente por outros grupos (por exemplo, anfíbios) além da paisagem sonora.

Algumas armadilhas fotográficas também serão instaladas em locais destinados a correlacionar a composição da floresta e os dados sonoros. Além disso, gravadores autônomos também serão implantados nas principais áreas de caça para monitorar sons antropogênicos (principalmente espingardas), o que permitirá a análise da pressão de caça perto das comunidades.

As variáveis de interesse são os sons produzidos pelas espécies de aves e mamíferos nas unidades amostrais. No entanto, um extenso banco de dados será criado e armazenado, permitindo análises futuras de outros grupos de animais. A perturbação antropogênica também pode ser analisada procurando a voz humana, veículos, motosserras, tiros ou cães. Para isso, os gravadores serão configurados para armazenar todos os intervalos de frequência do som, desde as bandas audíveis até as ultrassônicas. Os gravadores de som serão configurados para gravar sons em intervalos regulares ao longo do dia, durante todo o ano, em períodos específicos, conforme a logística de administração de baterias, armazenamento e esforço humano permitir. Após a aplicação dos modelos de treinamento, as gravações serão analisadas usando software (ou plataformas como o Arbimon) que podem identificar os sons de aves e espécies de mamíferos específicos.

- **Iniciativas de ciência cidadã**

Iniciativas de ciência cidadã farão parte dos relatórios de biodiversidade, e a Permian Brasil manterá projetos na plataforma iNaturalist e avistamentos da avifauna registrados no eBird. Embora esta iniciativa não tenha como objetivo a produção de dados por especialistas, queremos utilizá-la como uma ferramenta de engajamento com a comunidade beneficiada pelo projeto. Também favorece avistamentos casuais da fauna devido à presença constante dessas pessoas que vivem e trabalham na floresta, o que os torna uma valiosa fonte de registros raros.

7.4.3 Indicadores

- Número de habitats e espécies HCV (alto valor de conservação) e RTE (raras, ameaçadas e endêmicas)
- Incidência de ilícitos ambientais
- Área reflorestada e indicadores relacionados
- Número de seções de treinamento (campanhas educativas)
- Taxas de encontro/detecção de espécies considerados HCV e RTE

8 METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

8.1 Programa de Proteção de Recursos Naturais

A execução e monitoramento das ações de proteção são demonstrados na matriz lógica a seguir. Veja também a Seção 7.2 sobre as metodologias utilizadas para cada Programa.

Resultado	Indicador	Alvo	Método	Periodicidade
Os vetores de desmatamento e degradação são	Mapas valorados de desmatamento e degradação	Área do projeto, comunidade	Avaliação de campo e satélite	Anual

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

interrompidos e revertidos	Avaliação de biomassa e carbono	Área do projeto	Avaliação de campo e satélite	Bianual
	Integridade, conectividade e cobertura da floresta	Zona do projeto e área do projeto	Avaliação de campo e satélite	Bianual
	Número de atividades ilícitas reportadas para o Estado	Zona do projeto e área do projeto	Notificações	Semanal
Medidas de prevenção de incêndios são implementadas e a expansão da agricultura local em áreas florestais é reduzida	Incidência de incêndio	Área do projeto, comunidade	Vigilância de campo e imagens de satélite	Semanal, durante período seco
	Número de brigadas de incêndio (pessoal, equipamentos e estruturas)	Área do projeto, comunidade	Vigilância de campo e imagens de satélite	Anual

8.2 Programa de Apoio às Comunidades

A execução e o monitoramento das ações de apoio às comunidades são demonstrados na matriz lógica a seguir. Veja também a Seção 7.3 sobre as metodologias utilizadas para cada Programa.

Resultado	Indicador	Alvo	Método	Periodicidade
Sustentabilidade florestal manejada	Taxas de colheita de produtos florestais não madeireiros	Membros da comunidade e autoridades locais	Entrevistas e visitas ao local	Trimestral
	Número de projetos de restauração florestal	Parcelas amostrais	Medições de campo	Anual
	Porcentagem de floresta sob planos de manejo sustentável	Autoridades locais	Entrevistas e visitas ao local	Anual
Aumento da capacidade das comunidades locais para manejar suas florestas de forma sustentável	Número de planos de manejo florestal comunitário desenvolvidos	Autoridades locais e membros da comunidade	Entrevistas e visitas ao local	Anual
	Número de sessões de treinamento realizadas sobre práticas sustentáveis de manejo florestal	Membros da comunidade	Entrevistas e visitas ao local	Trimestral
	Porcentagem de membros da comunidade com conhecimento sobre práticas sustentáveis de manejo florestal	Membros da comunidade	Questionários	Anual
Aumento dos meios de subsistência e	Renda familiar	Membros da comunidade	Entrevistas	Anual

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

bem-estar nas comunidades locais	Número de projetos de meios de subsistência sustentáveis implementados	Equipe de gerenciamento de projetos	Registros financeiros	Anual
	Acesso a serviços básicos como água limpa, energia, internet e outros para as comunidades locais	Membros da comunidade	Questionários	Anual
Impactos e riscos para pequenos produtores/ membros da comunidade	Incidência de conflitos de terra	Membros da comunidade e autoridades locais	Entrevistas e visitas ao local	Trimestral
	Número de famílias em situação de insegurança alimentar	Membros da comunidade	Questionários	Anual
	Indicadores de saúde (por exemplo, incidência de doenças, taxas de mortalidade)	Membros da comunidade	Exames e registros médicos	Anual
Grupos marginalizados e/ou vulneráveis	Número de mulheres incluídas na tomada de decisão	Mulheres da comunidade	Entrevistas	Trimestral
	Número de ações direcionadas a melhoria na qualidade de vida das mulheres	Mulheres da comunidade	Entrevistas	Trimestral
	Número de ações voltadas a melhoria na qualidade de vida relacionadas à gênero, jovens e idosos	Membros da comunidade	Entrevistas	Trimestral

8.3 Programa de Monitoramento da Biodiversidade

A execução e o monitoramento das ações do programa de biodiversidade são demonstrados na matriz lógica a seguir. Veja também a Seção 7.4 sobre as metodologias utilizadas para cada Programa.

Resultado	Indicador	Alvo	Método	Periodicidade
A conservação e o monitoramento da biodiversidade são realizados junto à comunidade Habitats críticos e degradados são restaurados	Número de habitats e espécies HCV (alto valor de conservação) e RTE (raras, ameaçadas e endêmicas)	Árvores, habitats, mamíferos e aves	Levantamentos: armadilhas fotográficas; transecções lineares; monitoramento acústico passivo; ciência cidadã; avaliação florestal	Anual

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

	Incidência de ilícitos ambientais	Membros da comunidade e invasores	Vigilância de campo e imagens de satélite	Semanal
	Área reflorestada e indicadores relacionados	Comunidade	Monitoramento: imagens de campo e satélite	Anual
	Número de seções de treinamento (campanhas educativas)	Comunidade	Oficinas, visitas ao local e entrevistas	Anual
	Taxas de remoção de animais silvestres	Comunidade	Oficinas, visitas ao local e entrevistas	Semanal

9 CRONOGRAMA

Tabela 5 - Cronograma macro de implementação e execução do projeto, ilustrando as etapas do início ao ano 30. Os prazos ou periodicidade são apresentados por períodos a serem definidos. (B) bimestre, (T) trimestre, (S) semestre, (A) ano e (C) atividade continua.

Atividade	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**[...][6]**	**30**
Consentimento Livre Prévio e Informado (CLPI)	Previamente ao início do projeto						
Negociações e contrato	Previamente ao início do projeto nos termos das condicionantes do item 11						
Desenho colaborativo e teoria da mudança do Projeto	1ºT						
Renda Mínima/Pagamento por Serviços Ambientais	C	C	C	C	C	C	C
Implementação e/ou execução de programas: proteção, comunidade e biodiversidade	C	C	C	C	C	C	C
Formação das equipes alocadas ao Projeto	1ºS						
Implementação das estruturas físicas	C	C	C	C	C		
Elaboração de baseline Clima, Comunidade e Biodiversidade	1ºA						
Registro do Projeto (V)[7]		1ºT					
Elaboração da Descrição do Projeto (V)		3ºT					
Monitoramento de biodiversidade		C	C	C	C	C	C
Validação do Projeto (V)			1ºT				
Verificação do Projeto (V)				2°S			
Emissão e venda dos VCUs					C	C	C

[6] [...] condensação do período de 30 anos.
[7] (V) Verra.

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

10 ORÇAMENTO

10.1 Forma de Captação dos Recursos

A Permian é uma empresa internacional com projetos ao redor do mundo e com fins lucrativos que busca através dos projetos o melhor resultado financeiro para poder dividir com seus Stakeholders,(Comunidades, Governo, etc..; para isso trabalha com a premissa de que todos os seus projetos sejam certificados através dos critérios VCS e CCB (Climate, Community and Biodiversity), que possuem maior valor de mercado no exterior, por exemplo um VCU não CCB atinge em média USD3,00 enquanto um VCU CCB pode chegar a mais de USD12. Projetos CCB necessitam um alto valor de investimento que será totalmente fundeado pela Permian Brasil Serviços Ambientais através de sua empresa mãe.

A expectativa do projeto é de uma necessidade durante a fase de pré comercialização do carbono entre R$ 75M e R$ 83M ou uma média de R$18,8/Ha/ano. O Financiamento será fornecido para o projeto até a produção e venda de VCUs do projeto. O Financiamento da fase pré-comercialização que deve durar de 4 a 5 anos será pago à Permian na primeira venda de VCUs a um custo financeiro de mercado.

É de extrema importância que todos os Stakeholders compreendam que o mercado de carbono é volátil, os preços podem subir e descer, o volume da demanda também e uma venda anual recorrente de créditos pode não ocorrer por inúmeros motivos, e uma injeção de capital mesmo durante o período pós comercialização possa ser necessária e a Permian está apta para garantir que as atividades planejadas do projeto possam ser executadas conforme planejado e financiadas adequadamente ao longo da vida do projeto, protegendo todos os envolvidos no projeto, principalmente as comunidades e o Governo.

10.2 Plano de Aplicação dos Recursos

O trabalho de modelagem econômico-financeira do projeto foi executado com base na premissa de que um licitante qualificado aplicaria uma abordagem de baixo para cima (bottom up) na preparação da proposta financeira. Este modelo econômico-financeiro é ilustrativo e foi construído em Excel a partir das considerações apresentadas a seguir e caso mais informação detalhada se torne disponível os números poderão variar. Apresentaremos discussões sobre as premissas que esperaríamos de um licitante qualificado, bem como as bases que suportariam a proposta de negócio.

Para a elaboração do modelo financeiro, seria esperado que o licitante realizasse investimentos preliminares para visitar cada uma das áreas com a finalidade de explorar o terreno e determinar a abordagem apropriada para o gerenciamento da concessão. Somente então poderia estabelecer as premissas relevantes para a gestão das áreas com foco nos resultados desejados e planejados.

A premissa básica que sustenta os indicadores financeiros é a de que os créditos de carbono deverão ser comercializados livremente no mercado nacional ou internacional exclusivamente pela Permian Global Research Ltd (Empresa Acionista da Permian Brasil Serviços Ambientais Ltda.).

Permian Global já comercializa os créditos do projeto Katingan-Mentaya (Maior projeto de Carbono Florestal do Mundo) há mais de 10 anos e vem consistentemente negociando a valores elevados no mercado, devido a excelente comunicação, marketing e relacionamento comercial entre os Clientes internacionais com uma experiencia diferenciada nos mais diversos tipos e qualidades de projetos. É de conhecimento geral que os VCUs de projetos padrão em mercado nacional são vendidos a menos de USD1,00 como por exemplo o recém negociado crédito do projeto Cerrado Bioma, por isso a necessidade de se ter um especialista à frente da negociação de venda no mercado Internacional. Adicionalmente a Permian Global tem uma marca internacionalmente reconhecida pela

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

qualidade dos projetos e VCUs CCB Triple Gold. O Principal mercado de Crédito de Carbono Voluntário localiza-se fora do Brasil os compradores são extremamente sensíveis ao risco reputacional dos projetos, por isso estão sempre em busca de marcas / empresa de renome para adquirir seus créditos. A Qualidade dos compradores pode afetar diretamente a reputação do projeto, por isso Conhecimento, fluência e comunicação especializada são chaves na comercialização de créditos e a Permian Global irá trabalhar para criar uma marca de renome para esse projeto e do Governo Local em conservação no mercado internacional comparáveis aos melhores projetos do mundo. Para isso a Permian Global, atualmente composta por mais de 300 colaboradores no mundo todo, sendo 21 Cientistas PhDs, conta ainda com um time de especialistas em Marketing, Comunicação, Legal e Biodiversidade que suportam e chancelam a qualidade dos créditos para o atingimento dos mais altos graus de qualidade e performance, por isso um fee de 25% sobre a receita da venda total será cobrado pela Permian Global.

Os custos operacionais (OPEX) e Investimentos (CAPEX) preliminarmente levantados incluem os custos de transporte de materiais para as diversas áreas e os custos de mão-de-obra para a execução de projetos de infraestrutura. Apresentamos abaixo detalhes de um projeto de investimento em Reais (BRL) baseados em nosso entendimento atual de como se desenvolverá este projeto. Nossos cálculos cobrem o período de 30 anos proposto para a concessão, divididos em dois períodos:

• Fase inicial pré-receita de 5 anos. Durante esta fase os detalhes do projeto serão construídos, planejados e englobados em um PD (Project Description) e um relatório de monitoramento será preparado (este é dividido em uma fase inicial de seis meses – período no qual as devidas licenças são finalizadas e os planos submetidos – seguido de uma fase de 54 meses de construção)

• Uma fase de curso estável de 25 anos.

Na fase inicial o projeto contempla a contratação de mão de obra direta para a gestão e implantação, bem como investimentos em estrutura e equipamentos para a implantação do projeto que terá 3 principais pilares. Proteção da Área, Apoio às Comunidades e Monitoramento da Biodiversidade para obtenção de certificação dos créditos através dos critérios VCS e CCB (Climate, Community and Biodiversity).

- Estrutura – Estrutura de base, administrativa, veículos e ferramentas para a gestão local do projeto.
- Proteção da Área - Equipe, Estrutura e Suporte para cessar o desmatamento ilegal na área do projeto, especialmente o resultante da abertura de ramais a partir da BR 319; impedir o acesso de agentes de degradação ambiental (pescadores, caçadores, madeireiros, grileiros) à área do projeto; e fortalecer a gestão local apoiando as ações da SEMA e das comunidades organizadas para a proteção da área da FET. Conforme descrito em 7.2
- Apoio às comunidades - Apoiar atividades de interesse para as comunidades, Melhoria dos indicadores socioeconômicos das comunidades locais; Criar novas atividades econômicas baseadas na manutenção da floresta em pé. Conforme descrito em 7.3.
- Monitoramento da Biodiversidade – Conservar habitats e ecossistemas da unidade de conservação, monitorar e aplicar medidas de conservação às espécies raras, ameaçadas e endêmicas (RTE); incrementar a integridade e conectividade da floresta por meio da restauração de áreas críticas degradadas conforme descrito em 7.4 +

➢ **Investimento na Fase Pré- Receita**

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

(Valores inicialmente estimados conforme premissa explicada anteriormente, poderão variar de acordo com novas e mais detalhadas informações recebidas)

OPEX	**74.302.900**
ESTRUTURA	16.988.576
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	16.965.948
BASE ADICIONAL	22.628
PROTEÇÃO DA ÁREA	26.697.347
FOGO ZERO	17.539.297
BRIGADISTAS	6.228.063
MONITORES	2.929.987
SUPORTE Á COMUNIDADE	21.054.496
PSA	15.510.000
FOMENTO	1.400.000
BIOECONOMIA	1.907.041
EXTENSÃO RURAL	745.716
EVENTOS	1.491.739
MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE	7.562.480
PD/ MR	2.000.000
CAPEX	**20.658.756**
ESTRUTURA	9.679.704
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	6.603.807
BASE ADICIONAL	3.075.897
PROTEÇÃO DA ÁREA	8.894.656
FOGO ZERO	4.223.973
BRIGADISTAS	4.099.472
MONITORES	571.211
SUPORTE Á COMUNIDADE	35.559
BIOECONOMIA	35.559
EXTENSÃO RURAL	-
EVENTOS	-
MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE	2.048.837

Um projeto comum de VCU demandaria um investimento cerca de 80% menor do que um projeto VCU CCB, e consequentemente um valor de venda até 300% menor, além de um risco maior de performance do projeto

Resultados Financeiros Esperados

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

Os resultados financeiros esperados podem variar a cada ano devido a uma série de fatores como o valor do VCU no mercado, a qualidade do VCU sendo CCB ou não, o valor da taxa de câmbio e a performance do projeto que pode gerar um volume maior ou menor de créditos.

O Projeto de VCU CCB, além de possibilitar a elevação do preço do VCU, proporciona uma economia direta para o Governo uma vez que assume grande responsabilidade, não só perante a proteção da floresta, mas também suportando significativamente econômica e socialmente a comunidade local, através da geração de empregos, impostos e negócios ao redor do projeto

Através de modelos econômicos do BNDEs aplicados sobre o modelo de negócio da Permian e com base nos montantes a serem investidos estimamos uma riqueza gerada localmente nos primeiros 5 anos de ao redor de **R$ 400M**, e consequentemente uma geração de impostos ao redor de **R$38M** para o governo. Além disso projetamos uma geração de mais de 157 empregos diretos e 227 indiretos.

Com base no modelo Permian VCU CCB, que inclui diferentes preços e cenários, estimamos uma receita anual gerada diretamente para a Sema entre R$/Ha 24,0 a R$/Ha 60,0.

10.3 Custos Indiretos Administrativos

Os custos indiretos administrativos foram estimados com base nos custos de gestão da Permian Brasil para o acompanhamento e gestão do projeto, e com base nas necessidades que prevemos para o excelente desempenho do mesmo; os custos indiretos administrativos não superarão 15% do valor total arrecadado.

(Custo Indireto Administrativo estimado por ano R$)

Custos Administrativos Indiretos anuais	
Consultoria Juridica (Suporte ao projeto)	1.500.000,00
Supervisão Tecnica (GIS/ Biodiversidade/ Florestal)	1.478.400,00
Supervisão ADM/ Gestão (Geral/ Fin/ RH/ Adm)	1.584.000,00
Supervisão Estratégica e Comunicação	1.350.000,00
Relações Institucionais	1.400.000,00
Viagens (Passagem / Hospedagem/ alimentação)	2.880.000,00
Gastos Administrativos	5.172.000,00
	15.364.400,00

11 PREMISSAS E CONDIÇÕES

Considerando que o Edital de Chamamento não especifica condições e definições essenciais à formação de uma proposta e/ou não fornece dados atualizados sobre as áreas objeto do referido Edital, para resguardar direitos e garantir a segurança jurídica para que a Permian Brasil possa se comprometer a cumprir a proposta apresentada, apresenta-se abaixo as condições indissociáveis da presente proposta, para que esta seja válida e exigível (cf. art. 427 e seguintes do Código Civil Brasileiro):

- Esta proposta é apresentada com base nos dados fornecidos pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Amazonas – especificamente o Plano de Gestão da unidade e outros dados no homepage da SEMA - para a Floresta Estadual do Tapauá, na data do Edital de

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

Chamamento. Caso os estudos e levantamentos de dados públicos ou não, realizados posteriormente pela Permian, apresentem números de população, área ou quaisquer outros dados relevantes diferentes daqueles apresentados no Edital de Chamamento, as condições contratuais a serem pactuadas deverão ser revistas, a fim de adequar as bases do projeto à realidade verificada ou, caso isso não se materialize, a Permian Brasil poderá retirar sua proposta ou rescindir o contrato respectivo sem qualquer obrigação financeira ou de fazer perante o Estado do Amazonas ou para quaisquer terceiros;

- Considera-se que a área objeto desta proposta está ou estará, na data de início da vigência contratual, livre de quaisquer obrigações, ônus, disputas ou vínculos que, de qualquer natureza, possam impedir, onerar ou restringir o pleno desenvolvimento de projeto de conservação na modalidade de REDD+, conforme os termos da presente proposta. Caso a área não atenda estas condições, as condições contratuais a serem pactuadas deverão ser revistas, a fim de adequar as bases do projeto à realidade verificada ou, caso isso não se materialize ou não seja possível, a Permian Brasil poderá retirar sua proposta ou rescindir o contrato respectivo sem qualquer obrigação financeira ou de fazer perante o Estado do Amazonas ou para quaisquer terceiros;
- Cabe à SEMA regularizar a situação de títulos de terras e benfeitorias privados existentes no interior da unidade cuja presença e/ou uso conflitem com os Objetivos desta proposta e de um projeto de pagamentos de serviços ambientais baseado na área;
- Tendo em vista que não foram disponibilizados documentos, referências ou minutas de instrumentos contratuais para o projeto, esta proposta considera que toda essa documentação e vínculo contratual serão negociados entre as partes, de maneira justa e isonômica. Dessa forma, os termos e condições de qualquer contrato ou documento a ser celebrado para a formalização dos termos da presente proposta, a que título for, deverão ser satisfatórios para a Permian Brasil, não podendo ser impostos unilateralmente;
- Como a área objeto desta proposta possui comunidades tradicionais em seu interior e/ou entorno que podem ser afetadas por um projeto, para a concretização da proposta, deverá ser realizado o processo de Consulta Livre Prévia e Informada (“CLPI”), seguindo todos os parâmetros da Convenção da Organização do Trabalho nº 169 e demais normas e tratados nacionais e internacionais, além das políticas de CLPI da Permian Brasil e protocolo específico das comunidades tradicionais, quando existente;
- Os termos e condições da proposta deverão ser integralmente aceitos pelas comunidades tradicionais no interior e/ou afetadas por um projeto na floresta objeto desta proposta, com base no processo de CLPI descrito acima.
- As quantidades previstas de crédito de carbono apontadas nesta proposta deverão ser integralmente confirmadas em levantamentos a serem realizados posteriormente pela Permian Brasil, para que seja confirmada a viabilidade econômico-financeira do projeto.
- O desenvolvimento do projeto descrito nesta proposta deverá contemplar a elaboração de estudos complementares, levantamento de informações adicionais, visitas *in loco*, procedimentos de CLPI para participação das comunidades, bem como todas demais etapas necessárias para construção conjunta de projeto de conservação para fins de geração de créditos de carbono (VCUs) certificados pela VERRA sob os padrões VCS e CCB, sempre em atendimento à legislação nacional e internacional aplicáveis e às especificações técnicas e aos padrões de qualidade da Permian Brasil.
- Esta proposta é apresentada com base na metodologia adotada pela VERRA na presente data. Qualquer alteração futura na referida metodologia deverá ser considerada como condição para que seja alterada a proposta para adequação de seus parâmetros.
- Os termos desta proposta estão condicionados a que a venda dos créditos de carbono gerados na área objeto desta proposta por meio do mercado voluntário, sejam realizados pela Permian Brasil ou qualquer das empresas pertencentes ao mesmo grupo econômico, no Brasil ou no Exterior, uma vez que a Permian possui a capacidade de venda destes créditos em valores que viabilizem financeiramente esta proposta;

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

- Esta proposta está condicionada a não ocorrência de qualquer alteração ou ruptura no mercado de carbono nacional ou internacional e/ou no cenário macroeconômico em geral que seja imprevisível ou que estejam fora do controle da Permian Brasil.

A presente proposta possui como premissa básica a geração de créditos de carbono (VCUs) certificados pela VERRA sob os padrões VCS e CCB por meio da implementação de atividades que evitem o desmatamento não planejado resultante do vetor de pressão associado à rodovia BR 319 e a Permian Brasil não autoriza a utilização da presente proposta e de quaisquer informações nela contidas que não sejam públicas, para nenhum fim que, sob qualquer ótica, seja distinto do presente escopo.

A proponente reserva-se no direito de não especificar na presente proposta informações que julga serem de caráter confidencial da empresa, conforme seu exclusivo critério, sendo certo que todas as informações e conclusões contidas na presente proposta constituem propriedade intelectual da Permian Brasil e possuem caráter confidencial para uso único e exclusivo da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA durante o processo de análise da proposta; toda e qualquer divulgação do seu teor somente poderá ocorrer mediante prévio e expresso consentimento da proponente do projeto, durante e após o presente chamamento.

12 REFERÊNCIAS

Assis, L. F., Ferreira, K. R., Vinhas, L., Maurano, L., Almeida, C., Carvalho, A., ... & Camargo, C. (2019). TerraBrasilis: a spatial data analytics infrastructure for large-scale thematic mapping. *ISPRS International Journal of Geo-Information*, *8*(11), 513.

Carlos, H. S. A., & Meirelles, F. D. A. (2018). Análise da implementação de unidades de conservação sob influência da Rodovia BR-319. IDESAM, Manaus, 132.

Barber, C. P., Cochrane, M. A., Souza Jr, C. M., & Laurance, W. F. (2014). Roads, deforestation, and the mitigating effect of protected areas in the Amazon. *Biological conservation*, 177, 203-209.

Fearnside, P. M., & Graça, P. M. L. A. (2006). BR-319: Brazil's Manaus-Porto Velho Highway and the potential impact of linking the arc of deforestation to central Amazonia. *Environmental management*, *38*, 705-716.

Fearnside, P. M. (2007). Brazil's Cuiabá-Santarém (BR-163) Highway: The environmental cost of paving a soybean corridor through the Amazon. *Environmental managemen*t, 39, 601-614.

MapBiomas, Projeto– Coleção 7.1 da Série Anual de Mapas de Cobertura e Uso da Terra do Brasil, acessado em: jul/2023. Disponível em: https://mapbiomas.org/

Naughton-Treves, L., Holland, M. B., & Brandon, K. (2005). The role of protected areas in conserving biodiversity and sustaining local livelihoods. *Annu. Rev. Environ. Resour*., 30, 219-252.

Observatório BR-319. Estudo aponta que rede de ramais na porção sul da BR-319 é quase seis vezes maior que a própria rodovia. Acesso em: ago/2023. Disponível em: https://idesam.org/noticia/estudo-aponta-que-rede-de-ramais-na-porcao-sul-da-br-319-e-quase-seis-vezes-maior-que-a-propria-rodovia/

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

DocuSign Envelope ID: 8B454068-301D-41E4-AB9B-B6E134C1381B

Pedlowski, M. A., Matricardi, E. A., Skole, D., Cameron, S. R., Chomentowski, W., Fernandes, C., & Lisboa, A. (2005). Conservation units: a new deforestation frontier in the Amazonian state of Rondônia, Brazil. *Environmental Conservation*, 32(2), 149-155.

Santos Junior, M. A., de Alencastro Graça, P. M. L., Rocha, V. M., da Silva, R. M. T., Bobrowiec, P. E. D., da Cunha Tavares, V., & Fearnside, P. M. (2018). Cenários de desmatamento e avaliação preditiva de perda de habitat na região de influência da rodovia BR-319. *XVII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto*, João Pessoa, Brasil, 5694-5701.

Scabin, F., Ramos, R. P., Morandi, E. L., & Rosseti, E. S. (2020). *O contexto socioeconômico no entorno da BR-319*. FGV Direito SP - CeDHE - Relatórios Técnicos.

Soares-Filho, B. S., Nepstad, D. C., Curran, L. M., Cerqueira, G. C., Garcia, R. A., Ramos, C. A., ... & Schlesinger, P. (2006). Modelling conservation in the Amazon basin. *Nature*, 440(7083), 520-523.

WWF (1999) Áreas Protegidas ou Espaços Ameaçados? Relatório WWF sobre o grau de implementação e a vulnerabilidade das unidades de conservação federais brasileiras de uso indireto. Série Tecnica I, WWF, Brasília, Brazil.

Documento B6D6.BD83.344C.10D9 assinado por: Anna Beatriz Forasteiro Campos:042******* em 17/01/2024 às 08:12 utilizando assinatura por login/senha.

The State of the Carbon Developer Ecosystem

Exploring the future of voluntary carbon markets through a developer lens







Abatable

January 2023

Documento B15E.9D4C.EABD.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Contents

Opening Remarks 3

About this Report 5

The State of the Carbon Developer Ecosystem in 2022 6

Key Observations 7

Key Themes to Watch in 2023 11

League Tables 12

- Global Nature-based Solutions 13
- Household Devices & Cookstoves 14

Landmark Deals in 2022 15

About Abatable 22

Latest Policy Insights from our Blog 26

Glossary 28



Folha: 44

Documento B156504CLEABD0533 assinado por LUIS CARLOS CORREA001 ***.***.***-** em 01/02/2024 às 16:30 utilizando as

Carbon developer ecosystem: a highly fragmented market that is evolving quickly

2022 saw a real appreciation for the work of carbon project developers from the perspective of the investor community, resulting in what we believe will be a record year for the number of funding announcements into the space. Despite the strong growth signals in carbon credit generation, 2022 has also been a year of wavering demand for the Voluntary Carbon Market (VCM).

Corporate buyers continue to be on the sidelines, seemingly waiting for clearer guidance on quality and claims and less policy uncertainty. Despite the turbulence, the message from developers and investors is clear: If projected demand for voluntary carbon offsets is to be met, the time to accelerate funding for carbon credit generation is now.

Abatable estimates that 2022 recorded **over $10bn worth of investments (across more than 65 announced deals)** into carbon credit generation unlocking the market's potential to scale the supply of credits. Such a significant increase in carbon credit generation may require rethinking the long-term implications for pricing, demand, and supply dynamics in the VCM.

> **$10bn+ worth of transaction into upstream investments (carbon credit generation) in 2022**

Stepping into 2023, we are excited to be publishing our second edition of the Carbon Project Developer Ecosystem Report after our successful 2021 report. This year's report highlights how the developer ecosystem is fundamentally changing. Whilst remaining a **highly fragmented market dominated by local players**, the broader availability of financing options has allowed experienced developers to upsize their ambitions and execute expansion plans into new project types and adjacent regions. Other key trends in 2022 included **a wider movement of players from country-specific into global operators and the very first signs of market consolidation** with the percentage of historical issuances in the Top 15 developers (across all project types) increasing slightly from 2021 to 2022. Throughout 2022, significant M&A activity was announced. Notable transactions include South Pole acquiring three companies (including Italian-based carbon developer, Carbonsink), the acquisition by Mitsui of global forestry developer and investor New Forests, and the acquisition of Radicle by Canadian bank BMO. Other notable announcements were made by private equity firm TPG on the creation of Anew Climate from the merger of US-based developers Bluesource and Element Markets, and the launch of Rubicon Carbon, a new carbon platform.

This fast-evolving landscape is starting to see a **higher level of competition for access to developers**, with a greater risk appetite from corporates and investors for projects at the earlier stages of development in exchange for larger discounts on carbon credit prices secured by multi-year partnerships. As highlighted in one of our recent articles, **the carbon finance model is changing alongside the Carbon Project Development Curve**. As larger corporate and carbon funds are **participating in the earlier stages of project development**, we expect this could result in a diminishing role for standardisation, carbon pooling, or traditional financial intermediation in this market.

> **First signs of M&A led market consolidation as % of issuances in top 15 developers increased compared to 2021**

Folha: 45

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA 001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Carbon developer ecosystem: a highly fragmented market that's evolving quickly (cont.)

Many new players have entered the market this year, encompassing **more than 180 new developers** across the four established carbon registries, contributing **500 new projects that are expected to result in an estimated 100 million new carbon credits in annual issuances**.

> 180 new developers contributing 500 new projects for over 100MtCO2e of annual volume

Through a close collaboration with developers and meticulous analysis of the market, Abatable has come to appreciate the multifaceted roles that developers play. A developer is often understood as a project implementer who implements, verifies, and issues carbon credits. However, that model has evolved over time to include carbon consultancy firms who support implementation partners with carbon asset development - in some cases, helping those with access to finance and facilitate carbon credit sales to corporate buyers. In 2022, the expansion of our research **identified a new category: "aggregators",** or firms who use digital solutions to develop diversified carbon portfolios and work as incubators by supporting the development of projects through financing and geospatial Monitoring, Reporting and Verification (MRV) solutions. Such new players include companies who may have started as nature-based MRV providers (e.g. Boomitra, Pachama, and Revalue Nature) but have since taken a greater role in carbon project development. We are also pleased to see more **Carbon Dioxide Removal (CDR) technology companies now list projects under established carbon registries** in an effort to increase their corporate buyers' access outside of self-verified credit sales.

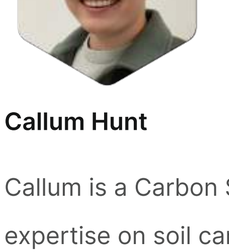
Looking ahead, we are excited to see what 2023 has in store for the carbon developer ecosystem. While market forces suggest an economic slowdown, it remains to be seen how short-term dynamics may play out at the intersection between supply and demand in the VCM. We expect a slowdown in financing activity in 2023 whilst investors are seeking more clarity on the ability of the market to sustain price premiums relative to maturing VCM benchmarks. Such clarity can also be found in climate legislative frameworks and policies shaping up over the course of the year, allowing the market to overcome the existential threats that it is currently facing.

About the authors



Maria Eugenia Filmanovic

Maria is a co-founder of Abatable. Prior to Abatable, she worked as a Vice President at Goldman Sachs and advised large corporates and institutional investors on nature-based carbon removal and impact investment portfolios, most recently focused on work around carbon procurement.



Callum Hunt

Callum is a Carbon Specialist at Abatable, providing in-house expertise on soil carbon and multiple engineered removal and reduction technologies. Before Abatable, he worked at Carbon8, a company using mineralisation to make valuable products and capture carbon dioxide permanently.

Folha: 46

Documento B156.9D4C.EABD.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

About this report

This report analyses aggregate data across project developers which report to the four major registries – Verra's Verified Carbon Standard (VCS), Gold Standard (GS), Climate Action Reserve (CAR) and American Carbon Registry (ACR).

We lay out key developer-level observations and discuss possible implications for the voluntary carbon markets (VCM).

Unlike other research reports, we have looked at the voluntary carbon market (VCM) through the lens of the carbon project developer, putting aside any project- or registry-specific profiling.

Data sources include the Berkeley Carbon Trading Project and Abatable's proprietary data. Key observations are based on conversations with a network of project developers over the last year.



Photo by Annie Spratt on Unsplash

Folha: 47

Documento B156.5 assinado por NOR CARBON em 12/07/2021 16:30 (arrazão assinatura digital qualificada).

The State of the Carbon Developer Ecosystem in 2022

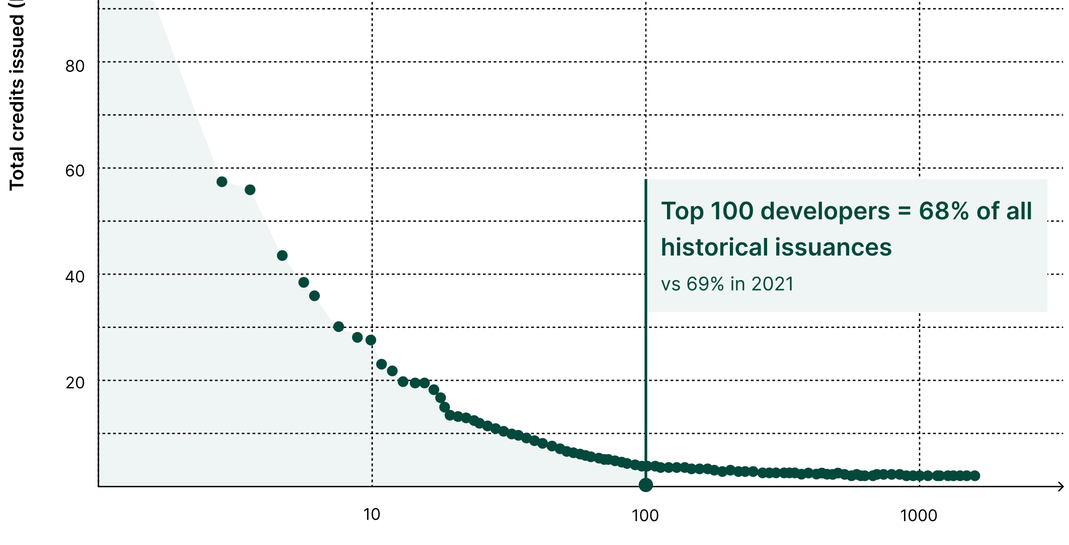
The carbon developer ecosystem continues to expand due to strong investment activity

~2120
Total developers tracked

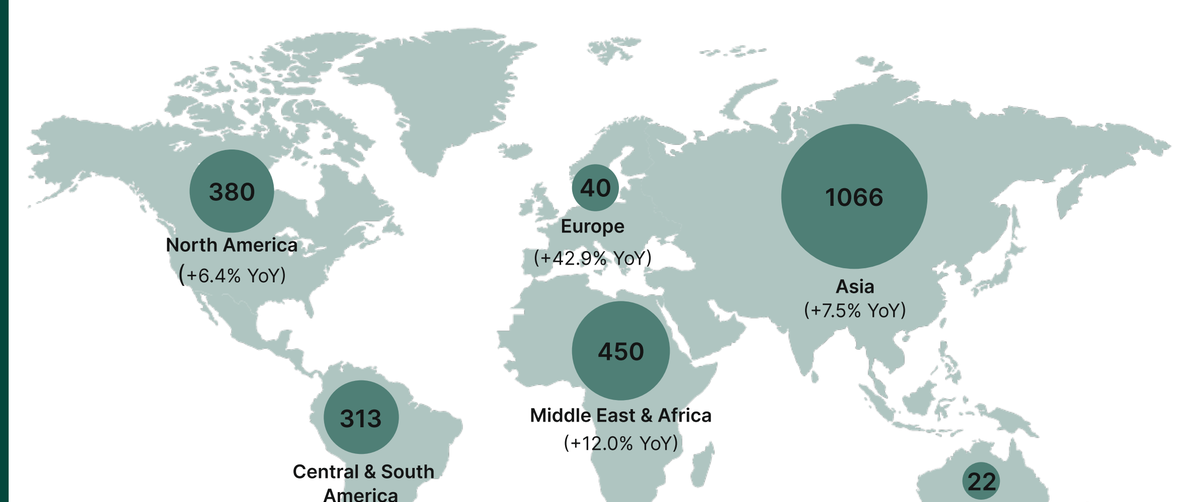
+180
New developers added in 2022

$10 B+
Worth of investments announced

The carbon developer ecosystem remains highly fragmented



Largest carbon developer ecosystems are in Asia, Africa and the Americas



Source: Abatable analysis, total number of developers includes only data across four carbon registries (ACR, CAR, VCS, GS) as of November 2022. Data does not include data from regional registries, which may increase the number of project developers by region. For illustrative purposes only. Our chart intends to show directionally the level of the maturity of the developer ecosystem by region based on the existing dataset. Note that several developers may have a track record of projects being developed in multiple regions and may appear several times in the count by region. Year on Year (YoY) growth data is compared against December 2021.

Folha: 48
Documento B156.904C.EABD.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA 001.******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Key observations on the State of the Carbon Developer Ecosystem in 2022

1

First signs of developer ecosystem consolidation

The developer ecosystem remains highly fragmented between a few large players and a long list of small, regional players. Despite this, for the first time, the ecosystem started showing signs of market consolidation in 2022, with the percentage of historical issuances in the Top 15 developers (across all project types) increasing by one percentage point, from 34% in 2021 to 35% in 2022. Notable transactions include acquisitions of North American developers such as Radicle and New Forests, South Pole's acquisitions of three companies, and the merger of Blue Source and Element Markets by private equity firm TPG.

2

Development portfolio expansion and diversification

In 2022 alone, Abatable estimates that approximately 180 new developers listed projects on the four primary registries, with only a minority due to the conversion of old CDM projects. Each developer contributed an average of 2.8 new projects during 2022. This trend highlights an accelerated supply build-up and a broader diversification of developers' portfolios from single project owners and hyper-localized players into globally diversified development portfolios. Developers who have gone to market with a portfolio approach, have also secured more funding.

3

Dominance of new agriculture and cookstove projects

Sustainable agriculture project developers contributed the most projects and total historical issuances with triple-digit YoY growth compared to 2021.

Clean household device developers saw the most considerable contribution by number of new projects added to the registries in 2022, with over 50% YoY growth to 2021 levels. We observed an expansion of cookstove developers' portfolios in Africa and India. Notable developers seeing an expansion of their projects include C-Quest, UpEnergy, and Burn Manufacturing, all of which secured extensive funding in 2022 to accelerate growth.

Folha: 49

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA 001.******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

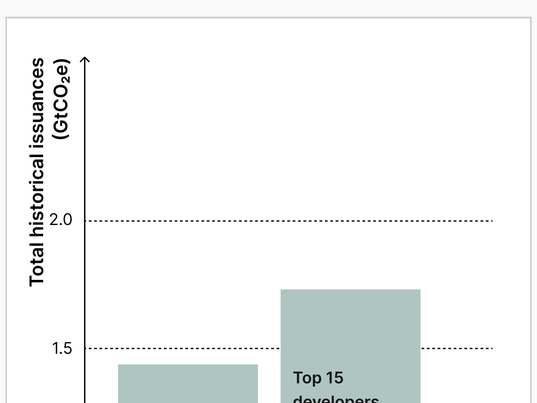
1 | First signs of developer ecosystem consolidation[1]

The project developer ecosystem remains highly concentrated with a few developers contributing the most to historical carbon credit issuances - the **top 100 developers (out of a total of over 2,000 tracked by Abatable) equal 68% of historical issuances**. The ecosystem has a long-tail of small developers.

For the first time, the ecosystem started to experience early signs of market consolidation in 2022, with the percentage of **historical issuances from the top 15 developers (across all project types) increasing by one percentage**, from 34% at the end of 2021, to 35% in 2022.

Over the course of 2022, significant M&A activity was announced: **South Pole** acquiring three companies (including Italian based developer, Carbonsink), the acquisition by Mitsui of global forestry developer and investor **New Forests**, as well as the announcement by private equity firm TPG of the creation of **Anew Environmental** from the merger of US-based developers Bluesource and Element Markets. Please see “Landmark Deals in 2022” for a full overview of announced investment activity in the VCM.

Market concentration



Top 15 developers by historical issuances as of 2022

Rank 2022 vs 2021[2]		Developer name	Issued credits ($MtCO_2e$) / YoY growth	No. of projects / YoY growth
1	+1	Wildlife Works Carbon LLC	98.8 / +55%	14 / +0%
2	-1	Finite Carbon	92.0 / +0%	68 / +6%
3	+0	**South Pole Holding Ag**	54.6 / +20%	232 / +50%
4	+0	**Anew Environmental, LLC**	53.9 / +9%	119 / +17%
5	+1	Permian Global	43.6 / +30%	2 / +0%
6	-1	InfiniteEARTH	37.5 / +12%	1 / +0%
7	+2	EnKing International	34.2 / +39%	198 / +80%
8	+0	ACATISEMA	29.9 / +19%	1 / +0%
9	-2	CIMA	28.0 / +11%	1 / +0%
10	+0	Jaiprakash Power Ventures	27.8 / +18%	2 / +0%
11	+2	Terra Global Capital	22.5 / +25%	12 / +9%
12	-1	**New Forests**	21.6 / +0%	23 / +10%
13	+1	Himachal Baspa Power Company	20.1 / +32%	1 / +0%
14	+7	Bosques Amazonicos	19.5 / +90%	4 / +100%
15	-2	Ecosystem Services LLC	19.5 / +14%	2 / +0%

[1] **Source:** Abatable analysis, total issued credits includes the sum across four carbon registries (ACR, CAR, VCS, GS) as of November 2022. Year on Year (YoY) growth data is compared against December 2021; [2] **Rank 2022:** Rankings based on total issuances

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA 001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

2 | Development portfolio expansion & diversification

In 2022 alone, Abatable estimates that approximately 180 new developers listed projects on the four main registries, with only a minority being a result of the conversion of old CDM projects into established carbon standards. Over 500 new projects were added by the new developers, with an average portfolio size of approximately 2.8 projects, suggesting that there is a trend for new entrants to list a portfolio of projects.

This trend is in contrast with the historical nature of the developer ecosystem, which has been dominated by developers who often have 1 to 2 projects. In 2022, the percentage of developers with only 1 project in their portfolio decreased from 74% to 71%, with developers with portfolios between 2 and 15 projects seeing the largest percentage point increase over the year. This trend has been supported by an increasing availability of financing options for developers wishing to expand their portfolio regionally or globally.

Whilst the ecosystem continues to be hyper localised, a higher percentage of developers started to own globally diversified development portfolios during the course of 2022.

New Entrants

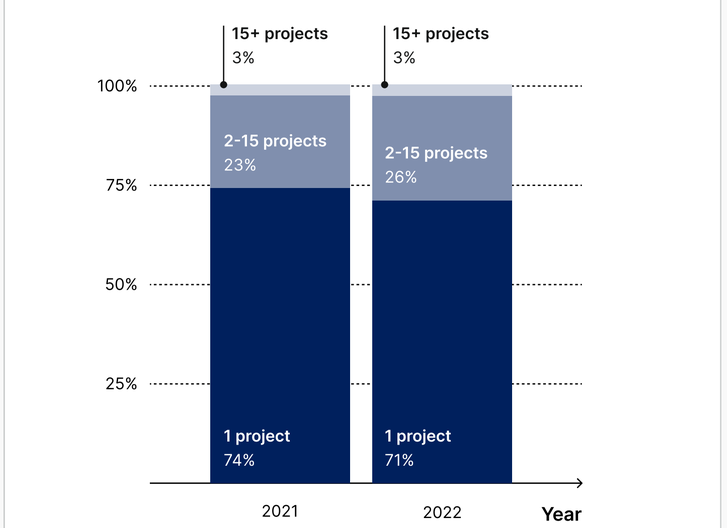
180+
Developers added in 2022
(2129 total no. of developers)

500
New projects added by new developers

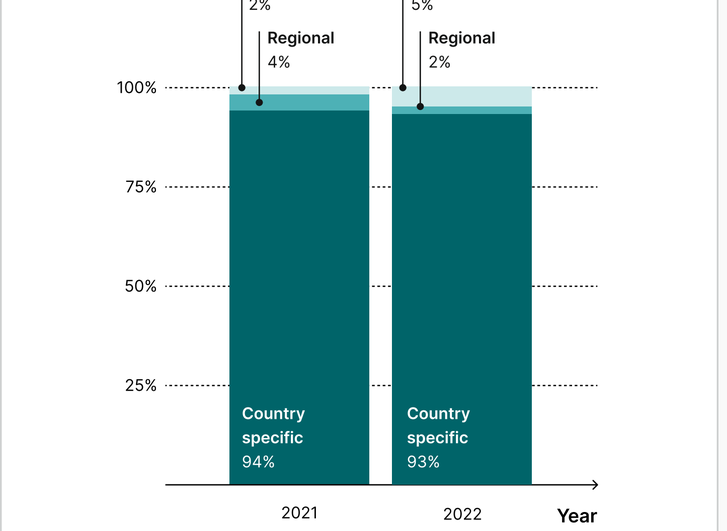
2.8
Average no. of projects per new developer

100 Mt
Annual expected credits by new developers

Developer breakdown by portfolio size



Developer breakdown by portfolio location



Source: Abatable analysis, total developers include only developers reporting across four carbon registries (ACR, CAR, VCS, GS). 2022 and 2021 data is as of November 2022 and December 2021, respectively

Folha: 51
Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

3 | Dominance of new agriculture and cookstove projects[1]

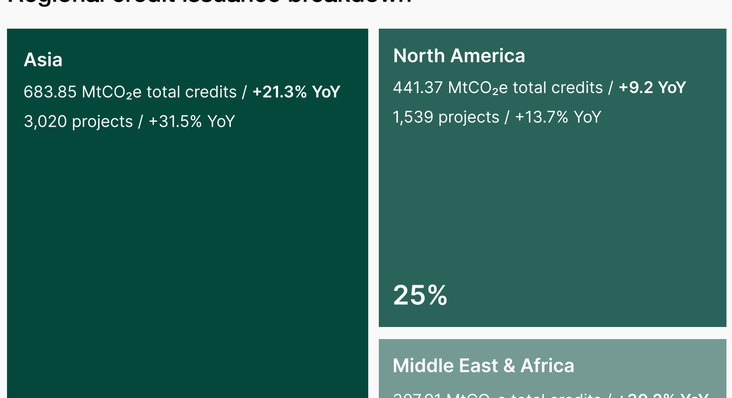
Sustainable agriculture project developers saw the largest increase relative to 2021 levels compared to other project type categories by both number of projects and total historical issuances. This was contributed to by a number of new project developers developing rice emission management projects in China. Clean household devices developers, such as the ones developing efficient and cleaner cookstoves projects, saw the largest contribution if considering the number of new projects added to the registries in 2022, with over 50% YoY growth. We observed an expansion of cookstove developers' portfolio in Africa and India.

Project categories like wetland restoration as well as carbon capture and storage saw a number of new players enter the markets, though both number of projects and issuances still remains relatively small. Limited growth has been observed for more mature and established project categories like renewable energy carbon offsets. Within North America, the United States dominates by volumes, however 2022 saw the increase of Mexican IFM developers.

YoY project type growth by issuances and number of projects

Project type[2]	Issued credits ($MtCO_2e$) / YoY growth	No. of projects / YoY growth
Renewable energy	553.2 / +18%	2,238 / +6%
REDD+	476.1 / +28%	222 / +25%
Industrial efficiency	270.2 / +16%	1,484 / +15%
IFM	230.1 / +7%	563 / +29%
Cookstoves	62.9 / +23%	992 / +51%
Afforestation and reforestation	61.1 / +27%	319 / +48%
Other	47.6 / +13%	1,011 / +8%
Carbon capture and storage	21.8 / +0%	11 / +120%
Sustainable agriculture	10.2 / +175%	319 / +525%
Wetland restoration	1.5 / +12%	26 / +86%
Total	**1,734.6** / +19%	**7,185** / +22%

Regional credit issuance breakdown[3]



[1] **Source**: Abatable analysis, total issued credits includes the sum across four carbon registries (ACR, CAR, VCS, GS) as of November 2022. Year on Year (YoY) growth data is compared against December 2021. [2] **Project types definitions**: REDD+ (forest conservation), IFM (Improved forest management), Ren. Energy (renewable energy, includes hydropower); [3] **Issuance breakdown**: Note that the sum of percentage breakdown does not total 100% due to rounding.

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Key themes to watch in 2023

1

Continued entry of new developers

2022 saw several developers convert old Clean Development Mechanism (CDM) projects into established carbon programs, a trend we expect to continue in 2023. We expect to see 1) players developing carbon dioxide removal projects seeking certifications under established carbon standards, 2) a larger ecosystem of players developing Climate Action Reserve (CAR) projects in Mexico, as well as 3) continued roles for “aggregators” (e.g. MRV players now doing development) and incumbents (e.g. large forestry groups and large energy groups start in-house carbon focused developments).

2

Slowdown in financing activity outside of nature based solutions

2022 was a record year for financing rounds into carbon project developers, particularly in nature-based solutions and cookstoves developers. We expect a slowdown in funding towards cookstove projects due to the anticipated supply build-up within this project category. We foresee a refocus of funding into large-scale nature-based solutions (predominantly REDD+ and blue carbon projects) that can deliver attractive investment entry points despite volatile, short-term VCM prices. Nature based solutions could benefit from a nice tailwind from the recent adoption of a global biodiversity framework adopted at COP15 in Montreal.

3

Increased developer participation in Article 6 programs

Given the expected convergence between voluntary and compliance markets due to Article 6 programs, we expect players to explore diversifying their development portfolios to include jurisdictionally “nested” projects as a way to build optionality and eligibility under Article 6 bilateral deals. These projects require a level of government-level authorisations for international carbon trading, and we expect closer cooperation between developers and authorities at the national and sub-national levels to push for greater clarity on the host country’s carbon regulations and approval processes.

Folha: 53

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA 001.******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

League tables

Explore the top 25 developers who are scaling VCM markets

Documento B156:9D4C:EABD:C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Top 25 | Global nature based solutions developers[1]

Rank 2022 vs 2021[2]		Developer name	Portfolio focus[3]	Project type focus[4]	Issued credits ($MtCO_2e$) / YoY growth	No. of projects / YoY growth
1	+1	Wildlife Works Carbon LLC	Global	REDD+	98.8 / +55%	14 / +0%
2	-1	Finite Carbon	Country-specific	IFM	92.0 / +0%	68 / +6%
3	+1	Permian Global	Regional	REDD+	43.6 / +30%	2 / +0%
4	-1	InfiniteEARTH	Country-specific	REDD+	37.5 / +11%	1 / +0%
5	+0	South Pole Holding Ag	Global	REDD+, ARR, Sustainable Ag.	36.4 / +23%	28 / +47%
6	+2	ACATISEMA	Country-specific	REDD+	29.9 / +19%	1 / +0%
7	-1	Anew Environmental, LLC	Global	IFM	29.4 / +14%	78 / +8%
8	-1	CIMA	Country-specific	REDD+	28.0 / +11%	1 / +0%
9	+1	Terra Global Capital	Global	REDD+, Sustainable Ag.	22.5 / +25%	12 / +9%
10	-1	New Forests	Global	IFM	21.6 / +0%	23 / +10%
11	+4	Bosques Amazónicos	Country-specific	REDD+	19.5 / +90%	4 / +100%
12	-1	Ecosystem Services LLC	Country-specific	REDD+	19.5 / +14%	2 / +0%
13	-1	CarbonCo	Country-specific	REDD+	18.2 / +35%	4 / +0%
14	+0	Greenoxx NGO	Country-specific	REDD+	11.8 / +11%	2 / +0%
15	-2	White Mountain Apache Tribe	Country-specific	IFM	11.4 / +0%	5 / +0%
16	+0	Oromia Coffee Farmers Cooperative Union	Country-specific	REDD+	10.5 / +14%	1 / +0%
17	+0	The Nature Conservancy	Global	REDD+, IFM, ARR, Blue Carbon	9.7 / +8%	26 / +8%
18	+1	Florestal Santa Maria	Country-specific	REDD+	9.3 / +13%	1 / +0%
19	-1	Guanaré SA	Country-specific	ARR	9.1 / +9%	1 / +0%
20	+0	BioCarbon Partners	Country-specific	REDD+	9.0 / +15%	2 / +0%
21	+2	AIDER	Country-specific	REDD+	9.0 / +24%	6 / +20%
22	+0	Conservation International Foundation	Global	REDD+, Blue Carbon	8.4 / +10%	3 / +0%
23	+1	Green Assets, Inc.	Country-specific	REDD+	7.9 / +18%	7 / +17%
24	-3	The Conservation Fund	Country-specific	IFM	7.9 / +3%	10 / +0%
25	+0	Brazil AgFor LLC	Country-specific	REDD+	7.1 / +13%	1 / +0%

[1] **Source**: Abatable analysis, total issued credits includes the sum across four carbon registries (ACR, CAR, VCS, GS) as of November 2022. Year on Year (YoY) growth gata is compared against December 2021; [2] **Rank**: Rankings based on total issuances; [3] **Portfolio focus**: Global as Portfolio Focus indicates developers who develop projects across two continents or more. Country-specific are developers who only develop projects in one country; Regional indicates developers who develop within the same continent; [4] **Project types definitions**: REDD+ (forest conservation), IFM (Improved forest management), ARR (afforestation, reforestation, revegetation) and Sustainable Ag. (sustainable agriculture, incl. rice emissions management), Blue carbon (incl. wetland & peatland restoration).

Folha: 55

Documento B156.9D4C.EABD.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA 001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Top 25 | Household devices & cookstove developers[1]

Rank 2022 vs 2021[2]		Developer name	Portfolio focus[3]	Issued credits ($MtCO_2e$) / YoY growth	No. of projects / YoY growth	Expected annual issuances[4] (MtCO2e) / New projects
1	+0	Impact Carbon	Global	8.4 / +5%	3 / +0%	-
2	+1	Relief International	Country-specific	5.2 / +18%	1 / +0%	-
3	-1	Vestergaard Frandsen Group SA	Country-specific	4.5 / +0%	1 / +0%	-
4	+0	myclimate Foundation	Global	4.1 / +14%	11 / +22%	0.1 / +2
5	+0	Toyola Energy Services Limited	Country-specific	3.0 / +22%	1 / +0%	-
6	+0	Sirreon Technology & Development (Beijing)	Country-specific	2.7 / +20%	11 / +0%	-
7	+1	Proyecto Mirador	Regional	2.4 / +14%	5 / +0%	-
8	-1	MICROSOL SAS	Global	2.1 / +0%	10 / +0%	-
9	+8	ClimateCare Limited	Global	2.1 / +83%	10 / +43%	0.2 / +3
10	-1	GERES	Global	2.0 / +1%	3 / +0%	-
11	+7	C-Quest Capital	Global	2.0 / +98%	43 / +79%	33.3 / +22
12	-2	CO2balance UK ltd	Global	1.9 / +0%	48 / +9%	0.6 / +4
13	-2	Envirofit International, Ltd	Global	1.8 / +7%	31 / +41%	0.4 / +9
14	-1	South Pole Holding Ag	Global	1.7 / +20%	53 / +179%	0.1 / +1
15	+0	Man and Man Enterprise	Country-specific	1.6 / +32%	5 / +150%	0.3 / +3
16	-2	atmosfair gGmbH	Global	1.6 / +13%	32 / +3%	0.0 / +1
17	-1	Livelihoods Fund - Climate Pal Ltd	Country-specific	1.6 / +28%	2 / +0%	-
18	-6	E+Carbon, Inc	Global	1.5 / +0%	1 / +0%	-
19	+0	Hestian Innovation	Regional	1.2 / +47%	11 / +0%	-
20	+0	Clean Air Trade, Inc.	Country-specific	1.1 / +81%	3 / +0%	-
21	+1	UpEnergy Group	Global	1.1 / +109%	62 / +77%	10.8 / +27
22	-1	Bangladesh Bondhu Foundation	Country-specific	1.1 / +102%	47 / +2%	0.1 / +1
23	n/a	Burn Manufacturing Co.	Regional	1.1 / n/a	25 / +1150%	2.3 / +23
24	n/a	AERA Group	Global	0.6 / n/a	5 / +25%	0.5 / +2
25	-2	Value Network Venture Advisory Services	Global	0.5 / +29%	25 / +150%	8.7 / +15

[1] **Source**: Abatable analysis, total issued credits includes the sum across four carbon registries (ACR, CAR, VCS, GS) as of November 2022. Year on Year (YoY) growth data is compared against December 2021. Includes only developers developing household devices and clean cookstoves projects; [2] **Rank**: Rankings based on total issuances; [3] **Portfolio focus**: Global as Portfolio Focus indicates developers who develop projects across two continents. Country-specific are developers who only develop projects in one country; Regional indicates developers who develop within the same continent; [4] **Annual expected issuances** based on numbers disclosed by developers to registries. Shows only issuances from new projects added in 2022.

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Landmark Deals in 2022

Key investment transactions announced contributing to carbon credit generation

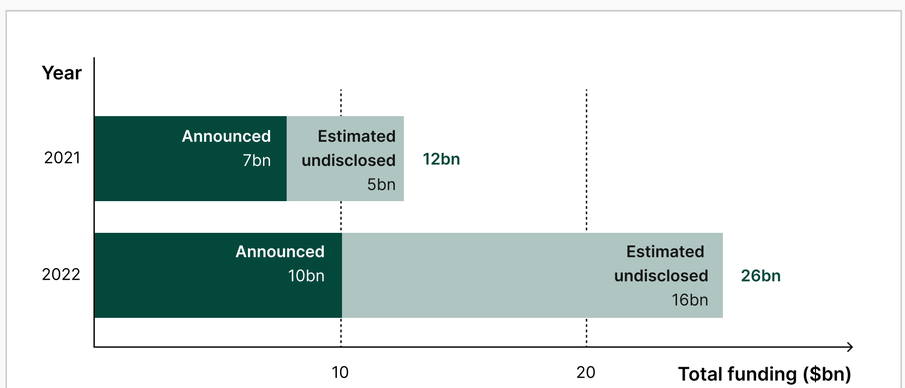
Documento B156:9D4C:EABD:C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Funding and deal overview by year and project type

At Abatable, we track funding rounds and the total number of deals involving carbon investor and project developers.[1] We estimate that total funding increased from $7bn to $10bn from 2021 to 2022, approximately a 40% YoY increase based on disclosed investments. Only a portion of deals disclosed investment amounts. Based on Abatable's estimates, total funding (including undisclosed deals) may total up to $12bn in 2021 and up to $26bn in 2022, with 2022 being a record year.[2] In total, we tracked 40 deals in 2021 and 68 in 2022, a 70% YoY increase. Deals tracked include only deals which saw the involvement of a carbon investor or project developer and include: (a) equity funding rounds, M&A and acquisitions (b) project financings and ERPAs; (c) carbon fund investment; (d) corporate procurement deals. They do not include procurements done via exchange platforms.

From a project-type perspective, nature-based projects continue to represent the largest project type by number of deals. In 2022, we saw an increase in the number of deals within Household Devices & Cookstoves as investors continue to diversify their portfolios away from nature-based projects and benefit from attractive investment entry points.

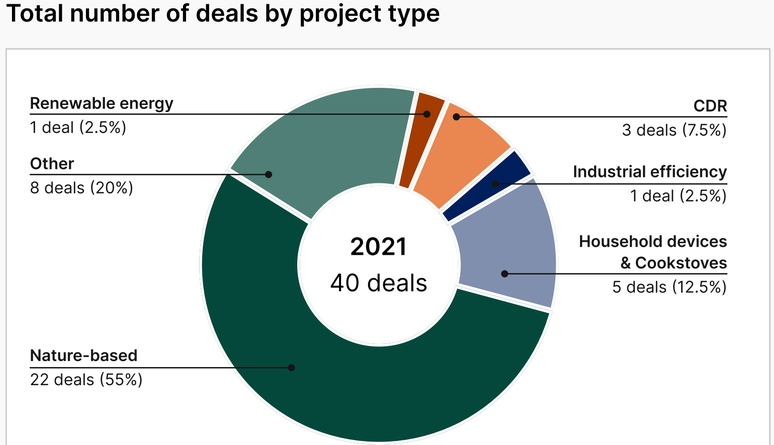
Total funding announced & estimated ($bn)

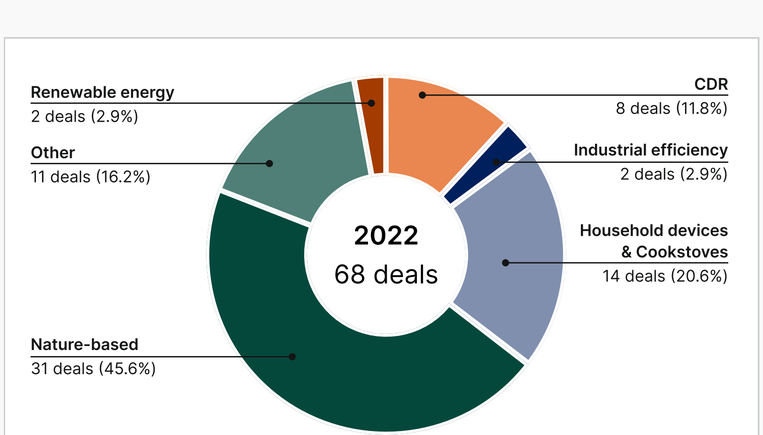


Total funding going into carbon credit generation and developers in 2022 is at least 7x larger than the primary voluntary carbon market size[3]

Primary voluntary carbon size in 2021 was $1bn and $1.3bn in 2022

Total number of deals by project type





[1] **Source**: Abatable analysis. Abatable tracked over 65 deals announced over the course of 2022 based on what Abatable believes to be an exhaustive list of deals announced on specialised news, press releases, and company news. Approximately $10bn represents the sum of funding amount disclosed across 26 deals (representing approx. only 38% of deals announced), because of the large amount of undisclosed funding rounds, Abatable expects the total aggregated funding into carbon credit generation to be substantially higher than $10bn. [2] **Our estimates**: We estimated the total funding size by looking at the total funding disclosed over the % of deals for which a funding round was announced. These figures are estimates, and are intended to discuss a trend. [3] **Source**: Based on the estimated VCM market size from Trove research, which estimates the size to be approximately $1.3 billion in 2022 and $1 billion in 2021

Folha: 58
Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Landmark Deals in 2022

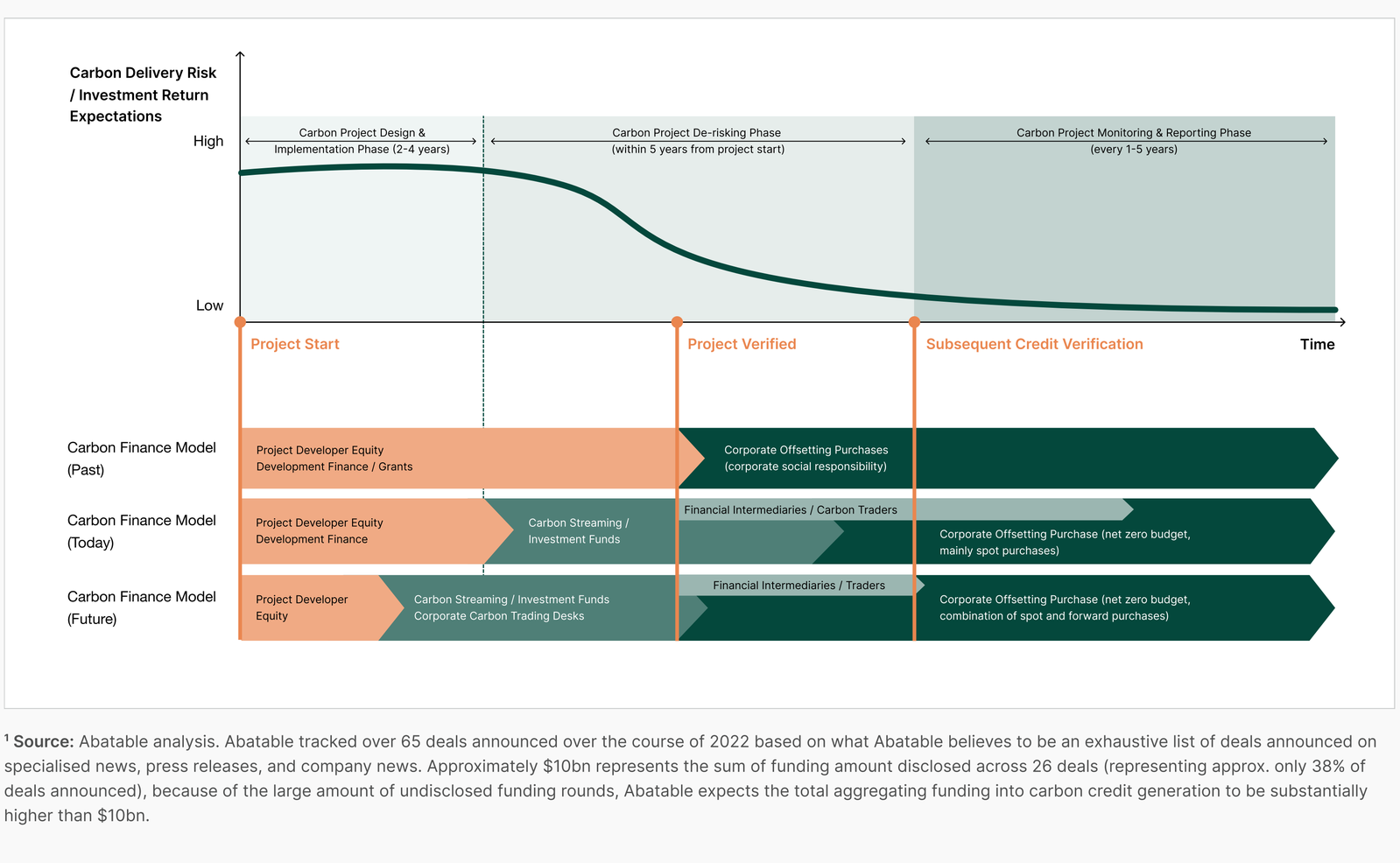
Abatable estimates that 2022 recorded over $10bn worth of transactions (across more than 65 announced deals) into upstream investments (carbon credit generation)[1] which could result in a step-change ability for this market to scale supply.

Such a large uptake in carbon credit generation may require a rethinking of the long-term implications for pricing and demand-supply dynamics in the VCM.

This fast-evolving landscape is starting to see a higher level of competition for access to developers, with a greater risk appetite from corporates and investors for projects at the earlier stages of development in exchange for larger discounts on carbon credit prices secured by multi-year partnerships.

As highlighted in **one of our recent articles**, the carbon finance model is changing alongside the Carbon Project Development Curve. As larger corporate and carbon funds are participating in the earlier stages of development, we expect this to result in a smaller role for financial intermediation.

Carbon Project Development Curve - Evolution of the Carbon Finance Model



[1] **Source:** Abatable analysis. Abatable tracked over 65 deals announced over the course of 2022 based on what Abatable believes to be an exhaustive list of deals announced on specialised news, press releases, and company news. Approximately $10bn represents the sum of funding amount disclosed across 26 deals (representing approx. only 38% of deals announced), because of the large amount of undisclosed funding rounds, Abatable expects the total aggregating funding into carbon credit generation to be substantially higher than $10bn.

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA 001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Q1 | Landmark Deals in 2022

Source: Abatable analysis. The list of deals included is not designed to be exhaustive. Abatable tracked over 65 deals announced over the course of 2022 and included only a sub-set which it considered to be notable as a result of the size of the deal announced, or based on relevance of counterparties involved. For illustrative purposes only.

JANUARY

Acquisition — *Amount not disclosed*

Carbonsink
Acquired by South Pole

South Pole, a globally integrated carbon services company, expands its development capabilities in Africa through Carbonsink, with the announcement coming after a string of European partnerships and acquisitions from South Pole (i.e. GoClimate, Co2Ok).

FEBRUARY

Investment — *$500 M*

The Shared Wood Company
Investment by AXA, Engie

Parisian carbon offset developer and agroforestry company, The Shared Wood Company (SWC), closes minority equity investment from AXA IM and utility Engie. The developer aims to develop 40 Mt of mitigation over the next two decades, targeting $500m over the next six years in nature-based projects.

Investment — *$13 M*

Worldview International Foundation
Investment by Carbon Neutral Royalty

Canadian alternative impact investor, Carbon Neutral Royalty (CNR), announced a streaming agreement with mangrove restoration developer Worldview International Foundation (WIF) that could generate over 70 Mt carbon credits.

MARCH

Investment, Acquisition — *$200 M*

Chesnut Carbon & Forest Carbon Works
Investment by Kimmeridge

Kimmeridge, a New York-based alternative asset manager, announced a new carbon credit platform for nature-based credits, Chestnut Carbon and also acquired a US forestry project developer specializing in family-owned forestry lands, Forest Carbon Works.

Merger — *Amount not disclosed*

Climate Neutral Group
Merged with Anthesis

London-based net zero sustainability consultancy Anthesis has agreed to merge with Dutch-based offset project developer Climate Neutral Group (CNG) after receiving investment from private equity firm Palantine in 2021.

Merger, Investment — *Amount not disclosed*

Element Markets & Bluesource
Merger with investment by TPG Rise

North American offset project developer Bluesource and environmental commodities company Element Markets announced a merger and combined entity, Anew Climate. The merger created the largest marketer and originator of carbon and environmental credits under majority ownership by private equity impact investment vehicle, TPG Rise.

Investment — *Amount not disclosed*

C-Quest
Investment by Shell & Macquarie

US-based developer C-Quest Capital (CQC) secured investments from an oil major and global bank to scale up a cookstove project portfolio in Sub-Saharan Africa expected to generate over 200 Mt carbon credits over the next decade. The latest deal is the third in a series of 3 investments by both Shell and Macquarie with CQC that have been announced in the previous 12 months. Funding came after a $14m funding received by CQC from Singapore's sovereign wealth fund Temasek and energy traders Pavillion Energy to expand CQC's portfolio in Southeast Asia, targeting 48 Mt credits over 10 years.

Folha: 60

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Q2 | Landmark Deals in 2022

Source: Abatable analysis. The list of deals included is not designed to be exhaustive. Abatable tracked over 65 deals announced over the course of 2022 and included only a sub-set which it considered to be notable as a result of the size of the deal announced, or based on relevance of counterparties involved. For illustrative purposes only.

APRIL

Investment — *$13 M*

ClimeCo
Investment by Warburg Pincus & The Heritage Group

ClimeCo, a US-based environmental commodities developer and consultancy, announced a funding round of over $50 million led by Warburg Pincus, a leading global growth investor, and The Heritage Group. Funding secured finances for ClimeCo's expansion into CCUS and other emerging decarbonization asset classes.

Investment — *$30 M*

CarbonCure
Investment by Invert

Canadian investor and carbon streaming firm, Invert, signed the first sizeable carbon credit purchase agreement providing upfront capital in exchange for hundreds of thousands of CarbonCure's carbon credits, delivering permanent CO_2 mineralization.

Acquisition — *Amount not disclosed*

New Forests
Acquired by Mitsui & Nomura

Japan's Mitsui and Nomura acquire New Forests, one of the largest forestry asset managers and developers of carbon credits with projects across Australia, New Zealand, and Southeast Asia. The announcement came just after Mitsui took a 33.7% stake in Australian offset developer Climate Friendly.

Investment — *Amount not disclosed*

C-Quest
Investment by BP

Oil major BP has signed an agreement with US-based offset developer C-Quest Capital to make a sizeable investment in CQC's operations in India, including financing of a rollout of a new LED lighting programme.

MAY

Investment — *Amount not disclosed*

KOKO Networks
Investment by Microsoft Climate Innovation Fund

Africa-based carbon credit developer and bioethanol technology company, KOKO Networks, secured an equity investment by US tech giant Microsoft's climate innovation fund, a $1bn corporate venture capital fund.

Investment — *$20.6 M*

Anew & LocusAG
Investment by Green Star Royalties

North American carbon credit, Bluesource (now Anew) and precious metals and royalty and streaming investment company Star Royalties announced up to $20.6m to finance the expansion of a US farmers' soil carbon program through agtech Locus AG's CarbonNow program

JUNE

AMC Facility — *$925 M*

Frontier Climate
New corporate facility

Five global companies - Stripe, McKinsey, Shopify, Alphabet and Meta - announce plans to spend $925m on engineered carbon removal credits through 2030, aiming to help scale nascent technologies through an Advanced Market Commitment (AMC) facility

Investment — *$3,600 M*

GenZero
New platform launched by Temasek

Singapore's Temasek launched an investment platform company GenZero, that will invest an initial S$5bn ($3.6bn) to accelerate the low carbon transition of Temasek's portfolio's net emissions by 2030 and work towards a net zero portfolio by 2050.

Folha: 61

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Q3 | Landmark Deals in 2022

Source: Abatable analysis. The list of deals included is not designed to be exhaustive. Abatable tracked over 65 deals announced over the course of 2022 and included only a sub-set which it considered to be notable as a result of the size of the deal announced, or based on relevance of counterparties involved. For illustrative purposes only.

JULY

Investment — *Amount not disclosed*

TASC
Investment by BIX Capital

TASC, a project developer of cookstoves projects in Africa, secured an investment and partnership from Netherlands-based BIX Capital. Funding will allow TASC to develop a pipeline of 3 million carbon credits over the next seven years.

Investment — *$37.3 M*

Carbonext
Investment by Shell Brasil

Shell Brasil took a minority stake in Brazil's Carbonext, a large developer of forestry projects in the region, as a way to expand its nature-based portfolio.

AUGUST

Acquisition — *Amount not disclosed*

Radicle
Acquired by BMO

Bank of Montreal (BMO) announced the acquisition of Radicle Group, a Calgary-based developer of Canadian emission reduction projects, and leader in sustainability advisory services.

Investment — *Amount not disclosed*

Conservation International
Investment by Schroders

Schroders and Conservation International announced a partnership to accelerate investment in natural climate solutions in South East Asia, establishing Akaria Natural Capital, one of the first dedicated natural capital impact investment managers in Singapore.

SEPTEMBER

Investment — *$20 M*

UpEnergy
Investment by Carbon Streaming Corp

Canadian investor announced a $20m carbon credit streaming agreement with Community Carbon and UpEnergy Group to expand the portfolio of fuel efficient stoves and safe water solutions in Africa, expected to avoid 50 Mt of emissions over 15 years.

Investment — *$3 M*

Forest Carbon Group
Investment by Carbon Streaming Corp

Canadian investor reached exclusive royalty agreement covering four REDD+ projects developed by Brazilian developer Forest Carbon Group. The funding supports further exploration and early-stage due diligence of new carbon projects both in Brazil and internationally.

Folha: 62

Documento B156.9D4C.EABD.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Q4 | Landmark Deals in 2022

Source: Abatable analysis. The list of deals included is not designed to be exhaustive. Abatable tracked over 65 deals announced over the course of 2022 and included only a sub-set which it considered to be notable as a result of the size of the deal announced, or based on relevance of counterparties involved. For illustrative purposes only.

OCTOBER

Investment — *Amount not disclosed*

EP Carbon
Investment by Macquarie

Macquarie's Commodities and Global Markets announced an investment in EP Carbon, a US-based consultancy that provides leading technical advice, including assistance with geospatial analysis, project risk mitigation and capacity-building for project implementation.

Investment — *Amount not disclosed*

PUR Projet
Investment by Bregal Investments

Private equity firm Bregal Investments has entered into a strategic partnership with French-based developer PUR Project and acquired a majority stake to scale the developer's global portfolio of nature based solutions, with a key focus on agroforestry and regenerative agriculture.

NOVEMBER

Investment — *$25 M*

Burn Manufacturing
Investment by Carbon Neutral Royalty

Canadian alternative impact investor, CNR, announced a strategic partnership with BURN Manufacturing, a leading international cookstove company, to finance the expansion of the developer's carbon offset portfolio across Africa.

Investment — *$1,800 M*

Forestland Group
Investment by Anew & Oak Hill Advisors

Oak Hill Advisors (OHA) and Anew (through Bluesource's investment venture) announced the acquisition of a $1.8bn timberland portfolio from the Forestland Group, making it the seventh-largest private forestland owner in the US in an effort to expand its carbon development portfolio.

DECEMBER

Investment — *$1,000 M*

Rubicon Carbon
New platform launched by TPG

Rubicon Carbon launched as a carbon credit platform investment with $300m initial backing from TPG's Rise Climate investment fund, Bank of America, JetBlue Ventures and NGP ETP with a goal to raise up to $1bn.

Investment — *$650 M*

Climate Asset Management
New investment fund by HSBC and Pollination

Climate Asset Management (CAM), the dedicated natural capital investment manager formed as a joint venture between HSBC Asset Management and climate change investment and advisory firm Pollination, announced it closed on more than $650m commitments across two funds investing in nature based solutions.

Folha: 63

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

About Abatable

Find out how we are enabling climate action for the hard to abate emissions

Documento B156:904C:EABD:C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

We offer intelligence and carbon procurement services in the VCM

We provide procurement and transaction infrastructure for buyers, sellers, advisors, and financiers in the voluntary carbon market.

Our mission is to enable climate action for the hard to abate emissions by building the infrastructure for corporates and investors to navigate, access, and support credible climate solutions delivering long-lasting positive environmental and social impact.

As operators in the voluntary carbon market, we have developed an understanding of the carbon project developer ecosystem, with key observations summarised in this yearly report.

If you have any questions about this report or have any feedback for us on how to improve it, please **get in touch**.



Folha: 65

Documento B156.9D1.CEABD.C523 assinado por: IGOR CARDOSO CORTEA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura ICP-Brasil

For carbon project developers

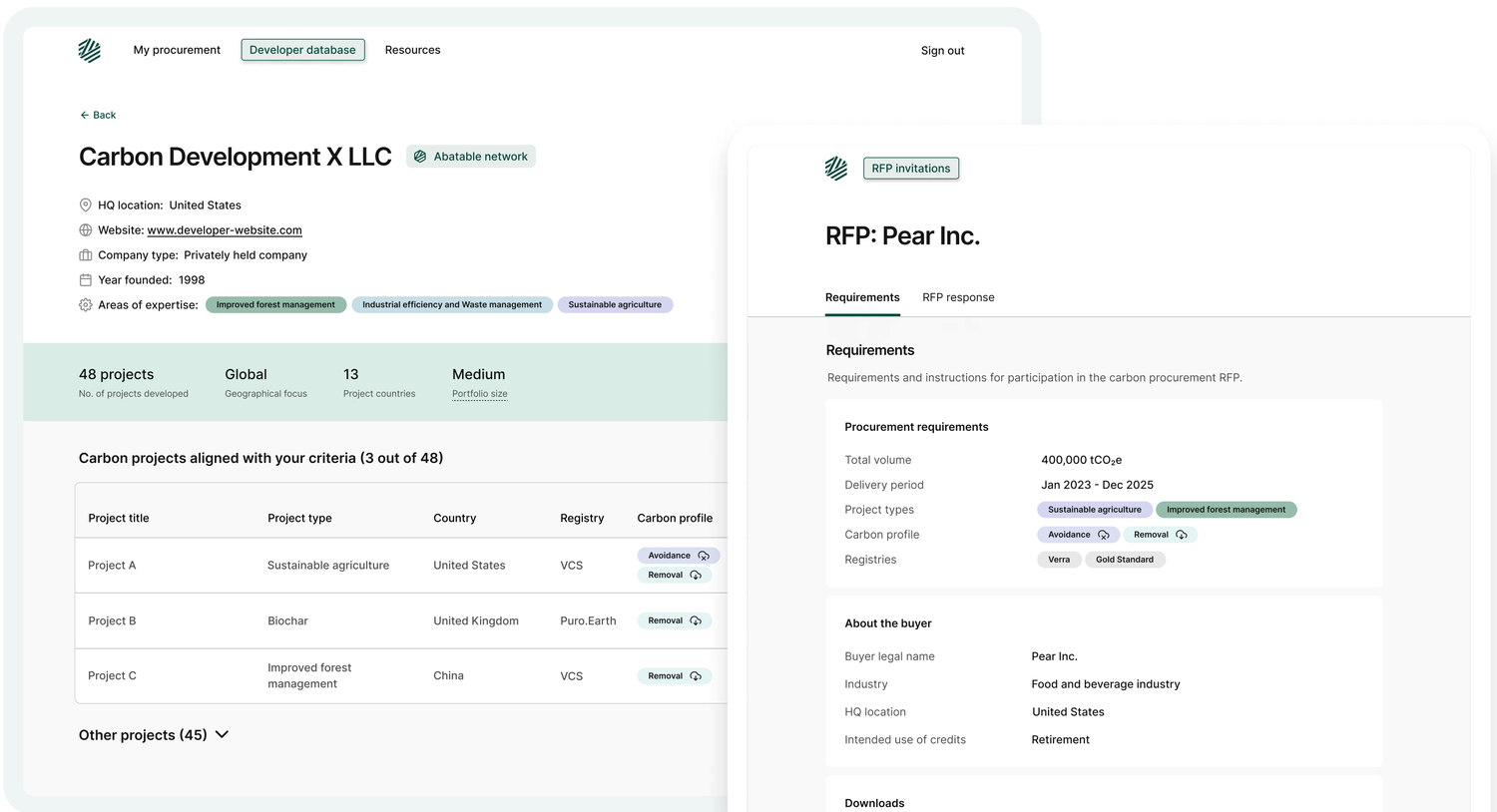
Stay updated on corporate procurement cycles

Access a platform enabling carbon offsetting procurement for corporate buyers and advisors seeking to retire credits from projects delivering real and tangible impact to local communities and their ecosystem.

- Choose from various contract structures - from spot to multi-year purchases
- Manage documents in one place and respond to Request for Proposals (RFPs) faster
- Receive support in screening corporate buyers based on ESG criteria

Many developers have already chosen us as a go-to-market distribution channel for their carbon credits

- **Over 80 developers onboarded**
- **Over 140 million tCO2e available for sale in the next 12-18 months accessible through the Abatable platform**



Sign up to our project developer database

1. **Register your interest** to get updates on corporate procurement cycles and RFPs
2. Get access to a platform to manage projects and proposals, all in one place
3. Get actionable quality insights and market intelligence on your projects to inform future development pipeline

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA 001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

For corporate buyers and advisors

Access the most comprehensive carbon procurement platform

Our platform enables efficient management of carbon procurement cycles, with a focus on quality and speed of procurement.

- Access the largest database of carbon project developers and shortlist relevant suppliers for procurement
- Fully-automated and standardised Requests for Proposal (RFP) to simplify and streamline data collection from suppliers
- Independent, user-friendly scoring system to assess the quality of the of project developer and the carbon project level criteria

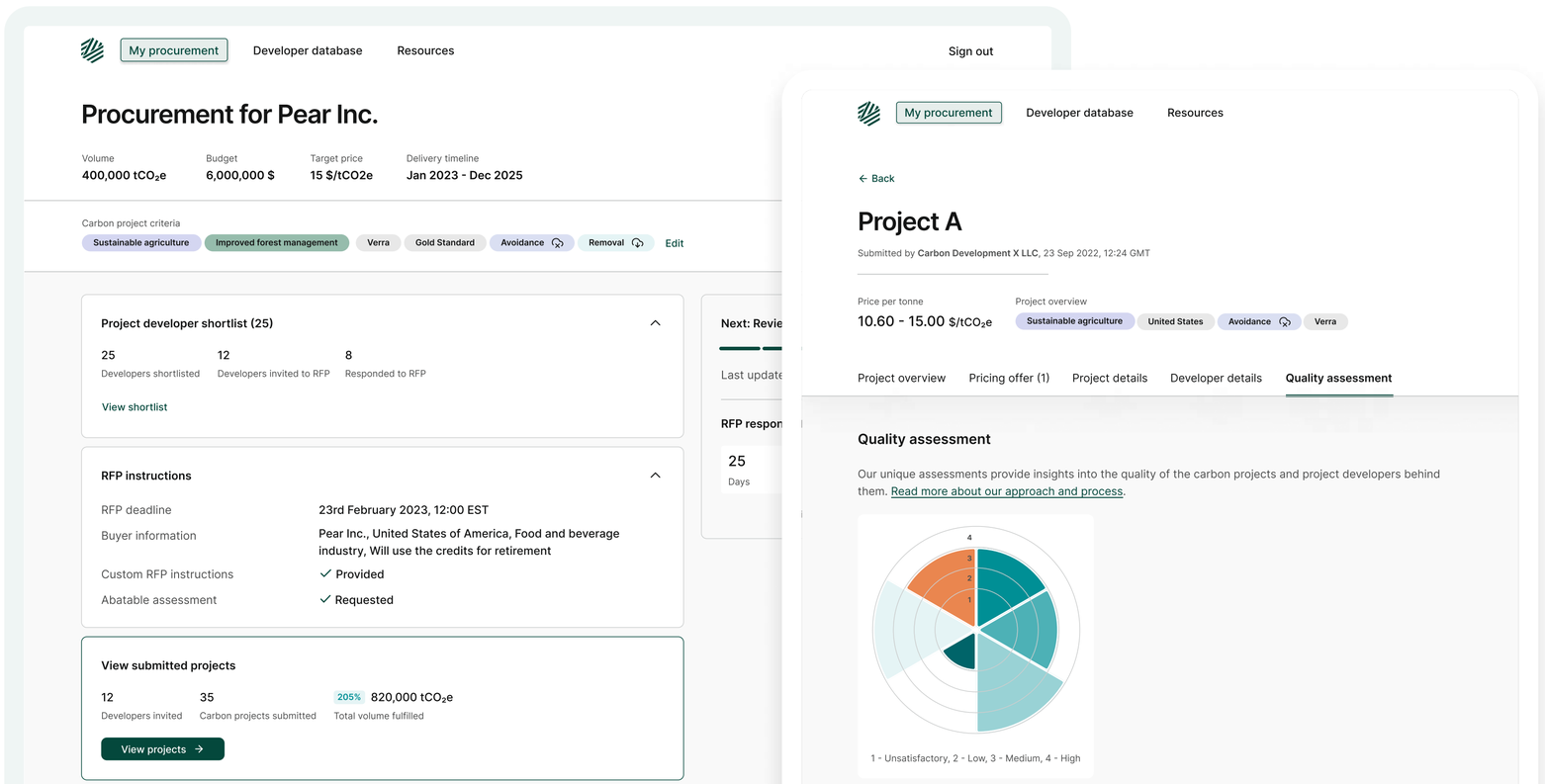
Project types we support

Nature-based solutions

- Afforestation & reforestation
- Soil carbon
- Improved forest management
- Avoided deforestation
- Blue carbon

Engineered solutions

- Improved cookstoves
- Industrial efficiency
- Direct air capture
- CO_2 mineralisation
- Biochar



Request access to our procurement platform

1 — [Schedule a call](#) to discuss your needs

2 — Submit your RFP to our developer network

3 — Review received proposals and quality criteria to create your carbon portfolio

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Latest Policy Insights from our Blog

Unprecedented policy risks exist in the VCM due to uncertain Article 6 implementation

In 2022, policy risks have been front of mind for investors and corporates looking to financially support carbon offsetting projects in the voluntary carbon market. Following COP26 in Glasgow, countries have started to develop their plans to leverage Article 6 of the Paris Agreement to voluntarily cooperate or trade emissions to achieve emission reduction targets set out in their Nationally Determined Contributions (NDCs). As such, some countries are actively looking to regulate and leverage in-country carbon sinks as a new valuable national asset.

> **The number of NDCs intending to leverage Article 6 increased from 99 to 120 over the past few years[1], yet only a handful of countries shared how they intend to leverage the mechanisms.**
>
> [1] **Source**: WRI, "The State of Nationally Determined Contributions: 2022"

In the absence of sound national infrastructure and legislation clarity, countries are aware that national carbon assets could be exported without the right governments' approval or share or proceeds and risk not being captured in their national NDC goals.

To avoid that, governments are now developing and implementing the appropriate legislation and infrastructural set up to govern this new asset, with some also seeing carbon as a geopolitical opportunity. Countries like Indonesia, the Democratic Republic of Congo and Brazil, which own some of the world's valuable forest carbon sinks, are now organising to form what's been referred to as an "OPEC of forests". With such development, market players within the VCM are exposed to an **unprecedented level of policy uncertainty, potentially impacting the value and/or claims associated with the carbon credits they develop, invest or purchase**.

From speaking with investors and corporates, we identified three policy risks that are top of mind for investors and corporate buyers in 2022 and coming into 2023:

1 | Revocation or dispute over carbon rights

Risks exist for governments to expropriate or dispute the ownership of carbon rights previously understood by developers or implementation partners as tied to land or other private property titles. Governments may also require a portion of the credits to be restricted to domestic buyers or used within a national carbon tax regime. Governments decisions to revocate carbon rights may also be retroactively applied.

2 | Temporary or permanent export ban of carbon credits

Governments may decide to temporarily halt the issuance and/or transfer of carbon credits from all projects developed in the country, in anticipation of an established national infrastructure and accounting system. Delaying carbon credit monetisation for developers may negatively impact financial viability of projects.

3 | Ban of claims associated with carbon credits

Governments may not authorize the transfer of carbon credits from projects developed in-country for international trading purposes, hence impeding the use of those carbon claims for an international private company's "net zero target". Non-authorized carbon credits can still be supported financially by international private and blended finance actors, but would only be considered as "climate contribution" towards the country's NDC.

Folha: 68

Documento B156.9D4C.EABD.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Mitigation solutions emerge to tackle policy risks specific to the VCM

As Abatable has researched solutions to mitigate policy risks and not discourage investors and corporate buyers to play an active role in the VCM, we have come across a number of insurance providers interested in adapting their policy insurance solutions to cover the risks that are specific to the voluntary carbon markets.

“Innovation in insurance solutions can help mitigate some of the key risks, such as carbon project nationalization, regulatory changes leading to carbon credit export bans, etc., By bolstering confidence in the integrity of carbon offset transactions, the insurance industry can ultimately enable greater capital flows to areas where investment is most critical, such as underserved emerging markets.”

John Minor

National Practice Leader, Political Risk, Aon

Outside of the innovation we observed in the insurance space, alternative mitigation activities can also be implemented by developers as they seek to access capital and scale in-country climate action. Those include but are not limited to: conducting active policy advocacy and education initiatives with governments on the topic of voluntary carbon markets, piloting newly established authorisation processes for international trading purposes, as well as strategically leveraging the use of public-private funding schemes. We discuss these mitigation options along with explaining the key policy risks in our upcoming white paper.

Subscribe to our newsletter to get notified when the white paper is published and to receive regular updates and insights into the voluntary carbon market.



Pauline Blanc

Strategy and Policy Lead

Key mitigation initiatives

- Policy insurance cover against expropriation or revocation of carbon rights
- Policy advocacy and educational initiatives with government
- Piloting new authorization processes under new Article 6 rules
- Strategic use of private-public cooperative blended finance

Folha: 69

Documento B156.9D4C.EABD.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Glossary

Voluntary Carbon Market

The segment of the carbon market for carbon offset transactions outside of government-related regulatory schemes i.e. carbon credits purchased by organisations wishing to offset their carbon voluntarily.

Verified Carbon Standard (VCS)

The Verified Carbon Standard (VCS) developed by Verra is the world's most widely-used voluntary greenhouse gas reduction programme, with over a thousand projects. They have collectively reduced or removed more than 400 million metric tons of carbon and other GHG emissions from the atmosphere.

Gold Standard (GS)

Established by WWF, The Gold Standard is endorsed by more than 80 NGOs. UN agencies use the Gold Standard for the development of their carbon mitigation and sustainable development projects. Gold Standard is now also certifying Sustainable Development Goals (SDGs).

Climate Action Reserve (CAR)

The Climate Action Reserve (CAR) establishes high-quality standards for North American carbon offset projects, oversees independent third-party verification bodies, issues carbon credits generated from such projects and tracks the transaction of credits over time in their publicly-accessible registry system.

American Carbon Registry (ACR)

The American Carbon Registry (ACR), a nonprofit enterprise of Winrock International, has 18 years of experience in the development of rigorous, science-based carbon offset standards and methodologies as well as operational experience in carbon offset project registration, verification, oversight and offset issuance.

Clean Development Mechanism (CDM)

The CDM was the first global, environmental investment and credit scheme of its kind, providing a standardised emissions offset instrument, the Certified Emissions Reduction or CER. Developed by the UNFCC under the Kyoto Protocol so that emission-reduction projects in developing countries could earn certified emission reduction credits, each equivalent to one tonne of CO2. The CDM is no longer issuing credits and is being replaced by Article 6.4 of the Paris Agreement.

Berkeley Carbon Trading Project

The Berkeley Carbon Trading Project at the Center for Environmental Public Policy (CEPP) is a research and outreach program dedicated to studying the effectiveness of carbon trading and offset programs to inform program design.
Barbara Haya, Ivy So, Micah Elias. (2021, September). Voluntary Registry Offsets Database, Berkeley Carbon Trading Project, University of California, Berkeley. Retrieved from **the BCTP website**.

Folha: 70
Documento B156.9D4C.EABD.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Glossary

Project Type

Each project is characterised by definitions as stated.

Afforestation and Reforestation

Planting trees and reducing barriers to natural regeneration in non-urban areas.

REDD+ / Avoided Forest Conversion

Preserving forests and grassland and preventing conversion to other land uses like agriculture or development. REDD refers to reducing deforestation and forest degradation in the global south. Many REDD+ projects bundle several activities that together reduce deforestation and forest degradation, expand forests, and increase stocks in existing forests, including improved forest management, afforestation/ reforestation, re-vegetation, alternative livelihood programs, and clean cookstoves. The “+” in REDD+ refers to the countries’ efforts to foster conservation, sustainable management of forests, and enhancement of forest carbon stocks.

Improved Forest Management

Applying practices that increase above and below ground carbon stocks including reducing timber harvest levels, extending timber harvest rotations, designating reserves, fuel load treatments, enrichment planting, and stand irrigation or fertilisation. Many IFM projects account for avoided emissions relative to regional baseline carbon stocks, which drive most of the issuance volumes.

Clean Cooking Stoves & Energy Efficiency

Increasing energy efficiency in a variety of industrial processes. Clean cookstoves refer to improved cookstoves which replace or minimise the use of dung or firewood for cooking. Carbon benefits are realised in the form of reduced emissions from burning biomass as well as reducing deforestation.

Carbon Capture and Storage

Capturing carbon out of the atmosphere or capturing CO2 released in high concentrations from industrial processes for permanent storage underground or in manufactured products.

Renewable Energy

Increased renewable energy deployment across a variety of solutions, including biomass, geothermal, hydropower, solar, and wind energy sources.

Wetland Restoration

Restoring deltaic and coastal wetlands, including mangrove ecosystems. Restoration can include switching from row crops to rice cultivation designed in deltaic areas, as well as tidal wetland creation.

Folha: 71

Documento B156.9D4C.EA8D.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Glossary

Project Type

Each project is characterised by definitions as stated.

Industrial Efficiency & Waste Management

Projects include industrial energy efficiency improvements, fuel substitution, manufacturing process improvement, as well as waste recovery, management and refrigerant related sectors.

Sustainable Agriculture

Increasing above and below ground carbon in agricultural areas, through a variety of practices including manure application, returning compost residuals to fields, covering crops and introducing trees to landscapes. This also includes projects for which a change in agricultural practices to more sustainable ones can result in emission reductions.

Other

Includes other avoided emissions projects in transport, household & residential sectors.

Folha: 72

Documento B156.9D4C.EABD.C533 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Katingan maintains price premium over other projects
GHG

The Katingan REDD+ project has maintained a healthy premium over other nature-based carbon credits even as prices have increased in recent days, according to broker sources. Vintage 2019 credits from the project are currently valued at around $12.80/tCO2e, a more than $1 premium over similar credits from the Southern Cardamom project and nearly $5 above the Nature Base Offset (NBO) standardised contract, which currently reflects the 2016 vintage. In recent days, trading sources noted offers for vintage 2018 Katingan credits at $12.50, while vintage 2020 offsets were on sale for $14.25. The Cambodia Seima project (VCS1650) has also seen renewed trading activity with a trade at $8.90 for vintage 2017, while Mai Ndombe has traded at $12.50 (vintage 2019). Other, non-CCB projects are changing hands between $7-8, sources also said, while Quantum assessed NBO at $7.89/tCO2e on Monday, down $0.04 on the day. In the renewable energy segment, the premium of Gold Standard (GS) over Voluntary Carbon Standard wind and solar credits was heard to be down to around $1.50-1.80, following the overall price increase seen in the past week. GS Indian wind credits (vintage 2020) traded at $6.25 over the last few days, said sources.

CAUTION: This email originated from outside your organization. Exercise caution when opening attachments or clicking links, especially from unknown senders.

QUANTUM COMMODITY INTELLIGENCE

Edward Rumsey
Permian Global
Service: Headlines
Subscribe now for full access.

CARBON DAILY - Monday, 15 Aug 2022

PRICES | NEWS | MARKET COMMENTARY

Top News

- **Proposed VCMI code for carbon credit buyers is too lax - letter**
- **Bursa Malaysia to launch VCM auctions by end-2022**
- **Australia no longer needs to rely on international offsets - analysis**
- **Verra proposes to streamline methodology approval process**
- **Equinor invests in Norwegian biogas carbon removal startup**
- **DRC opens oil and gas auction to carbon-backed crypto**
- **BeZero places Indian solar carbon project 'on watch'**

Market Commentary

- **Katingan maintains price premium over other projects**

Documento B949.DEC2.6852.6922 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.

Sample of Quantum Price Assessments

Tuesday, 14 Jun 2022

Carbon	Spot
V18 Premium (Renewable Energy) $/offset	0.35 0.00
V08-13 Premium (Renewable Energy) $/offset	-0.40 0.00

Quantum Commodity Intelligence is a publisher of accurate, reliable and accessible commodity price information. Its aim is to democratise data. It does not trade or broke any commodity and its ownership structure does not include any individual that does.

Every effort is made to verify the accuracy of the price assessments through extensive communication with the industry.

Please send any feedback and news tips to news@qcintel.com

www.qcintel.com | privacy | unsubscribe

© 2022 Quantum Commodity Intelligence Ltd., all rights reserved.

Documento B949.DEC2.6852.6922 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:30 utilizando assinatura por login/senha.



PERMIAN BRASIL

PROJETOS DE CARBONO FLORESTAL

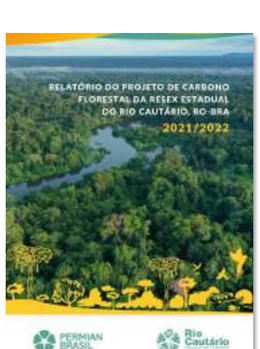
Documento 6FA9.1AA4.A378.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORREA:001******** em 18/01/2024 as 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PERMIAN GLOBAL

15+ anos de experiência em projetos premium. Maior projeto de carbono conservação florestal do mundo na Indonésia

Projects Offices

Novos Projetos:
Brasil
Colômbia
Indonésia
Malásia
Peru



Projeto Carbono Florestal Rio Cautário
Resex Estadual Rio Cautário (RO), Brasil
146.400 ha
700.000+ VCUs Anuais

Sede – Londres, Reino Unido

PERMIAN GLOBAL

EUA

OCEANO ATLÂNTICO

Gana

Colômbia

Peru

OCEANO PACÍFICO

PERMIAN BRASIL

Indonésia

Malásia

OCEANO ÍNDICO



Projeto de Conservação Kuamut
Sabah (Bornéu), Malásia
83.381 ha
729.000+ VCUs Anuais

Projeto de Restauração e Conservação Katingan Mentaya. Kalimantan Central (Bornéu), Indonésia
157.875 ha
7.500.000+ VCUs Anuais



Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PERMIAN BRASIL

Fundada em 2011, subsidiária da Permian Global
Nossos projetos financiam a conservação da natureza através da geração de créditos de carbono premium (VCS e CCB)



Projetos de carbono florestal (REDD+)



Proteção de habitats naturais, preservando ecossistemas resilientes



Fomento de economias locais sustentáveis e apoio à saúde e bem-estar das comunidades



Gestão de áreas protegidas



Monitoramento e conservação da biodiversidade

PERMIAN BRASIL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

NOSSA EQUIPE GLOBAL

58 profissionais em 8 escritórios ao redor do mundo

Conservacionistas, cientistas, gestores e especialistas em projetos e mercados de carbono florestal

EQUIPE SÊNIOR



Stephen Rumsay
Presidente



Edward Rumsay
Sócio-Diretor



Gerry Elias
Sócio-Diretor



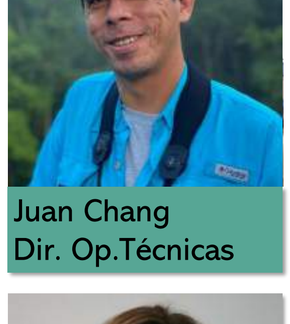
Alice Alexandre
CEO Permian Brasil



David Moss
Dir. Compliance



James Riddiough
Head Finanças



Juan Chang
Dir. Op.Técnicas



John Peachey
Special Projects



Dr Miguel Milano
Conselheiro-Brasil



Dr Fábio Olmos
Dir. Técnico-Brasil



Dr. Efrain Pena
Dir. Exec. Colômbia



Yani Saloh
Especialista - Asia



Dr. Sunarto
Ecologista - Asia



Gim Soo
Dir. Financeiro Asia



Michelle Harris
Conselheira Jur. Sr.



David Stone
Dir. Comunicação

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

NOSSA EQUIPE LOCAL

62 funcionários até final de 2023



Alice Alexandre
CEO

Miguel Milano
Conselheiro Sênior



Juan Chang
Diretor Global de Operações Técnicas



Luciana Burr
Diretora Jurídica



Adriana Martins
Diretora de Comunicação



Karen Wasman
Diretora de RH



Luiz Bairão
Diretor Financeiro



Flávio Andrade
Diretor de Novos Projetos



Denison Trindade
Gerente Regional Amazônia



Fábio Olmos
Diretor Técnico



Diretor de Operações Técnicas

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

NOSSA MISSÃO E VISÃO



PORQUE

Nossa missão é conservar a natureza para combater o aquecimento global, vislumbrando um futuro com segurança climática e rico em biodiversidade.

COMO

Com base em ciência, tecnologia, integridade e excelência, empreendemos soluções climáticas baseadas na natureza, financiando e desenvolvendo projetos de carbono florestal em áreas ameaçadas.

O QUÊ

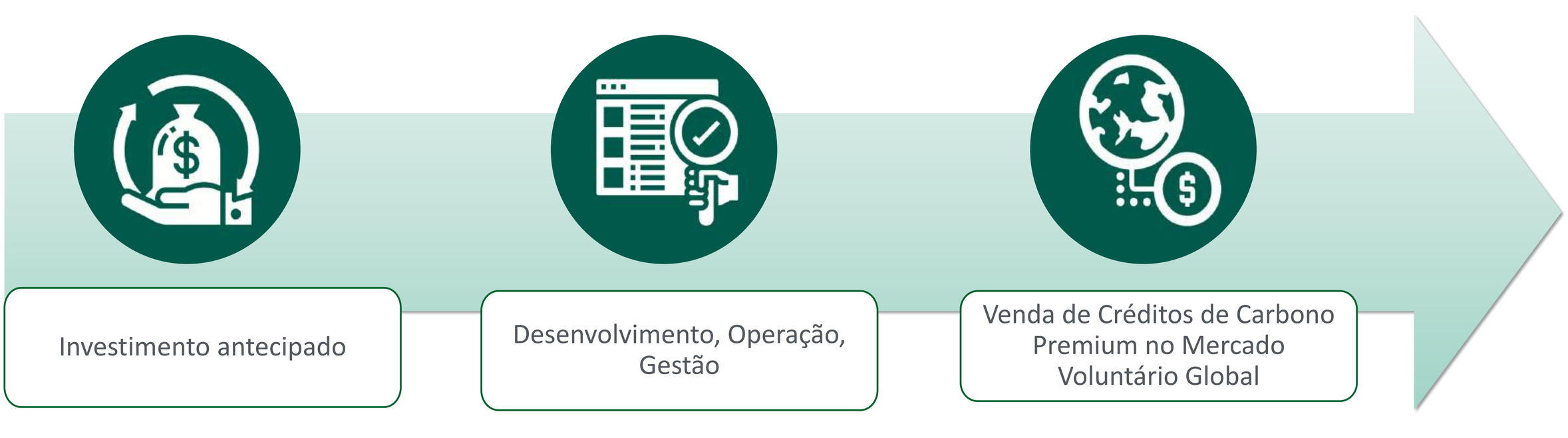
Desenvolvemos projetos de carbono florestal para proteger e recuperar a floresta amazônica, impactando positivamente comunidades tradicionais, biodiversidade e clima.

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

O QUE NOS DIFERENCIA

Excelência em toda a cadeia de valor do mercado de carbono:

- Investimento em projetos com alta qualidade e governança para máxima integridade e valor de crédito

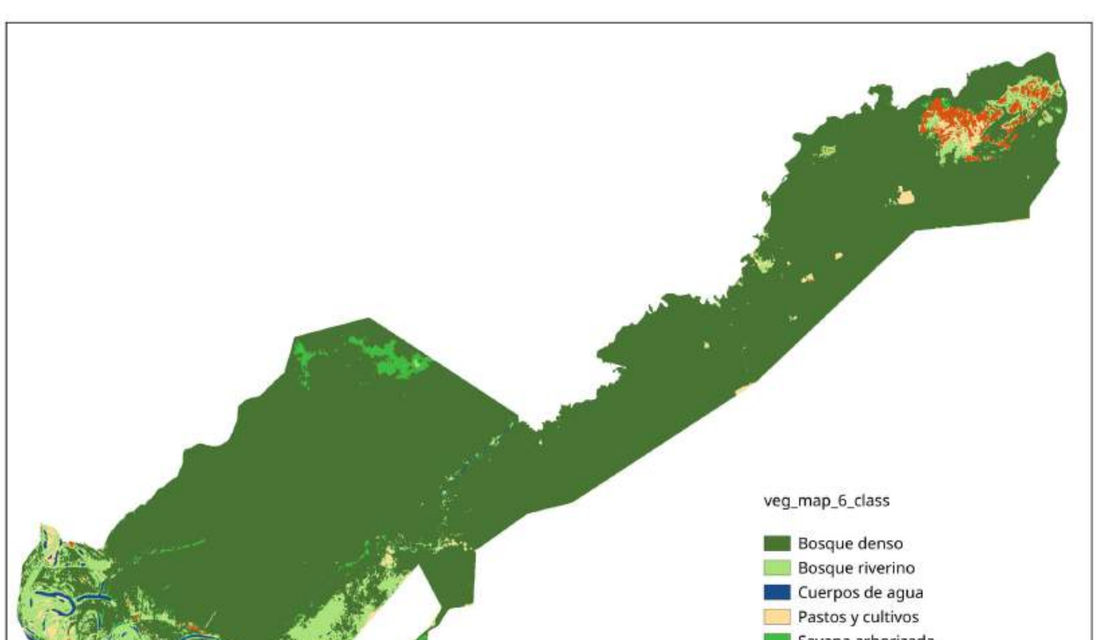


Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Documento BFAB.1AA4.A3TB.C4CE assinado por JOSE CARLOS CORREA 001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROJETO DE CARBONO FLORESTAL DO RIO CAUTÁRIO



A RESEX

- Reserva Extrativista Estadual (Resex) do Rio Cautário
- Localização: Costa Marques e Guajará-Mirim (RO, BRA)
- Tamanho da área: 350,5 Km de perímetro (146.400 ha perímetro)

O PROJETO

- Início: 2020
- Duração prevista: 30 anos
- Parceiros: 96 famílias extrativistas de 7 comunidades Resex e a SEDAM como interveniente
- Total de beneficiários: 315

PERMIAN BRASIL

Rio Cautário PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Folha: 83

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ATIVIDADES ECONÔMICAS DAS FAMÍLIAS

Atividades econômicas das famílias: farinha de mandioca, extração de castanha-do-Brasil, látex, cupuaçu, açaí e óleo de copaíba

Agricultura de subsistência, excedente de produção como fonte complementar de renda. Culturas: mandioca, banana e milho







PERMIAN BRASIL

Rio Cautário PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



PERMIAN BRASIL

BENEFÍCIOS DOS PROGRAMAS

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

PROGRAMAS AO LONGO DO PROJETO

Pagamento para Famílias Guardiãs da Floresta (PSA)	Desenvolvimento Comunitário e Cultural	Contratações e Treinamentos
Infraestrutura	Proteção Territorial	Monitoramento de Biodiversidade
Restauração Florestal	Extensão Rural e Relacionamento Comunitário	Educação Ambiental e Gestão Cultural
Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações	Apoio às Instituições Ambientais	Apoio às Fiscalizações

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PSA - PAGAMENTO PARA FAMÍLIAS GUARDIÃS DA FLORESTA

Pagamento mensal de R$ 1.375 por família, reajustado anualmente, e garantido por 30 anos mediante cumprimento das diretrizes e objetivos do projeto





PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PSA - PAGAMENTO PARA FAMÍLIAS GUARDIÃS DA FLORESTA

O PSA possibilita estabilidade econômica, melhor negociação dos produtos extrativistas e acesso a microcréditos

- Maior segurança e liberdade financeira para as famílias
- Estímulo à tradicionalidade e produtividade para geração de renda







PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PSA - PAGAMENTO PARA FAMÍLIAS GUARDIÃS DA FLORESTA

Melhoria das condições habitacionais e qualidade de vida através do aumento da renda e microcrédito
Fomento da economia local e desenvolvimento regional







PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROGRAMAS AO LONGO DO PROJETO

Pagamento para Famílias Guardiãs da Floresta (PSA)	**Desenvolvimento Comunitário e Cultural**	Contratações e Treinamentos
Infraestrutura	Proteção Territorial	Monitoramento de Biodiversidade
Restauração Florestal	Extensão Rural e Relacionamento Comunitário	Educação Ambiental e Gestão Cultural
Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações	Apoio às Instituições Ambientais	Apoio às Fiscalizações

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E CULTURAL

Investimento anual de R$ 250 mil, reajustados anualmente, para projetos coletivos com base nas escolhas das comunidades





PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E CULTURAL

2020: preparo mecânico do solo em áreas produtivas (roças antigas)

2021: torres wi-fi para conectividade com a internet e poço tubular

2022: painéis solares, caixa d'água, roçadeiras, picape semi-nova, mobiliário coletivo, reparo de tratores, reforma de garagem e mais uma torre wi-fi







PERMIAN BRASIL

Rio Cautário PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROGRAMAS AO LONGO DO PROJETO

Pagamento para Famílias Guardiãs da Floresta (PSA)	Desenvolvimento Comunitário e Cultural	**Contratações e Treinamentos**
Infraestrutura	Proteção Territorial	Monitoramento de Biodiversidade
Restauração Florestal	Extensão Rural e Relacionamento Comunitário	Educação Ambiental e Gestão Cultural
Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações	Apoio às Instituições Ambientais	Apoio às Fiscalizações

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

CONTRATAÇÕES E TREINAMENTOS

32 empregos diretos: 29 comunitários + 3 da região

Treinamento de manuseio e uso de equipamentos de campo, Saúde e Segurança do Trabalho (SST), combate a incêndios e monitoramento da biodiversidade, aquaviários e Sistema de Informações Geoespaciais (SIG)





PERMIAN BRASIL

Rio Cautário PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROGRAMAS AO LONGO DO PROJETO

Pagamento para Famílias Guardiãs da Floresta (PSA)	Desenvolvimento Comunitário e Cultural	Contratações e Treinamentos
Infraestrutura	Proteção Territorial	Monitoramento de Biodiversidade
Restauração Florestal	Extensão Rural e Relacionamento Comunitário	Educação Ambiental e Gestão Cultural
Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações	Apoio às Instituições Ambientais	Apoio às Fiscalizações

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

INFRAESTRUTURA

- Base de campo com escritório, acesso wi-fi, poço artesiano, alojamento para visitantes e garagem
- Equipamentos de proteção e de trabalho (monitoramento e brigada de incêndio). Veículos: 2 barcos, 5 motos, 2 picapes
- Instalação e manutenção de sinalização na Resex





PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROGRAMAS AO LONGO DO PROJETO

Pagamento para Famílias Guardiãs da Floresta (PSA)	Desenvolvimento Comunitário e Cultural	Contratações e Treinamentos
Infraestrutura	**Proteção Territorial**	Monitoramento de Biodiversidade
Restauração Florestal	Extensão Rural e Relacionamento Comunitário	Educação Ambiental e Gestão Cultural
Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações	Apoio às Instituições Ambientais	Apoio às Fiscalizações

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROTEÇÃO TERRITORIAL

Monitoramento contínuo por 8 monitores ambientais e 6 brigadistas com alta tecnologia (drones e satélites)
Plataforma SCCON Planet e 1 especialista GIS





PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROTEÇÃO TERRITORIAL

Redução do desmatamento na Resex

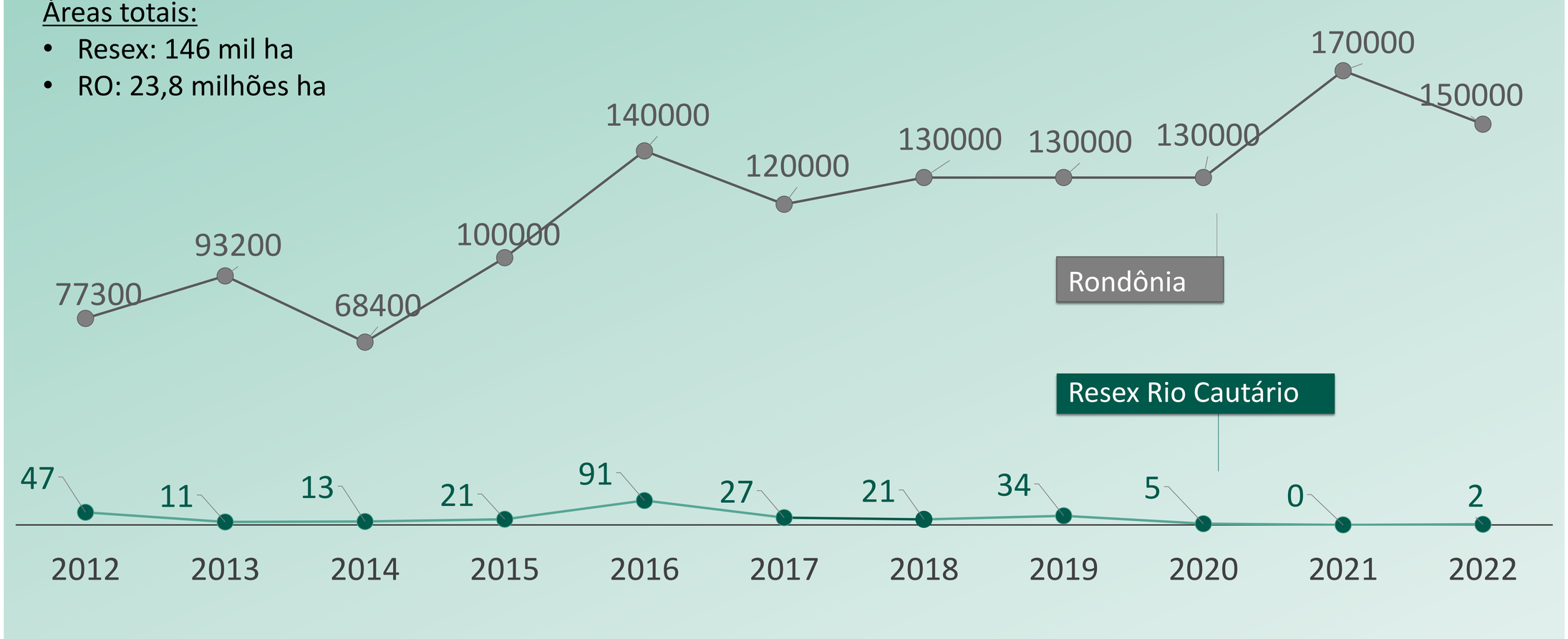


Fonte: Rich Biome

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROTEÇÃO TERRITORIAL

Comparativo Desmatamento entre Resex Rio Cautário e Rondônia



Fontes: Prodes e Rich Biome

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROTEÇÃO TERRITORIAL

Em 2022, após contratação de brigadistas, os focos de incêndio na Resex diminuíram 70% em comparação com o ano anterior
Reforço adicional de brigadistas na estação seca







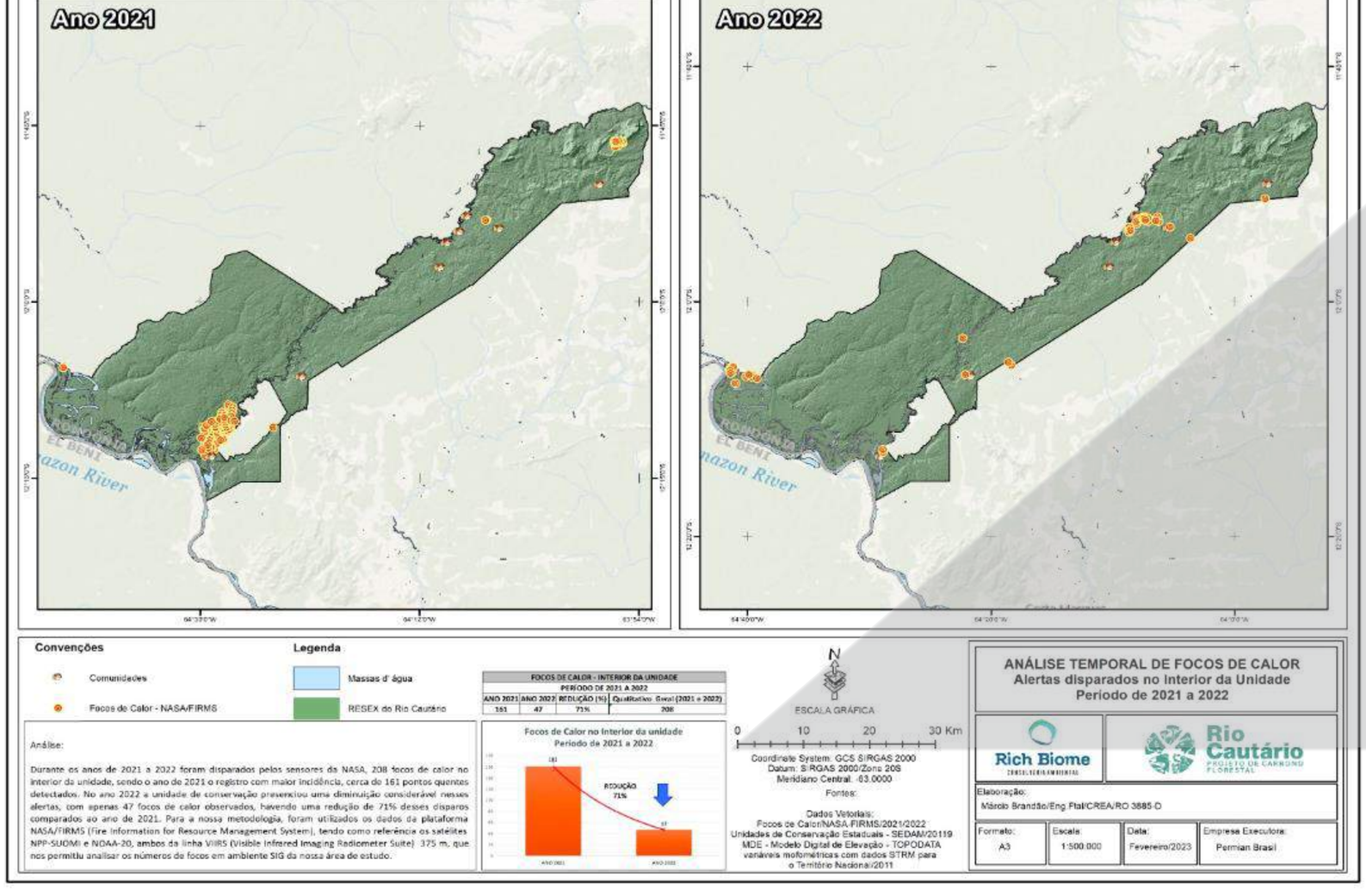
PERMIAN BRASIL

Rio Cautário PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

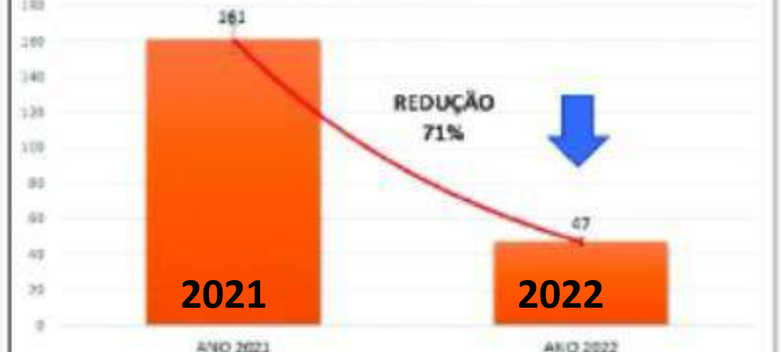
Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROTEÇÃO TERRITORIAL

- Redução dos focos de calor na Resex



FOCOS DE CALOR - INTERIOR DA UNIDADE			
PERÍODO DE 2021 A 2022			
ANO 2021	ANO 2022	REDUÇÃO (%)	Quatitativo Geral (2021 e 2022)
161	47	71%	208



Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROGRAMAS AO LONGO DO PROJETO

Pagamento para Famílias Guardiãs da Floresta (PSA)	Desenvolvimento Comunitário e Cultural	Contratações e Treinamentos
Infraestrutura	Proteção Territorial	**Monitoramento de Biodiversidade**
Restauração Florestal	Extensão Rural e Relacionamento Comunitário	Educação Ambiental e Gestão Cultural
Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações	Apoio às Instituições Ambientais	Apoio às Fiscalizações

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

Monitoramento do comportamento e frequência das espécies no habitat por meio de câmeras
Visitas técnicas frequentes da equipe de especialistas em biodiversidade e análise de dados e imagens para controle de espécies





PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

RESULTADOS DO MONITORAMENTO COM ALTA TECNOLOGIA

Aumento do número de espécies monitoradas, de 17 para 41, em relação ao método transeccional, com o apoio 32 câmeras em pontos estratégicos







PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROGRAMAS AO LONGO DO PROJETO

Pagamento para Famílias Guardiãs da Floresta (PSA)	Desenvolvimento Comunitário e Cultural	Contratações e Treinamentos
Infraestrutura	Proteção Territorial	Monitoramento de Biodiversidade
Restauração Florestal	Extensão Rural e Relacionamento Comunitário	Educação Ambiental e Gestão Cultural
Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações	Apoio às Instituições Ambientais	Apoio às Fiscalizações

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Restauração de 235 ha ocupados por pastagens de regeneração natural assistida e sistemas agroflorestais
Investimento de R$ 153 mil em 2022, incluindo valores pagos às famílias com plantio de sementes e mudas para restauração de 22 ha





PERMIAN BRASIL

Rio Cautário PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Plantio de mudas em domicílio com apoio técnico/logístico e geração de renda adicional para as famílias

- Distribuição de sementes e treinamento em viveiro
- Renda adicional com reflorestamento para 8 famílias em 2022 e 16 em 2023







PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

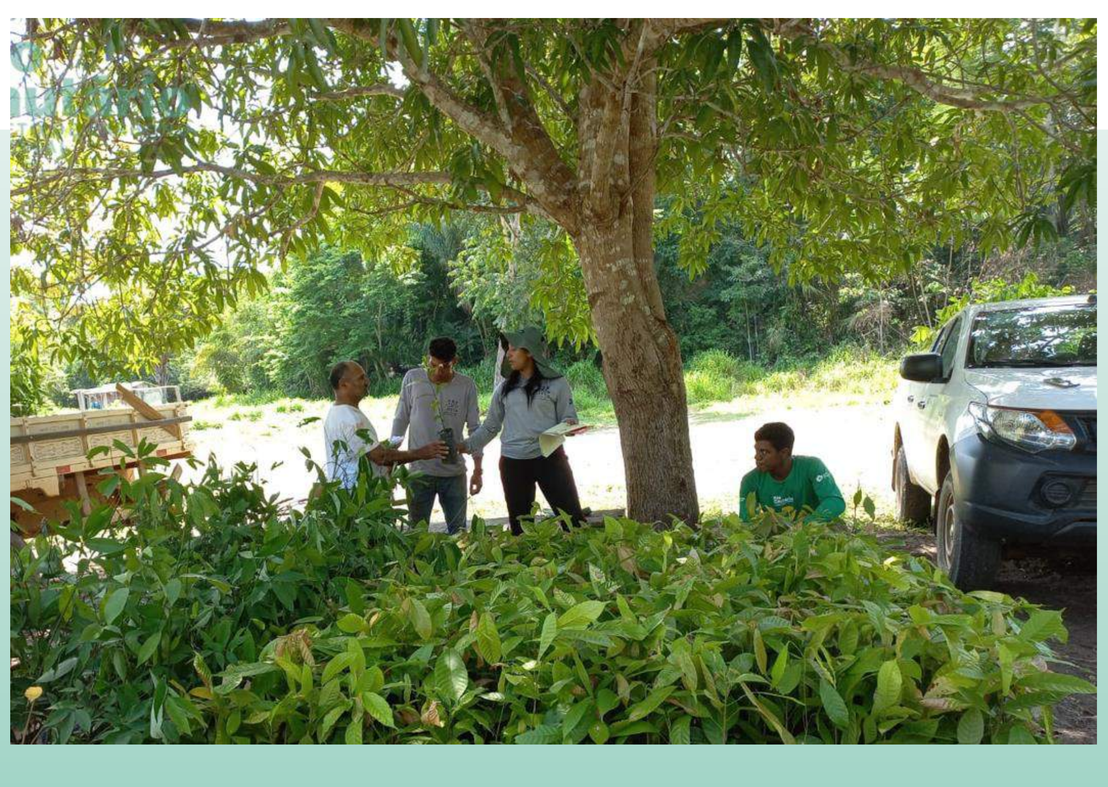
PROGRAMAS AO LONGO DO PROJETO

Pagamento para Famílias Guardiãs da Floresta (PSA)	Desenvolvimento Comunitário e Cultural	Contratações e Treinamentos
Infraestrutura	Proteção Territorial	Monitoramento de Biodiversidade
Restauração Florestal	**Extensão Rural e Relacionamento Comunitário**	Educação Ambiental e Gestão Cultural
Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações	Apoio às Instituições Ambientais	Apoio às Fiscalizações

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

EXTENSÃO RURAL E RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

Assistência técnica gratuita para melhorar a qualidade do solo e aumentar a produtividade
Treinamento para moradores da comunidade





PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

EXTENSÃO RURAL E RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

Geração de renda e empoderamento feminino com trabalho em casa, apoio técnico e logístico: 30 mulheres atendidas
Variedade alimentar, melhoria da saúde e renda adicional com quintais produtivos





PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROGRAMAS AO LONGO DO PROJETO

Pagamento para Famílias Guardiãs da Floresta (PSA)	Desenvolvimento Comunitário e Cultural	Contratações e Treinamentos
Infraestrutura	Proteção Territorial	Monitoramento de Biodiversidade
Restauração Florestal	Extensão Rural e Relacionamento Comunitário	**Educação Ambiental e Gestão Cultural**
Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações	Apoio às Instituições Ambientais	Apoio às Fiscalizações

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO CULTURAL

Educação ambiental para membros da comunidade, especialmente crianças e jovens
Valorização do talento local e celebração da tradicionalidade
Visitas de escolas da região para conhecer a riqueza da Resex







Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROGRAMAS AO LONGO DO PROJETO

Pagamento para Famílias Guardiãs da Floresta (PSA)	Desenvolvimento Comunitário e Cultural	Contratações e Treinamentos
Infraestrutura	Proteção Territorial	Monitoramento de Biodiversidade
Restauração Florestal	Extensão Rural e Relacionamento Comunitário	Educação Ambiental e Gestão Cultural
Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações	**Apoio às Instituições Ambientais**	**Apoio às Fiscalizações**

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

APOIO ÀS INSTITUIÇÕES LOCAIS

Apoio logístico ao Conselho deliberativo da Resex
Suporte às instituições ambientais locais e supervisão de áreas
Apoio a eventos culturais tradicionais







PERMIAN BRASIL

Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

MÚLTIPLOS BENEFÍCIOS

GOVERNO

Legado de gestão

Investimento antecipado

Proteção de áreas públicas a custo zero e sem uso direto do patrimônio natural

Melhorias nos índices socioeconômicos

COMUNIDADES

Geração de empregos formais diretos

Treinamento técnico

Melhorar a educação

Promoção econômica de atividades compatíveis com os objetivos das zonas

Desenvolvimento socioeconômico local

BIODIVERSIDADE

Cumprimento efetivo da legislação

Preservação ambiental

Combate a incêndios e desmatamento

Controle de intrusão

Manutenção dos serviços ecossistêmicos

Monitoramento com alta tecnologia



PERMIAN BRASIL

Rio Cautário PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROJETO EM NÚMEROS

30 anos de projeto, a partir de 2020

96 famílias beneficiárias de 7 comunidades

146k hectares protegidos

235 hectares sendo restaurados

32 contratações formais diretas, 29 das comunidades + 3 do entorno

PERMIAN BRASIL

Rio Cautário PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PROJETO EM NÚMEROS

R$ 27,2M investimento em 5 anos

R$ 3.7M

PSA em 2,5 anos de Projeto (R$1.375*/mês/família)

R$ 3.7M

Contribuição superior a 2,5 anos para o Fundo Climático

R$ 825K

para o Desenvolvimento Econômico em 2,5 anos

R$ 2M

para Restauração Ambiental

- Programa de Monitoramento e Proteção
- Programa de Restauração Ambiental
- Programa de Extensão Rural
- Programa de Educação Ambiental
- Programa de Monitoramento da Biodiversidade
- Infraestrutura, equipamentos e logística
- Recursos humanos

*Valor atualizado em Jul/2023

PERMIAN BRASIL

Rio Cautário PROJETO DE CARBONO FLORESTAL

Documento 6FA9.1AA4.A37B.C4CE assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PERMIAN BRASIL

OBRIGADO!

PERMIANBRASIL.COM

Governo do Estado de
RONDÔNIA

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

ATA

ATA DA DO PROCESSO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS

No dia 06 de março do ano de 2020 às 08h50min, esta Comissão deu iniciou aos procedimentos de abertura de envelopes das propostas apresentadas pelas empresas Biofílica Investimentos Ambientais S/A e Permian Brasil Serviços Ambientais LTDA, uma vez que o Centro de Estudos Rio Terra, manifestou interesse, porém não apresentou sua proposta. Os envelopes foram previamente submetidos à certificação de violação do malote lacrado na sede da SEDAM na data de 03 de março de 2020, pelos membros da comissão e pelos representantes das empresas que protocolaram suas propostas. A abertura dos trabalhos na Reserva Extrativista Rio Cautário, ocorreu na presença dos representantes legais das respectivas empresas, bem como dos representantes da comunidade e do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental, Elias Rezende de Oliveira. Após abertura dos envelopes e dando sequência aos trabalhos a Comissão iniciou com abertura dos envelopes de propostas técnica da empresa Biofílica Investimentos Ambientais S/A. Ao analisar a documentação exigida para qualificação das propostas, foi identificado que a empresa Biofílica Investimentos Ambientais S/A não atendeu ao item 2 do Critério de Avaliação da Notificação n° 1/2020/SEDAM-CUC devidamente publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia nº142 de 05 de fevereiro do ano de 202O, deixando de comprovar por meio de certificado devidamente registrado pelo MEC a titulação de seus consultores. Desta forma a comissão considerou que a empresa Biofílica por deixar de cumprir as exigências da Notificação n° 1/2020/SEDAM-CUC, foi considerada não qualificada para apresentação da proposta comercial à comunidade. Registre-se ainda que a empresa Biofilica, através de sua representante Dra. Fabiana Barbosa Gomes, solicitou a comissão que fosse reconsiderada a avaliação de não qualificação da empresa para apresentação da proposta a comunidade em função da não apresentação do certificado devidamente registrado pelo MEC para comprovação da titulação de seus consultores e considerasse ainda, a possibilidade de analisar os demais documentos apresentados. Para não atrasar o andamento dos procedimentos, a comissão deu continuidade aos trabalhos passando a analisar os documentos da empresa Permian Brasil Serviços Ambientais LTDA que atendeu as exigidas da notificação. Na sequência o Presidente da Comissão estabeleceu o prazo para que a empresa Permian fizesse a apresentação de sua proposta à comunidade concedendo um tempo de 25 minutos, e na sequência foi concedido o espaço para comunidade manifestar suas dúvidas e solicitar esclarecimentos sobre a proposta apresentada.Após, o Presidente da Comissão Sr Denison Trindade, juntamente com os membros da comissão, em análise ao pedido de reconsideração da empresa Biofílica considerada não classificada para apresentação da proposta, aceitando o pedido, abriu prazo para que a empresa Biofílica, apresentasse sua proposta para apreciação da comunidade, uma vez que a notificação não previa nenhuma condicionante para não apresentação. A comissão concedeu o tempo de 25 minutos para empresa Biofílica apresentar à proposta a comunidade. Concluída a apresentação foi aberto o espaço para a comunidade manifestar seus questionamentos e solicitar esclarecimentos a empresa Biofílica. Após as manifestações da comunidade o Presidente da Comissão tomou a palavra informando que a Comissão iria apresentar a comunidade o resultado das analises das propostas comerciais apresentando os valores de investimentos anuais e total para o período de 30 anos, conforme apresentados pelas empresas. Em

Documento 7311.B9EA.9B4F.CE39 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

seguida foi aberto o espaço para que as empresas apresentassem o resumo das propostas comerciais, considerando os benefícios diretos à comunidade e o orçamento sinalizado para a execução do projeto de forma clara e objetiva. Na sequência foi estabelecido um tempo de 5 minutos para que o representante da empresa Permian apresentasse de forma objetiva o valor anual de investimento na Reserva, onde o mesmo declarou que o valor de investimento anual será em torno de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais). Em seguida foi aberto o espaço com tempo de 5 minutos para o representante da empresa Biofílica apresentasse o resumo da proposta de benefícios a comunidade e o orçamento previsto para o investimento anual e o valor total ao longo de 30 anos, o qual declarou um montante aproximado de R$ 160.000,00 a ser executado anualmente, a partir do ano de 2022. Após a apresentação dos representantes das empresas o Presidente da comissão, de posse da palavra informou de forma concisa o investimento global das empresas para o prazo de 30 anos, informando que a empresa Biofílica até 2030, investirá o montante total de R$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil reais) e a empresa Permian o montante total de R$ 54.217.929,00 (cinquenta e quatro milhões, duzentos e dezessete mil, novecentos e vinte reais). Após os esclarecimentos o Presidente da comissão, deu inicio ao processo de votação direta pela comunidade, considerando como critério a proposta mais vantajosa, ficando as questões contratuais para data posterior após a análise e aprovação pela Procuradoria Geral do Estado de Rondônia – PGE. Realizada a votação pela comunidade, por maioria, foi escolhida a proposta apresentada pela empresa Permian. Dessa forma, essa Comissão demonstrando agir de acordo com os princípios que regem a administração pública, foi lavrada a presente Ata, que estando conforme, vai assinada pelos membros da comissão e pelos demais presentes, servindo para tal, a lista de presença.

Denison Trindade Silva

Presidente da Comissão Interdisciplinar

Notificação nº 1/2020/SEDAM-CUC

Elenice Duran Silva

Membro da Comissão Interdisciplinar

Notificação nº 1/2020/SEDAM-CUC

Marco Antonio Garcia de Souza

Membro da Comissão Interdisciplinar

Notificação nº 1/2020/SEDAM-CUC

Irving Borges Vitorino

Membro da Comissão Interdisciplinar

Notificação nº 1/2020/SEDAM-CUC

Folha: 121

Documento 7311.B9EA.9B4F.CE39 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

RONDÔNIA
Governo do Estado
Secretaria de Estado do
Desenvolvimento Ambiental

CUC
COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
DO ESTADO DE RONDÔNIA

Documento assinado eletronicamente por **Elenice Duran Silva**, **Membro**, em 01/04/2020, às 03:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.

Documento assinado eletronicamente por **Irving Borges Vitorino**, **Membro**, em 01/04/2020, às 03:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.

Documento assinado eletronicamente por **DENISON TRINDADE SILVA**, **Coordenador(a)**, em 01/04/2020, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site portal do SEI, informando o código verificador **0010838007** e o código CRC **80682F27**.

Referência: Caso responda este(a) Ata, indicar expressamente o Processo nº 0028.563470/2019-90 SEI nº 0010838007

Documento 7311.B9EA.9B4F.CE39 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Folha: 122

Unidade Gestora desconcentrando do Controle Interno desta SEAGRI.

RESOLVE:

Art. 1º Designar a servidora abaixo relacionada, para compor junto ao **Núcleo Recursos Humanos**, ao tempo de desempenhar as funções correspondentes bem como responsável Parecerista nos processos que assim for motivos de despesas com pessoal no âmbito desta Secretaria:

Nº	Função	Servidor	Cargo	Matrícula
01	Parecerista	Raiza da Silva Carvalho de Lima	Assistente Técnico II	300162209

Art. 2º A Unidade Setorial de Controle Interno acompanhará o cumprimento dos procedimentos adotados e monitoramento do servidor responsável no estabelecimento de metas de desempenho das atividades correlatas por meio de inspeções ordinárias e/ou extraordinária a serem realizadas mensalmente, quadrimestralmente com periodicidade anual quanto as análises processuais realizadas.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

EVANDRO CESAR PADOVANI
Secretário de Estado da Agricultura/SEAGRI
Governo do Estado de Rondônia

Protocolo 9573755

IDARON

Portaria nº 1120/2019/IDARON-DIC

O PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar Nº 215, de 19 de julho de 1999, e pelo art. 15, XIII do Decreto Nº 8.866, de 27 de setembro de 1999 e Decreto não numerado, publicado no DOE n. 108, de 13.06.2019.

CONSIDERANDO a instauração de Procedimento Administrativo, com a nomeação de Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, através da portaria nº 265/2019/IDARON-CORREGEDORIA, para apuração dos fatos apurados e dos dispositivos legais transgredidos, indicando, ainda, as sanções passíveis de aplicação e, quando houver possibilidade de discricionariedade de escolha dentre diversas penalidades, fundamentação objetiva da sanção proposta.

CONSIDERANDO que dois dos membros da comissão estarão de recesso no final do ano corrente, assim como o presidente da comissão estará em gozo de férias, ficando assim impossibilitados de concluírem os trabalhos relativos ao Processo SEI 0015.095004/2019-17, a comissão solicitamais 30 (trinta) dias para a prorrogação do prazo e a devida conclusão dos trabalhos.

RESOLVE:

Art. 1.º A partir da publicação desta portaria Prorrogar por 30 (trinta dias) para a conclusão dos trabalhos da Portaria nº 265/2019, de 29 de março de 2019, para apuração dos fatos apontados na solicitação de Processo Administrativo Disciplinar Corregedoria/IDARON.

Art. 2º Conforme a Lei nº 68/1992 no Art. 195. Após publicação da portaria de instauração, ou recebimento da cópia desta pelo acusado, terá a comissão o prazo de 50 (cinqüenta) dias para relatar o processo sendo admitida a sua prorrogação por mais 30 (trinta) dias, quando as circunstâncias o exigirem.

Art. 3ºEsta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

JULIO CESAR ROCHA PERES
Presidente da IDARON
Matrícula funcional 300044798

Protocolo 9541497

Portaria nº 4/2020/IDARON-DIPES

O PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere a Lei Complementar nº 215, de 19 de julho de 1999, e o Decreto nº 8866, de 27 de setembro de 1999, em seu artigo 15, inciso XIV; Considerando o que consta no Processo nº 0015.556809/2019-41.

R E S O L V E:

Art. 1º - ALTERAR o gozo de férias regulamentar do(a) servidor(a) a seguir relacionado:

matrícula	servidor	exercício	Programadas para	Alterar para	lotação
300044719	JOSE HELENO MOULIN DE SOUZA	2019	21/ 04/2020 a 30/04/2020	12/ 03/2020 a 21/03/2020	IDARON-POSTO FISCAL DE VILHENA

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

JULIO CÉSAR ROCHA PERES
Presidente
matrícula 300044798

Protocolo 9578451

SEDAM

AVISO

Comunicado de Interesse Público nº 001/2020 - SEDAM-CUC

Considerando que a Secretária de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, através da sua Coordenadoria de Unidades de Conservação - CUC, em decorrência da necessidade da Unidade de Conservação: Reserva Extrativista Estadual Rio Cautário, **TORNA PÚBLICO** o interesse da comunidade extrativista Rio Cautário para o desenvolvimento de projeto de conservação para a exploraçao do carbono resultante da conservação na unidade.

NOME DA UNIDADE: Reserva Extrativista Estadual do Rio Cautário

ÁREA: 146.400 hectares

Documento 1CBD.49DF.67E6.C6A1 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

MUNICÍPIO: Guajará-Mirim e Costa Marques/RO

DIPLOMA LEGAL DE CRIAÇÃO: Decreto 7.028 de 8 de agosto de 1995

PROJETO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INTEGRAL DA RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO CAUTÁRIO.

A Reserva Extrativista (RESEX) é uma categoria de manejo de unidade de conservação do grupo de "uso sustentável", cujo objetivo genérico é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais. A Reserva Extrativista é uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. A Reserva Extrativista é área de domínio público, com uso concedido às populações extrativistas tradicionais conforme o disposto em regulamento próprio.

Interessados devem considerar propostas de projetos contemplando:

(1) A implementação do plano de manejo, valorizando e respeitando as comunidades tradicionais nos diferentes processos de conservação e utilização sustentável dos recursos da UC;

(2) O desenho e implementação de projeto de conservação florestal de longo prazo via (REDD+) - Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal na área da RESEX e se possível no seu entorno;

(3) O aprimoramento dos processos locais para conservação da biodiversidade;

(4) Atividades de educação ambiental e de extensão conservacionista visando o desenvolvimento sustentável;

(5) Estimativa financeira;

(6) Comprovação de capacidade financeira para o custeio e implementação do projeto proposto.

Os projetos serão apresentados à comunidade e selecionados de acordo com os benefícios ambientais e financeiros gerados para a comunidade extrativista, após encaminhados para a ciência e acompanhamento do CONSELHO DELIBERATIVO DA UNIDADE.

As manifestações de interesse deverão ser entregues no endereço inframencionado até o dia de 23/01/2020. Em formato digital.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL – SEDAM

Av. Farquar - nº 2986 - Bairro Pedrinhas - Edifício Rio Cautário 2º piso - CEP: 76801360.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

ELIAS REZENDE DE OLIVEIRA

Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

Protocolo 9580281

SEDI

Portaria nº 2/2020/SEDI-ASSJUR

Cria Grupo de Estudo Especial com o propósito de realizar estudo e avaliação das alternativas digitais de promoção de resolução de disputas online entre consumidores e prestadores/fornecedores de serviços.

O Superintendente Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura, no uso das atribuições legais que lhe confere o art. 97 da Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017;

RESOLVE:

Art. 1º Fica criado o Grupo de Estudo Especial para promover análises e estudos relativos à automação das atividades do PROCON/RO, identificando alternativas digitais de promoção de resolução de disputas online entre consumidores e prestadores/fornecedores de serviços.

Art. 2º Ficam designados os seguintes servidores para compor o grupo de estudo de que trata esta Portaria:

I – CÁSSIO BRUNO CASTRO SOUZA - Procurador do Estado junto à SEDI;

II – HERÁCLITO SOUZA FERREIRA - Técnico de Politicas Públicas e Gestão Governamental/SEDI;

III – HIGOR LEONARDO TELES DE OLIVEIRA - Gerente de Comércio Exterior/SEDI;

IV – ESTEVÃO FERREIRA DA SILVA - Coordenador Estadual do PROCON/RO;

V - LUCAS DOS ANJOS BARBOSA DA CUNHA - Auxiliar Administrativo/PROCON;

VI – JADSON FERNANDES DA SILVA - Assessor/PROCON; e

VII - KAYNÃ APOYNÁ MOTA MATOS - Conciliador/PROCON.

Art. 3º Os trabalhos do grupo deverão ser encerrados em até 45 (quarenta e cinco) dias, a partir da entrega de relatório.

Art. 4º Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Sérgio Gonçalves da Silva

Superintendente Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura

Protocolo 9573566

Portaria nº 5/2020/SEDI-ASSJUR

Prorroga prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão de Sindicância designada por intermédio da Portaria nº 145/2019/SEDI-ASSJUR.

O **SUPERINTENDENTE ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INFRAESTRUTURA - SEDI,** no uso das atribuições previstas no art. 181 da Lei Complementar n. 68/1992;

RESOLVE:

Art. 1º Fica prorrogado por mais (30) trinta dias, a contar de 20/12/2019, a Portaria nº 145/2019/SEDI-ASSJUR, que nomeia os servidores RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA, matrícula 300160997; FRANCINEY QUEIROZ DA SILVA, matrícula 300148637; MARIA EDNEUZA RODRIGUES DE LIMA, matrícula 300014818 e RENATA DA SILVA ALVES, matrícula 300158765, para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Sindicância destinada a apurar a identificação de agentes públicos e/ou terceiros que tenham dado causa a irregularidades praticadas no serviço público, conforme fatos de que trata o Processo 01147/18 – TCE-RO.

Art. 2º Esta Portaria, com efeitos retroativos, entra em vigor na data de sua publicação.

Documento 1CBD.49DF.67E6.C6A1 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

a) Modalidade da Outorga: Direito de Uso/captação subterrânea

b) Finalidade: **– Serrarias com desdobramento de madeira – Uso industrial**

c) Vigência da Outorga: 05 (cinco) anos.

Esta Publicação entra em vigor na data de 24 de julho de 2019.

TATHYANA RODRIGUES LEAL ROCHA

Coordenadora de Recursos Hídricos - SEDAM

ELIAS REZENDE DE OLIVEIRA

Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

Protocolo 9606572

TERMO

OUTORGA – Nº. 490/2019

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, por meio da Coordenadoria de Recursos Hídricos - COREH, em cumprimento à Lei Complementar nº. 255, de 25 de janeiro de 2002, torna público que outorgou **João Leandro dos Santos**, inscrito no CNPJ/CPF sob o [redacted] o Direito de Uso de Recursos Hídricos para captação superficial referente à atividade **– irrigação,** conforme processo nº. 1801/00524/2018, com as seguintes características:

I – Ponto de Captação

a) Coordenadas geográficas: Latitude S: 10°09’57.9” e Longitude O 64°09'30.7"

b) Vazão média diária de Captação:2,5 m³/h, durante 10,5 h/dia, 30 dias/mês, durante 4 meses, totalizando 3.150,0 m³/ano.

II - Condições da Outorga

a) Modalidade da Outorga: Direito de Uso/Captação superficial

b) Finalidade: **– Irrigação**

c) Vigência da Outorga: 05 (cinco) anos.

Esta Publicação entra em vigor na data de 24 de julho de 2019.

TATHYANA RODRIGUES LEAL ROCHA

Coordenadora de Recursos Hídricos - SEDAM

ELIAS REZENDE DE OLIVEIRA

Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

Protocolo 9606712

Notificação nº 1/2020/SEDAM-CUC

Aos Representantes :

1- CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

2- PERMIAN GLOBAL

3- BIOFÍLICA

Assunto: **Solicitação de Proposta nº 001/2020 Data: 28/01/2020,para prestação de Serviços de Gestão e Conservação da Reserva ExtrativistaRio Cautário no intuito deevitar Emissões de Carbono (REDD+).**

Prezados Senhores(as),

Sirvo-me para informar que conforme **CERTIDÃO (9872117)** anexada no processo 0028.563470/2019-90 - SEI, referente à manifestação de interesse para execução de projeto de conservação da Reserva Extrativista Rio Cautário - REED+, apenas 03 (três) empresas se manifestaram sendo elas :

1- CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

1- PERMIAN GLOBAL

3- BIOFÍLICA

Desta Forma, torno público o convite para a entrega da proposta para a execução de serviço de gestão e conservação (modalidade REED+), para a Unidade de Conservação Rio Cautário.

1. Tomando como base a Lei Estadual 4.437/18 e as boas práticas de governança, dado o chamamento de manifestação de interesse datado de 03.01.2020, fls 103 e 104 - DIOF, a Secretaria de Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) convida a entrega por Vsa. de Proposta para execução de serviços de gestão e conservação (modalidade REDD+) da Reserva Extrativista Estadual Rio Cautário (Resex) pelo prazo de 30 (trinta) anos, para posterior apresentação e discussão com a comunidade da Resex.
2. Por não se tratar de serviços sujeitos a lançamento de edital, estes procedimentos não estarão sujeitos a regras e processo de concorrência pública e licitação, porém serão norteados por critérios de transparência e da boa gestão junto à comunidade residente na Resex. A prestação dos serviços propostos estará condicionada ao cumprimento com o plano de manejo da Resex e plano de utilização,a negociação de um acordo de gestão obrigatoriamente será aprovado pela maioria absoluta da comunidade extrativista, anuência da Coordenadoria de Unidades de Conservação eposteriormente durante a vigência acompanhamento pelo Conselho Deliberativo da unidade e órgão gestor, em todos os casos a SEDAM será interveniente no contrato firmado.
3. Para permitir o envio da Proposta, foram anexados os seguintes descritivos:(a) Dados da Proposta; (b) Cronologia; (c) Critérios de Avaliação; (d) Dados de Proposta Comercial; (e) Dados da Proposta Técnica; e (f) Anexos.
4. A oferta, que compreende a proposta técnica e a proposta comercial (máximo de 10 páginas + os documentos em anexo), por meio magnético e em cópia impressa, em envelopes lacrados e separados, deverá ser recebida e protocolizada no/a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM aos cuidados da Coordenadoria de Unidadesde conservação - CUC , até às 13h30min do dia 03/03/2020.
5. Nos envelopes deverão constar, no verso, o nome e o endereço do proponente, e no anverso o seu endereçamento.

Endereço : SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL – SEDAM , Av. Farquar - nº 2986 - Bairro Pedrinhas - Edifício Rio Cautário 2º piso - CEP: 76801360.

Aos cuidados: SEDAM/CUC

Documento B74D.B9E4.BA59.B2DA assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

E-mail: cuc@sedam.ro.gov.br

6. A abertura das propostas será previamente comunicada aos proponentes e será realizada em evento público com a presença da comunidade tradicional, SEDAM,Conselho Deliberativo, Associação AGUAPÉ, Empresas Participantes , Ministério Público local (caso deseje participar), Tribunal de contas Estadual (caso deseje participar).
7. Caso sejam solicitadas informações adicionais, a SEDAM fará o possível para enviar tais informações rapidamente, porém, o atraso em fornecê-las em tempo hábil não será considerado como motivo para a prorrogação do prazo de apresentação de sua Proposta.
8. O recebimento desta notificação deverá ser acusado e a intenção de apresentação ou não apresentação de proposta deverá ser informada a SEDAM.

Dados da Proposta

1. Constituirão parte dos serviços propostos as informações e condições integrantes dos documentos solicitados.
2. O proponente deverá arcar com todas as despesas associadas com a elaboração e apresentação da Proposta.
3. Um procedimento de duas etapas será utilizado na avaliação da Proposta com abertura e avaliação da proposta comercial precedendo a abertura da proposta técnica, com elaboração correspondente de uma ata.

Cronologia

Publicação da Carta em DIOF : 03/02/2020;
Prazo para Esclarecimentos: 15/02/2020;
Prazo para Entrega da Proposta: 03/03/2020 até às 13h30min.
Abertura das Propostas: 06/03/2020 (Local: Sede da SEDAM na Unidade de Conservação Rio Cautário, às 09h00min).

Critérios de Avaliação

1. O acordo de gestão com a comunidade da Resex será negociado com o/a proponente cuja Proposta atenda aos requisitos de capacidade técnica e seja a mais vantajosa para a comunidade da Resex, cujos critérios de avaliação serão:

2-Qualificações da titulação e da experiência dos proponentes executivos e técnicos da empresa e/ou consultores, encarregados do desenvolvimento e execução do projeto.

Os consultores deverão comprovar sua titulação de pós-graduação, mestrado ou doutorado, registrado em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Quadro 1:Pontuação de titularidade dos Consultores:

1.	Titulação		
1.1	**Titulação**	**Pontos**	**Nota máxima**
1.2	Especialização	1	1
1.3	Mestrado	3	3
1.4	Doutorado	4	4
Total		**8**	**8**

Os Consultores que prestarão os serviços deverão comprovar experiência na execução de serviços de consultoria correlatos a área de Gestão e Conservação de Unidade de Conservação ambiental voltados para evitar a **Emissões de Carbono (REDD+).**

Quadro 1:Pontuação da experiênciamínima dos Consultores:

8

2. Experiência			
2.1	**Titulação**	**Pontos**	**Pontuação máxima**
2.2	Experiência profissional comprovada em elaboração projetos REDD e na Geração e venda de créditos de carbono. (02 (dois) ponto por semestre comprovado, nos últimos cinco anos).	2	4
2.3	Experiência na área ambiental especificamente em Mensuração de emissão e seqüestro de Carbono. (01 (um) ponto por ano comprovado.	1	2
2.4	Experiência em Métodos de emissão e seqüestro de Carbono. 01 (um) ponto por ano comprovado.	1	2
Total	**8**		

3-Demonstração de capacidade para comercializar créditos de carbono no mercado e implementar proposta apresentada de imediato.

3- Capacidade de Comercialização			
3.1	**Comprovações**	**Pontos**	**Pontuação máxima**
3.2	Comprovações de comercialização já realizadas ou em andamento de Projetos de Carbono.	2	4
3.3	Comprovar a capacidade de certificação de projetos de carbono já realizados ou em andamento.	1	2
3.4	Comprovar capacidade de implementação financeira imediata do projeto selecionado, independente da aprovação de PDD e certificação de créditos e venda.	3	4
Total	**10**		

4-Benefícios a comunidade, sejam financeiros ou não-financeiros

		Pontos	**Pontuação máxima**
4.1	**Benefícios a comunidade, sejam financeiros ou não-financeiros**	4	8
Total	**8**		

Documento B74D.B9E4.BA59.B2DA assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Dados de Proposta Comercial,g

1. O proponente deverá indicar na planilha comercial (em Excel), o detalhamento dos investimentos, custos e dos pagamentos por serviços ambientais propostos para a realização dos serviços, incluindo:

1. Detalhamento dos investimentos e custos por item incluindo no mínimo: (a) investimentos (construções, infraestrutura, veículos e equipamentos); (b) pessoal; (3) despesas correntes (combustível, eletricidade, materiais, comunicação); (d) programas de manejo associados ao plano de manejo da Resex; (e) elaboração de documento descritivo do projeto (PDD); e (f) contingências/despesas eventuais.
2. Preparação de PDD, da certificação e validação de créditos de carbono;
3. Apresentar custos unitários onde for o caso;
4. Detalhamento da proposta à comunidade;
5. Apresentar os valores totais;
6. Apresentar cronograma de gastos compatível com o cronograma físico apresentado na proposta técnica;
7. Além da cópia impressa, fornecer as informações em meio magnético.
8. Apresentação de comprovação

2. Incluímos modelo de submissão de proposta comercial no Anexo II.

Dados da Proposta Técnica

1. A proposta técnica deverá trazer informações societárias do proponente, incluindo data e local de constituição e uma descrição concisa das atividades relacionadas ao objeto dos serviços, e também

descrever as unidades organizacionais que ficarão responsáveis por sua execução e a abordagem gerencial que será adotada.

2. Este caderno deverá explicitar os recursos humanos, capacidades e experiência do proponente para a execução dos serviços. Esta qualificação e experiencia poderá ser demonstrada por meio de currículos de pessoas contratadas, seja por meio de contrato de consultoria ou contrato de trabalho, inclusive de pessoal integrante das empresas do grupo empresarial da proponente, tanto no País como no exterior.
3. Por fim, deverá apresentar a metodologia que será utilizada para a execução dos serviços em consonância com o seu objeto.
4. De modo geral a proposta técnica irá conter os dados que visam os seguintes objetivos:

Componente 1: Estabelecimento de condições para a proteção e conservação da vegetação, biodiversidade e integridade ecológica da Resex, evitando as emissões de carbono por meio de desmatamento e degradação florestal, cuja finalidade é o da utilização autossustentável dos recursos naturais para que esses se estendam também às futuras gerações.
Componente 2: Redução de pressões sobre a Resex através de planejamento integrado de uso, com ações que visem melhorias e valorização da comunidade residente da Resex e aumentem a consciência ambiental, com consequente fortalecimento comunitário, gestão participativa e maior qualidade de vida.

5. Incluímos um roteiro de proposta técnica no Anexo I.

ANEXO I - ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA
Os componentes da proposta técnica devem estar articulados aos objetivos, escopo e atividades previstas, conforme solicitado no quadro abaixo.

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	Solicitação de Proposta (SDP) nº 001/ 2020
IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	Razão Social do proponente CNPJ Endereço
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA	Objetivos Fundamentos e Metodologia propostos para o trabalho Descrição sucinta das atividades associados a um cronograma de execução Descrição da equipe de apoio para realização das atividades Capacidade operacional do proponente
CURRÍCULO DA PROPONENTE	Apresentação de breve histórico do proponente Apresentação da experiência do proponente
CURRÍCULO DA EQUIPE	Apresentação dos currículos e portfólios

ANEXO II – MODELO DE SUBMISSÃO DE PROPOSTA COMERCIAL
À SEDAM
Data
Senhores(as):
Propomos realizar os serviços constantes da nossa proposta técnica, conforme planilha de custos e cronograma em anexo. Caso nossa proposta seja selecionada, concordamos em manter esta Proposta e obrigamo-nos a honrá-la dentro de seu prazo de validade de _ dias.
Declaramos que, ao apresentar a presente Proposta, estaremos sujeitos a negociação de um acordo de gestão com a comunidade tradicional residente na Resex Rio Cautário.
Atenciosamente,
Local e Data [assinatura] Proponente
Representante Legal e respectivo cargo Endereço:
Telefone:
Correio Eletrônico:
Porto Velho, 29 de janeiro de 2020.
NOME DO ASSINANTE
Cargo/Função

DENISON TRINDADE SILVA
Coordenador Estadual de Unidades de Conservação

Protocolo 9913401

Documento B74D.B9E4.BA59.B2DA assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PERMIAN GLOBAL

São Paulo, 3 de março de 2020.

À
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM
Avenida Farquar 2.986, Edifício Cautério - 2° Andar – bairro Pedrinhas
Porto Velho – RO – 76801-360

A/C: Coordenadoria de Unidades de Conservação - CUC

Ref.: Notificação nº 1/2020/SEDAM-CUC - Processo nº 0028.563470/2019-90- Projeto de Conservação (REDD+) – RESEX Rio Cautário

Prezados Senhores,

A PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA., pessoa jurídica de direito privado nacional, inscrita no CNPJ/MF sob n° 14.146.830/0001-36, com sede à Rua Luis Coelho, nº. 320, conj. 71, São Paulo – SP ("Permian"), já havendo manifestação de interesse da Permian acusada e fazendo referência a Notificação nº 1/2020/SEDAM-CUC, vem a presença dos Srs., apresentar proposta comercial para realizar os serviços constantes da nossa proposta técnica, conforme planilha de custos em anexo ("Proposta").

Caso nossa proposta seja selecionada, concordamos em manter esta Proposta e obrigamo-nos a honrá-la dentro de seu prazo de validade de 120 dias. Destacamos que o valor do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) de $1.000 (um mil reais) será pago, mensalmente (no último dia útil do mês por meio de mecanismo a ser determinado) a cada uma das 93 famílias residentes cadastradas pela SEDAM. O mecanismo do PSA será implementado após a contratação da gestão da RESEX de acordo com o cronograma apresentado.

Declaramos que, ao apresentar a presente Proposta, estaremos sujeitos a negociação de um acordo de gestão com a comunidade tradicional na Resex Estadual Rio Cautário e com a SEDAM.

A Permian coloca-se à disposição da comunidade da RESEX e do Governo do Estado de Rondonia para os esclarecimentos julgados necessários, assumindo integral responsabilidade pelo conteúdo apresentado, quanto à veracidade das informações.

Atenciosamente,

PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA.

Responsável para contato:	Charles W. Cookson
Endereço:	Permian Brasil Serviços Ambientais Ltda., Rua Luís Coelho, 320 conj. 71 – Consolação - São Paulo, SP – 01309-000
Telefone:	11.9.5992.7099 e 11.9.8224.4929
E-mail:	charlie.cookson@permianglobal.com cc: fabio.olmos@permianglobal.com; miguel.milano@permianglobal.com

Documento E4FC.FA07.EA99.E774 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PERMIAN GLOBAL

RESEX Estadual Rio Cautário	Custo Unitário em R$	No.	Total (R$)	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Recursos Humanos								
Gerente do Projeto (montante salarial R$ 7.000,00 x 1.7 x 12)	R$ 142,800.00	1	R$ 142,800.00	R$ 142,800.00	R$ 149,940.00	R$ 157,437.00	R$ 165,308.85	R$ 173,574.29
Gerente assistente I - componente bidiversidade (montante salarial R$ 5.500,00 x 1,7 x 12)	R$ 112,200.00	1	R$ 112,200.00	R$ 112,200.00	R$ 117,810.00	R$ 123,700.50	R$ 129,885.53	R$ 136,379.80
Gerente assistente II - componente extensão e educação (montante salarial R$ 4.800,00 x 1.7 x 12)	R$ 97,920.00	1	R$ 97,920.00	R$ 97,920.00	R$ 102,816.00	R$ 107,956.80	R$ 113,354.64	R$ 119,022.37
Monitores ambientais e auxiliar de serviços gerais (tarefas de monitoramento e proteção da área da reserva, abertura e manutenção de trilhas, e plantios de restauração entre outros, com montante salarial R$ 1.760 X 1,7 X 12 meses)	R$ 35,904.00	8	R$ 287,232.00	R$ 287,232.00	R$ 301,593.60	R$ 316,673.28	R$ 332,506.94	R$ 349,132.29
Viveiristas (empregados mensais regulares, com tarefas que incluem coleta e processamento de sementes, mudas e plantios (montante salarial R$ 1.760 X 1,7 X 12 meses)	R$ 35,904.00	2	R$ 71,808.00		R$ 75,398.40	R$ 79,168.32	R$ 83,126.74	R$ 87,283.07
Estagiários (ocupação temporária anual, com tarefas de assistentes das/nas atividades gerenciais e técnicas, com montante salarial R$ 1.200,00 X 1,7 X 12)	R$ 24,480.00	2	R$ 48,960.00	R$ 48,960.00	R$ 51,408.00	R$ 53,978.40	R$ 56,677.32	R$ 59,511.19
quatro meses por ano, no período de seca, para ações de prevenão	R$ 14,256.00	6	R$ 85,536.00	R$ 85,536.00	R$ 89,812.80	R$ 94,303.44	R$ 99,018.61	R$ 103,969.54
Contabilidade (contratação de empresa especializada sem vínculo, montante mensal R$ 5000,00/mês x 12)	R$ 60,000.00	1	R$ 60,000.00	R$ 60,000.00	R$ 63,000.00	R$ 66,150.00	R$ 69,457.50	R$ 72,930.38
Subtotal RH (a)				R$ 834,648.00	R$ 951,778.80	R$ 999,367.74	R$ 1,049,336.13	R$ 1,101,802.93
Veículos								
Pick-up VW Amarok 4wd V Diesel, mecânica, com snorkel, guincho, engate de carreta, e pneus off-road)	R$ 165,000.00	2	R$ 330,000.00	R$ 330,000.00			R$ 379,500.00	
Bote de alumínio, 6m, com motor 25 Hp, remos coletes salva-vidas, sistema de rádio e reboque	R$ 30,000.00	2	R$ 60,000.00	R$ 60,000.00			R$ 69,000.00	
Motocicleta 250 CC trail (Yamaha Tenere 250)	R$ 18,000.00	4	R$ 72,000.00	R$ 72,000.00			R$ 82,800.00	
Seguro para os veículos pick up	R$ 8,000.00	2	R$ 16,000.00	R$ 16,000.00	R$ 16,800.00	R$ 17,640.00	R$ 18,522.00	R$ 19,448.10
Seguro para motocicleta	R$ 1,200.00	4	R$ 4,800.00	R$ 4,800.00	R$ 5,040.00	R$ 5,292.00	R$ 5,556.60	R$ 5,834.43
Manutenção (base 8% + licenciamento 3%) - pick up	R$ 18,150.00	2	R$ 36,300.00	R$ 36;300.00	R$ 38,115.00	R$ 40,020.75	R$ 42,021.79	R$ 44,122.88
Manutenção (base 8% + licenciamento 3%) - motos	R$ 1,980.00	4	R$ 7,920.00	R$ 7,920.00	R$ 8,316.00	R$ 8,731.80	R$ 9,168.39	R$ 9,626.81
Subtotal Veículos (b)				R$ 527,020.00	R$ 68,271.00	R$ 71,684.55	R$ 606,568.78	R$ 79,032.22

Documento E4FC.FA07.EA99.E774 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Infraestrutura								
a - Base local Resex								
Mobília básica e equipamentos para escritório-sede do projeto usando as instalações novas da Resex (conforme SEDAM)	R$ 30,000.00	1	R$ 30,000.00	R$ 30,000.00				
Torre de observação e vigilância (42m altura), com cabine e elevador auto-propelido a mão (Indústria Grazia)	R$ 275,000.00	1	R$ 275,000.00			R$ 275,000.00		
Habitação de funcionários (casa de 100 m2, com dois dormitórios, cozinha/estar, banheiro, lavanderia, garagem aberta externa, com valor basico CUB Residencial RO padrão alto R$ 1850,00/m2 + 50%)	R$ 277,500.00	3	R$ 832,500.00	R$ 277,500.00	R$ 555,000.00			
Mobília e equipamentos básicos para residências de funcionários (com reposição de 20%/ano a partir do terceiro ano)	R$ 40,000.00	3	R$ 120,000.00	R$ 40,000.00	R$ 80,000.00			
b - Diversos								
Infraestrutura de viveiro florestal (custos gerais estimados em R $ 170,000.00, com manutenção e melhorias à base de R$ 50,000.00 / ano)	R$ 170,000.00	1	R$ 170,000.00		R$ 170,000.00	R$ 50,000.00	R$ 52,500.00	R$ 55,125.00
Sinalização oficial da Resex e do projeto de parceria (em chapas metálicas de 150cmx100cm [R$450 x 20] e de 80cmx50cm [R$170 x 100] fixadas em dois postes de Eucalypus 10cmX220cm [R$25 x 240]), implantação em dois anos e renovação de 10% das unidades ao ano a partir do terceiro ano, com 5% de acréscimo ao ano sobre o valor inicial)	R$ 32,000.00	1	R$ 32,000.00	R$ 16,000.00	R$ 16,000.00	R$ 3,520.00	R$ 3,696.00	R$ 3,880.80
Manutenção e reformas/renovações da infrastrutura em geral (estimado aà base de 5% do valor inicial a partir do terceiro ano, adicionando 5% extras sobre os 5% a partir do quarto ano, não incluída a torre de observação)						R$ 13,875.00	R$ 42,318.75	R$ 44,434.69
Renovação da mobília e equipamentos (à base de 20% do total inicial a partir do terceiro ano, com 5% extra sobre o momente a partir do quarto ano)						R$ 13,875.00	R$ 14,568.75	R$ 15,297.19
Subtotal Infraestrutura (c)				R$ 363,500.00	R$ 821,000.00	R$ 356,270.00	R$ 113,083.50	R$ 118,737.68
Equipamentos								
Equipamentos de campo A (1 foice, 1 enxada, e 1 pá para cada dois monitores; mais 1 machado, 1 picareta e 1 pá de corte para cada quatro mobitores monitores), com uma taxa de renovação de 20% a partir do segundo ano, mais 5%/ano sobre o montante)	R$ 1,320.00	2	R$ 2,640.00	R$ 2,640.00	R$ 528.00	R$ 554.40	R$ 582.12	R$ 611.23

Documento E4FC.FA07.EA99.E774 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Equipamentos de campo B (1 motoserra, 1 tanque de combustível 20l, 1 machado, 1 foice, 1 pá e 1 pá de corte para cada pick up, com taxa de renovação de 30% anualmente a partir do terceiro ano).	R$ 1,220.00	2	R$ 2,440.00	R$ 2,440.00	R$ 488.00	R$ 512.40	R$ 538.02	R$ 564.92
Uniformes e EPIs (uniforme padrão, capacete, luvas, botinas de serviço, botas/galochas de chuva, e facão para cada funcionário de campo, renovados a seis meses, ou 2 kits/ano, no total de R$ 400x2=R$800, mais 5% extra por ano)	R$ 800.00	13	R$ 10,400.00	R$ 10,400.00	R$ 10,920.00	R$ 11,466.00	R$ 12,039.30	R$ 12,641.27
Gerador elétrico diesel 4 str com tanque de 50-100l, para emergências	R$ 7,000.00	1	R$ 7,000.00	R$ 7,000.00				
Computador de mesa com impressora (R$ 5.000,00 + R$2.000,00, renovação à taxa de 50% a partir do quarto ano @ 15% sobre o total)	R$ 7,000.00	2	R$ 14,000.00	R$ 14,000.00			R$ 8,050.00	
Laptops para a gerência e gerentes assistentes (com taxa de renovação de 50% a partir do quarto ano, mais 15% sobre montante)	R$ 8,000.00	4	R$ 32,000.00	R$ 32,000.00			R$ 18,400.00	
Manutenção de TI @ 10% do valor anual orçado em aquisição	R$ 1,500.00	1	R$ 1,500.00	R$ 1,500.00	R$ 1,650.00	R$ 1,815.00	R$ 1,996.50	R$ 2,196.15
Sistema de rádio-comunicação (Conectando a Resex com os veículos e sistma de segurança público, com taxa de renovaão de 10% por ano a partir do segundo ano, mais 5% sobre o montante).	R$ 25,000.00	1	R$ 25,000.00	R$ 25,000.00	R$ 2,625.00	R$ 2,756.25	R$ 2,894.06	R$ 3,038.77
Subtotal Equipamentos (d)				R$ 94,980.00	R$ 16,211.00	R$ 17,104.05	R$ 44,500.00	R$ 19,052.33
Outros Itens Gerais								
Combustível - diesel (400 l /mês at R$4,25/litro)	R$ 1,700.00	12	R$ 20,400.00	R$ 20,400.00	R$ 21,420.00	R$ 22,491.00	R$ 23,615.55	R$ 24,796.33
Combustível - gasolina (160 l /mês e R$4,60/litro)	R$ 736.00	12	R$ 8,832.00	R$ 8,832.00	R$ 927.36	R$ 973.73	R$ 1,022.41	R$ 1,073.54
Uniformes e EPIs para temporários (estagiários e brigadistas)	R$ 400.00	10	R$ 4,000.00	R$ 4,000.00	R$ 4,400.00	R$ 4,840.00	R$ 4,864.20	R$ 4,888.52
Outros I (diárias, hotéis e alimentação quando em viagem, com acréscimo de 10% ao ano)	R$ 12,000.00	1	R$ 12,000.00	R$ 12,000.00	R$ 13,200.00	R$ 14,520.00	R$ 14,592.60	R$ 14,665.56
Outros II (eletricidade, telefone, internet, com acréscimo de 5% ao ano)	R$ 12,000.00	1	R$ 12,000.00	R$ 12,000.00	R$ 12,600.00	R$ 13,230.00	R$ 13,891.50	R$ 14,586.08
Subtotal Outros Itens Gerais (e)				R$ 57,232.00	R$ 52,547.36	R$ 56,054.73	R$ 57,986.26	R$ 60,010.02
Programas de Manejo								
Monitoramento da biodiversidade e restauração ecologica								
quarto ano, mais 5% de correção do valor sobre o montante calculado)	R$ 1,500.00	40	R$ 60,000.00		R$ 60,000.00			R$ 23,152.50
Outros equipamentos e serviços necessários	R$ 25,000.00	0.5	R$ 12,500.00		R$ 12,500.00			

Documento E4FC.FA07.EA99.E774 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Orçamento anual de pesquisa (R$ 100.000,00, com a metade no primeiro ano e total a partir do segundo ano, mais 5% de ajuste anualmente)	R$ 100,000.00	1	R$ 100,000.00	R$ 50,000.00	R$ 105,000.00	R$ 110,250.00	R$ 115,762.50	R$ 121,550.63
Subtotal Programas de Manejo (f)				R$ 50,000.00	R$ 177,500.00	R$ 110,250.00	R$ 115,762.50	R$ 144,703.13
Prog. de Extensão Rural e Fomento Econômico (g)								
Projetos e atividades de extenção (incluindo suporte à agregação de valor dos produtos do extrativismo, micro-crédito e relacionamento com o entorno, com orçamento anual de R$ 250.000,00, com a metade no primeiro ano, e mais 5% de ajuste anual a partir da implementação total)	R$ 250,000.00	1	R$ 250,000.00	R$ 125,000.00	R$ 262,500.00	R$ 275,625.00	R$ 289,406.25	R$ 303,876.56
Programa de Educação Ambiental (h)								
Projetos e atividades de educação (locais e no entorno, com orçamento anual de R$ 100.000,00, sendo a metade no primeiro ano e integral no segundo, com ajuste de 5% ano ano)	R$ 100,000.00	1	R$ 100,000.00	R$ 50,000.00	R$ 105,000.00	R$ 110,250.00	R$ 115,762.50	R$ 121,550.63
Administração								
Viagens de gerente e assitentes (combustível, passagens aéreas e terrestres, hotéis, alimentação, transporte regional, etc., ajustado à taxa de 10% ao ano a partir do segundo ano)	R$ 50,000.00	1	R$ 50,000.00	R$ 50,000.00	R$ 55,000.00	R$ 60,500.00	R$ 66,550.00	R$ 73,205.00
Apoio à operacionalização do conselho da RESEX (orçamento estimado em R$ 25 mil por reunião com até quatro reuniões por ano)	R$ 25,000.00	4	R$ 100,000.00	R$ 100,000.00	R$ 105,000.00	R$ 110,250.00	R$ 115,762.50	R$ 121,550.63
Subtotal Administração (i)				R$ 150,000.00	R$ 160,000.00	R$ 170,750.00	R$ 182,312.50	R$ 194,755.63
SUBTOTAL 1 (a+b+c+d+e+f+g+h+i)				R$ 2,252,380.00	R$ 2,614,808.16	R$ 2,167,356.07	R$ 2,574,718.42	R$ 2,143,521.11
PDD (Documento de Desenho do Projeto)								
Preparação e submissão do PDD para registro e certificação de créditos	R$ 850,000.00	**1**	R$ 850,000.00	R$850,000.00				
Monitoramento do projeto (para manutenção da certificação)	R$ 400,000.00	**1**	R$ 400,000.00		R$440,000.00	R$462,000.00	R$485,100.00	R$509,355.00
Subtotal PDD (j)				R$ 850,000.00	R$ 440,000.00	R$ 462,000.00	R$485,100.00	R$509,355.00
SUBTOTAL 2 ((j)+Subtotal 1)				R$ 3,102,380.00	R$ 3,054,808.16	R$ 2,629,356.07	R$ 3,059,818.42	R$ 2,652,876.11
+ Contingências (eventuais) @ 10% do Subtotal 2				R$ 310,238.00	R$ 305,480.82	R$ 262,935.61	R$ 305,981.84	R$ 265,287.61

Documento E4FC.FA07.EA99.E774 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

TOTAL A (Desenvolvimento, plena implementação e monitoramento do projeto, sem repartição direta de benefícios)				**R$ 3,412,618.00**	**R$ 3,360,288.98**	**R$ 2,892,291.67**	**R$ 3,365,800.26**	**R$ 2,918,163.72**
TOTAL A em USD (US$ 1,00 = R$ 4,10)				**$832,345.85**	**$819,582.68**	**$705,436.99**	**$820,926.89**	**$711,747.25**
Síntese de empregos diretos gerados & benefícios não financeiros à comunidade								
Empregos diretos potenciais								
(a). 8 empregos diretos - monitores ambientais/serviços gerais (linha 7 acima))	R$ 35,904.00	8	R$ 287,232.00					
(b). 2 empregos diretos - viveiristas (linha 8 acima)	R$ 35,904.00	2	R$ 71,808.00					
(c). 2 vagas em regime de estagio (linha 9 acima)	R$ 24,480.00	2	R$ 48,960.00					
(d). 6 empregos temporários - brigadistas (linha 10 acima)	R$ 14,256.00	6	R$ 85,536.00					
Investmentos								
Programas de extensão e educação	R$ 350,000.00	1	R$ 350,000.00					
Parcial (por ano)			R$ 843,536.00					
B PSA benefício pago diretamente a comunidade (dependente da performance do projeto, à base de R$ 1.000,00/mês/família: R$ 1.000,00 x 12 x 93 familias cadastradas	**R$ 1,116,000.00**	**1**	**R$ 1,116,000.00**	**R$ 1,116,000.00**	**R$ 1,116,000.00**	**R$ 1,116,000.00**	**R$ 1,116,000.00**	**R$ 1,116,000.00**
C Contribuição ao Sistema Estadual de Unidades de Conservação (o equivalente a uma taxa de concessão anual igual ao pagamento total anual de PSA à comunidade)	**R$ 1,116,000.00**	**1**	**R$ 1,116,000.00**	**R$ 1,116,000.00**	**R$ 1,116,000.00**	**R$ 1,116,000.00**	**R$ 1,116,000.00**	**R$ 1,116,000.00**
TOTAL A+B+C em R$ (Nossa proposta comercial, incluindo custos e investimentos do projeto, repartição direta de benefícios à comunidade e contribuição ao Sistema Estadual de UCs)				**R$ 5,644,618.00**	**R$ 5,592,288.98**	**R$ 5,124,291.67**	**R$ 5,597,800.26**	**R$ 5,150,163.72**
TOTAL A+B+C em US$ (Nossa proposta, em US$)				**$1,376,736.10**	**$1,363,972.92**	**$1,249,827.24**	**$1,365,317.14**	**$1,256,137.49**

Documento E4FC.FA07.EA99.E774 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PERMIAN GLOBAL

São Paulo, 3 de março de 2020.

À
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM
Avenida Farquar 2.986, Edifício Cautério - 2° Andar – bairro Pedrinhas
Porto Velho – RO – 76801-360

A/C: Coordenadoria de Unidades de Conservação - CUC

Ref.: Notificação nº 1/2020/SEDAM-CUC - Processo nº 0028.563470/2019-90- Projeto de Conservação (REDD+) – RESEX Rio Cautário

Prezados Senhores,

A PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA., pessoa jurídica de direito privado nacional, inscrita no CNPJ/MF sob n° 14.146.830/0001-36, com sede à Rua Luis Coelho, nº. 320, conj. 71, São Paulo – SP ("Permian"), já havendo manifestação de interesse da Permian acusada e fazendo referência a Notificação nº 1/2020/SEDAM-CUC, vem a presença dos Srs., apresentar Proposta de Serviços ("Proposta"), nos seguintes termos:

I. Introdução

A Permian é uma subsidiária nacional do grupo multinacional Permian Global – maiores informações disponíveis por meio do sítio eletrônico www.permianglobal.com/br – com investimentos na proteção e recuperação de ecossistemas naturais, através de projetos de carbono florestal (REDD+), com atividades de conservação, relações comunitárias e gestão de áreas protegidas, tanto no Brasil quanto no exterior, na Indonésia atuando no Projeto Katingan, o maior projeto de restauração de ecossistemas REDD+.

A Permian tem um modelo de negócios que aplica as melhores práticas e experiencias na área de financiamento à preservação ambiental, atraindo capital do setor privado no longo prazo, usualmente em parceria com governos e comunidades locais. Nesse contexto, se inserem as iniciativas da empresa, como o supracitado Projeto Katingan (www.katinganproject.com/), e diversos projetos no Brasil, Colômbia e na Malásia em estágio propositivo avançado, dentre outras parcerias com o Poder Público na área do meio ambiente.

O Estado do Rondônia tem áreas de especial interesse para o grupo Permian, quer pelo grande valor biológico que apresentam combinadamente com situação fundiária conhecida, quer pela política econômica de estado favorável aos investimentos privados. Localizado no "arco do desmatamento" da região amazônica, o Estado de Rondônia conta com unidades de conservação ameaçadas por ocupação ilegal para implantação de pecuária e exploração madeireira ilegais, garimpo, posse de terra clandestina e especulação fundiária criminosa como recentemente divulgado em mídia nacional, que precisam do devido grau de atenção e proteção, exigindo investimentos que enfrentem reconhecidos desafios ambientais e sociais decorrentes.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

O relatório em anexo detalha a estruturação do projeto de gestão da RESEX Rio Cautário, objeto desta Proposta, inclusive quanto à sua exploração comercial de futuros créditos de carbono, decorrentes de adicionalidade representada pelas ações de proteção propostas.

Em razão das características apontadas, é evidente o caráter prioritário do projeto, sobretudo pelo interesse público na conservação e exploração sustentável das unidades de conservação localizadas no Estado. O tema do meio-ambiente constitui uma das políticas públicas mais representativas para a população de Rondonia e do País, sendo que um projeto de magnitude ora apresentada, com repartição de benefícios, constituirá ferramenta essencial à concretização dos resultados esperados, em termos de avanços sociais e ambientais em uma região onde questões sociais são bastante relevantes.

Também milita a favor do projeto a ausência de dispêndios pelo Estado na sua implementação, cuja estruturação permite a auto sustentabilidade por meio de valores obtidos através do lançamento de bônus de créditos de carbono; além do atendimento a proposta da Política Estadual de Governança Climática e Serviços Ambientais, incluindo Sistema Estadual de REDD+ de Rondonia, envolvendo um conjunto de instituições que trabalham para promover a redução consistente e sustentada dos gases de efeito estufa, decorrentes do desmatamento e degradação florestal.

Por fim, deve-se destacar a relevância econômica da proposta, dado a quantidade de trabalhadores e profissionais envolvidos, direto e indiretamente, na prestação de serviços, com reflexos positivos para a economia do Estado.

II. Conclusão

A Permian coloca-se à disposição da comunidade da RESEX e do Governo do Estado de Rondonia para os esclarecimentos julgados necessários, assumindo integral responsabilidade pelo conteúdo apresentado, quanto à veracidade das informações.

Ante o exposto, a Permian apresenta sua Proposta de modo a: (i) demonstrar a estruturação de projeto de conservação; (ii) comprovar a viabilidade técnica do projeto e sua conveniência e oportunidade; (c) submeter a documentação em atendimento aos critérios da Notificação; e (iii) requerer sua aprovação.

Atenciosamente,

PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA.

Responsável para contato:	Charles W. Cookson
Endereço:	Permian Brasil Serviços Ambientais Ltda., Rua Luís Coelho, 320 conj. 71 – Consolação - São Paulo, SP – 01309-000
Telefone:	11.9.5992.7099 e 11.9.8224.4929
E-mail:	charlie.cookson@permianglobal.com cc: fabio.olmos@permianglobal.com; miguel.milano@permianglobal.com

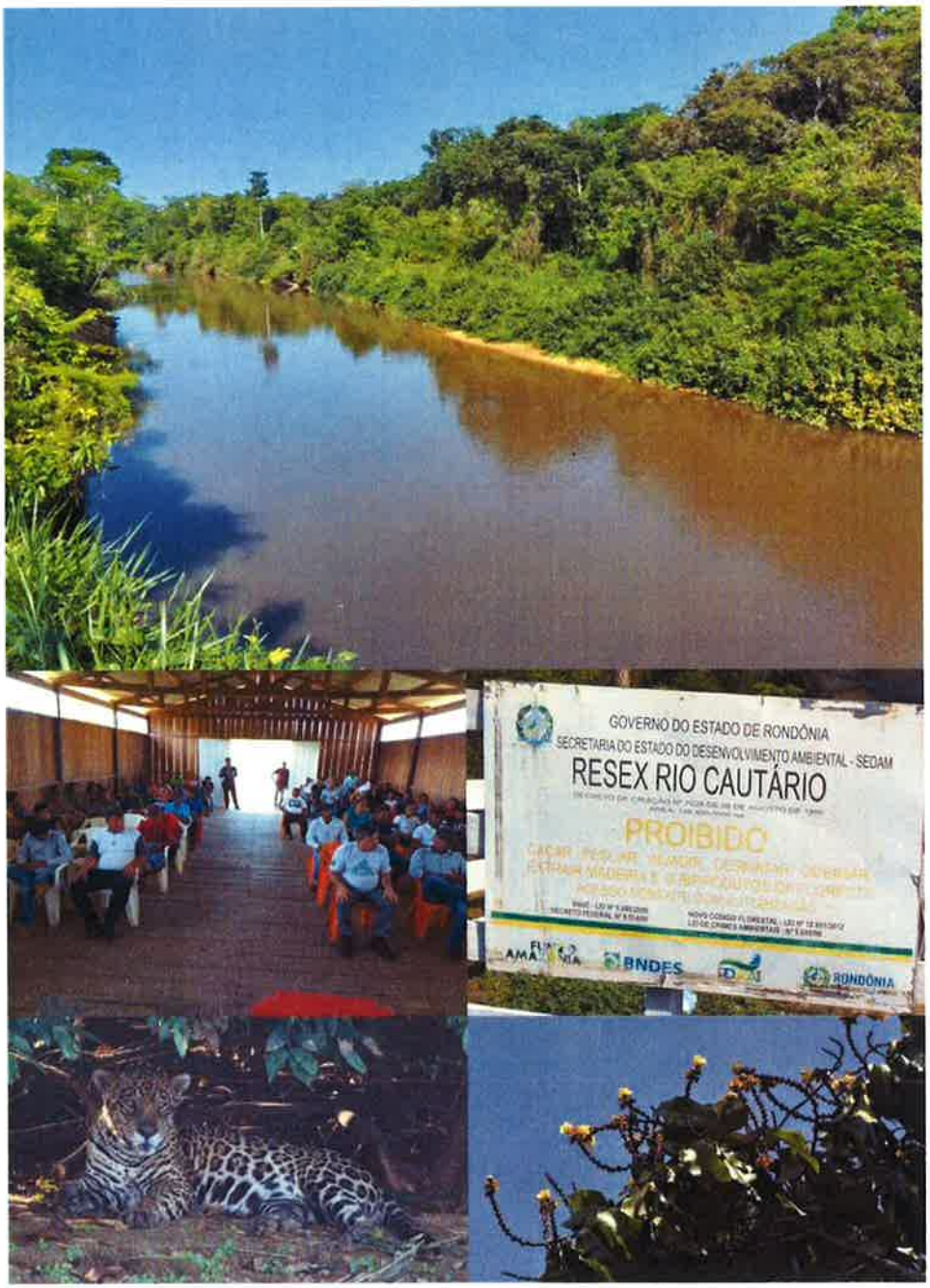
Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PERMIAN GLOBAL

PROPOSTA DE SERVIÇOS DE GESTÃO E CONSERVAÇÃO

PARA EVITAR EMISSÕES DE CARBONO – REDD+

RESERVA EXTRATIVISTA ESTADUAL DO RIO CAUTÁRIO



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

1 - IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA:

Esta proposta se insere na Notificação nº 1/2020/SEDAM-CUC - ref.: Solicitação de Proposta nº 001/2020 publicada no Diário Oficial do Estado em 5.fev.2020, para apresentação de uma proposta de execução de projeto de conservação da Reserva Extrativista Rio Cautário (RESEX) na modalidade REDD+ pelo prazo de 30 (trinta) anos, beneficiando a população tradicional residente. Declarando ter ciência do conteúdo da Notificação nº 1/2020/SEDAM-CUC, vimos por meio desta apresentar proposta técnica e financeira do grupo Permian Global ("Proposta").

2 – IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

2.1. Razão Social: PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA. com contrato social em anexo (Anexo E); uma empresa brasileira subsidiária do grupo Permian Global cuja atividade principal inclui investimentos na proteção e recuperação de ecossistemas naturais para mitigar mudanças climáticas, através de projetos de carbono florestal (REDD+) com atuação e presença em vários continentes (doravante denominada "Permian").
2.2. CNPJ 14.146.830/0001-36
2.3. Endereço: Permian Brasil Serviços Ambientais Ltda., Rua Luis Coelho 320 conj. 71 – Consolação - São Paulo, SP – 01309-000
2.4. Data de constituição: 20 de junho de 2011
2.5. Atividades: A Permian tem por objeto -
a) A prestação de serviços e consultoria para implementação de projetos e atividades envolvendo recursos naturais; incluindo, sem limitação, serviços para o desenvolvimento, manutenção e proteção de florestas e recursos naturais para a geração de créditos de carbono;
b) A prestação de serviços de consultoria para administração florestal, práticas florestais sustentáveis, criação e consolidação de dados relacionados a florestas e outros ativos para emissão de créditos de carbono, serviços de consultoria e realização de projetos de sequestro, armazenamento e créditos de carbono;
c) A prestação de outros serviços, desde que relacionados ao seu objeto principal e necessárias à implementação de projetos e atividades, tais como: (a) a prestação e a administração de serviços de terceiros; (b) serviços de consultoria técnica para administração de florestas e recursos naturais; e (c) replantio de florestas.

3 – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

A Reserva Extrativista é uma categoria de manejo de unidade de conservação definida no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei no. 9.985/00), integrante do Grupo das Unidades de Uso Sustentável, sendo definida como uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, tendo como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Conforme prevê a Lei 9.985/00, as populações tradicionais obrigam-se a participar da preservação, recuperação, defesa e manutenção da Reserva Extrativista. Ainda, o uso dos recursos naturais pelas populações obedecerá às seguintes normas: (a) proibição do uso de espécies localmente ameaçadas de extinção ou de práticas que danifiquem os seus habitats; (b) proibição de práticas ou atividades que impeçam a regeneração natural dos ecossistemas; e (c) demais normas estabelecidas na legislação, no Plano de Manejo da Reserva Extrativista; e na concessão de direito real de uso entre Estado e comunidade da RESEX.

Esta Proposta leva em conta a realidade das unidades de conservação estaduais, com desafios de implementação e gestão, e frequentes invasões que ameaçam a integridade de várias delas, algumas já significativamente desmatadas (caso da Reserva Extrativista Jaci Paraná). Importante destacar ainda o devido entendimento extraído das recomendações já feitas ao Executivo estadual por parte do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, em estudo específico dessa problemática.

3.1. OBJETIVOS

1: Estabelecer condições para a efetiva proteção e conservação da vegetação, biodiversidade e integridade ecológica da RESEX, promovendo o uso autossustentável dos seus recursos naturais e evitando as emissões de carbono oriundas de desmatamento e degradação florestal; e

2: Reduzir as pressões sobre a RESEX através do planejamento integrado e gestão participativa do território e do uso dos recursos naturais, com ações que melhorem a qualidade de vida e a consciência ambiental dos residentes, valorizando a comunidade como parte fundamental da unidade de conservação.

3.2. PRESSUPOSTOS PARA O TRABALHO

Posto o contexto das unidades estaduais e os objetivos acima definidos, e visando beneficiar a população tradicional e sua valorização como comunidade extrativista, a promoção de atividades econômicas sustentáveis compatíveis e a efetiva proteção e gestão ambiental do território da RESEX, esta Proposta se baseia nas seguintes premissas, aplicáveis a todas as atividades:

1. o trabalho conjunto, devidamente informados, consentido e em harmonia com a comunidade local, no que couber representada pela Associação dos Seringueiros do Vale do Guaporé – AGUAPÉ, é fundamental para que os créditos de carbono gerados pelo projeto recebam as melhores pontuações das agências certificadoras e possam ser comercializados;
2. a venda dos créditos de carbono gerados pelo desmatamento evitado e restauração de áreas degradadas deverá permitir a sustentabilidade financeira do projeto ao longo de 30 anos, sendo a Permian responsável, de forma transparente, pelas atividades necessárias para o registro do projeto REDD+ na RESEX, sua certificação e comercialização dos créditos gerados;
3. as atividades propostas visam a implementação do Plano de Manejo da RESEX e do Plano de Utilização, elaborados de forma participativa com a comunidade, e que poderão

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

vir a sofrer ajustes se e quando acordado com a comunidade da RESEX e sob supervisão da SEDAM;

4. início do investimento imediato dos recursos necessários para a implementação do projeto, incluindo mas não limitado à contratação de pessoal, compra de equipamentos, construção de infraestrutura, e pagamentos de benefícios à comunidade, aproximadamente noventa dias a partir da assinatura de contrato com seus representantes formais e anuência da SEDAM, independentemente de desenvolvimento do PDD e certificação dos créditos;
5. o diálogo permanente com a comunidade da RESEX através dos seus representantes escolhidos, bem como estímulo à sua participação ativa nas atividades cotidianas do projeto, especialmente através das reuniões do Conselho Executivo da RESEX;
6. o diálogo permanente com a equipe da SEDAM, CUC e seus encarregados locais na RESEX, conforme disposto em contrato;
7. a contratação da equipe necessária para a execução do projeto, e
8. o apoio aos projetos e atividades já em curso na RESEX que efetivamente visem objetivos comuns a este projeto, bem como o desenvolvimento de outras ações no mesmo sentido e com os mesmos objetivos.

3.3. COMPONENTES DO PROJETO

3.3.1 Desmatamento Zero

A geração dos créditos de carbono depende de evidências concretas de reduções efetivas nas emissões de gases de efeito estufa oriundas do desmatamento e queimadas. Assim, o sucesso deste projeto depende da demonstração de que não há desmate ilegal de áreas de vegetação nativa ou, se isso ocorreu no interior da RESEX, cessou de forma total. Isto exclui áreas designadas para implantação de cultivos de subsistência pelos moradores conforme o Plano de Manejo e o Plano de Utilização, e o respeito às regras legais vigentes.

Para tanto se propõe e prevê a implementação de uma equipe de monitores ambientais com oito integrantes, contratados e treinados para exercer esta atividade dentro da RESEX, com a missão de percorrer, monitorar e fiscalizar toda a área evitando atividades inadequadas e informando acerca de eventuais intercorrências à equipe gestora do projeto. Quaisquer ocorrências detectadas serão formalmente reportadas às autoridades estaduais e federais competentes. Os monitores ambientais também atuarão em atividades de abertura e manutenção de trilhas utilizadas na gestão e manejo da área, restauração florestal e monitoramento ambiental, além de apoiar atividades de educação ambiental, descritas adiante. Os custos desta mão-de-obra farão parte integral dos investimentos da Permian no projeto.

Também se prevê a implementação de brigada anti-incêndios regular, com atuação temporária/sazonal no período de seca, para atuar de forma complementar e auxiliar à equipe fixa de monitores ambientais na prevenção e combate de queimadas iniciadas em propriedades vizinhas à RESEX ou, de forma inadvertida, dentro da própria, e que constituem risco importante à sustentabilidade financeira do projeto. Esta brigada contará anualmente com um corpo de 6 (seis) brigadistas, contratados em regime temporário, com a função principal de evitar e combater eventuais incêndios no interior da RESEX no período entre os meses de maio a outubro, bem como

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

abrir e manter trilhas e aceiros com essa finalidade. Esta equipe poderá também auxiliar em trabalhos similares necessários em outras unidades de conservação na região caso solicitado pela SEDAM.

Estas duas equipes, selecionadas entre moradores regulares da RESEX, atuarão de forma integrada sob coordenação da direção do projeto (Permian) em sintonia e estreita parceria com a SEDAM e a comunidade tradicional da RESEX para que tenham o devido respaldo institucional e comunitário para suas atividades. Para eficiência e eficácia do trabalho, estas equipes receberão treinamento adequado, bem como uniformes e EPIs, além de contar com veículos, equipamentos e ferramentas necessárias ao desenvolvimento das suas atividades. Está prevista a incorporação de duas camionetes 4X4 com engate e carreta, quatro motocicletas, e dois barcos com motor de popa para as operações do projeto. Os custos com materiais, treinamento, uniformes, EPIs e logística farão parte integrante do projeto e dos investimentos da Permian.

As atividades em campo para proteção e conservação das florestas serão complementadas pelo monitoramento via sensoriamento remoto por imagens de satélites e, eventualmente, operações utilizando drones, como já realizado no projeto Katingan-Mentaya (Indonésia) descrito no Anexo A.

3.3.2 Restauração de Áreas Degradadas

A RESEX inclui áreas significativas de antigas pastagens (conforme o Plano de Manejo são cerca de 7.500 ha) que podem ser restaurados como florestas nativas enriquecidas ou transformadas em áreas produtivas de agro-florestas. Atividades de restauração também podem gerar créditos de carbono ao converter áreas degradadas em formações arbóreas com maior biomassa. Considerando que interessa à comunidade a conversão dessas áreas improdutivas em sistemas agro-florestais, assim como à Permian desenvolver atividades nesse sentido para geração de créditos de carbono, será estabelecido um Programa de Restauração Florestal em conjunto com a SEDAM e a comunidade tradicional da RESEX visando: (1) a identificação das áreas a serem restauradas e (2) o tipo de restauração pretendida (agro-florestas/consórcios de espécies comerciais, restauração natural ou restauração assistida). Para os trabalhos de restauração será construído um viveiro de mudas de espécies arbóreas nativas (de valor madeireiro, frutíferas nativas e outras) visando criar um suprimento próprio para o programa de restauração. Este viveiro contará com 2 funcionários contratados em período integral pelo projeto, que serão responsáveis pela seleção de matrizes, coleta de sementes, produção de mudas e seu plantio, sendo que esta última atividade será realizada com apoio das equipes de monitores ambientais e da brigada de combate a incêndios e queimadas, se e quando for necessário e adequado.

Serão também desenvolvidas atividades de enriquecimento florestal em áreas de florestas que sofreram impactos passados de exploração madeireira visando o restabelecimento de espécies nativas consideradas de interesse ecológico por proporcionarem suporte à fauna, terem grande capacidade de estocagem de carbono, valor comercial ou estarem ameaçadas de extinção.

A implantação de agro-florestas/consórcios de espécies comerciais será feita com suporte da comunidade tradicional da RESEX e SEDAM com o objetivo de conciliar a restauração de áreas degradadas com o fomento de atividades econômicas de baixo impacto ambiental na RESEX.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

3.3.3 Monitoramento da Biodiversidade

A conservação e monitoramento da biodiversidade são atividades essenciais em todas as unidades de conservação, inclusive as reservas extrativistas. Não há como assegurar o uso e manejo sustentável dos recursos naturais e os meios de vida da população sem acompanhar o status das espécies e ecossistemas locais. Além disso, conservar e monitorar a biodiversidade, integradamente, são pilares dos projetos da Permian tanto por princípio quanto por exigência das certificações que precedem e determinam a venda dos créditos de carbono gerados.

Para tanto, será contratado um técnico responsável para o desenvolvimento de atividades deste programa, que será executado com o apoio dos monitores ambientais. Assim, será estabelecido um sistema de parcelas permanentes para avaliação inicial dos estoques de carbono na RESEX (necessária para a produção do Documento de Descrição do Projeto – PDD utilizado para registro e certificação do projeto) e monitoramento das alterações na composição florística e biomassa acima do solo ao longo da existência do projeto. A frequência do monitoramento, feito por equipe externa com apoio dos monitores ambientais, obedecerá aos critérios das certificações *Verified Carbon Standard* (VCS) e *Climate, Community & Biodiversity* (CCB), a serem adotadas pelo projeto. Estas mesmas parcelas permanentes serão a base para o monitoramento da biodiversidade, embora o programa seja mais abrangente.

As atividades dos monitores ambientais incluirão o registro georreferenciado de espécies da flora e da fauna consideradas indicadoras visualizadas durante suas atividades cotidianas e em apoio ao programa de monitoramento da RESEX. Por fim, dando suporte básico a todo monitoramento, será implantado um sistema de até 40 armadilhas fotográficas distribuídas em diferentes áreas da RESEX com o objetivo de registrar a ocupação por espécies da fauna consideradas indicadoras, bem como identificar eventual trânsito não autorizado de pessoas na RESEX.

3.3.4 Educação Ambiental

O programa de educação ambiental definido no âmbito do projeto e incluído no orçamento da Proposta visa o conjunto das escolas na área de influência da RESEX, usando o modelo de sucesso desenvolvido na Área de Conservação Guanacaste, na Costa Rica. Este terá um papel importante em esclarecer as pessoas, a partir dos estudantes, sobre a importância da RESEX, e contribuir para um salto de qualidade na educação básica dos estudantes residentes na RESEX e no seu entorno.

Assim como no caso do programa de Monitoramento da Biodiversidade, o programa prevê a contratação de um técnico encarregado que será devidamente capacitado para operar o programa, também acumulando responsabilidade sobre o Programa de Extensão e Desenvolvimento Comunitário. Além da contratação do técnico encarregado, o projeto contempla recursos para a efetiva implementação do programa, que inclui o desenvolvimento de materiais adequados à realidade local para a rotina de atendimento às escolas, e custeio de visitas de alunos e professores ao interior da RESEX.

3.3.5 Programa de Extensão e Desenvolvimento Comunitário

Tendo em vista os objetivos socioeconômicos da existência das reservas extrativistas, associando o modo de vida de populações tradicionais e a exploração sustentável dos recursos naturais locais,

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

bem como o plano de manejo da RESEX, o projeto contempla a extensão e desenvolvimento comunitários, cuja essência combina o exercício da extensão rural/florestal com o fomento financeiro de atividades apropriadas. O programa objetiva identificar e apoiar técnica e financeiramente as iniciativas, novas ou já existentes, que se fundamentem no uso e manejo sustentável dos recursos naturais locais e melhorem a renda e as condições de vida da comunidade.

O projeto contempla a contratação de um técnico especialista em educação e extensão, campos de atuação efetivamente interligados, para a coordenação deste programa de forma combinado com o de educação ambiental, bem como os recursos adequados para alavancar iniciativas consideradas promissoras.

Estas poderão envolver desde projetos de agregação de valor a produtos pré-existentes e já comercializados, como a castanha e a borracha, assim como o desenvolvimento de projetos novos como iniciativas experimentais de turismo de natureza e de pesca esportiva de base comunitária, com a premissa básica de trabalho realizado de forma coordenada com a equipe técnica que já atua na RESEX.

3.4. BENEFÍCIOS À COMUNIDADE

Todas essas iniciativas e programas citados anteriormente beneficiam a comunidade residente de forma direta e indireta, sendo a seguir destacados aqueles mais evidentes.

3.4.1 Geração de empregos diretos

Serão geradas 13 vagas de emprego regulares (um gerente de projeto, dois gerentes-assistentes, oito monitores ambientais e dois viveiristas), além de outras duas vagas sob regime de estágio e seis vagas de trabalho temporário sazonal (seis meses por ano) de brigadistas contra incêndios. Os valores da folha de pagamento estão orçados para os cinco primeiros anos do projeto, com o montante evoluindo conforme forem sendo feitas as contratações planejadas.

16 contratações (os oito monitores ambientais, dois viveiristas e seis brigadistas) serão de residentes da comunidade preferencialmente, nada impedindo que demais funções também possam ser contratadas localmente se e quando houver pessoal com qualificação, capacitação e disponibilidade par exercer estas funções de acordo com as exigências técnicas do projeto.

3.4.2 Pagamento Direto por Serviços Ambientais (PSA)

O projeto prevê o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) decorrentes do não desmatamento e não degradação das florestas da RESEX (programa cuja denominação será determinada em comum acordo para fins de divulgação) diretamente às famílias cadastradas pela SEDAM.

Entende-se o PSA como uma transação contratual mediante a qual um pagador ou beneficiário de serviços ambientais recompensa aquele que, em virtude de suas práticas de conservação, manejo e administração, mantém ou incrementa a produção de um serviço ecossistêmico (benefícios providos pela natureza), transferindo a este provedor um pagamento ou outra forma

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

de remuneração, nas condições acertadas e respeitadas as disposições legais e regulamentares pertinentes.

Este benefício está condicionado ao desempenho do projeto, tendo por base a não ocorrência de quaisquer novos desmatamentos no interior da RESEX, nem de degradação florestal por exploração de madeira, ressalvadas atividades de interesse comunitário coletivo compatíveis com os objetivos da unidade de conservação e o plano de manejo, no que não se inclui extração comercial de madeira, mesmo considerada sustentável, nem a caça de espécies consideradas ameaçadas de extinção.

O não desempenho do projeto devido a desmatamento e/ou degradação total ou parcial incorrerá na redução proporcional de benefícios para todas as famílias cadastradas que fazem jus à mesma por meio desta Proposta, independentemente se a ação se deu isoladamente por um ou mais núcleos familiares.

Além disso, todo crescimento no número de famílias devido à eventual migração por deslocamento de outras áreas para a RESEX ou formação de novas unidades familiares por desmembramentos e/ou remembramentos (por exemplo, novos casamentos), determinará, em princípio, a redução do valor básico do benefício definido como PSA de forma proporcional ao aumento de unidades familiares.

Eventuais discordâncias com relação à repartição de valores neste formato serão decididas entre a Permian, a SEDAM e a AGUAPÉ, este na qualidade de representante da comunidade tradicional da RESEX, sempre buscando uma resolução harmoniosa e consensual a partir das bases pré-ajustadas, informadas e estabelecidas em contrato.

3.4.3 Recursos para suporte a iniciativas e projetos de desenvolvimento comunitário

Os programas de educação ambiental e de extensão e desenvolvimento comunitário, terão orçamento anual global suficiente (conforme indicado no orçamento proposto) para investimentos nas respectivas iniciativas de benefício coletivo da comunidade residente.

3.4.4 Recursos para o conselho diretor da RESEX

Complementarmente ao apresentado nos itens acima, o orçamento do projeto prevê o aporte anual adequado ao apoio e custeio de despesas razoáveis e necessárias para a organização de até quatro reuniões anuais (uma por trimestre) do conselho da RESEX, instância de gestão participativa e transparente da unidade de conservação, como é esperado e requerido.

3.5. APOIO AO SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO VIA SEDAM

Uma RESEX que se estabelece sobre terras públicas, federais ou estaduais será concedida para uso da comunidade residente nos termos da lei. Sendo uma unidade de conservação em terras de domínio público, estas requerem proteção e atenção do Estado, subordinando-se ao poder público nas suas muitas variáveis, notadamente no que se refere ao ocasionalmente necessário exercício do poder de polícia do estado, que é indelegável.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Uma unidade de conservação que não cumpra os objetivos que levaram à sua criação causa disfunções que afetam todo o sistema. É o caso de invasões de unidades não combatidas no seu devido tempo e da forma legalmente prevista, que se tornam fatores de estímulo a novas invasões na mesma área ou em outras, o que desestabiliza o sistema de manejo e gestão do conjunto, demanda força policial e ação judicial, e resulta em elevados custos financeiros e políticos à administração pública.

Nesse contexto e considerando ser fundamental que o Estado seja eficiente na gestão e manejo do Sistema Estadual de Unidades de Conservação, que a Permian não vê a RESEX Rio Cautário isoladamente, mas sim como parte de um todo funcional que requer um elemento central de coordenação e gestão - a SEDAM. Por isso a Permian entende que um montante financeiro equivalente àquele destinado anualmente às famílias residentes dentro da RESEX seja destinado a cada ano de operação do projeto também à gestão do conjunto das unidades de conservação estaduais através da SEDAM, considerando aí facilitar ao Estado as condições de proteção da própria RESEX.

3.6. EQUIPE DE APOIO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

3.6.1 Equipe da Permian

Miguel Serediuk Milano (Engenheiro Florestal, MSc. e Dr. em Ciências Florestais, esp. em Manejo de Áreas Silvestres Protegidas), Fabio Olmos Correa Neves (Biólogo, M.Sc. em Ciências Biológicas/Ecologia e Dr. em Ciências Biológicas/Zoologia) e Charles William Cookson (advogado internacional, inscrito na OAB/SP e equivalentes na Nova Gales do Sul (Austrália); Inglaterra e País de Gales; e no estado da Flórida e no Distrito de Columbia (EUA)) com apoio técnico, comercial e administrativo da Permian Global e seus integrantes principais Stephen Rumsey (CEO), Edward Rumsey, Gerry Elias, Nathan Renneboog e Juan Chang (ver conjunto de currículos no Anexo B e matriz de especializações no Anexo C).

3.6.2 Equipe do Projeto RESEX Rio Cautário

A contratar, conforme descrito e discriminado na planilha de orçamento: 1 (um) Gerente de Projeto; 1 (um) Gerente Assistente (Biodiversidade); 1 (um) Gerente Assistente (Educação e Extensão); 8 (oito) Monitores Ambientais Comunitários; 2 (dois) Viveiristas; 6 (seis) Brigadistas (contratação temporária); e 2 (dois) Estagiários

4 - CAPACIDADE OPERACIONAL DO PROPONENTE

Critérios que tornam um projeto de carbono mais ou menos atraente para compradores de créditos de carbono incluem sua localização, sua biodiversidade e seus valores sociais. Entendemos que a RESEX abrange todos estes critérios, o que torna este projeto de especial interesse a compradores.

Com base nas características do projeto em particular, fazemos uma previsão sobre a demanda potencial de volume de créditos de carbono ao longo do tempo e seu preço provável. A produção de créditos e sua comercialização, bem como os custos, são modelados em uma base específica do projeto, devido a variáveis como risco de incêndio.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

O desenvolvimento e gerenciamento de um projeto REDD+ de acordo com tamanho e localização da área, tipos de biomassa/vegetação floresta e de ameaças a sua conservação e proteção. Para fins de planejamento e execução, diferenciamos entre custos de aquisição (posse e uso legal da área do projeto), custos de infraestrutura (construir infraestrutura além do custo de desenvolver, monitorar, relatar e verificar o carbono evitado) e custos operacionais (proteção e gerenciamento da área do projeto).

Os custos de aquisição serão contabilizados ao longo dos anos iniciais do projeto. Já custos de infraestrutura variam, dependendo da ameaça específica à área e ao tipo de projeto. Remetendo ao item 3.3 acima, a infraestrutura planejada para a RESEX inclui a construção de postos de guarda, estações de pesquisa e monitoramento e alojamentos para uso pela equipe do projeto. Por fim, custos operacionais incluem os programas desenvolvidos junto à comunidade e a folha de pagamento dos empregados. Os custos operacionais do projeto, portanto, dependem do número de funcionários, que por sua vez depende da localização e da natureza das ameaças ao projeto.

Estes custos do projeto estão demonstrados na proposta comercial e financeira (em envelope separado) e serão financiados por um contrato de mútuo do grupo Permian (ver Anexo F) e pela aquisição de créditos de carbono por instituições e empresas de primeira linha (ver Anexo G).

A título exemplificativo, incluímos no Anexo J o histórico recente de comercialização de créditos de carbono, denominados VCUs (unidades de redução de emissões verificada), oriundos do projeto Katingan-Mentaya. Os registros de emissão e cancelamento de VCUs estão disponíveis mediante acesso a este link: https://www.vcsprojectdatabase.org/#/vcus. Trata-se de exemplo contundente de financiamento de projeto de conservação, demonstrando que proteger florestas e permitir a recuperação de suas áreas degradadas é uma estratégia duplamente eficaz, pois aumenta o sumidouro de carbono e, ao mesmo tempo, reduz a fonte de emissões.

5 – CURRÍCULO DA PROPONENTE

O grupo Permian Global foi fundado por Stephen Rumsey, dedicado conservacionista e gestor de investimentos, apaixonado pelas oportunidades proporcionadas pelas florestas no que diz respeito aos resultados econômicos, ambientais, sociais e climáticos da maior qualidade, produzindo benefícios socioeconômicos e de biodiversidades de longo prazo nas áreas servidas por nossos projetos. Nossa missão inclui:

-Reduzir as emissões e concentrações de dióxido de carbono atmosférico por meio da proteção e recuperação social e ambientalmente responsáveis de florestas naturais;
-Ser líder em soluções de mitigação das mudanças climáticas; e
-Construir relacionamentos de longo prazo com base em valores fundamentais.

A Permian Global atua na ilha de Bornéu, Indonésia no *Katingan-Mentaya Peatland Restoration and Conservation Project* ("Projeto Katingan-Mentaya"), onde detém participação societária. O Projeto Katingan-Mentaya é o maior projeto REDD+ do planeta certificado pelo VCS ("Verified Carbon Standard") em termos de produção de créditos de carbono gerados anualmente. (veja Anexo A).

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Atuamos em algumas das regiões mais carentes do mundo e, conjuntamente com governos e comunidades, criamos oportunidades de emprego, propiciamos o desenvolvimento de infraestrutura em áreas remotas, prestamos assistência a iniciativas locais e fomentamos o desenvolvimento econômico.

Portanto o nosso firme compromisso é fornecer benefícios ambientais e sociais positivos. Além disso, conservamos alguns dos biomas naturais mais vulneráveis no planeta, incluindo áreas que apresentam fauna silvestre única e ameaçada. Com este intuito, a Permian Global firmou parcerias com diversas organizações que compartilham nossos valores e colaboram na implementação de projetos. Entre estes parceiros estão instituições na vanguarda das ciências climáticas, governos nacionais e regionais dos países em que operamos além de ONGs com vasta experiencia em temas ambientais e de conservação.

Colaboramos com o *Guanacaste Dry Forest Conservation Fund* (GDFCF) trabalhando em parceria com a Área de Conservação Guanacaste (ACG www.acguanacaste.ac.cr), na Costa Rica. A ACG, em parceria com a GDFCF, criou um dos projetos mais abrangentes e de maior êxito para restauração e conservação de habitats em florestas úmidas, reconhecido mundialmente.

6 – CURRÍCULOS DA EQUIPE

Para informações detalhadas sobre o histórico profissional e formação acadêmica da equipe, ver os Anexos B (experiencia profissional), H (diplomas) e I (ARTs).

7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Tendo em vista o contexto em que o orçamento foi construído e está projetado ano a ano para os primeiros cinco anos, o Cronograma apresentado (Anexo D) se atém ao período pré-contratual, concentrando-se nos passos necessários à construção do contrato que regerá a parceria, pelas equipes da Permian e da SEDAM, e posterior assinatura por estas e pela representante da comunidade tradicional residente na RESEX.

A partir da assinatura do contrato, a parceria se inicia com a plena execução do projeto via execução do orçamento projetado, tendo por primeiro passo a contratação do pessoal de nível gerencial (gerente do projeto e gerentes assistentes) que serão seus responsáveis diretos. Na sequência, sob a liderança da gerência, serão executadas as demais ações simultaneamente, como a contratação dos demais integrantes da equipe local, a contratação das construções previstas e a aquisição de veículos e equipamentos de acordo com a lógica de implementação do projeto em termos técnicos e gerenciais.

Por fim, observa-se que o orçamento está anualizado, de forma integral, ao passo que o início de sua execução é dependente da definição dos resultados da competição e da assinatura do contrato, o que, em princípio, levará ao início da sua execução apenas na metade do ano e, assim, com execução proporcional no seu primeiro ano.

* * *

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo A

Descrição do Projeto Katingan-Mentaya

Anexo B

Histórico Profissional da Equipe Permian Global

Anexo C

Matriz das Especializações da Equipe Permian Global

Anexo D

Cronograma

Anexo E

Contrato Social

Anexo F

Contrato de Empréstimo (Mútuo)

Anexo G

Carta Conforto/Apoio para Comercialização de Créditos de Carbono

Anexo H

Diplomas da Equipe Permian Brasil

Anexo I

Anotação de Responsabilidade Técnica

Anexo J

Histórico Recente de Comercialização de Créditos de Carbono
Oriundos do Projeto Katingan-Mentaya

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ANEXO A

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Documento 2D59.2570.73[illegible].4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORREA:001[illegible] em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORREA:001********* em 18/01/2024 as 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



VISÃO GERAL

Abrangendo 157.875 hectares de uma floresta pantanosa de turfa relativamente intacta, O Projeto de Restauração e Conservação de Turfeiras em Katingan Mentaya tem por base a premissa que ainda podemos salvar grandes áreas de floresta pantanosa de turfa em Bornéo, na Indonésia, bem como oferecer recursos sustentáveis de renda, enfrentar a alteração climática mundial – e basear isso em um modelo de negócios sólido. Nosso projeto é definido por uma abordagem orientada para resultados, de baixo para cima e transparente sobre o uso e conservação da terra em uma parte do mundo onde isso é urgentemente necessário.

A proteção de florestas tropicais contra o desmatamento e degradação é vital para evitar maiores mudanças climáticas. Em 2015, as turfeiras em Kalimantan Central foram responsáveis por um terço da área queimada, causando a grande maioria do nevoeiro que envolveu o sudeste da Ásia.

O Projeto Katingan Mentaya protege a floresta pantanosa de turfa; ele não coloca uma cerca ao redor e a 'fecha'. Respeitando a ocupação local, tanto a legal quanto a de fato, o projeto tem como princípio básico que o acesso à floresta permaneça aberto para aquelas comunidades dela dependentes, que a têm tradicionalmente usado. Este modelo de negócio central funciona de forma que os benefícios do projeto são passados para comunidades locais, para a área local e para o país.

Em seu cerne, o projeto é financiado pelo que alcança em termos de sequestro e prevenção de emissões de dióxido de carbono. O projeto é gerenciado por uma empresa indonésia, PT. Rimba Makmur Utama, através de uma Concessão de Restauração do Ecossistema[1].

[1] Decreto SK 734/Menhut-II/2013 do Ministério da Silvicultura; Chefe do Conselho de Coordenação de Investimento (BKPM) Decreto SK 23/1/IUPHHK-RE/PMDN/2016, outorgado pelo Ministro da Silvicultura da Indonésia

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PT Rimba Makmur Utama



"REDUÇÃO DO DESMATAMENTO E CRESCIMENTO DAS OPORTUNIDADES ECONÔMICAS"

PT. Rimba Makmur Utama é uma tentativa para proteger e restaurar uma floresta pantanosa de turfa com 157.875 hectares nos distritos de Katingan e Kotawaringin Timur, na província de Kalimantan Central.

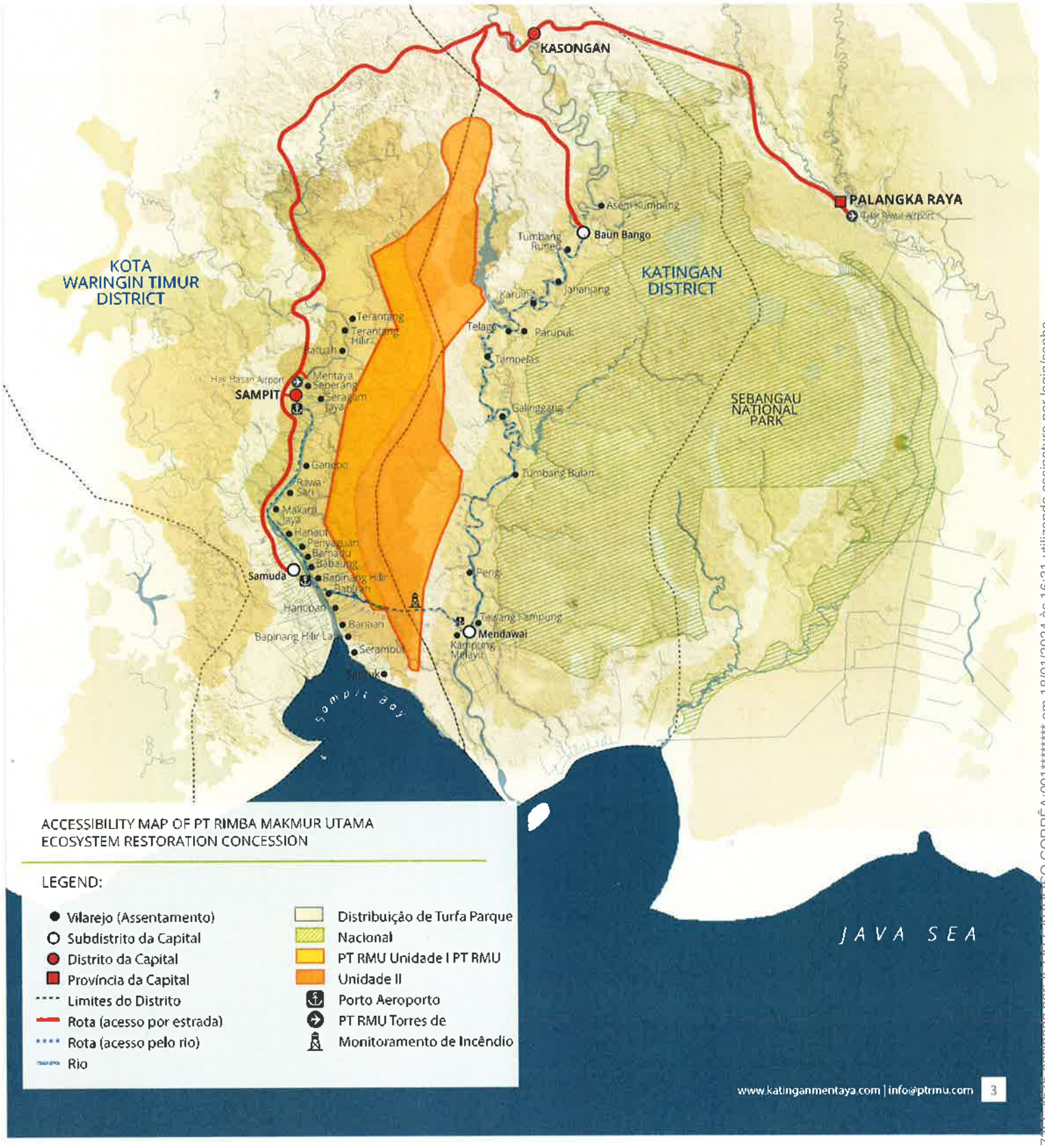
Através deste projeto, pretendemos reduzir as emissões de carbono, proteger a biodiversidade e criar oportunidades de desenvolvimento econômico sustentável que melhorem a vida das comunidades rurais.

O Projeto Katingan Mentaya tem investido recursos substanciais para calcular o montante de carbono armazenado na área de concessão, e o montante de carbono que ela evita que seja lançado na atmosfera, visando emitir créditos de carbono no mercado global.

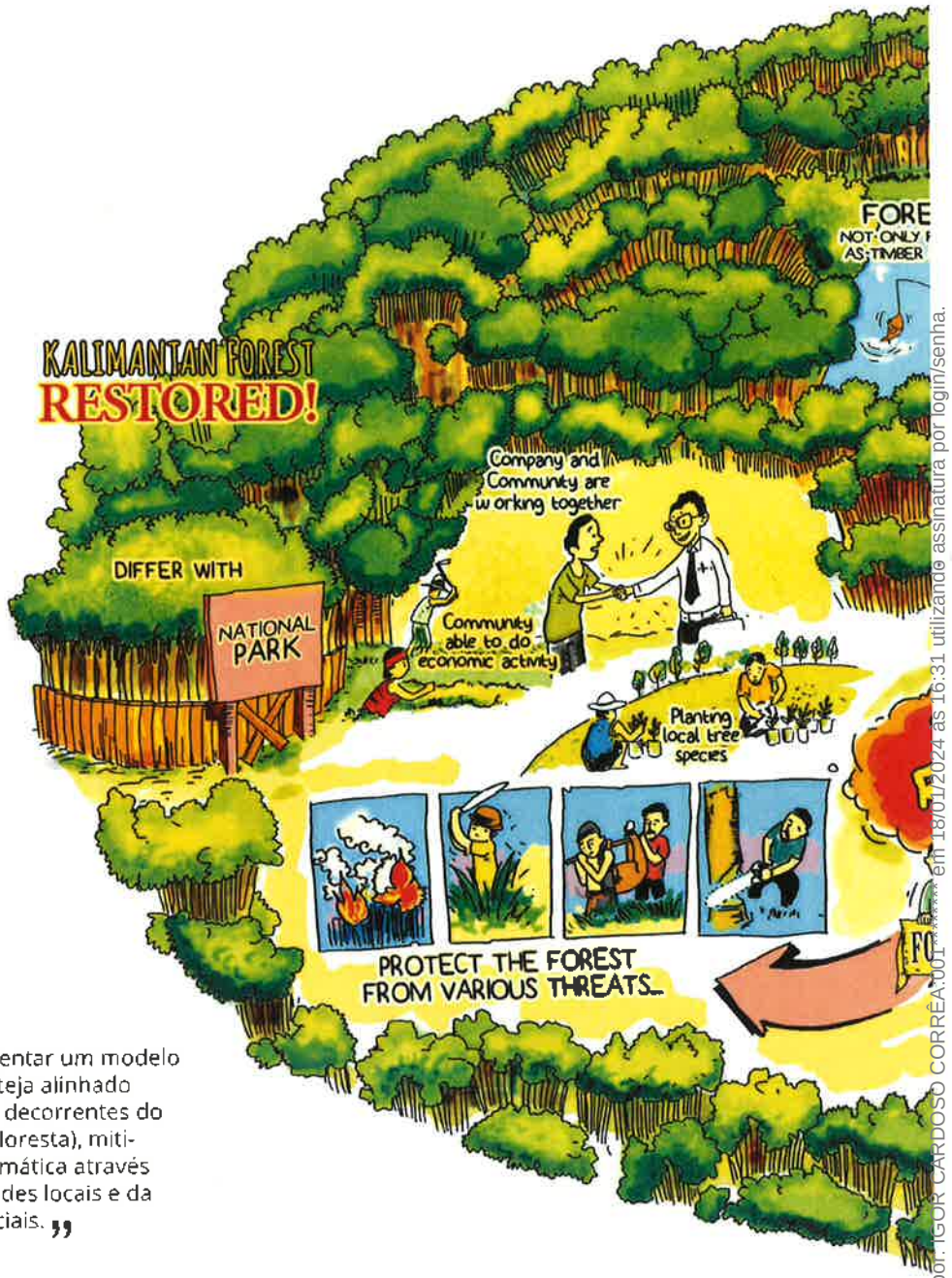
"Reduções de emissão de quase 8 milhões de toneladas de CO2e anualmente, o que equivale a tirar 2 milhões de carros das ruas, ou 2 termoelétricas de carvão"

O projeto é baseado em desempenho, no qual os proponentes somente recebem o financiamento se a integridade ecológica da área do projeto for mantida, e se eles conseguem evitar emissões provenientes do desmatamento, incêndios florestais e decomposição de turfa.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORREA:001********** em 18/01/2024 as 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



"O objetivo é desenvolver e implementar um modelo de uso sustentável da terra que esteja alinhado com REDD+ (Redução de Emissões decorrentes do Desmatamento e Degradação da Floresta), mitigando os impactos da mudança climática através do empoderamento das comunidades locais e da preservação dos ecossistemas cruciais."

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por IGOR CARDOSO CORRÊA:001[illegible] em 18/01/2024 as 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

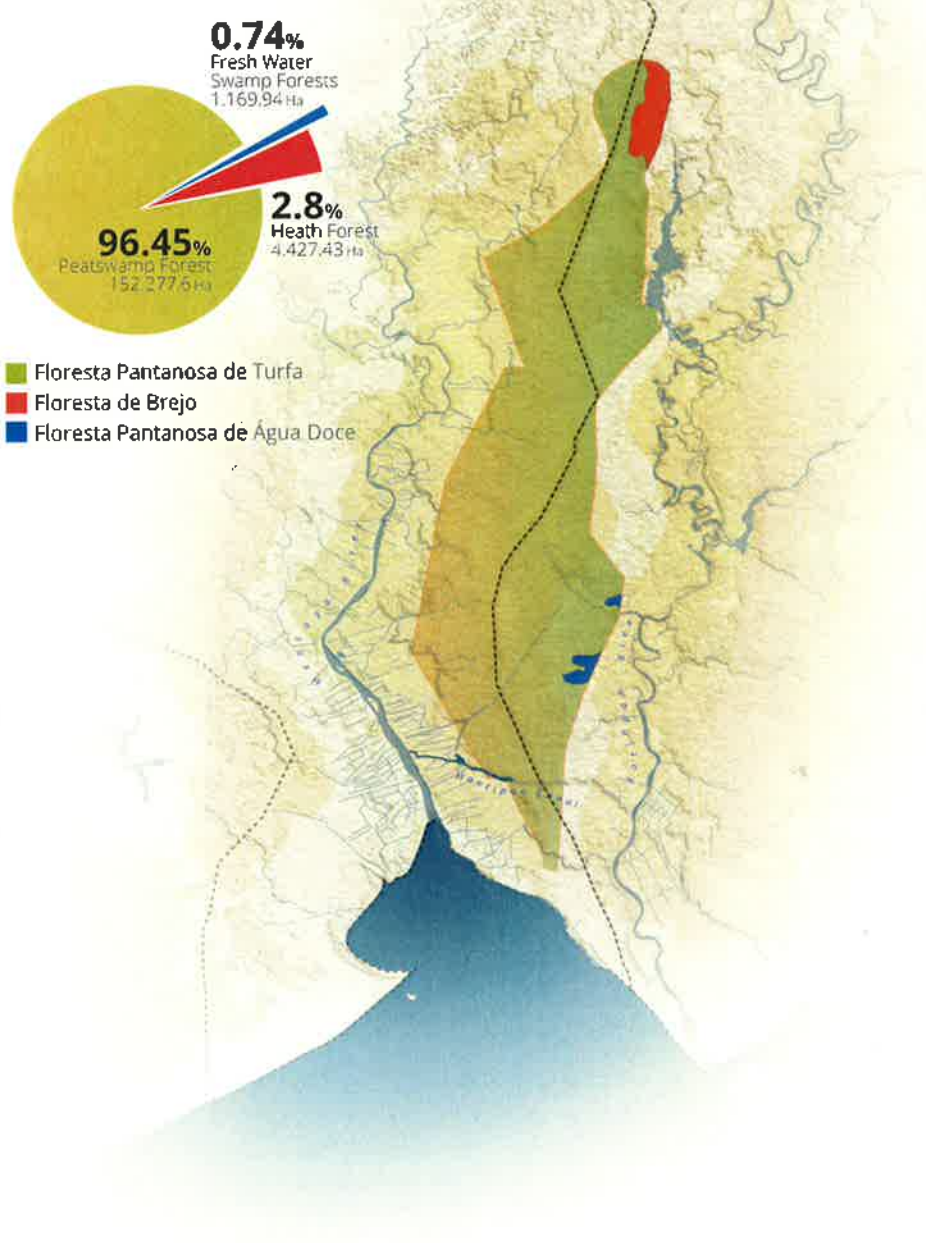
KATINGAN-MENTAYA, ONDE A NATUREZA E AS PESSOAS SE CRUZAM

A área do projeto abrange uma das maiores florestas pantanosas intactas de turfa que ainda restam na Indonésia – rodeada por vilarejos que dependem da floresta e da terra para ganhar a vida.

"Um mecanismo ecológico maravilhoso, e uma reserva colossal de carbono"

Turfeiras são terras compostas de solos de turfas, que armazenam uma vasta reserva de carbono – tais como aquelas em Katingan-Mentaya. Em condições naturais, as turfeiras da Indonésia são cobertas por floresta tropical pantanosa de turfas, e o solo permanece úmido ou alagado durante o ano. Nessas condições, os ecossistemas estão em equilíbrio e são capazes de preservar grandes quantidades de carbono em solos de turfas, bem como em biomassa de árvores. Diferentemente de solos minerais, em sua maioria, os solos de turfas são compostos de matéria orgânica, e podem ser facilmente decompostos e queimados.

MAPA DO TIPO DE ECOSSISTEMA DE ERC PT RIMBA MAKMUR UTAMA



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Biodiversidade Rivalizando com Outras Florestas Pantanosas de Turfa

Estimativas iniciais sugerem que mais de 4.139 orangotangos, 9.789 gibões e mais de 540 macacos probóscides percorrem a área. Isso significa que as populações de Katingan representam mais de 5% da população global restante destas espécies, o que torna a área crítica para suas sobrevivências na natureza

"Mais de 5% da população mundial de orangotangos"

Em 2010, cientistas com a equipe do Projeto Katingan Mentaya imergiram na área das florestas pantanosas de turfa para documentar a vida selvagem local. Os dados impressionantes que eles trouxeram confirmaram a importância global desta área anteriormente pouco pesquisada. Além de orangotangos, gibões e macacos probóscides, os cientistas identificaram:

- 67 espécies mamíferas (1 Criticamente Ameaçada, 5 Ameaçadas, 13 Vulneráveis e 21 protegidas).
- 185 espécies de pássaros (2 Criticamente Ameaçadas, 2 Ameaçadas, 6 Vulneráveis e 43 protegidas).
- 49 espécies de répteis (3 Ameaçadas, 3 Vulneráveis e 4 protegidas).

Considerando o grande tamanho da área de concessão, as espécies Criticamente Ameaçadas e as espécies Ameaçadas encontradas na área, em particular o Pseudibis davisoni e a Ciconia stormy, podem ser consideradas potenciais espécies de Alto Valor de Conservação.

Katingan também é o lar para 312 espécies de plantas, sendo 219 espécies de árvores e 93 espécies que não são árvores. Espécies abundantes de árvores incluem um número importante de comida para os orangotangos, e no mínimo seis espécies de Alto Valor de Conservação, tais como a Criticamente Ameaçada red balau e a Ameaçada *Shorea leprosula*

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Diversidade Étnica e uma Complexa Tapeçaria Social

A formação étnica de Katingan é tão diversa quanto o ecossistema natural. Enquanto a maioria das comunidades ao redor da área do projeto descende dos Dayak, a população local inclui os povos Banjar, Javanês e Madurês, que chegaram ao longo de sucessivas ondas de migração.

Geralmente, a maioria das pessoas aqui são agricultores que ganham a vida com a agricultura de pequena escala, cultivo de arroz, pesca tradicional, pomar de frutas, produtos florestais que não são de madeira (por exemplo, gemor, jelutong (uma árvore que produz látex), mel e plantas medicinais, e agroflorestais (por exemplo, culturas de rendimento, inclusive borracha, coco e rattan).

Tipicamente, eles administram e cultivam terras entre pequenos grupos de agricultores.
Como uma fonte adicional ou principal de renda, algumas pessoas possuem pequenos negócios como quiosques, warung (barraquinhas de comida), ninhos de andorinha, operação de barco/táxi, ou trabalham como mão de obra para plantações de palma para extração do óleo e empresas de mineração. Em alguns casos, eles ganham a vida como madeireiros ilegais. Para muitas pessoas, o cultivo de árvores de rattan e borracha está entre as mais importantes fontes de renda.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Folha: 158



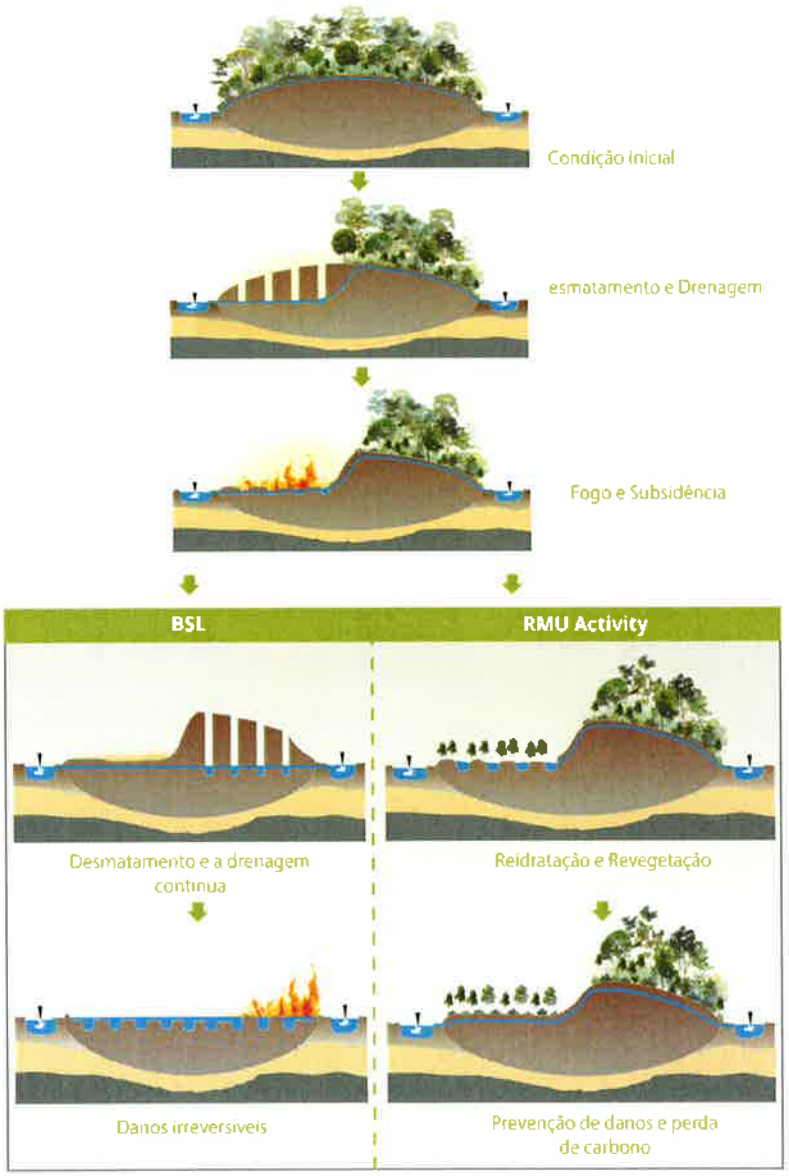
Rios, a Linha de Vida da Área e o Sistema Circulatório

Os rios na área possuem um papel importante no sustento das comunidades locais e na economia, uma vez que eles fornecem um meio para transporte e uma fonte de água potável, irrigação para a agricultura, higiene pessoal, limpeza e tanto subsistência quanto a pesca.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

POR QUE PROTEGER PÂNTANOS DE TURFAS?

Florestas pantanosas de turfas são vitais aos seres humanos, local e globalmente.No nível local, as florestas de turfas funcionam como esponjas, absorvendo e armazenando água, tendo um papel vital no gerenciamento de água nas planícies de Bornéo. Elas servem como reservatórios de água doce, estabilizando níveis de água e fluxo do rio, e protegem contra a intrusão da água do mar.



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



No nível global, essas florestas armazenam massivas quantidades de carbono acumulado na turfa ao longo de milhares de anos. A floresta de turfa em Katingan e Kotawaringin Timur também contém quantias significantes de carbono.

Quando humanos retiram a cobertura natural da floresta, constroem drenagem artificial, ou ambos, a decomposição microbiana em pântanos de turfas se acelera, diminui a umidade do solo e o solo de turfa fica propenso a se incendiar, especialmente em épocas de seca.

"Na ausência do projeto, parte ou toda a área da floresta quase certamente seria degradada e convertida em uma floresta de plantação, ou deixaria de ser uma floresta em algum momento no futuro"

Assim, a única forma de realmente preservar as turfeiras é deixá-las intocadas, mantendo sua cobertura florestal intacta e condições de alagamento. Se as florestas de turfa forem degradadas, queimadas e drenadas, então a função hidrológica é perdida e o carbono armazenado é liberado na atmosfera em enormes quantidades, contribuindo para a mudança climática. Considerando as alocações de terra e padrões históricos de uso da área, com a ausência do Projeto Katingan Mentaya, seria mais provável que as turfeiras fossem desmatadas e recuperadas para plantações, parcial ou totalmente, mais cedo ou mais tarde.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

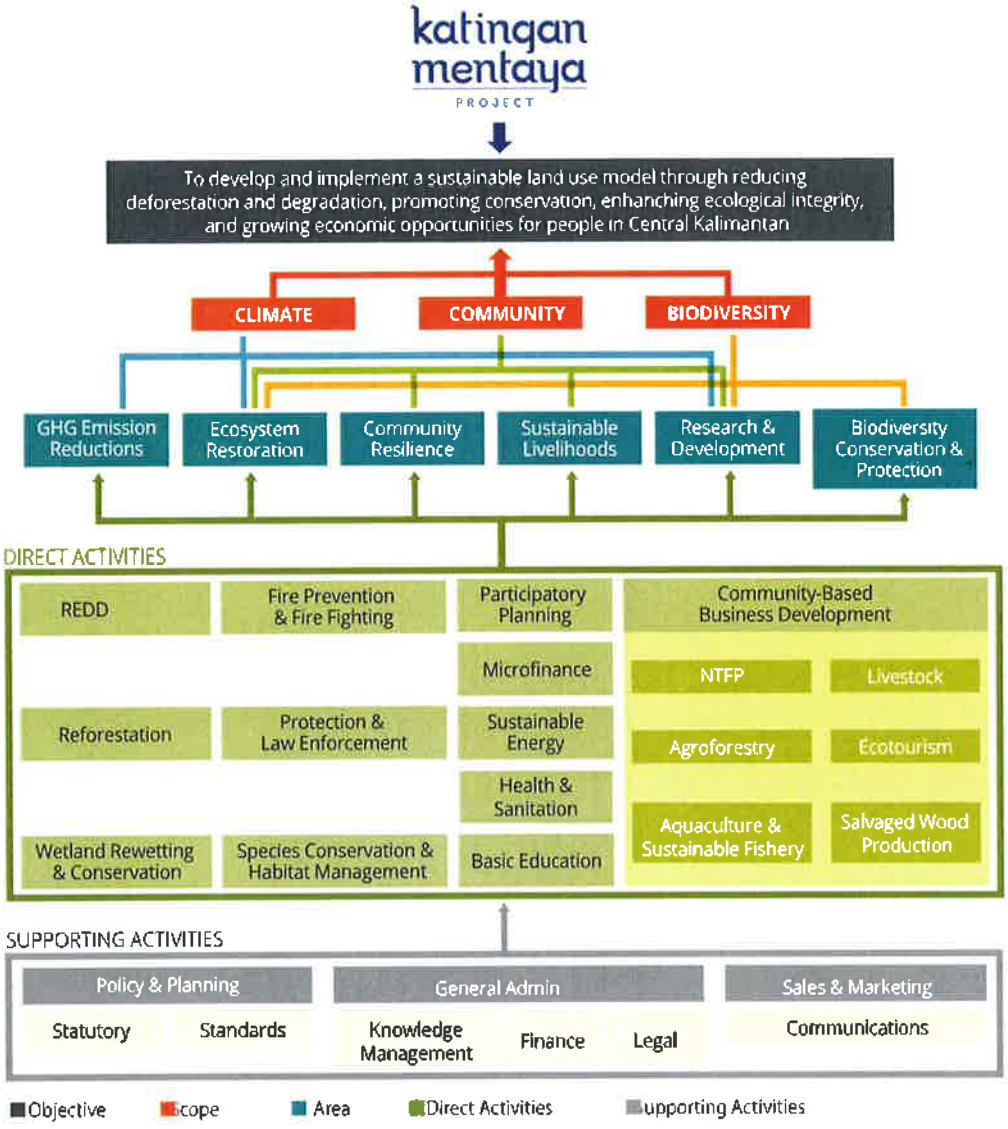


PROJETO KANTINGAN-MENTAYA: UM DIAGRAMA PARA O USO SUSTENTÁVEL

Com o espírito de conservar o ecossistema da turfeira de Katingan Mentaya, inclusive seu componente humano, o Projeto Katingan Mentaya tem investido recursos substanciais em esforços para a conservação e restauro do ecossistema, através de um esquema de Concessão para Restauração do Ecossistema, abrangendo uma área substancial do domo de turfa Katingan Mentaya, o ponto mais alto de seu domo.

Ao garantir uma concessão de turfeira de 157.875 hectares por 60 anos, que pode ser estendido por outros 30 anos, tem-se evitado que a turfeira tenha futuras conversões para qualquer uso não sustentável. Ao mesmo tempo, o Projeto Katingan Mentaya objetiva também restaurar a integridade das funções da hidrologia e do ecossistema da turfeira, reidratando e reflorestando parte da área do projeto que tem sido drenada e desmatada antes que o projeto começasse em 2010.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Restaurando a Vegetação de Turfa

Estamos restaurando ativamente a vegetação em todos os tipos de sistema altamente degradados, abrangendo aproximadamente 9.299 ha. Usamos espécies de plantas locais, aplicando as técnicas de Silvicultura para Restauração do Ecossistema, com o objetivo de beneficiar tanto a vida selvagem local quanto fornecer benefícios econômicos para as comunidades ao redor. Estamos também implementando ensaios de plantio, usando técnicas para enriquecer os nutrientes do solo, usando materiais orgânicos e espécies de legumes. Nestas atividades, envolvemos comunidades locais para que adquiram um entendimento melhor sobre a importância da revegetação, ao mesmo tempo em que complementam suas rendas.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Salvando Espécies Ameaçadas

O Projeto Katingan Mentaya trabalha para proteger o habitat e para evitar a exploração sem sustentabilidade da maior parte da biodiversidade dentro do projeto, contribuindo para evitar a extinção de espécies, ou a migração forçada. Nós fazemos isso através de:

- Monitoramento de plantas e vida selvagem
- Prevenção de uso não sustentável da vida selvagem através do sistema de patrulha SMART
- Proteção e restauração de populações ameaçadas e seus habitats

Em alguns casos, pode ser necessária uma administração mais específica, como quando os orangotangos atacam safras cultivadas pelos aldeões. Isso exige abordagens para mitigar o conflito potencial com as comunidades locais.

Através da colaboração com parceiros, é provável também que a área do projeto seja usada para apoiar seus esforços de reabilitação de espécies. Nestes casos, será feita uma avaliação cuidadosa de locais adequados para a potencial soltura de animais reabilitados. Qualquer soltura será feita em total cumprimento com a legislação da Indonésia e adesão às diretrizes de IUCN para reintroduções e translocações.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

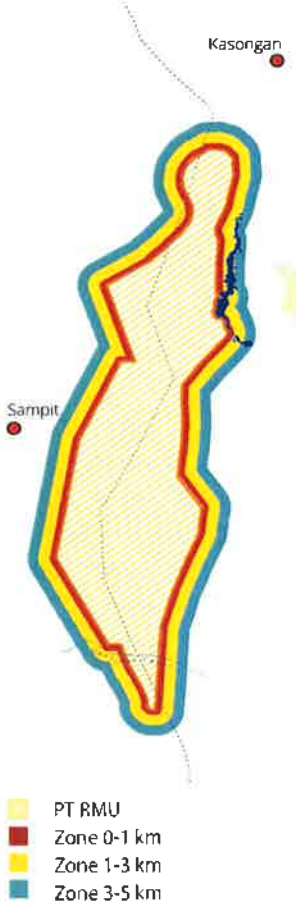
Folha: 165

Protegendo e Defendendo a Área

Um programa de patrulhamento é implementado para abordar imediatamente os perigos de incêndio e a proteção da flora e da fauna. Nossas patrulhas de incêndio consistem em prevenção e supressão de focos de incêndio, ambas as quais podem ocorrer na concessão ou em seus arredores. As patrulhas no perímetro da concessão são levadas adiante especialmente nas áreas adjacentes à terra usada para agricultura pelas comunidades. Os nossos esforços de supressão de incêndio são um compromisso firme e contribuição da empresa para o ambiente ao redor, e ajuda aos governos locais para enfrentar incêndios na terra e na floresta em áreas selvagens.

Na prevenção contra incêndio na área ao redor, o projeto introduziu o conceito de "Agricultura com Queimada Zero" - uma técnica para limpar a terra para cultivo sem queimá-la. Ao invés disso, ela se baseia no uso de sistema de corte / talho, combinado

MAPA DA ZONA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO DE PT RIMBA MAKMUR UTAMA ERC





Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

No	Distance	Implemented Tehnical Intervention	Notes
1	0-1 Km	Operação de supressão em escala total	Operação realizada por Equipes RMU e RSA de vilarejos próximos
2	1-3 Km	- -Verificação ou identificação de ponto de acesso inicial (condição do campo, extensão do incêndio, tipo de vegetação, tipos de incêndios, recursos de água, limites administrativos, acesso à estrada e causas potenciais) - Instrução ao grupo de bombeiros baseada na Comunidade (Regu Siaaga Api/RSA) para supressão do fogo (maximizando os recursos existentes) - Construção da área de corta-fogo, para localizar incêndio e não espalhar para área RMU - Construção de um posto temporário na área queimada. - Construção de um poço de água (sem recursos de água disponíveis)	Manutenção da comunicação e coordenação com governo local, inclusive "Conferência Executiva de Nível de Subdistrito" Muspika, bem como autoridades relacionadas (BPBD/ Autoridade Nacional de Gerenciamento de Desastres Regional, o Exército, a Polícia, o chefe do vilarejo e a agência relativa) com relação ao ponto de acesso dentro de seus limites administrativos para permitir que eles se envolvam ativamente na formulação de prevenção efetiva e de supressão de incêndio
3	3-5 Km	- Verificação ou identificação de ponto de acesso inicial (condição do campo, extensão do incêndio, tipo de vegetação, tipos de incêndios, recursos de água, limites administrativos, aceso à estrada e causas potenciais) - Construção de um posto temporário na área queimada - Patrulha ativa dentro da área queimada para avaliar a condição do campo para definir estratégia de outras prevenções contra incêndio, se incêndios se movimentarem em direção à área RMU - Monitoramento diário do movimento do incêndio no campo (atualizando a coordenada mais próxima, extensão do incêndio e direção do vento)	

"Política sobre prevenção e supressão de incêndio de floresta e de terra fora da concessão RMU"

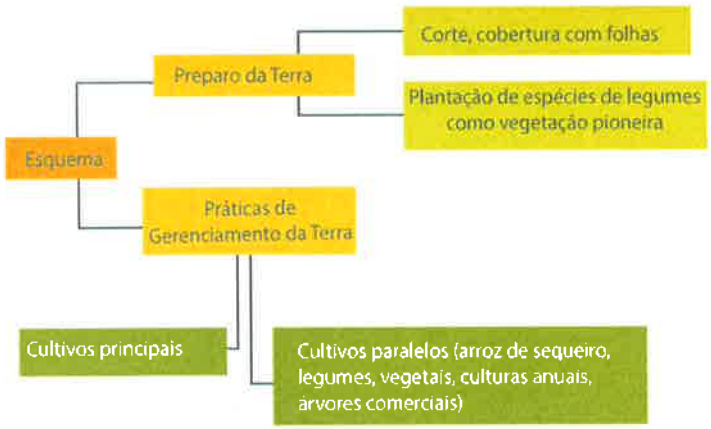
Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Prática de Agricultura sem Queimadas

Ideia:
Otimizar o uso da terra através da melhoria de sua produtividade e do estabelecimento de práticas de agricultura amigáveis ao ecossistema.

Objetivo:
Melhorar os meios de subsistência do agricultor e diminuir sua dependência das florestas, alinhado com uma das missões de PT RMU.



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Implementação de Estruturas de Parcerias para Cooperação

Nosso projeto administra um programa de desenvolvimento de comunidade em 34 vilarejos, destinado a encorajar pessoas a tomarem parte no desenvolvimento dos planos de restauração do ecossistema. O programa otimiza os benefícios para a comunidade e outras partes interessadas que se espera tenham um impacto no aumento de renda dos grupos alvo. Isso poderia, ao final, reduzir atividades que não sejam amigáveis ao meio ambiente, tais como a exploração de madeira e a conversão para plantações, e irá contribuir para redução da pobreza. Os programas de desenvolvimento da comunidade são realizados em duas áreas, Distrito administrativo de Katingan (Unidade I), abrangendo 14 vilarejos, e Leste de Kotawaringin (Unidade II), que consiste de 20 vilarejos.

Usamos três princípios na nossa cooperação com as comunidades: responsabilidade, transparência e equidade. Preparamos um acordo entre PT RMU (a empresa que possui o projeto) com a instituição da comunidade / grupo (ao invés de pessoas físicas), assegurando que ambas as partes sejam igualmente posicionadas. O programa de cooperação é baseado no plano do vilarejo, preparado pelas próprias comunidades e acompanhado por uma agência independente. A escolha do programa é baseada no acordo com a comunidade, usando métodos de Subsistência Pentagonal, que considera cinco ativos existentes na sociedade, nomeadamente capital humano, recursos naturais, recursos financeiros, recursos físicos e recursos sociais. Após o programa ser acordado, as negociações são conduzidas com PT RMU e então legalizadas em um Memorando de Entendimento e um Contrato de Trabalho.

Em geral, os programas de desenvolvimento da comunidade consistem em:

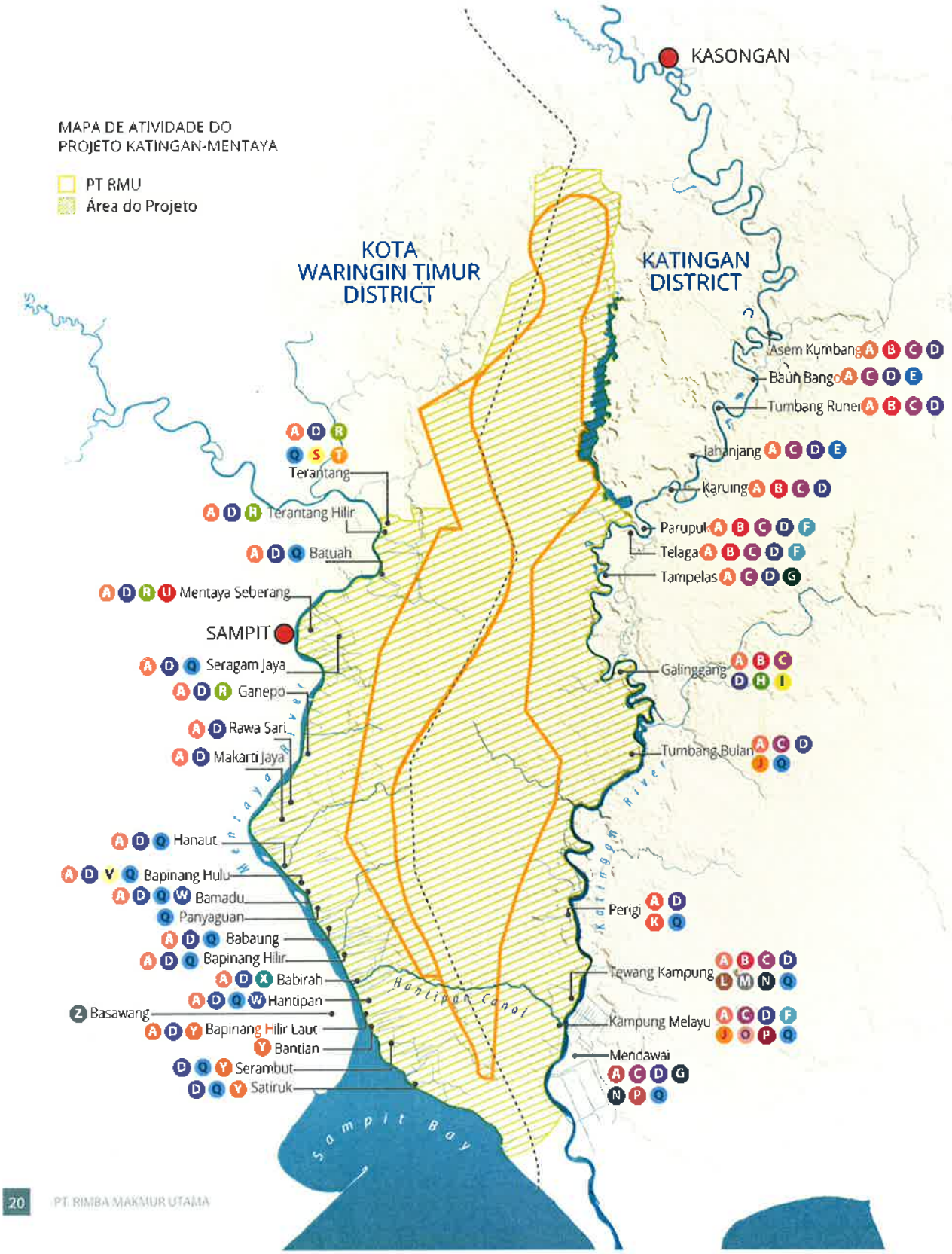
Dentro da concessão:
Implementação de área de gerenciamento social, usando sistemas agroflorestais adaptativos, e o desenvolvimento de produtos florestais que não sejam de madeira.

Fora da área de concessão:

a. O desenvolvimento de um programa de meios de subsistência da comunidade que é baseado no potencial do vilarejo (pesca, pecuária, cultivo e agricultura)

b. Programas relativos à resiliência da comunidade (tais como mapeamento participativo e planejamento de vilarejo, micro finanças, educação, saúde e desenvolvimento de energia alternativa)

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PT RMU Project Activities

- A Planejamento do vilarejo: mapeamento participativo, perfil do vilarejo, quadro informativo do vilarejo.
- B Programa de empoderamento e de desenvolvimento da comunidade: Setor de Pesca
- C Análise de meios de subsistência sustentáveis
- D Prevenção contra incêndio em terra e florestal: placa de sinalização, mapa de locais propensos a fogo, socialização e DGC
- E Programa de empoderamento e de desenvolvimento da comunidade: Divisão de Pecuária
- F Treinamento sobre viveiro do vilarejo
- G Programa de empoderamento e de desenvolvimento da comunidade: Agricultura
- H Micro capital do Vilarejo
- I Lâmpada com economia de energia
- J Programa de empoderamento e de desenvolvimento da comunidade: Poupanças e empréstimos KSM
- K Programa de empoderamento e de desenvolvimento da comunidade
- L Programa de treinamento de restauração de turfeira
- M Socialização dos direitos para a área de turfa administrada
- N Programa de uso de resíduos de madeira
- O Parceria: Gerenciamento Social da Terra
- P Agricultura sem queimada: Cultivo de Cobertura de Terra
- Q Equipe de Combate a Incêndio
- R Treinamento sobre Rattan
- S Treinamento sobre Empreendedorismo
- T Agroflorestal
- U Melhoria da saúde pública
- V Programas P2LG (Programa Piloto de Restauração de Turfeira)
- W Gerenciamento Jelutung
- X Acordo de conservação da natureza
- Y Fornecimento de quadro informativo sobre o vilarejo
- Z Desenvolvimento de açúcar de coco



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Fomento de Meios de Subsistência Alternativos e Sustentáveis

O projeto almeja também promover o desenvolvimento de meios de subsistência alternativos que possam facilitar o desenvolvimento econômico e de meios de subsistência sustentáveis com relação ao meio ambiente, na área de concessão e ao seu redor

1. Açúcar de Coco

O açúcar de coco, um adoçante tradicional com uma longa história no Sudeste da Ásia, é produzido a partir da seiva de botões de flores do coqueiro. Nós conduzimos um estudo de viabilidade de negócio de processamento do açúcar de coco em partes da zona do projeto, demonstrando uma boa viabilidade financeira e operacional para o desenvolvimento do negócio de processamento de açúcar de palmeira em Pulau Hanaut, Teluk Sampit, e Subdistritos de Mentaya Hilir Selatan, Distrito de Kotawaringin Timur. Agora, o objetivo é tornar Kotawaringin Timur um dos centros de produção de açúcar de coco na Indonésia.

"Produzir açúcar de coco fornece melhores benefícios comparados a fazer apenas a colheita da fruta ou fazer copra".

Os Produtores normalmente usam fibras de coco ou outros materiais como combustível para cozinhar a seiva do coco. Atualmente, não há problema de disponibilidade de combustível porque as cascas do coco são abundantes. Entretanto, para economizar combustível, maximizar a combustão e minimizar asemissões, nós ajudamos a desenhar um forno com eficiência de energia e o fornecemos aos produtores.

Para iniciar um negócio de processamento de açúcar de coco, são necessárias habilidades adequadas e capital de trabalho, ambos os quais estão em falta. Para resolver esta questão, nós fornecemos treinamento e tutoria para permitir que comunidades produzam açúcar no mais alto padrão e também para apoiar financeiramente a start-up. Nós também ligamos os produtores diretamente ao mercado. O produto de açúcar de cocoé visado para corresponder às necessidades do mercadolocal no leste de Kotawaringin e também a demanda deparceiros corporativos.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

2. Rattan

Rattan permanece sendo uma mercadoria popular pela área do projeto: cresce rápido e é resiliente. Existem 3 tipos principais de rattan: sigi, irit e bulu. Uma vez plantada, ela cresce até 2 metros por ano, e pode ser colhida após 5 anos. Esses tipos de rattan são macios e flexíveis, e normalmente são desfiados em cordas para que sejam tecidas em tapetes, cestos, sacolas e armadilhas para peixes.

Outros tipos de rattan, conhecidos como halatung, dahanen e ahas, crescem naturalmente na natureza e possuem um tronco maior. Eles são usados como materiais para fazer armadilhas para peixes ou móveis, tais como mesas.Nós trabalhamos em colaboração com o Projeto Planet Basket, uma iniciativa de negócio que colabora com os artesãos em rattan que vivem ao redor da concessão, produzindo cestos que são vendidos no Reino Unido. O projeto usa o rattan escuro, considerado resíduo pelas indústrias de rattan, e que dá a cada cesto uma cor natural única, e não são aplicados produtos químicos ou corantes tóxicos.



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Parceiros e especialização

Nós colaboramos com uma grande gama de instituições, tanto como parceiros de implementação como fonte de conselhos técnicos.

Entre os principais parceiros, incluem-se:

Permian Global – uma empresa de investimento que trabalha na proteção e conservação de florestas naturais para mitigar o impacto da mudança climática.

Puter Indonesia Foundation – uma ONG local que possui uma vasta experiência em processos de planejamento com base em comunidade.

Wetlands International – uma ONG internacional dedicada à manutenção e restauração de pântanos.

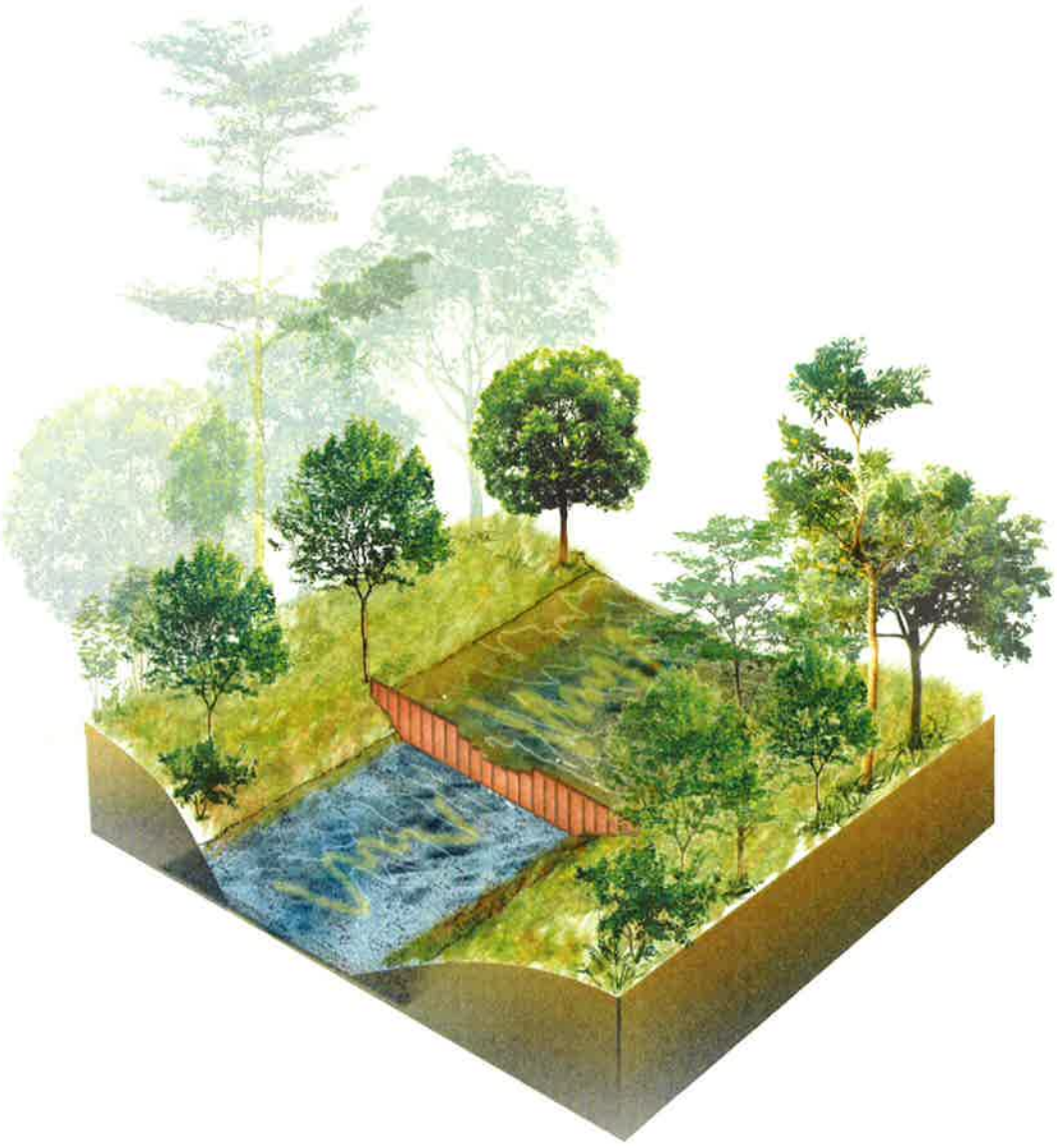
Uma variedade de outros parceiros auxilia o projeto para questões específicas ou pontuais, tanto voluntariamente quanto como consultores contratados. Entre esses parceiros, há uma variedade de peritos reconhecidos nacional e internacionalmente, dando conselhos sobre questões como ciência do clima, desenvolvimento de comunidade, gerenciamento prático de local e conservação da biodiversidade, inclusive instituições de renome, como *CIFOR, USFS, BOSF*, etc. Além disso, comunidades locais também são consideradas como um dos peritos chave de colaboração, uma vez que elas são a fonte de uma grande quantidade de conhecimento local e tradicional.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



"Restauração de floresta pantanosa de turfa para pessoas, biodiversidade e clima"

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



"Bloqueio de canal"

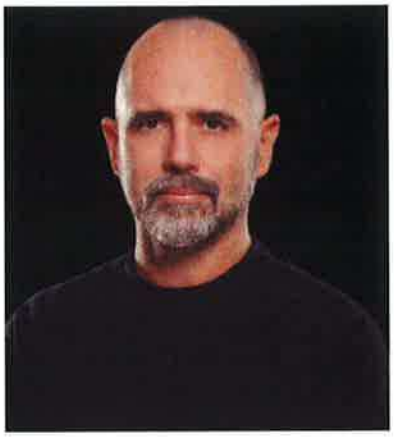
Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



Documento 2D59.2570.7[illegible]4076 assinado por: IGOR CARDOSO CORREA:001[illegible] em 16/01/2024 as 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ANEXO B

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



FÁBIO OLMOS CORRÊA NEVES

E-mail: fabio.olmos@permianglobal.com
LinkedIn: www.linkedin.com/in/fábio-olmos-a0b1aa31/
Cel.: (11) 98224.4929

Diretor da Permian Brasil e Latin American Director na Permian Global, baseado em São Paulo. Responsável pelos projetos na América Latina, especificamente no Brasil, na Colômbia e no Peru. Antes da Permian Global trabalhou como consultor ambiental para empresas privadas e agências de cooperação, em organizações não governamentais e para a Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo.

Formado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), é Mestre (MSc) em Ciências Biológicas – Ecologia pela mesma universidade (1991) e Doutor (DSc) em Ciências Biológicas – Zoologia pela Universidade Estadual Paulista- UNESP/Rio Claro.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Permian Global (2010-até a presente data)
Diretor – Brasil e América Latina
Responsável pela identificação e componente técnico no desenvolvimento de projetos geradores de créditos de carbono de alta qualidade, através de projetos em grande escala de conservação e recuperação de florestas, com redução dos níveis de emissões de dióxido de carbono. Atuando principalmente no Brasil, Peru e Colômbia.

BIOTA Consultores em Meio-Ambiente S/C (1999-2014)
Sócio-proprietário da empresa

The Nature Conservancy – TNC (2008)
Consultor do projeto "Apoio à criação de mosaico de unidade de conservação na região Leste do Estado do Tocantins.

A. P. Leventis Conservation Foundation e BirdLife International (2008)
Tutor no 1º Curso de Introdução à Ornitologia e Conservação das Aves.

Nippon Koei Latin America Caribbean do Brasil PSCG Ltda (2008)
Consultor do Programa Estadual de Áreas Protegidas no Estado do Tocantins para proposta de criação do mosaico de unidades de conservação do Sudeste do Estado do Tocantins.

A. P. Leventis Conservation Foundation e BirdLife International (2008)
Consultor do projeto Ornithological Surveys and Capacity-building in Angola.

Birdlife International – Programa do Brasil (2002-2005)
Coordenador do Programa de Biodiversidade.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD (2006)
Consultor da Cooperação Técnica Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) Projeto BRA 05/G41 Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade de Manguezais em Áreas Protegidas no Brasil, elaborando o Plano de Monitoramento e Avaliação do projeto, entre outubro e dezembro de 2006.

Food and Agriculture Organization (FAO) (1999-2000)
Consultor junto ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) no âmbito do projeto "Expansão e Consolidação de um Sistema de Áreas Protegidas na Região Amazônica Brasileira", como co-responsável do componente "Monitoramento e Avaliação Ambiental".

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD (1998-1999; 2002)
Consultor da Cooperação Técnica Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD Projeto BRA 94/007 / Plano Agropecuário e Florestal do Estado de Rondônia (PLANAFLORO)

Secretaria de Meio Ambiente de SP / Instituto Florestal de São Paulo (1993-1998)
Diretor do Parque Estadual de Ilhabela.

Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) (1992-1993)
Biólogo do laboratório de plâncton e ictiologia, Assesor Técnico da Diretoria-Geral, Biólogo da Seção de Animais Silvestres.

Fundação Museu do Homem Americano (1986-1991)
Membro da equipe de elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional Serra da Capivara (Piauí) e (em 1991) das atividades de controle e fiscalização do parque.

IDIOMAS

Inglês: Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem

Espanhol: Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Razoavelmente

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Bacharelado em Ciências Biológicas, 1987

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Mestrado em Ecologia, 1991

Wildlife Conservation and Management Training Program (Smithsonian Institution e Instituto de Pesquisas Ecológicas), 1996.

Universidade Estadual Paulista (UNESP/Rio Claro), Doutorado em Zoologia, 2000

ARTIGOS PUBLICADOS

117 artigos e notas científicas publicados em periódicos técnicos, 12 publicações técnicas, 20 capítulos em livros técnicos, algumas dezenas de artigos de divulgação científica publicados on-line e em periódicos. Algumas publicações relevantes:

PNUD/PLANAFLORO. 1998. *Kit Reservas Extrativistas*. CD-ROM, PNUD, Porto Velho

PNUD/PLANAFLORO. 1998. *As Unidades de Conservação de Rondônia*. PNUD, Porto Velho

Olmos, F., Queiroz-Filho, A.P. & Lisboa, C.A. 1998. *As Unidades de Conservação de Rondônia*. SEPLAN / PLANAFLORO / PNUD. Porto Velho. 94 p.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PNUD/PLANAFLORO. 1999. *Avaliação Ecológica Rápida da Reserva Biológica do Rio Ouro Preto*. PNUD, Porto Velho.

Olmos, F, G. Arbocz, J. F. Pacheco & R. R. Dias. 2004. Estudo de Flora e Fauna do norte do estado do Tocantins. *In*: R. R. Dias (org.) *Projeto de Gestão Ambiental Integrada da região do Bico do Papagaio. Zoneamento Ecológico- Econômico*. Palmas: Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente (Seplan), Diretoria de Zoneamento Ecológico.

Olmos, F., C. R. S. Borges, F. A. dos S. Fernadez, I. de G. Câmara, M. S. Correa, M. L. Nunes, M. S. Milano, S. B. Rocha & V. Theulen. 2007. *Assentamentos da Reforma Agrária, Meio Ambiente e Unidades de Conservação*. Curitiba: AVINA Brasil.

Olmos, F. 2007. Representatividade ambiental de unidades de conservação: propondo novas UCs no Tocantins. Pp. 227-239 In M. L. Nunes, L. Y. Takahashi & V. Theulen (orgs.) *Unidades de Conservação: atualidades e tendências 2007*. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

Leventis, A. P. & F. Olmos. 2009. *As aves de São Tomé e Príncipe: um guia fotográfico / The birds of São Tome e Príncipe: a photoguide*. São Paulo: Aves e Fotos.

Olmos, F. 2010. *Espécies e ecossistemas*. São Paulo: Editora Edgard Blücher (série Monografias em Desenvolvimento Sustentado vol. 3).

Olmos, F., L. F. Silveira & G. A. Benedicto. 2011. A contribution to the ornithology of Rondonia, southwest of Brazilian Amazon. *Revista Brasileira de Ornitologia* 19(2): 200-229.

Piacentini, V. Q., A. Aleixo, C. E. Agne, G. N. Maurício, J. F. Pacheco, G. A. Bravo, G. R. R. Brito, L. N. Naka, F. Olmos, S. Posso, L. F. Silveira, G. S. Betini, E.o Carrano, I. Franz, A. C. Lees, L. M. Lima, D. Pioli, F. Schunck, F. R. do Amaral, G. A. Bencke, M. Cohn-Haft, L. F. A. Figueiredo, F. C. Straube & E. Cesari. 2015. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Revista Brasileira de Ornitologia* 23(2): 91-298.

PALESTRAS

Mesa-redonda "Perspectivas em refaunação". VII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação - Curitiba. 24 de setembro de 2015.

Simpósio "Investimento de Impacto em Conservação da Natureza: a perspectiva dos investidores". IX Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação - Florianópolis. 01 de agosto de 2018.

"Reintroduções: 5 histórias para meditar". XXV Congresso Brasileiro de Ornitologia, João Pessoa. 06 de setembro de 2018.

"Biodiversidade". 14º Curso de Estratégias para Conservação da Natureza para Policiais Militares Ambientais. 10 de novembro de 2018. Instituto Homem Pantaneiro.

"Panel – Restoration Investment: Progress and barriers". Reunión Anual de Socios de la Iniciativa 20x20, Buenos Aires. 18 de junho de 2019.

* * *

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



MIGUEL SEREDIUK MILANO

E-mail: miguel.milano@permianglobal.com
LinkedIn: https://www.linkedin.com/in/miguel-milano-60331a17/
Cel.: (41) 99995.3900

Diretor da Permian Brasil e da Permian Global na América do Sul. Baseado em Curitiba é responsável pelos projetos no Brasil e por ações em outros países do continente, notadamente o Peru. Antes da Permian, foi Representante Regional da Fundação AVINA para a Região Sul do Brasil e o Pantanal, Diretor Corporativo de Responsabilidade Social do Grupo Boticário, Diretor Executivo da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, Diretor de Ecossistemas do IBAMA, Professor da Universidade Federal do Paraná, Professor Visitante na *Colorado State University*, Diretor da Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná, Professor Colaborador na Universidade Federal Rural de Pernambuco e Engenheiro Florestal da Funai na região sul do Brasil. Trabalhou como consultor de organizações governamentais das três instâncias de governo, organismos de cooperação bi e multilaterais e para empresas privadas dos mais diversos setores.

É graduado em Engenharia Florestal (1979) pela Universidade Federal do Paraná, e também Mestre (MSc. 1984) e Doutor (Dr. 1988) em Ciências Florestais pela mesma Universidade Federal do Paraná, fez aperfeiçoamento em Manejo de Áreas Silvestres Protegidas pela *Colorado State University*, onde também cumpriu seu pós doutorado na condição de professor visitante.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Permian Global (de fevereiro de 2010 até a presente data)

Diretor – Brasil e América do Sul, responsável pela identificação e desenvolvimento de componentes técnicos de projetos de conservação da natureza em grande escala geradores de créditos de carbono de alta qualidade, além de relações corporativas, atuando principalmente no Brasil, mas também com ações no Peru.

Milano Consultoria e Planejamento SC Ltda (julho de 2000 até a presente data)

Sócio-proprietário.

Fundação Avina (maio de 2006 a junho de 2009)

Representante regional para as regiões Sul do Brasil e Pantanal, responsável executivo por planejamento estratégico, implementação e gestão de programas de ação e projetos, destacando-se a identificação e seleção de líderes e instituições sociais e ambientais para apoio, bem como dos projetos a serem apoiados.

Grupo Boticário (janeiro de 2005 a abril de 2006) Diretor Corporativo de Responsabilidade Social, encarregado pela orientação da política e planejamento e gestão das iniciativas de sustentabilidade, e supervisão das atividades da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza e do Instituto O Boticário

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Fundação O Boticário de Proteção à Natureza (setembro de 1990 a junho de 2006)

Co-idealizador da iniciativa e diretor executivo desde o estabelecimento da instituição, tendo sido líder-gestor do seu desenvolvimento por dezesseis anos, período e processo que levou ao reconhecimento nacional e internacional da organização, benchmarking para o estabelecimento de outras instituições filantrópicas de base corporativa no país.

IBAMA – Inst. Bras. do Meio Ambiente e dos Rec. Nat. Renováveis (março a julho de 1992)

Diretor de Ecossistemas, encarregado pelo planejamento geral e gestão das unidades de conservação proteção integral à época, ARIEs e APAs, e gestão da vida silvestre, incluindo Projetos Tamar, Cenaqua, Baleia Jubarte, entre outros. Exerceu o cargo durante a preparação final e realização da Rio 92, Segunda Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, quando foram assinadas as Convenções da Diversidade Biológica e das Mudanças Climáticas e a Agenda 21.

Universidade Federal do Paraná (janeiro de 1980 a março de 2006)
Cumpriu 25 anos como professor (graduação e pós-graduação) e pesquisador, lotado no Departamento de Silvicultura e Manejo / Curso de Engenharia Florestal, sendo responsável pelo desenvolvimento das áreas de Arborização Urbana, Manejo de Áreas Silvestre e Conservação da Natureza.

IDIOMAS

Inglês: Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve razoavelmente

Espanhol: Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve razoavelmente

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Graduação em Engenharia Florestal, 1979.

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Mestrado em Ciências Florestais, área de concentração Silvicultura, 1984.

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Doutorando em Ciências Florestais, área de concentração Silvicultura, 1988.

Colorado State University – International School of Natural Resources, Aperfeiçoamento em Manejo de Áreas Silvestres Protegidas (672 horas-aula teórico-práticas), 1993.

Colorado State University, Department of Natural Resources Recreation and Tourism, pós doutorado como professor visitante, março de 1998 a março de 1999.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

No campo acadêmico, orientou e/ou co-orientou mais de duas dezenas de dissertações de mestrado e teses de doutorado, coordenou cerca de duas dezenas de projetos técnicos e/ou de pesquisa, e tem mais de mais e oitenta trabalhos técnico-científicos publicados considerando artigos na integra em anais de congressos, artigos em revistas científicas e técnicas, relatórios técnicos, capítulos de livros, livros e manuais didáticos.

Currículo Plataforma Lates http://lattes.cnpq.br/4284517272207788, com última atualização 07/06/2002.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ARTIGOS PUBLICADOS

MILANO, M.S. ***Unidades de conservação: técnica, lei e ética para a conservação da biodiversidade.*** In BENJAMIN, A.H. Direito ambiental das áreas protegidas: o regime jurídico das unidades de conservação. Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 2001, 547p – p. 3-41.

MILANO, M.S. ***Mitos no manejo de unidades de conservação no Brasil, ou a verdadeira ameaça.*** In IICONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2000, Campo Grande (MS). Anais. Curitiba (PR), Rede Pró Unidades de Conservação; Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2000, v.1, p.11-25.

MILANO, M.S. & DALCIN, E.S. ***Arborização de vias públicas.*** Rio de Janeiro (RJ), Light, 2000, 206p.

MILANO, M.S. ***Biodiversidade, ciência e tecnologia.*** Revista CEJ (Centro de Estudos Judiciários / Conselho Federal de Justiça). Brasília (DF), 1999, V.III, n.8, p.86-94.

MILANO, M.S., RIZZI, N.E. & KANIAK, V.C. ***Princípios básicos de manejo e administração de áreas silvestres.*** Curitiba, ITCF, 1986. 55p.

HAUFF, S.N. & MILANO, M.S. ***Relações entre comunidades rurais locais e administrações de parques no Brasil: subsídios ao estabelecimento de zonas de amortecimento.*** Curitiba, UFPR, 2004. 208p. (Orientação de doutorado)

VIVEKANANDA, G. & MILANO, M.S. ***Parque Nacional do Superagui: a presença humana e os objetivos de conservação.*** Curitiba, UFPR, 2001. 130p. (Orientação de mestrado)

Atuando no ambiente acadêmico integralmente até 2002 e parcialmente de 2002 até 2006 e também fora dele desde então, foi conferencista em cerca de três centenas de eventos nacionais e internacionais em quarenta anos de carreira profissional. Também são algumas dezenas os artigos de opinião além de entrevistas pessoais publicadas por veículos de diferentes mídias, destacando-se a Revista Planeta (Julho de 2001), o site do Instituto Akatu (25/10/2001), a Revista Época (07/06/2004 e 17/09/2007), a Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais da UFRJ (22/07/2005) e a Revista Terra da Gente (Fevereiro/2009), além da participação em vários programas de debates em Rádio e TV, como CBN e Rede Educativa/Cultura.

PRÊMIOS E HONRARIAS

Entre outras honrarias, é o personagem de um dos capítulos do livro "**Água Mole em Pedra Dura**" (Ed. Aeroplano / Ed. SENAC-RJ, 2006), dos jornalistas Marcos Sá Corrêa e Manoel Francisco Brito, sobre o que os autores consideram os mais importantes conservacionistas brasileiros contemporâneos; recebeu o título de **Cidadão Honorário do Estado do Rio de Janeiro** (2001), o **Prêmio Henry Ford** (Ford Motor Company) de Conservação Ambiental (2001), o Prêmio Muriqui (Reserva da Biosfera da Mata Atlântica /1996) e homenageado na denominação de uma nova espécie de sapo da Mata Atlântica, minúsculo e venenoso, descrito em 2015 como ***Melanophryniscus milanoi*** sp. nov. (conforme os autores da descrição o epíteto específico homenageia Miguel S. Milano, "ambientalista que dedicou sua vida a proteger a natureza brasileira, muitos anos servindo à Fundação O Boticário de Proteção à Natureza" (ver https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0142791).

Às minhas filhas, Marja e Joana, e aos meus netos, Martina, José e Inácio, dedico os resultados de uma vida de trabalho pela natureza e por um país mais justo e melhor para todos, gente, plantas e animais.

* * *

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



CHARLES WILLIAM COOKSON II

E-mail: charliecookson@uol.com.br
LinkedIn: www.linkedin.com/in/charliecookson1
Cel.: (11) 95992.7099

Diretor Jurídico e Comercial da Permian Brasil, baseado em São Paulo. Responsável pelos projetos na América Latina, especificamente no Brasil, na Colômbia e no Peru. Antes da Permian, foi Diretor Jurídico para a América Latina na Itron, Inc. em Americana–SP (2015-2017) e atuou no Jurídico de empresas de tecnologia em São Paulo-SP entre 2008 a 2015. Estudou e trabalhou na Austrália entre 2006 e 2008, tendo atuado na PwC como consultor tributário e como advogado em um escritório de advocacia australiano.

Formado em Direito pela University of Sydney (LL.M.), pela Universidade de São Paulo/FADUSP (Revalidação), e pela American University (J.D.) em Washington, D.C. Inscrito na *Law Society of England and Wales* - 2014, na *Law Society of New South Wales* – Austrália - 2008, na Ordem dos Advogados da Florida – E.U.A. - 1993 (Florida Bar). na Ordem dos Advogados do *District of Columbia* - E.U.A. - 1994 (D.C. Bar), e na Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SP - 2000.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Permian Global (2017-até a presente data)
Diretor Jurídico e Comercial - América Latina
Responsável pela gestão de questões comerciais e jurídicas relacionadas ao investimento em empreendimentos geradores de créditos de carbono de alta qualidade, através de projetos em grande escala de conservação e recuperação de florestas, com redução dos níveis de emissões de dióxido de carbono. Atuando principalmente no Brasil, Peru e Colômbia.

Itron do Brasil (2015-2017)
Diretor Jurídico - América Latina
Prestação de assessoria jurídica abrangente a executivos e equipes de vendas na América Latina.
Responsável por todas as questões legais na região para as unidades de negócios de medidores de água, eletricidade e gás.

Symantec do Brasil (2013-2015)
Gerente Jurídico - América Latina
Gestão de todas as questões legais, regulamentares e de conformidade relacionadas às vendas de software de segurança e armazenamento, para consumidores e empresas na região.

Cisco Systems (2008-2013)
Gerente Jurídico - Brasil
Responsável por questões legais relacionadas a vendas e ao desenvolvimento de novos negócios; prestou assessoria jurídica com relação à venda dos produtos e serviços de rede; e na implementação das políticas de canais de revenda e integração de sistemas.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

IDIOMAS

Inglês: Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem

Espanhol: Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Razoavelmente

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Universidade de São Paulo/IRI, Candidato a M.Sc. em Relações Internacionais, 2022

College of Law, Certificação Profissional, Austrália, 2007

University of Sydney/Faculty of Law, LL.M. (mestrado) em Direito Tributário Internacional, Austrália, 2007

Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, Especialização em Direito Desportivo, Brasil, 2004

Universidade de São Paulo/Faculdade de Direito, LL.B. [Revalidação], Brasil, 1999

American University/S.I.S., M.A. (mestrado) em Relações Internacionais, Washington D.C., 1995
Dissertação: *Multilateral Funding for Development and the Environment: A Case Study of the Brazilian State of Mato Grosso*

American University/Washington College of Law, J.D. em Direito Americano (EE.UU.), Washington D.C.,1992

Bucknell University/College of Arts and Sciences, B.A. em Relações Internacionais, E.U.A., 1989

Universidad de Santiago de Compostela, Certificação em Língua Espanhola, Galícia - Espanha, 1987

ARTIGOS PUBLICADOS

"In Re Santos: Extending the Right of Non-Return to Refugees of Civil Wars", 7 AU International Law Review 145 (1991) (originalmente The American Univ. Journal of International Law & Policy).

"Análise do Direito Antitruste Americano", Diário de Comércio e Indústria, May 30-31, 1994.

"Tratamento Legal e Regulamentar dos Preços de Transferência na Importação de Bens e Serviços", 46 Revista Tributária e de Finanças Públicas 21 (2002); co-autoria com Vamilson J. Costa

"Long Term Direct Investment in Brazil", 35 Univ. of Miami Inter-American Law Review 345 (2004).

"A Defesa da Concorrência no Futebol: Pão e Circo ou Oligopólio e Oligopsônio?", 5 Rev. Brasileira de Direito Desportivo 87 (2004).

PALESTRAS

"Incentives for Investment in Brazil", Coral Gables, Florida, 1998.

"Legal Aspects of Doing Business in Chile", Sydney, Austrália, 2008.

"Negócios Seguros em Governo", São Paulo, Brasil, 2010.

* * *

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

STEPHEN RUMSEY

Presidente e Sócio Gerente da Permian Global. Stephen tem mais de 40 anos de experiência no setor de serviços financeiros, como co-fundador do fundo de renda fixa European Credit Management (ECM), que atingiu € 30 bilhões em ativos sob gestão, antes do fundo ser vendido à Wachovia (Wells Fargo) em 2007. Antes da ECM, Stephen ocupou cargos de diretoria, incluindo Diretor Administrativo da Divisão de Mercados da Dívida da Merrill Lynch e Diretor Administrativo do Barclays de Zoete Wedd (BZW), cujo negócio de dívida formou a base do que hoje é o Barclays Capital. Antes disso, ele administrou o fundo Postel (Post Office Pension Fund), que era o maior fundo de pensão do Reino Unido na época. Ao longo de sua carreira como financiador, Stephen contribuiu para a conservação da biodiversidade ao longo de sua vida e foi classificado como um dos 50 ambientalistas do Reino Unido pela BBC Wildlife Foundation. Ele atuou como diretor sênior na BirdLife International, uma parceria global de organizações de conservação, e instigou a transformação de sua fazenda em Sussex na Inglaterra em uma das principais reservas naturais para aves migratórias no Reino Unido. Stephen fundou a Permian Global em 2008 e, por meio de seu cargo de presidente e sócio-gerente, Stephen coordenou e supervisionou todos os aspectos do estabelecimento do negócio, incluindo estruturação, implementação e execução de projetos de conservação de florestas tropicais; e a geração de vendas de crédito de carbono.

EDWARD RUMSEY

Sócio-gerente da Permian Global e está na Permian desde o seu início em 2008. Com mais de dez anos de experiência nos mercados de REDD+ e carbono, Edward desempenhou vários papéis na organização, desde a criação, avaliação, estruturação e desenvolvimento de projetos; negociar e estruturar as vendas de carbono, tendo executado com sucesso transações complexas de redução de emissões de vários milhões de toneladas. Edward liderou a equipe de projetos e tem experiência trabalhando nas três bacias de florestas tropicais. Atualmente, Edward é membro do Grupo Consultivo do Programa para o Verified Carbon Standard (VCS), dando supervisão estratégica e técnica ao principal padrão de GEE do mercado; e também faz parte de um Grupo Consultivo Especial para o Banco Mundial, assessorando na operacionalização do Artigo 6, a provisão de mercados do Acordo Climático de Paris. Ele tem experiência no setor de serviços financeiros em gestão de fundos, banco de investimentos e seguros. Edward demonstra forte interesse ao longo da sua vida em conservação e proteção a fauna, atuando como administrador do Wetland Trust. Ele é bacharel com louvor em Economia e Finanças Empresariais e em Agrimensura.

GERRY ELIAS

Sócio-gerente da Permian Global. Antes de ingressar na Permian, Gerry era sócio de uma empresa de consultoria financeira corporativa, com foco nos setores de energia renovável, tecnologia limpa e mídia. Ele é ex-sócio da CNC, uma empresa global de consultoria em gestão especializada em comunicação e assessora líderes políticos e de negócios da Fortune 500, onde liderou o escritório do Reino Unido. Antes disso, ele foi diretor da Burson-Marsteller, empresa líder global de comunicações estratégicas e relações públicas, trabalhando em Nova York, São Paulo e Seul, onde se concentrou em questões de mercados internacionais e recursos econômicos, prestando consultoria especial ao governo da Coréia durante a crise financeira asiática. Ele também atuou como Vice-Presidente na maior bolsa de balcão do mundo para produtos de energia a jusante e a montante. Gerry atuou durante nove anos como Conselheiro da The Children's's Investment Fund Foundation, o maior fundo de filantropia do mundo que se concentra especificamente em melhorar a vida das crianças, com desembolsos anuais de mais de US$ 230 milhões. Além da diretoria principal do CIFF, Elias atuou no Conselho Consultivo sobre Mudanças Climáticas, no Comitê de Finanças, Auditoria e Investimentos e no Comitê de Governança. Ele é membro da Royal Geographic Society. Gerry conseguiu administrar com êxito vendas de créditos de carbono em volumes significativos, ao mesmo tempo em que supervisionava a estruturação e execução de projetos de conservação de florestas tropicais.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

JUAN CHANG

Diretor Técnico da Permian Global, ingressou na empresa em fevereiro de 2020 para atuar na supervisão técnica dos projetos florestais da Permian Global. Juan tem uma vasta experiência no desenvolvimento e implementação de projetos REDD+, desde 2015 é especialista sênior em florestas e uso da terra no Green Climate Fund (GCF). Antes disso, atuou por quatro anos como especialista sênior em florestas e mudanças climáticas no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), onde coordenou os investimentos em mudanças climáticas no setor florestal e de uso da terra na América Latina. Antes de se tornar um auditor florestal e de mudanças climáticas, Juan trabalhou no desenvolvimento e implementação de projetos de conservação da biodiversidade e no gerenciamento de áreas protegidas no Peru, acumulando 20 anos de experiência profissional.

NATHAN RENNEBOOG

Chefe da área de sensoriamento remoto e GIS (sistemas de informações geográficas e georeferenciadas), lidera o trabalho técnico para o desenvolvimento do projeto Permian Global REDD+, incluindo os componentes de sensoriamento remoto, GIS e contabilidade de carbono. Nathan também fornece consultoria interna e externa sobre políticas de mudança climática e estruturas de REDD+. Antes de ingressar na Permian Global, Nathan acumulou uma vasta experiência em sensoriamento remoto e GIS, tanto em funções comerciais, como processador de LiDAR na Aerotec LLC e Remote Sensing e GIS Analyst na BBC, bem como funções acadêmicas, incluindo a Universidade do Alabama e a NASA.

* * *

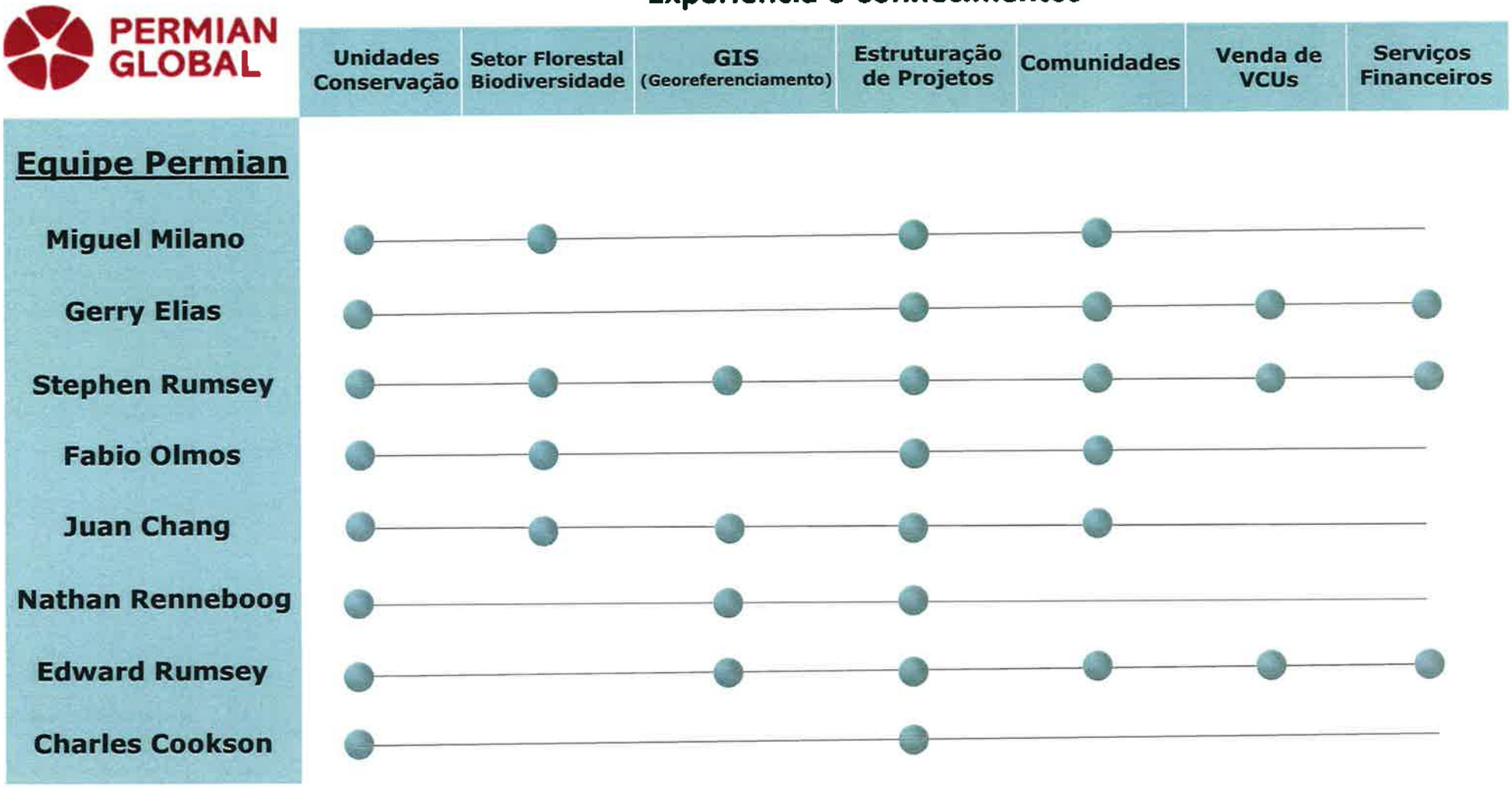
Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ANEXO C

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PERMIAN GLOBAL

Experiencia e Conhecimentos



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ANEXO D

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Planejamento (atividade)	Responsáveis/ Proponentes	Datas (Estimativa)	Comentários
Confirmação do cronograma de trabalho para implementação do Projeto REDD+ na RESEX Estadual Rio Cautário	Permian e SEDAM	Até 30 dias após definição da proposta vencedora (abril de 2020)	Assume-se pelo cronograma proposto que: (i) a confirmação do resultado (proposta vencedora) se refira à mesma data de abertura das propostas na RESEX; (ii) uma minuta de contrato de gestão será encaminhada a SEDAM; (iii) equipe SEDAM retornará comentários sobre a minuta; (iv) representantes da Permian e SEDAM se reunirão para confirmar e/ou ajustar o cronograma aqui proposto; e (v) as datas básicas acordadas farão parte integrante do contrato (no que couber).
Preparação de minuta de contrato de gestão entre SEDAM (interveniente anuente), Comunidade da Resex Estadual Rio Cautário e Permian	Permian	Até 20 dias após a definição da proposta vencedora da parceria (27 de março de 2020)	Permian encaminhará minuta de contrato para análise da SEDAM
Análise da minuta de contrato pela SEDAM	SEDAM	Finalizar análise até 15 de abril de 2020; marcar reunião presencial até 6 de abril de 2020	Equipe SEDAM analisará a minuta de contrato e preparará comentários e contribuições para envio à Permian e posterior discussão em reunião presencial
Assinatura de contrato pelas partes contratantes	SEDAM, Comunidade e Permian	Semana de 4 a 8 de maio de 2020	Para finalização e execução da minuta de contrato: (i) os ajustes finos considerados necessários nos termos do contrato serão discutidos e acordados por correspondência eletrônica; (ii) a critério e conveniência da SEDAM e Permian, a assinatura do contrato de gestão poderá ser feita em evento especial na reunião do GCF em Manaus.
Contratação do gerente geral e gerentes assistentes, conforme especificado no orçamento	Permian	1 de junho de 2020	Os processos seletivos para as posições de coordenação estarão em curso desde a definição do resultado da competição
Início de implementação do projeto	Permian	30 de junho de 2020	Início de execução do orçamento pela gerência local, conforme identificado na proposta financeira
Início de pagamento do benefício de PSA às famílias residentes cadastradas pela SEDAM	Permian	Até 31 de agosto de 2020	Agosto será o mês inicial de vigencia do PSA, com valores indicados na proposta financeira

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ANEXO E

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

JUCESP
02 08 18

3ª ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA DENOMINADA

PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA.
CNPJ 14.146.830/0001-36
NIRE 35.225.506.211

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, a parte a seguir identificada e qualificada:

PERMIAN GLOBAL RESEARCH LIMITED, sociedade devidamente organizada e validamente existente de acordo com as leis do Reino Unido, com sede em Savoy Hill House, 7-10, WC2R 0BU, Londres, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.782.561/0001-31, neste ato representada por sua procuradora, Sra. **GISELA CESAR MALDONADO**, brasileira, divorciada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 11.605.580-7 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 118.728.478-54, domiciliada na Rua Afonso Braz, 473, 9º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, CEP 04511-011, conforme procuração anexa;

Na qualidade de única sócia da **PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA.**, sociedade limitada, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na rua Luís Coelho, 320, Conj. 71, Consolação, CEP 01309-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.146.830/0001-36, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.225.506.211 e último Alteração do Contrato Social devidamente registrada em sessão de 19 de julho de 2018, registrada sob o número 344.067/18-0, decide, por escrito, nos termos do artigo 1.072, § 3º, da Lei nº 10.406/02 ("Código Civil"), realizar a 3ª Alteração e Consolidação do Contrato Social da Sociedade nos termos e nas condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – CESSÃO DE QUOTAS

1.1. A sócia **PERMIAN GLOBAL RESEARCH LIMITED** decide, neste ato, sem quaisquer ressalvas ou reservas, admitir à Sociedade, como nova sócia, a sociedade **PERMIAN GLOBAL HOLDINGS S.À.R.L.**, sociedade devidamente organizada e validamente existente de acordo com as leis de Luxemburgo, com sede na 6 Rue Gabriel Lippmann, Munsbach, 5365, Luxemburgo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 30.813.304/0001-39, neste ato representada por sua bastante procuradora, Sra. **GISELA CESAR MALDONADO**, devidamente qualificada acima, conforme procuração anexa.

1.2. Em seguida, a sócia **PERMIAN GLOBAL RESEARCH LIMITED** cede e transfere à sócia **PERMIAN GLOBAL HOLDINGS S.À.R.L.**., a título oneroso e a valor de mercado, 140.250 (cento e quarenta mil e duzentas e cinquenta) quotas de que é titular na Sociedade, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada, totalizando o valor nominal de R$ 140.250,00 (cento e quarenta mil e duzentos e cinquenta reais).

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

JUCESP
02 08 18

1.3. Em razão das deliberações acima, a Cláusula Quarta do Contrato Social, relativa ao capital social da Sociedade, passa a vigorar com a seguinte redação:

*"**Cláusula 4.** O capital social, devidamente subscrito e totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais), dividido em 165.000 (cento e sessenta e cinco mil) quotas iguais, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuídas:*

a) ***PERMIAN GLOBAL HOLDINGS S.À.R.L.** – titular de 140.250 (cento e quarenta mil e duzentas e cinquenta) quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R$ 140.250,00 (cento e quarenta mil e duzentos e cinquenta reais); e*

b) ***PERMIAN GLOBAL RESEARCH LIMITED** – titular de 24.750 (vinte e quatro mil e setecentas e cinquenta) quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R$ 24.750,00 (vinte e quatro mil e setecentos e cinquenta reais).*

***§ 1º.** De acordo o art. 1.052 do Código Civil (Lei 10.406/02), a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.*

***§2º.** Cada quota dá direito a 1 (um) voto nas deliberações dos sócios."*

CLÁUSULA SEGUNDA – CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

2.1. Diante das alterações realizadas acima, os sócios decidem, por unanimidade e sem reservas, consolidar o Contrato Social da Sociedade, que passará a vigorar com a seguinte redação:

"CONTRATO SOCIAL DA

PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA.
CNPJ 14.146.830/0001-36
NIRE 35.225.506.211"

I - DENOMINAÇÃO, SEDE E FORO

Cláusula 1. A Sociedade é empresária, limitada e gira sob a denominação de **PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA.** A Sociedade tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Luis Coelho nº 320, Conjunto 71, CEP 01309-000.

Parágrafo único. A administração da Sociedade poderá abrir e fechar filiais, agências, escritórios ou armazéns em qualquer parte do território nacional ou no exterior, observando a legislação aplicável e atribuindo para tanto uma parte do capital social para fins fiscais.

II - DURAÇÃO

Cláusula 2. A Sociedade terá prazo indeterminado de duração.

III - OBJETO SOCIAL

Cláusula 3. A Sociedade tem por objeto:

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

JUCESP
02 08 18

a) A prestação de serviços e consultoria para implementação de projetos e atividades envolvendo recursos naturais; incluindo, sem limitação, serviços para o desenvolvimento, manutenção e proteção de florestas e recursos naturais para a geração de créditos de carbono;

b) A prestação de serviços de consultoria para administração florestal, práticas florestais sustentáveis, criação e consolidação de dados relacionados a florestas e outros ativos para emissão de créditos de carbono, serviços de consultoria e realização de projetos de sequestro, armazenamento e crédito de carbono;

c) A prestação de outros serviços, desde que relacionados ao seu objeto principal e necessárias à implementação de projetos e atividades, tais como: (a) a prestação e a administração de serviços de terceiros; (b) serviços de consultoria técnica para administração de florestas e recursos naturais; e (c) replantio de florestas; e

d) A participação em outras Sociedades, na qualidade de acionista, sócia ou associada.

IV - CAPITAL SOCIAL

Cláusula 4. O capital social, devidamente subscrito e totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais), dividido em 165.000 (cento e sessenta e cinco mil) quotas iguais, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuídas:

a) **PERMIAN GLOBAL HOLDINGS S.À.R.L.** – titular de 140.250 (cento e quarenta mil e duzentas e cinquenta) quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real); e

b) **PERMIAN GLOBAL RESEARCH LIMITED** – titular de 24.750 (vinte e quatro mil e setecentas e cinquenta) quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R$ 24.750,00 (vinte e quatro mil e setecentos e cinquenta reais).

§ 1º. De acordo o art. 1.052 do Código Civil (Lei 10.406/02), a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

§2º. Cada quota dá direito a 1 (um) voto nas deliberações dos sócios."

V - CESSÃO E TRANSFERÊNCIA DAS QUOTAS

Cláusula 5. A venda, cessão ou transferência de qualquer quota de capital dependerá da prévia e expressa anuência da outra sócia, a qual terá direito de preferência para adquirir tais quotas, na proporção das quotas já possuídas, pelo seu valor contábil, conforme o disposto no último balanço anual da Sociedade.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

JUCESP
02 08 18

VI - ADMINISTRAÇÃO

Cláusula 6. A Sociedade será administrada por até 2 (duas) pessoas físicas, designadas pelas sócias, sócios ou não sócios, as quais serão investidas com os mais amplos poderes de administração, bem como os poderes para, individualmente, representar a Sociedade, judicial ou extrajudicialmente, incluindo poderes para nomear procuradores, observadas as disposições do presente Contrato Social.

§ 1. Os administradores serão designados por deliberação de sócios representando a totalidade do capital social enquanto o capital social não estiver integralizado ou por, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social, quando integralizado. Os administradores serão destituídos de suas funções por deliberação de sócios representando a maioria do capital sócia.

§ 2. O Sr. Charles William Cookson, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 06.443.616-5 IFP/RJ, inscrito no CPF sob nº 212.670.188-36, residente e domiciliado na Rua Prof. José Horácio Meirelles Teixeira, 610, Ap. 21, Vila Suzana, São Paulo, SP, CEP 05630-130, ora designado como administrador da Sociedade, agindo isoladamente.

§ 3. A Sociedade será representada e somente obrigar-se-á pelos atos praticados ou pela assinatura de qualquer dos seus administradores, agindo isoladamente, observado o disposto no art. 8º do Contrato Social, que será suficiente para representar a Sociedade perante quaisquer entidades públicas, autoridades, agências, departamentos ou repartições públicas, federais, estaduais, municipais, e autarquias, para a emissão e o endosso de cheques, endosso de títulos de crédito, notas promissórias e outros instrumentos similares para o depósito em conta bancária da Sociedade, para a abertura, encerramento e a movimentação de contas bancárias e de poupanças, e para a assinatura de documentos fiscais, declarações de imposto, declarações de imposto, declarações em geral, formulários, requerimentos, petições e quaisquer outros documentos endereçados e/ou exigidos pelas repartições e autoridades públicas federais, estaduais, municipais e autarquias.

Cláusula 7. A remuneração dos administradores será fixada por sócios que representem a maioria do capital social e levada à conta de despesas gerais da Sociedade.

VII - APROVAÇÃO DOS SÓCIOS

Cláusula 8. A prévia aprovação dos sócios representando a maioria do capital social, por meio de deliberação de sócios ou por meio de carta ou fac-símile, será necessária para a prática dos seguintes atos:

a) A outorga de procurações, as quais deverão especificar os poderes outorgados e possuir prazo determinado de validade, com exceção das procurações outorgadas a advogados para a defesa dos direitos e interesses da Sociedade em processos administrativos e judiciais, que poderão ser outorgadas pela Sociedade por prazo indeterminado e sem a prévia aprovação dos sócios;

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

JUCESP
02 08 18

b) A aquisição de quaisquer ativos com valor superior ao equivalente em reais a US$ 10,000.00 (dez mil dólares norte-americanos);

c) A venda, transferência, cessão, locação ou qualquer forma de alienação de quaisquer ativos ou de investimentos da Sociedade, ou de quaisquer interesses a eles relacionados; a assinatura de contratos com estas finalidades, nos quais os ativos, investimentos ou interesses tenham valor superior ao equivalente em reais a US$ 10,000.00 (dez mil dólares norte-americanos);

d) A obtenção de empréstimo em nome da Sociedade em valor que, no conjunto, exceda, a qualquer tempo, ao equivalente em reais a US$ 10,000.00 (dez mil dólares norte-americanos);

e) A criação de quaisquer ônus, gravames, encargos ou qualquer outro tipo de garantia sobre quaisquer propriedades, ativos, fundo de comércio, bens incorpóreos e ações ou quotas de capital detidas pela Sociedade em outras sociedades;

f) A assunção de quaisquer obrigações pela Sociedade, que não aquelas relacionadas ao curso normal dos negócios da Sociedade;

g) A concessão de indenizações ou garantias, prestação de fianças, avais, cauções ou quaisquer outras garantias;

h) A concessão de quaisquer empréstimos ou adiantamentos, exceto os adiantamentos salariais a empregados que não os empréstimos com finalidades comerciais;

i) A assinatura de qualquer contrato, de acordo ou compromisso de qualquer natureza, envolvendo valores que excedam, a qualquer tempo, ao equivalente em reais a US$ 10,000.00 (dez mil dólares norte-americanos), exceto contratos de câmbio, os quais, independentemente do valor, não necessitarão de autorização prévia;

j) A assinatura de qualquer contrato, de acordo ou compromisso com um sócio, administrador ou empregado da Sociedade;

k) A solicitação de recuperação judicial ou extrajudicial;

l) A participação em qualquer Sociedade, joint venture ou qualquer outro acordo de participação de lucros; e

m) A adoção de planos em contas anuais, a alteração das políticas contábeis previamente adotadas pela Sociedade ou a aprovação dos planos de negócio anuais da Sociedade para qualquer ano fiscal.

Cláusula 9. Os atos que vinculem a Sociedade a negócios ou operações estranhas ao objeto social, tais como fianças, avais, endossos ou quaisquer outras garantias em favor de terceiros, são expressamente proibidos e serão nulos e inoperantes em relação a Sociedade, exceto se aprovados pelos sócios.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

JUCESP
02 08 16

VIII - REUNIÃO DE SÓCIOS

Cláusula 10. As reuniões de sócios serão realizadas sempre que necessário e deverão ser convocadas por qualquer dos administradores ou por sócias que representem, no mínimo, 1/5 (um quinto) do capital social, com antecedência mínima de 8 (oito) dias, por meio de carta, e-mail ou fax, dispensando-se tal convocação, se todos os sócios comparecerem ou se declararem, por escrito, cientes do local, dia, hora e ordem do dia.

§ 1. Instala-se a reunião, em primeira convocação, com a presença de sócios que representem ¾ (três quartos) do capital social e, em segunda, com qualquer número de sócios, a qual deverá ser convocada com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, observada a forma prevista na parte final do caput deste artigo.

§ 2. A reunião será dispensada quando todos os sócios decidirem, por escrito, sobre a matéria objeto de deliberação.

§ 3. Salvo *quorum* especial previsto na Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, ou outro estabelecido neste Contrato Social, as deliberações aprovadas por sócios que representem a maioria do capital social serão válidas e obrigatórias.

§ 4. Todas as deliberações dos sócios deverão ser lavradas em atas, de forma simplificada, dispensando as formalidades dos art. 1074 e 1075 do Código Civil e registradas no órgão competente, quando exigido por lei ou for de interesse dos sócios.

IX - EXERCÍCIO SOCIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cláusula 11. O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço patrimonial e o de resultado econômico. Nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deverão se reunir com o objetivo de tomar as contas dos administradores e deliberar sobre o balanço patrimonial e o de resultado econômico, os quais deverão ser postos à disposição dos sócios que não exerçam a administração da Sociedade, mediante comprovação, por escrito, 30 (trinta) dias antes da data marcada para a reunião.

Parágrafo único. Os lucros apurados, após as deduções legais, terão a destinação que for determinada por sócios que representem a maioria do capital social. A Sociedade poderá preparar balanços intermediários para fins de verificação de resultados e eventual distribuição de lucros.

X - CONTINUAÇÃO DA SOCIEDADE

Cláusula 12. A Sociedade não se dissolverá pela falência, retirada ou dissolução de qualquer sócio, continuando com os sócios remanescentes ou terceiros por eles indicados, os quais adquirirão as quotas do sócio falido, que se retirar ou dissolvido, pelo valor contábil, conforme apurado no último balanço anual da Sociedade.

XI - LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE

Cláusula 13. A dissolução, liquidação ou a cessação do estado de liquidação da Sociedade deverão ser aprovadas por sócios que representem, no mínimo, ¾ (três quartos) do capital social.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Na hipótese de liquidação ou dissolução da Sociedade, os sócios nomearão um liquidante e, nesta hipótese, os ativos da Sociedade deverão ser utilizados para o pagamento de seus débitos e obrigações, e o saldo, se houver, será dividido entre os sócios na proporção das quotas já detidas.

XII - TRANSFORMAÇÃO

Cláusula 14. A Sociedade poderá ser transformada em qualquer outro tipo de sociedade mediante deliberação de sócios representando, no mínimo, ¾ (três quartos) do capital social. Os sócios renunciam expressamente ao direito de se retirar da Sociedade em caso de transformação.

XIII - ALTERAÇÕES

Cláusula 15. O presente Contrato Social poderá ser alterado em qualquer de suas clausulas ou condições, inclusive no que diz respeito à incorporação, fusão, cisão e encerramento de suas atividades, mediante a aprovação de sócios que representem, no mínimo, ¾ (três quartos) do capital social.

XIV - EXCLUSÃO DE SÓCIO POR JUSTA CAUSA

Cláusula 16. Será considerada justa causa para fins de exclusão de sócio, a prática, por qualquer sócio, de atos de inegável gravidade que ponham em risco a continuidade da Sociedade.

§ 1. Poderá ser considerada justa causa, exemplificativamente, embora não exaustivamente, a ocorrência dos seguintes fatos:

a) A quebra da "affectio societatis"; e

b) A concorrência, direta ou indireta, tanto como proprietário, acionista, sócio, investidor, licenciado, financiador, operador, consultor; ou a competição de qualquer outra forma, com negócios desenvolvidos pela Sociedade.

§ 2. A exclusão de qualquer sócio deverá ser deliberada por sócios que representem a maioria do capital social, em reunião especialmente convocada para esse fim, estando, o sócio sujeito à exclusão, ciente, em tempo hábil, para que possa comparecer e, querendo, apresentar sua defesa.

§ 3. O reembolso do sócio excluído será feito pelo valor patrimonial de suas quotas, apurado em balanço patrimonial especialmente levantado para esse fim, devendo ser pago em até 90 (noventa) dias contados da data de exclusão.

XV - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Cláusula 17. O presente Contrato Social reger-se-á pelas disposições do Código Civil (Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002) e, supletivamente, pela Lei das sociedades por ações (Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e posteriores alterações).

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

JUCESP
02 AGO 18

XVI - JURISDIÇÃO

Cláusula 18. As sócias elegem o foro da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas do presente contrato, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justas e contratadas, assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e um só efeito, juntamente com as duas testemunhas abaixo assinadas.

São Paulo, 30 de junho de 2018.

Permian Global Research Limited
p.p Gisela Cesar Maldonado

Permian Global Holdings S.à.r.l.
p.p Gisela Cesar Maldonado

Testemunhas:
1. Nome: Nelson Francisco Alves Filho
RG: 29377 051-5
CPF: 062.425.875-05

2. Nome: ANA LUIZA MANCINI DE OLIVEIRA
RG: 40.291.463-0
CPF: 418.109.168-36

JUCESP
02 AGO 2018
SEDE
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
JUCESP
CERTIFICO O REGISTRO SOB O NÚMERO
FLÁVIA H. BRITTO GARCIA LIMA
SECRETÁRIA GERAL
359.825/18-7
JUCESP

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ANEXO F

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

BERENICE RODRIGUES DE SALLES OLIVEIRA MALTA
Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matriculada na JUCESP no idioma inglês sob o no. 317
Advogada inscrita na OAB/SP sob o no. 32.717

Tradução no. 16.534
Data: 19 de fevereiro de 2020

Fls. 375
Livro: 204

Certifico e dou fé e dou fé para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma inglês, com a seguinte identificação – Contrato de Empréstimo com Juros entre Permian Global Holdings S.à.r.l., Mutuante, e Permian Brasil Servicios Ambientais Ltda., Mutuária - o qual traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

3 de agosto de 2018

Permian Global Holdings S.à.r.l.
Mutuante
e
Permian Brasil Servicios Ambientais Ltda.
Mutuária

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO COM JUROS

24.463.513

ESTE CONTRATO DE EMPRÉSTIMO COM JUROS é celebrado aos 3 de agosto de 2018 e efetivo em 10 de junho de 2018.

ENTRE:

1) **Permian Global Holdings S.à.r.l,** sociedade limitada constituída e existente de acordo com as leis do Grão Ducado de Luxemburgo, com sede em 6, rue Gabriel Lippmann, L-5365 Munsbach, Grão Ducado de Luxemburgo, registrada perante o Registro de Comércio e Empresas de Luxemburgo sob o número B211555 ("Mutuante");

e

2) **Permian Brasil Servicios Ambientais Ltda.,** sociedade devidamente constituída e existente de acordo com as leis do Brasil, com sede na Rua Luis Coelho, 320, conjunto 71, Consolação, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP - 01309-000, Brasil e inscrita no CNPJ/ME sob o no. 14.146.830/0001-36 ("Mutuária");

Cada uma sendo designada "Parte" e em conjunto designadas "Partes" deste Contrato.

Tel: 11 5575.8287 - 11 5579.0144 - Celular: 11 99489.4169 – 99830-3142
OAB/SP- 32.717 CPF/MF 034.457.788-09 INSS 11039021500 ISS 8.541.071-3
e-mail: bemalta@uol.com.br berenicemalta@maltatraducoes.com.br

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

PREMISSAS:

(A) CONSIDERANDO que a Mutuante é uma das acionistas da Mutuária.

(B) CONSIDERANDO que a Mutuante está contemplando, próximo a esta data, disponibilizar à Mutuária um empréstimo para os fins corporativos que a Mutuária julgar necessários (o "Empréstimo").

(C) CONSIDERANDO que as Partes pretendem documentar os termos e condições de tal empréstimo (o "Contrato").

AS PARTES, POR ESTE INSTRUMENTO, CONTRATAM O SEGUINTE:

1. Interpretação

1.1 Definições

Quando usados neste Contrato, os seguintes termos terão os seguintes significados:

"Período de Geração" significa o Período Anual de Geração de Juros e o Período Curto de Geração de Juros.

"Contrato" significa este contrato de empréstimo com juros.

"Período de Geração Anual" significa o período entre a Data Efetiva e a próxima Data de Pagamento de Juros, excluindo-se a data de início e de término, e, com relação a qualquer período de geração seguinte, o período entre a Data de pagamento de juros e a próxima Data de Pagamento de Juros seguinte, excluindo-se a data de início e de término.

"Mutuária" tem o significado atribuído nas cláusulas acima.

"Dia Útil" significa qualquer dia em que os bancos estejam abertos para negócios em geral, em Luxemburgo e no Brasil.

"Evento de Inadimplemento" tem o significado atribuído na cláusula 3 deste Contrato.

"Data de Pagamento de Juros" significa (i) cada aniversário deste Contrato e (ii) a Data de Amortização do Empréstimo.

"Taxa de Juros" tem o significado atribuído na cláusula 2.2 deste Contrato.

"Mutuante" tem o significado atribuído nas cláusulas acima.

"Empréstimo" tem o significado atribuído na cláusula 2.1 deste Contrato.

"Parte" e "Partes" têm o significado atribuído nas cláusulas acima.

"Data de Amortização" significa 10 de junho de 2028.

"Período de Geração de Juros Curto" significa o período entre a Data de Pagamento de Juros

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

anterior e a Data de Amortização, excluindo a Data de Pagamento de Juros imediatamente anterior.

1.2 Referências

Neste Contrato:

(a) uma referência a qualquer contrato deverá ser interpretada como uma referência a tal contrato conforme possa ser alterado, complementado, modificado ou prorrogado periodicamente, antes ou depois da data deste documento;

(b) uma referência a uma pessoa ou mais pessoas, quando relevante, será considerada uma referência ou a inclusão de seus respectivos sucessores, cessionários ou cessionários permitidos, conforme o caso;

(c) a referência às cláusulas e anexos são referências às cláusulas e anexos deste Contrato e a referência a este Contrato inclui seus anexos;

(d) a referência a uma lei ou regulamento ou a quaisquer disposições dos mesmos deve ser interpretada como uma referência a essa lei, regulamento ou disposições que possam ter sido ou possam vir a ser alteradas ou repromulgadas, de tempos em tempos; e

(e) as palavras que importam o singular devem incluir o plural e vice-versa; as palavras que importam o gênero masculino também incluem o gênero feminino e as palavras que importam pessoas ou acionistas também incluem sociedades por ações, parcerias, associações e quaisquer outros grupos organizados de pessoas, constituídos ou não.

1.3 Títulos das cláusulas

Os títulos das cláusulas são inseridos apenas para facilidade de referência.

2. Empréstimo

2.1 Empréstimo

Sujeito aos termos e condições a seguir estabelecidos, a Mutuante concorda em disponibilizar o valor total principal de US$ 1.000.000,00 (hum milhão de dólares americanos) ("Empréstimo") à Mutuária nos termos deste Contrato, com o que a Mutuária concorda.

2.2 Juros

O Empréstimo gerará juros à taxa de 5% (cinco por cento) ao ano ("Taxa de Juros") por cada Período de Geração de Juros.

Os juros serão pagos em cada Data de Pagamento de Juros. A Mutuante poderá solicitar o pagamento de juros acumulados e não pagos em qualquer Data de Pagamento de Juros seguinte. Os juros acumulados, mas não pagos, serão pagos na Data de Amortização do Empréstimo, quer tenham ou não sido solicitados pela Mutuante antes da Data de Amortização do Empréstimo.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Os juros serão gerados diariamente e serão calculados com base no número real de dias decorridos em um ano de 365 /366 (trezentos e sessenta e cinco / trezentos e sessenta e seis) dias. A título de esclarecimento, não haverá capitalização ou composição de juros.

2.3 Amortização

Sujeito aos termos deste Contrato, a Mutuária deverá amortizar o Empréstimo à Mutuante, em seu valor total, na Data de Amortização.

2.4 Pagamento Antecipado

A Mutuária poderá pagar antecipadamente a totalidade ou parte dos juros acumulados, sem qualquer penalidade, mediante o envio de notificação com antecedência de 1 (hum) Dia Útil à Mutuante.

A Mutuante e/ou a Mutuária também poderão, a qualquer tempo e conforme o caso, compensar parte ou todo o valor do Empréstimo com qualquer reconvenção válida que a Mutuante e/ou a Mutuária possam ter contra a outra Parte. A Mutuária e a Mutuante concordam em dar pleno efeito a qualquer compensação e comprometem-se a tomar todas as medidas necessárias e cumprir todas as formalidades necessárias a esse respeito, a pedido da outra Parte.

2.5 Pagamentos

Os pagamentos de quaisquer quantias devidas nos termos deste Contrato serão remetidos pela Mutuária em fundos imediatamente disponíveis na data de vencimento para pagamento, ou para a conta bancária que tiver sido indicada à Mutuária, por escrito, antes da data de vencimento.

Se a data em que o pagamento do Empréstimo ou de juros vencer não for um Dia Útil, o respectivo pagamento será feito no dia útil imediatamente seguinte à data de vencimento.

Todos os pagamentos relativos a este Contrato serão livres e desembaraçados de deduções ou retenções de impostos, taxas, direitos ou encargos de qualquer natureza, atualmente ou posteriormente lançados, cobrados, retidos ou impostos em Luxemburgo, exceto se exigido por lei.

3. Padrão

Para os fins do presente Contrato, qualquer um dos seguintes eventos é considerado um "Evento de Inadimplemento":

(a) a Mutuária deixar de pagar qualquer quantia devida e não paga na Data de Amortização ou na Data de Pagamento de Juros, exceto se a falha for sanada dentro de 5 (cinco) Dias Úteis após sua notificação à Mutuária;

(b) a Mutuária iniciar uma liquidação voluntária; ou

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

(c) a Mutuária se tornar insolvente, protocolar um pedido de falência, for declarada falida, entrar em concordata, no caso de liquidação da Mutuária ou de uma resolução tomada pela Mutuária neste sentido, ou se todos os bens da Mutuária ou, na opinião da Mutuante, uma parte substancial dos bens da Mutuária for(em) apreendido(s) sob execução ou apreensão antes que seu julgamento não tenha sido anulado ou retirado dentro de trinta dias após a data da apreensão, ou qualquer evento semelhante ocorrer com relação à Mutuária em qualquer jurisdição.

4. Juros de Mora

Após a ocorrência de um Evento de Inadimplemento, os valores devidos sob este Contrato tornar-se-ão imediatamente devidos.

5. Sem renúncia

A falha ou o atraso de uma Parte em exercer qualquer direito ou recurso nos termos deste Contrato não será considerada renúncia nem operará como renúncia, nem qualquer exercício único ou parcial de qualquer direito ou recurso impedirá qualquer outro exercício do mesmo ou o exercício de qualquer outro direito ou solução.

6. Acordo Completo

Este Contrato contém o entendimento completo entre as Partes em relação ao seu objeto e cancela e substitui todos os acordos anteriores a ele relacionados.

7. Alterações

Este Contrato somente poderá ser alterado ou complementado por um contrato escrito assinado pelas Partes.

8. Cessão

Nenhuma das partes poderá ceder qualquer dos seus direitos sob este contrato sem o consentimento escrito da outra parte.

9. Notificações

Todas as notificações e outras comunicações sob este Contrato serão feitas por escrito e serão consideradas como tendo sido devidamente entregues (i) na data de entrega, se entregues pessoalmente à Parte a quem será feita a notificação, ou (ii) no primeiro Dia útil após a entrega a um serviço de correio internacional, se devidamente endereçado e com todos os custos prepagos, às Partes, da seguinte forma:

(1) Para a Mutuante:

Permian Global Holdings S.à.r.l.
6, rue Gabriel Lippmann
L-5365 Munsbach
Grão Ducado de Luxemburgo
Atenção: Conselho de Gerentes

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Para a Mutuária: Permian Brasil Servicios Ambientais Ltda
Rua Luis Coelho 320-Conj. 71 - Consolação
São Paulo -SP-01309-000- Brasil
E-mail:Charlie.cookson@permianglobal.com

Qualquer uma das partes poderá alterar seu endereço para os fins desta cláusula, notificando por escrito a outra parte sobre seu novo endereço.

10. Incomunicabilidade

Se uma ou mais das disposições deste Contrato for ou se tornar inválida, ilegal ou inexequível sob qualquer aspecto de acordo com a lei aplicável, a validade, legalidade e exequibilidade das demais disposições contidas neste instrumento não serão, de forma alguma, afetadas e a disposição inválida será considerada separada.

11. Custos

Cada Parte arcará com seus próprios custos, taxas e despesas incorridas com a negociação, assinatura e cumprimento deste Contrato e qualquer assunto nele contemplado.

12. Vias

Este Contrato poderá ser assinado em qualquer número de vias e pelas Partes em vias separadas, cada uma das quais, quando assinada e entregue, constituindo um original, mas todas as vias em conjunto constituindo um único instrumento.

13. Lei Aplicável e Jurisdição

Este Contrato será regido e interpretado de acordo com as leis do Grão Ducado de Luxemburgo. As Partes concordam, em caráter irrevogável, que quaisquer disputas decorrentes deste Contrato ou relacionadas a este Contrato serão submetidas exclusivamente aos tribunais da Cidade de Luxemburgo, Grão Ducado de Luxemburgo.

[Segue Página de assinatura]

Página de assinatura do Contrato de Empréstimo com Juros entre (i) Permian Global Holdings S.à.r.l. como Mutuante e (ii) Permian Brasil Servicios Ambientais Ltda. como Mutuária

As Partes assinaram este Contrato em vias separadas, cada uma das partes acusando recebimento de uma via assinada, na data indicada acima.

MUTUANTE
Permian Global Holdings S.à.r.l
Por: Carlo A Montagna (consta assinatura)
Cargo: Gerente

MUTUÁRIA
Permian Brasil Servicios Ambientais

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Por: Charlie W. Cookson (consta assinatura)
Cargo: Diretor – Permian Brasil
CPF: 212.670.188-36

Nada mais constava do referido documento, o qual devolvo com esta tradução juramentada, que conferi, achei conforme e assino. Dou fé.

Recibo no. 6359
Emolumentos: R$664,00

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020
Berenice Rodrigues S.O. Malta



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

3rd August 2018

Permian Global Holdings S.à r.l.

as Lender

and

Permian Brasil Servicios Ambientais Ltda

as Borrower

Interest-Bearing Loan Agreement

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

THIS INTEREST-BEARING LOAN AGREEMENT is made on 3rd August 2018 and effective as of 10th June 2018

BETWEEN

1) **Permian Global Holdings S.à r.l.**, a *société à responsabilité limitée*, incorporated and existing under the laws of the Grand Duchy of Luxembourg, having its registered office at 6, rue Gabriel Lippmann, L-5365 Munsbach, Grand Duchy of Luxembourg and registered with the Luxembourg Trade and Companies Register under number B211555 (the "**Lender**");

AND

2) **Permian Brasil Servicios Ambientais Ltda**, a company incorporated and existing under the laws of Brazil, having its registered office at Rua Luis Coelho 320-Conj. 71 - Consolação – São Paulo – SP – 01309-000 - Brasil and registered with Tax ID (CNPJ) number: 14.146.830/0001-36 (the "**Borrower**");

each a "**Party**" and together the "**Parties**" to this Agreement.

RECITALS

(A) The Lender is one of the shareholders of the Borrower.

(B) The Lender is contemplating, on or around the date hereof, to make available to the Borrower a certain loan for any corporate purposes the Borrower deems necessary (the "**Loan**")

(C) The Parties now wish to document the terms and conditions of such loan (the "**Agreement**").

THE PARTIES HEREBY AGREE AS FOLLOWS:

1. Construction

1.1 Definitions

As used in this Agreement, the following terms have the following meanings:

"**Accrual Period**" means any Annual Accrual Period and the Short Accrual Period.

"**Agreement**" means this interest-bearing loan agreement.

"**Annual Accrual Period**" means the period from (but excluding) the Effective Date to (and including) the next following Interest Payment Date, and, with respect to any following Accrual Period, the period from (but excluding) an Interest Payment Date until (and including) the next following Interest Payment Date.

"**Borrower**" has the meaning set out in the above parties section.

"**Business Day**" means any day on which banks are open for general business in Luxembourg and in Brazil.

"**Event of Default**" has the meaning set out in clause 3 of this Agreement.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

"**Interest Payment Date**" means (i) each anniversary of this Agreement and (ii) the Repayment Date.

"**Interest Rate**" has the meaning set out in clause 2.2 of this Agreement.

"**Lender**" has the meaning set out in the above parties section.

"**Loan**" has the meaning set out in clause 2.1 of this Agreement.

"**Party**" and "**Parties**" have the meaning set out in the above parties section.

"**Repayment Date**" means 10 June 2028.

"**Short Accrual Period**" means the period from and excluding the immediately preceding Interest Payment Date to (and excluding) the Repayment Date.

1.2 References

In this Agreement:

(a) any reference to any agreement is to be construed as a reference to such agreement as it may be amended, supplemented, modified or extended from time to time, whether before or after the date hereof;

(b) a reference to a person or persons is, where relevant, deemed to be a reference to or to include their respective successors, permitted assignees or transferees, as appropriate;

(c) reference to clauses and schedules are references to, respectively, clauses of and schedules to this Agreement and reference to this Agreement includes its schedules;

(d) a reference to a law or regulation or any provisions thereof is to be construed as a reference to such law, regulation or provisions as the same may have been, or may from time to time hereafter be, amended or re-enacted; and

(e) words importing the singular shall include the plural and vice versa; words importing a masculine gender also include the feminine gender and words importing persons or shareholders also include corporations, partnerships, associations and any other organised groups of persons whether incorporated or not.

1.3 Clause headings

Clause headings are for ease of reference only.

2. The Loan

2.1 Loan

Subject to the terms and conditions hereinafter set forth, the Lender agrees to make the aggregate principal amount of one million US dollars (USD 1,000,000.-) (the "**Loan**") available to the Borrower under the terms of this Agreement, which the Borrower accepts.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

2.2 Interest

The Loan shall bear interest at a rate of five percent (5 %) per annum (the "**Interest Rate**") for each Accrual Period.

Interest shall be payable on each Interest Payment Date. The Lender may request payment of accrued and unpaid interest on any following Interest Payment Date. Any accrued but unpaid interest is payable on the Repayment Date, whether requested or not by the Lender prior to the Repayment Date.

Interest shall accrue daily and shall be calculated on the basis of the actual number of days elapsed in a three hundred sixty-five/three hundred sixty-six (365/366) day year. For the avoidance of doubt, capitalisation/compounding of interest shall not occur.

2.3 Repayment

Subject to the terms hereof, the Borrower shall repay the Loan to the Lender in full on the Repayment Date.

2.4 Prepayment

The Borrower may, without any penalty, upon a one (1) Business Day prior notice to the Lender, prepay all or part of the accrued interest.

The Lender and/or the Borrower may also, at all times and as the case may be, set off part or all of the Loan with any valid counterclaim which the Lender and/or the Borrower may have against the other Party. The Borrower and the Lender hereby agree to give full effect to any such set-off and undertake to take all necessary steps and comply with all necessary formalities in this respect at the request of the other Party.

2.5 Payments

Payments of any amounts due under this Agreement shall be remitted by the Borrower in immediately available funds on the due date for payment thereof or to such account with such bank as may have been nominated to the Borrower by the Lender in writing prior to the due date.

If the date on which a payment of the Loan or interest falls due is not a Business Day, the relevant payment shall be made on the Business Day immediately following the due date.

All payments in respect of this Agreement shall (except as required by law) be made free and clear of any deductions or withholdings for taxes, levies, duties or charges of any nature now or hereafter imposed, levied, collected, withheld or assessed in Luxembourg.

3. Default

For the purposes of the present Agreement, any of the following events is considered as an "**Event of Default**":

(a) the Borrower fails to pay any amount due and unpaid on the Repayment Date or on an Interest Payment Date, except if such failure is cured within five (5) Business Days upon its notification to the Borrower;

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

(b) the Borrower commences any voluntary liquidation; or

(c) the Borrower becomes insolvent, files a petition for bankruptcy, is adjudicated bankrupt, makes an offer for composition out of bankruptcy, in case of liquidation of the Borrower or a resolution taken by the Borrower with respect thereof, or if the entire property of the Borrower, or in the opinion of the Lender, a substantial part thereof, is seized under an execution or a seizure before judgement thereof has not been annulled or withdrawn within thirty days after the date of seizure, or any similar event occurs with respect to the Borrower in any jurisdiction.

4. Default Interest

Upon the occurrence of an Event of Default, any amounts due under this Agreement shall become immediately payable.

5. No Waiver

No failure or delay of a Party to exercise any right or remedy under this Agreement shall be considered, or operate as, a waiver thereof, nor shall any single or partial exercise of any right or remedy preclude any other or further exercise thereof or the exercise of any other right or remedy.

6. Entire Agreement

This Agreement contains the entire understanding of the Parties hereto with respect to the subject matter contained herein, supersedes and cancels all prior agreements with respect hereto.

7. Amendments

This Agreement may only be amended or supplemented by a written agreement signed by all of the Parties.

8. Assignment

None of the Parties may assign any of their rights under this Agreement without the written consent of the other Party.

9. Notices

All notices and other communications under this Agreement shall be in writing and shall be deemed to have been duly given (i) on the date of delivery if delivered personally to the Party to whom notice is to be given, or (ii) on the first Business Day after delivery to an international courier service, if properly addressed and all costs prepaid, to the Parties as follows:

(1) For the Lender: **Permian Global Holdings S.à r.l.**

6, rue Gabriel Lippmann

L-5365 Munsbach

Grand Duchy of Luxembourg

Attn: The Board of Managers

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

For the Borrower: **Permian Brasil Servicios Ambientais Ltda**

Rua Luis Coelho 320-Conj. 71 - Consolação

São Paulo – SP – 01309-000 - Brasil

Email: Charlie.cookson@permianglobal.com

Either Party may change its address for the purpose of this clause by giving the other Party written notice of its new address.

10. Severability

If one or more of the provisions of this Agreement is or becomes invalid, illegal or unenforceable in any respect under any applicable law, the validity, legality and enforceability of the remaining provisions contained herein shall not in any way be affected and any invalid provision shall be deemed to be severable.

11. Costs

Each Party shall bear its own costs, fees and expenses incurred in the negotiation, execution and performance of this Agreement and any matter contemplated by it.

12. Counterparts

This Agreement may be executed in any number of counterparts and by the Parties on separate counterparts, each of which, when executed and delivered, shall constitute an original, but all the counterparts shall together constitute one and the same instrument.

13. Governing Law and Jurisdiction

This Agreement shall be governed by and construed in accordance with the laws of the Grand Duchy of Luxembourg. The Parties irrevocably agree that any disputes arising out of or in connection with this Agreement shall be submitted exclusively to the courts of the city of Luxembourg, Grand Duchy of Luxembourg.

[Signature page follows]

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Signature page of the interest bearing loan agreement entered into by and between (i) Permian Global Holdings S.à r.l. as lender and (ii) Permian Brasil Servicios Ambientais Ltda as borrower

The Parties have executed this Agreement in counterparts, each party acknowledging receipt of one copy, on the date first above written.

THE LENDER

Carlo A Montagna
Manager

Permian Global Holdings S.à r.l.
By:
Title:

THE BORROWER

Permian Brasil Servicios Ambientais Ltda
By:
Title: Charles W. Cookson
Diretor - Permian Brasil
CPF: 212.670.188-36

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ANEXO G

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

BERENICE RODRIGUES DE SALLES OLIVEIRA MALTA
Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matriculada na JUCESP no idioma Inglês sob o no. 317
Advogada Inscrita na OAB/SP sob o no. 32.717

Tradução no. 16.536
Data: 28 de fevereiro de 2020

Fls. 391
Livro: 204

Certifico e dou fé para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma inglês, com a seguinte identificação – Carta da Volkswagen Aktiengesellschaft à Associação dos Seringueiros do Vale do Guaporé – AGUAPÉ e à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) - o qual traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

VOLKSWAGEN
AKTIENGESELLSCHAFT

Volkswagen Aktiengesellschaft
Brieffach 011/12650
D-38436 Wolfsburg
Alemanha

Para: Associação dos Seringueiros do Vale do Guaporé – AGUAPÉ; e
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

27 de fevereiro de 2020

Prezados Associação dos Seringueiros do Vale do Guaporé (AGUAPÉ) e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM),

Na qualidade de uma das fabricantes líderes de automóveis do mundo, a Volkswagen Aktiengesellschaft ("Volkswagen") e suas afiliadas ("Grupo Volkswagen") se comprometeram com a meta do Acordo de Paris da Organização das Nações Unidas de manter o aumento da temperatura global bem abaixo de dois graus Celsius acima dos níveis pré-industriais. Portanto, a Volkswagen pretende colaborar ainda mais com o grupo Permian Global em uma variedade de projetos de proteção climática para compensar as emissões atualmente inevitáveis de CO_2 da cadeia de suprimentos e do processo de fabricação de modelos específicos.

A Volkswagen pretende unir forças com o Grupo Permian e participar do desenvolvimento e operação de projetos de redução de emissões que resultarão na emissão de créditos de carbono verificado em benefício da estratégia de descarbonização do nosso Grupo. Esses projetos se concentrarão na proteção e reflorestamento florestal ativo, particularmente no Brasil.

Estamos cientes das negociações em andamento com a Reserva Extrativista Estadual Rio Cautário e esperamos visitar o projeto e continuar as discussões para prosseguir com o

Tel: 11 5575.8287 - 11 5579.0144 - Celular: 11 99489.4169 – 99830-3142
OAB/SP- 32.717 CPF/MF 034.457.798-09 INSS 11039021500 ISS 8.541.071-3
e-mail: bemalta@uol.com.br berenicemalta@maltatraducoes.com.br

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

projeto, em conjunto. Este potencial relacionamento envolveria a compra, a longo prazo, dos créditos de carbono do projeto, o que reduziria o risco, de forma substancial, e garantiria o sucesso continuado do projeto.

Embora a parceria com o Grupo Global Permian e o referido projeto, em geral e em detalhes, sejam elementos importantes da estratégia de sustentabilidade do Grupo Volkswagen, a parceria ainda está sujeita a contratos definitivos que ainda estão sendo atualmente discutidos entre o Grupo Global Permian e o Grupo Volkswagen (e que deverão ser celebrados e acordados entre os mesmos). Em vista do disposto acima, solicitamos, cordialmente, que o teor desta carta seja mantido em confidencialidade, e permanecemos à sua disposição para quaisquer perguntas que V.Sas. possam ter.

Atenciosamente,

Ralf Pfitzner (consta sua assinatura)
Chefe de Sustentabilidade Volkswagen AG

Karsten Miede (consta sua assinatura)
Volkswagen Kraftwerk GmbH

Nada mais constava do referido documento, o qual devolvo com esta tradução juramentada, que conferi, achei conforme e assino. Dou fé.

Recibo no. 6360
Emolumentos: R$ 162,00

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020
Berenice Rodrigues S.O. Malta

BERENICE TRADUTORA PÚBLICA JURAMENTADA MALTA

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

VOLKSWAGEN

AKTIENGESELLSCHAFT

Volkswagen Aktiengesellschaft
Brieffach 011/12650
D-38436 Wolfsburg
Germany

To: Associação dos Seringueiros do Vale do Guaporé (AGUAPÉ); and
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM).

27th February 2020

Dear Associação dos Seringueiros do Vale do Guapore (AGUAPE) and Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM),

As one of the leading automobile manufacturers worldwide, the Volkswagen Aktiengesellschaft ("Volkswagen") and its affiliates (the "Volkswagen Group") have committed themselves to the UN Paris Agreement goal to keep a global temperature rise well below two degrees Celsius above pre-industrial levels. Therefore, Volkswagen is currently in discussions to intensify the collaboration with the Permian Global group, on a variety of climate protection projects to compensate currently unavoidable CO_2 emissions from the supply chain and manufacturing process for specific models.

Volkswagen aims to join forces with the Permian Group and participate in the development and operation of emission reduction projects that will result in the issuance of verified carbon credits to the benefit of our Group decarbonisation strategy. These projects will focus on active forest protection and reforestation, particularly in Brazil.

We are aware of the ongoing negotiations with Reserva Extrativista Estadual Rio Cautário and look forward to visiting the project and continue the discussions to jointly pursue the project. This potential relationship would involve the purchase of the project's carbon credits over the longer term, which would significantly reduce risk and ensure the project's ongoing success.

While the partnership with Permian Global Group and said project in general and in detail are important elements of the Volkswagen Group's sustainability strategy, the partnership is still subject to the definitive agreements being currently discussed between Permian Global Group and Volkswagen Group (and which will have to be ultimately being agreed between those). That being said, we kindly request to keep the content of this letter confidential, remain however to your disposal for any questions you might have.

Yours sincerely,

i.V.

Ralf Pfitzner
Head of Sustainability Volkswagen AG

Karsten Miede
Volkswagen Kraftwerk GmbH

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ANEXO H

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



República Federativa do Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Diploma de Doutor em Ciências Florestais

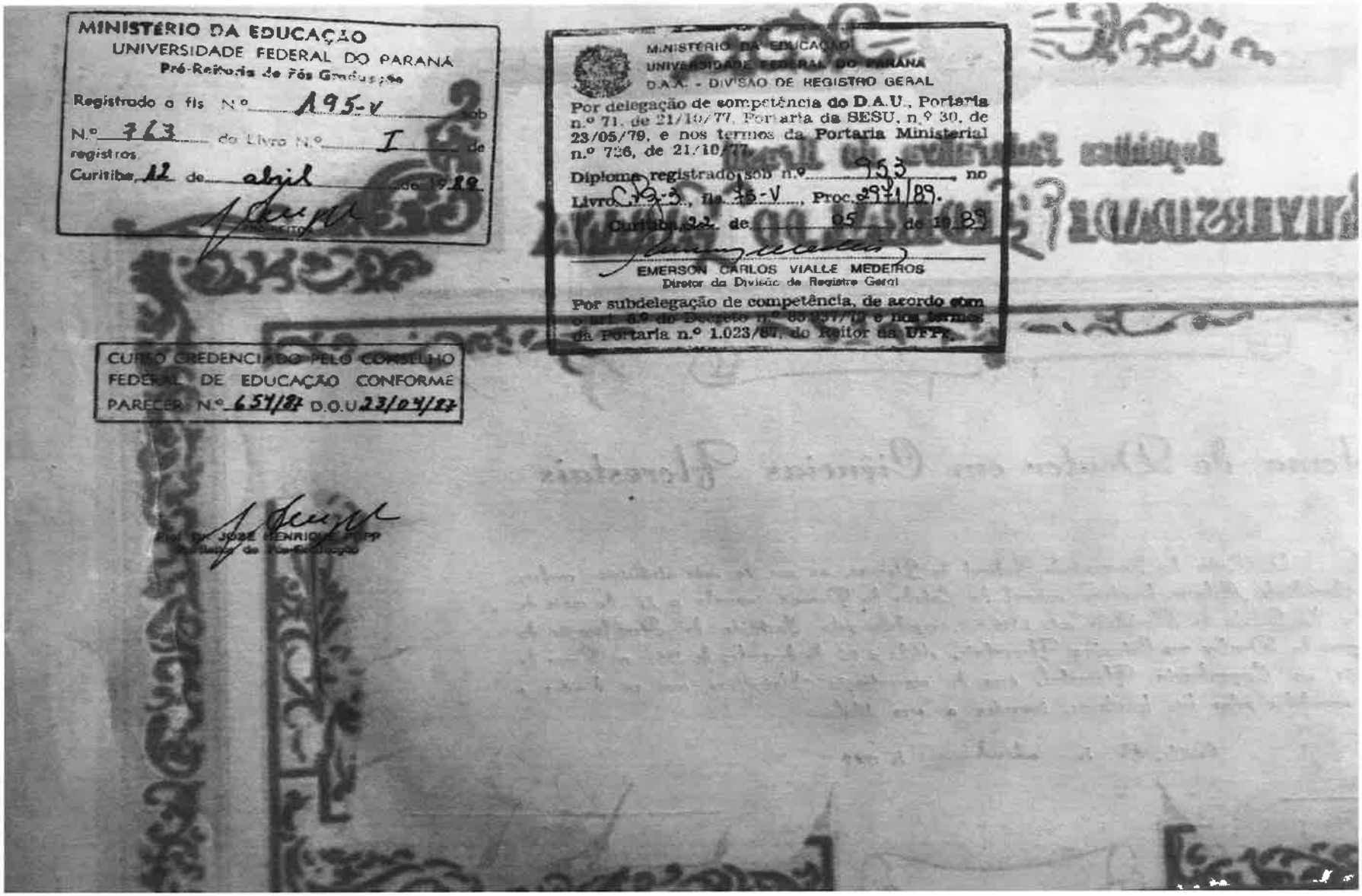
O Reitor da Universidade Federal do Paraná, no uso de suas atribuições, confere a **Miguel Serediuk Milano**, brasileiro, natural do Estado do Paraná, nascido a 27 de maio de 1956, portador da Cédula de Identidade n.º 1.146.909, expedida pelo Instituto de Identificação do Paraná, o grau de **Doutor em Ciências Florestais**, obtido a 02 de dezembro de 1988, no Curso de Pós-Graduação em **Engenharia Florestal**, área de concentração Silvicultura, com os direitos e prerrogativas concedidos pelas leis brasileiras, inerentes a esse título.

Curitiba, 13 de Abril de 1989

Diplomado

Reitor

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Pró-Reitoria de Pós Graduação
Registrado o fls N.º 195-V sob
N.º 763 do Livro N.º I de
registros.
Curitiba, 12 de abril de 1989

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
D.A.U. - DIVISÃO DE REGISTRO GERAL
Por delegação de competência do D.A.U., Portaria n.º 71, de 21/10/77, Portaria da SESU, n.º 30, de 23/05/79, e nos termos da Portaria Ministerial n.º 726, de 21/10/77.
Diploma registrado sob n.º 953 no Livro C-13-3, fls 75-V, Proc. 2971/89.
Curitiba, 22 de 05 de 1989
EMERSON CARLOS VIALLE MEDEIROS
Diretor da Divisão de Registro Geral
Por subdelegação de competência, de acordo com o art. 8.º do Decreto n.º 85.851/81 e nos termos da Portaria n.º 1.023/87, do Reitor da UFPR.

CURSO CREDENCIADO PELO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CONFORME PARECER N.º 654/87 D.O.U 23/04/87

Prof. Dr. JOSÉ HENRIQUE PAIM
Pró-Reitor de Pós-Graduação

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



República Federativa do Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Diploma de Mestre

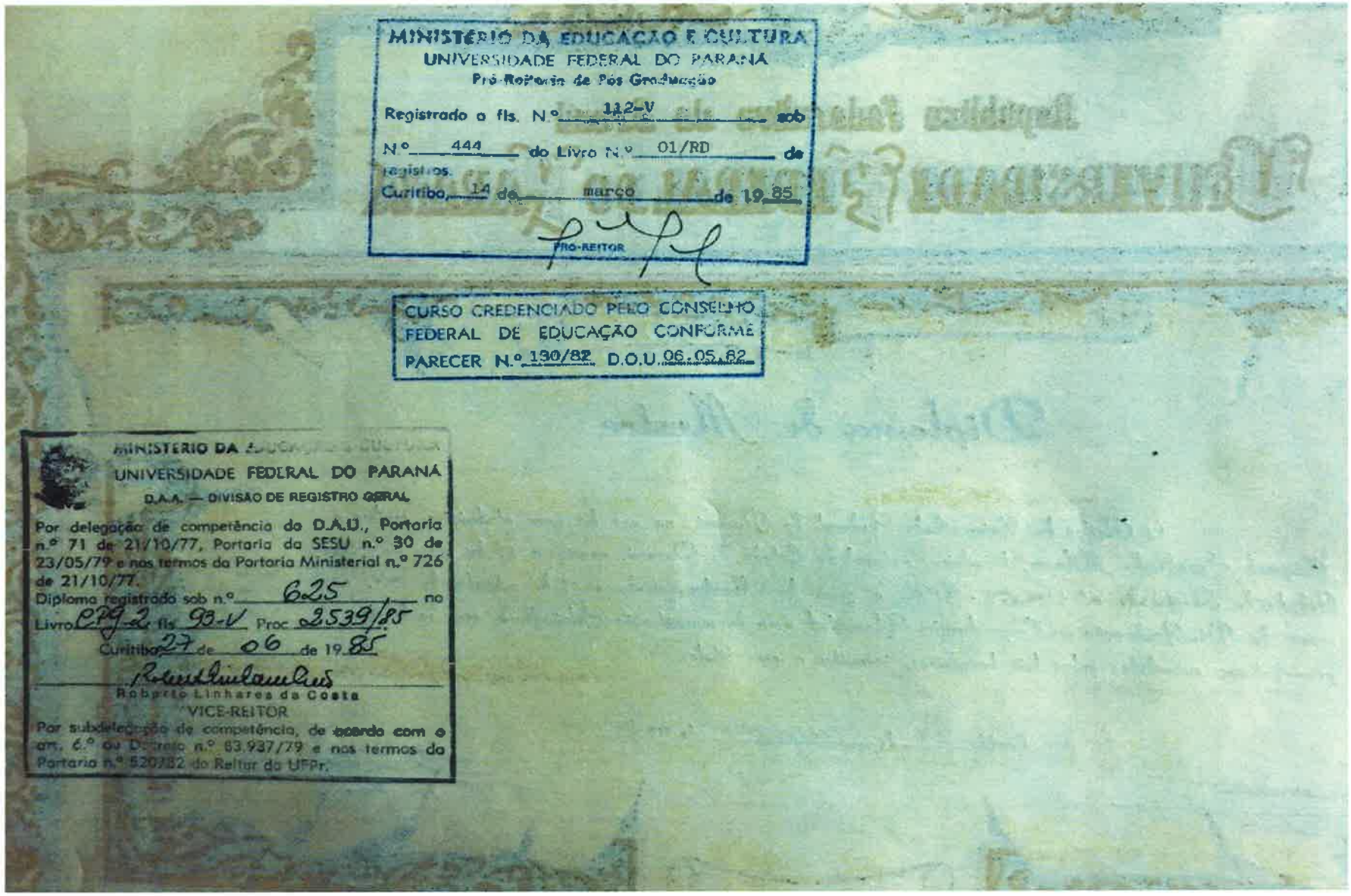
O Reitor da Universidade Federal do Paraná, no uso de suas atribuições, confere a Miguel Serediuk Milano, brasileiro, natural do Estado do Paraná, nascido a 27 de maio de 1956, Cédula de Identidade n.º 1.146.909 - DR, o grau de Mestre, obtido a 19 de setembro de 1984, no curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, área de concentração Silvicultura, com os direitos e prerrogativas conferidos pelas leis brasileiras, inerentes a seu título.

Curitiba, 14 de março de 1985.

Diplomado

Reitor

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Pró-Reitoria de Pós Graduação

Registrado a fls. N.º 112-V sob
N.º 444 do Livro N.º 01/RD de registros.
Curitiba, 14 de março de 19 85

PRO-REITOR

CURSO CREDENCIADO PELO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CONFORME PARECER N.º 190/82 D.O.U. 06.05.82

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
D.A.A. — DIVISÃO DE REGISTRO GERAL

Por delegação de competência do D.A.U., Portaria n.º 71 de 21/10/77, Portaria da SESU n.º 30 de 23/05/79 e nos termos da Portaria Ministerial n.º 726 de 21/10/77.
Diploma registrado sob n.º 625 no Livro C29-2 fls 98-V Proc 2539/85
Curitiba 27 de 06 de 1985

Roberto Linhares da Costa
VICE-REITOR

Por subdelegação de competência, de acordo com o art. 6.º do Decreto n.º 83.937/79 e nos termos da Portaria n.º 520/82 do Reitor da UFPr.

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



República Federativa do Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Diploma de Engenheiro Florestal

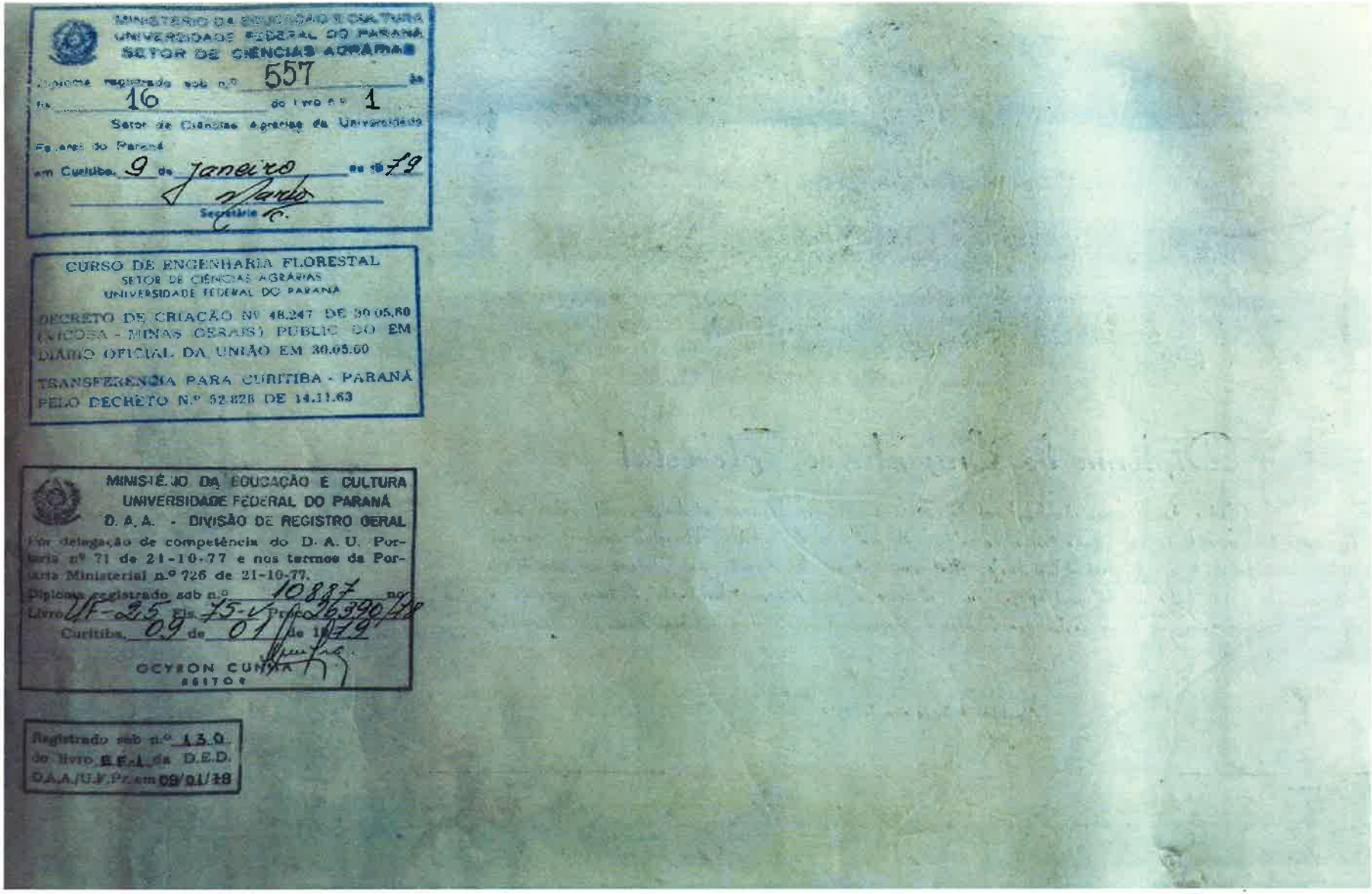
O Reitor da Universidade Federal do Paraná, no uso de suas atribuições, outorgadas pela legislação federal, e tendo em vista o termo de colação de grau de Engenheiro Florestal, conferido no dia 9 de janeiro de 1979, a Miguel Serediuk Milano, natural do Estado do Paraná, nascido a 27 de maio de 1956, filho de Miguel Agulham Milano e de Maria Serediuck Milano, expede o presente diploma para que possa gozar dos direitos e prerrogativas que, pelas leis brasileiras, são inerentes aquele título.

Curitiba, 9 de janeiro de 1979

Miguel S. Milano
Diplomado

Reitor

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Diploma registrado sob nº 557 às fls. 16 do Livro nº 1 da Secretaria do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná em Curitiba, 9 de janeiro de 1979

Secretário

CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DECRETO DE CRIAÇÃO Nº 48.247 DE 30.05.60 (VIÇOSA - MINAS GERAIS) PUBLIC DO EM DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO EM 30.05.60

TRANSFERÊNCIA PARA CURITIBA - PARANÁ PELO DECRETO N.º 52.828 DE 14.11.63

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
D. A. A. - DIVISÃO DE REGISTRO GERAL

Por delegação de competência do D. A. U. Portaria nº 71 de 21-10-77 e nos termos da Portaria Ministerial n.º 726 de 21-10-77.

Diploma registrado sob n.º 10887 no Livro UF-25 Fls. 75-V Proc. 26390/78

Curitiba, 09 de 01 de 1979

OCYZON CUNHA
REITOR

Registrado sob n.º 130 do livro B.F.L. da D.E.D. D.A.A./U.F.Pr. em 09/01/79

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

O Reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
confere ao Senhor

FABIO OLMOS CORRÊA NEVES

Cédula de Identidade R.G. nº 17.306.550-SSP/SP., natural do Estado de São Paulo,
nascido a 08 de outubro de 1966, de nacionalidade brasileira
o título de

DOUTOR EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Na Área de ***Zoologia***

obtido junto ao ***Instituto de Biociências do Câmpus de Rio Claro****, tendo em vista que satisfez a todas as exigências, pertinentes a esse grau, estabelecidas em lei e no Regimento Geral da Pós-Graduação desta Universidade e para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidos pela legislação vigente.*

Reitoria da UNESP, aos 24 de julho de 2001.

INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS
CAMPUS DE RIO CLARO
unesp

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ORDEM E PROGRESSO

Prof. Dr. José Carlos Souza Trindade
Reitor

Prof. Dr. Massanori Takaki
Diretor

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Reitor: Prof. Dr. José Carlos Souza Trindade
Secretário Geral: Prof. Dr. Osvaldo Aulino da Silva
Diretor: Prof. Dr. Massanori Takaki

CÂMPUS DE RIO CLARO
INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

O Título conferido pelo presente DIPLOMA, foi homologado pela Congregação desta Unidade Universitária, em sessão realizada em 12 de setembro de 2000.

Rio Claro, 24 de julho de 2001.

Prof. Dr. Massanori Takaki
Diretor

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
SECRETARIA GERAL
GRUPO DE REGISTROS ACADÊMICOS

Diploma registrado sob nº 05993
Livro 162-4 Fls. 024 Proc. nº 807128/01/2001
São Paulo, 13 / 3 / 2002.

RAQUEL SCHIAVON BENATTI
Assistente Técnico Administrativo

De acordo.

Prof. Dr. OSVALDO AULINO DA SILVA
Secretário Geral

Curso reconhecido de acordo com o disposto na Portaria Ministerial nº 132, de 02/02/1999, DOU de 03/02/1999.

INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS-UNESP-Campus de Rio Claro

Diploma de Doutor n.º 5993 Registrado as fls. 137 do Livro de Registro de Diplomas da P. G. do I. B. n.º 03.
Em, 27 de março de 2002.

Profª Drª Dair Aily Franco de Camargo
Diretor Técnico de Divisão
Divisão Técnica Academica

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Folha: 230

THE AMERICAN UNIVERSITY

Incorporated by Act of Congress of
The United States of America

In recognition of the successful completion of the prescribed course of study in the

Washington College of Law

and by virtue of authority granted by the Congress of the United States
has conferred upon

Charles William Cookson II

the degree of

Juris Doctor

with all the rights, privileges, responsibilities and honors thereunto appertaining
In Witness Whereof, the seal of the University and the signatures of the officers are affixed,
as authorized by the Board of Trustees in Washington, District of Columbia on the
seventeenth day of May, in the year of our Lord, nineteen hundred ninety-two.

Dean

THE AMERICAN UNIVERSITY

President

Chairman of the Board of Trustees

16º TABELIÃO DE NOT
BEL. UBIRATAN PEREIRA GUIMAR
TABELIÃO DESIGNADO
Rua Bela Cintra 1105
AUTENTICAÇÃO - A
S.Paulo, 09 DEZ. 1999
FABIO ZAFFALON PEREIRA - Escr. A
RONALDO ROBERTO ZARATIN - Escr. A
WAGNER AUGUSTO TEIXEIRA - Escr. A
DOMINGOS ZOLPO CAVALCANTI - Escr. A
Valido somente com o selo de autenticidade
SELO DE AUTENTICIDADE
A SERVIÇO PÚBLICO DELEGADO
619508
16º TABELIÃO DE NOTAS - 16º TABELIÃO DE NOTAS - S. PAULO - CAPITAL
16º
Wagner A. Teixeira
ESCREVENTE

ADVOGADOS DO BRASIL
Original desta
18/01/00
18 JAN 2000
confere com o original apresentado

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

A P O S T I L A

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, apostila o presente Diploma para considerá-lo REVALIDADO (BACHAREL EM DIREITO), de acordo com os documentos constantes do Processo nº 94.1.17035.1.0.

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 03 de dezembro de 1999.

PROF. DR. JACQUES MARCOVITCH
R E I T O R

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Secretaria Geral
Divisão de Registros Acadêmicos
Diploma registrado sob n.º 033537
Processo n.º 94.1.17035.1.0
nos termos do Artigo 48 da Lei 9394/96.
São Paulo, 03 de dezembro de 1999

LUIS CARLOS PASTOR
Técnico Acadêmico

De acordo.

Profa. Dra. IGOR CURY
Secretária Geral

EMBAIXADA DO BRASIL - SERVIÇO CONSULAR
WASHINGTON, D.C.

VISTO – O presente documento é um diploma autêntico emitido pela "The American University" do distrito de Columbia EUA.

As assinaturas originais dos cônsules do Brasil, em documentos de qualquer tipo, tem validade em todo o território nacional, ficando dispensada sua legalização. (DL. 84451/80-1-80. ART. 2)

Washington, D.C. aos 26 de fevereiro de 1954

Pagou Cr$ 5,00 cruz ou
US$ 5,00 Tab. 54-14

ROBERTO FURIAN ARDENGHY
CHEFE DO SERVIÇO CONSULAR

SELO CONSULAR – REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL – CRUZADO – WASHINGTON

16º TABELIÃO DE NOTAS
BEL. UBIRATAN PEREIRA GUIMARÃES
TABELIÃO DESIGNADO
Rua Bela Cintra, 1186
AUTENTICAÇÃO - Autentico esta cópia conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.
S.Paulo, 09 DEZ. 1999
P/ Autenticação R$ 0,81

- FABIO ZAFFALON PEREIRA - ESCR. AUT.
- RONALDO ROBERTO ZANATIN - ESCR. AUT.
- WAGNER AUGUSTO TEIXEIRA - ESCR. AUT.
- DOMINGOS ZOMIO CAVALCANTI - ESCR. AUT.

Valido somente com o selo de autenticidade

16º TABELIÃO DE NOTAS - 16º TABELIÃO - S. PAULO - CAPITAL
16º Wagner A. Teixeira ESCREVENTE AUTORIZADO
SELO DE AUTENTICIDADE
QG 619509

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

MANOEL ANTONIO SCHIMIDT
Tradutor Público e Intérprete Comercial
Matrícula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo
Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Cj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Tel-fax: 3105-8603 - SP

CERTIFICO e dou fé, para os fins de direito, que o texto abaixo é versão fiel de um documento no vernáculo que me foi apresentado por parte de pessoa interessada.

LIVRO Nº 93 **FOLHA 01** **TRADUÇÃO Nº JR-I – 41.584**

I SWEAR ON FAITH that the text below is the exact translation of a document in Portuguese which was presented by an interested party:

THE AMERICAN UNIVERSITY
Constituída por Ato do Congresso
dos Estados Unidos da América

Em reconhecimento à aprovação no curso de estudos exigido pela FACULDADE DE DIREITO DE WASHINGTON e através da autoridade concedida pelo Congresso dos Estados Unidos, outorga a **CHARLES WILLIAM COOKSON II** o grau de **Doutor em Direito**, com todos os direitos, privilégios, responsabilidades e honra inerentes ao mesmo.

Em testemunho do que, a chancela da Universidade e as assinaturas dos administradores são afixadas como autorizado pelo Conselho de Administradores, em Washington, Distrito de Colúmbia, no décimo-sétimo dia de Maio do ano de Nosso Senhor de um mil novecentos e noventa e dois.

(Ass.) Reitor *[Chancela]* (Ass.) Presidente

(Ass.) Presidente do Conselho de Administradores

NOTHING ELSE, which I certify.
São Paulo, March 31, 2000

Manoel Antonio Schimidt
Sworn Translator

18.º TABELIONATO - CAPITAL
TABELIÃO GAUDENCI
Barão de Itapetininga n.º 163 - Cj. 205 - Fone 258-8393
Reconheço a firma ..... p/ semelhança de .....
São Paulo, 31 de MAR de 2000
Em test. ..... da verdade
NILTON DE PAULA SYMPHOROSO Escrevente Autorizado
Reconhecido por verba selo do estado e apostilamento
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ANEXO I

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 6ª REGIÃO

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2018/01025**

CONTRATADO

2.Nome: FÁBIO OLMOS CORRÊA NEVES		3.Registro no CRBio: 006766/06	
4.CPF: 101.338.518-77	5.E-mail: f-olmos@uol.com.br		6.Tel:
7.End.: DO PAISSANDU 100, 4C		8.Compl.:	
9.Bairro: CENTRO	10.Cidade: SAO PAULO	11.UF: SP	12.CEP: 01034-010

CONTRATANTE

13.Nome: PERMIAN GLOBAL / PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS		
14.Registro Profissional:	15.CPF / CGC / CNPJ: 14.146.830/0001-36	
16.End.: RUA LUIS COELHO 320		
17.Compl.: CJ 71	18.Bairro: CONSOLACAO	19.Cidade: SAO PAULO
20.UF: SP / 21.CEP: 01309000	22.E-mail/Site: info@permianglobal.com / http://www.permianglobal.com	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 1. Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Coordenação/orientação de estudos/projetos de pesquisa e/ou outros; Supervisão estudos/projetos de pesquisa e/ou outros serviços;

24.Identificação : ESTUDO DE VIABILIDADE - MÓDULO 4 FLOTA AMAPÁ

25.Município de Realização do Trabalho: CALCOENE	26.UF: AP
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: COORDENAÇÃO
29.Área do Conhecimento: Ecologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : COORDENAÇÃO DE ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA DE UM PROJETO REDD (REDUÇÃO DE EMISSÕES POR DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO) INCORPORANDO A ÁREA DO MÓDULO 4 DA FLORESTA ESTADUAL DO AMAPÁ

32.Valor: R$ 100.000,00	33.Total de horas: 480	34.Início: MAI/2011	35.Término: MAI/2012

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 20 Julho 2018
Assinatura do Profissional

Data: 22. jul. 2018
Assinatura e Carimbo do Contratante
Charles W. Cookson
Diretor - Permian Brasil
CPF: 212.670.188-36

37. LOGO DO CRBio

CRBIO-6

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /
Assinatura do Profissional

Data: / /
Assinatura e Carimbo do Contratante
Charles W. Cookson
Diretor - Permian Brasil
CPF: 212.670.188-36

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 5979.4928.7162.8455

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio06.gov.br

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2018/03944**

CONTRATADO

2.Nome: FABIO OLMOS CORREA NEVES		3.Registro no CRBio: 006766/01-D	
4.CPF: 101.338.518-77	5.E-mail: f-olmos@uol.com.br		6.Tel: 2509858
7.End.: LARGO DO PAISSANDU, 100 AP 4C		8.Compl.:	
9.Bairro: STA EFIGENIA	10.Cidade: SÃO PAULO	11.UF: SP	12.CEP: 01034-010

CONTRATANTE

13.Nome: PERMIAN GLOBAL / PERMIAN BRASIL SERVIÇOS AMBIENTAIS		
14.Registro Profissional:	15.CPF / CGC / CNPJ: 14.146.830/0001-36	
16.End.: RUA LUIS COELHO 320		
17.Compl.: CJ 71	18.Bairro: CONSOLACAO	19.Cidade: SAO PAULO
20.UF: SP / 21.CEP: 01309-000	22.E-mail/Site: http://permianglobal.com	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 1. Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Coordenação/orientação de estudos/projetos de pesquisa e/ou outros; Supervisão estudos/projetos de pesquisa e/ou outros serviços;

24.Identificação : ESTUDO DE VIABILIDADE - MOSAICO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO NW DE MATO GROSSO

25.Município de Realização do Trabalho: COLNIZA	26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: COORDENAÇÃO
29.Área do Conhecimento: Ecologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : COORDENAÇÃO DE ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DE UM PROJETO REDD (REDUÇÃO DE EMISSÕES POR DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO) INCORPORANDO O PARQUE ESTADUAL TUCUMÃ, ESTAÇÕES ECOLÓGICAS MADEIRINA E RIO ROOSEVELT E RESERVA EXTRATIVISTA RIO ROOSEVELT, NO NOROESTE DE MATO GROSSO.

32.Valor: R$ 100.000,00	33.Total de horas: 480	34.Início: JUL/2015	35.Término: FEV/2016

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 15 junho 2018

Assinatura do Profissional

Data: 21-6-2018

Assinatura e Carimbo do Contratante
Charles W. Cookson
Diretor - Permian Brasil
CPF: 212.670.188-36

37. LOGO DO CRBio

CRBio-01

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: 15/06/2018

Assinatura do Profissional

Data: 21/6/2018

Assinatura e Carimbo do Contratante
Charles W. Cookson
Diretor - Permian Brasil
CPF: 212.670.188-36

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 2971.3285.3285.3599

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

ANEXO J

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

BERENICE RODRIGUES DE SALLES OLIVEIRA MALTA
Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matriculada na JUCESP no idioma inglês sob o no. 317
Advogada inscrita na OAB/SP sob o no. 32.717

Tradução no. 16.535
Data: 28 de fevereiro de 2020

Fls. 382
Livro: 204

Certifico e dou fé para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma inglês, com a seguinte identificação – Relatório de VCUs: Unidades de Redução de Emissões Verificada - o qual traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

Nota do Tradutor: O original a mim apresentado é composto por tabelas impressas em sentido horizontal. Devido à dificuldade e complexidade da digitação das tabelas no papel timbrado de tradução juramentada, a tradução tem início na próxima folha, e todas as demais folhas desta tradução estão digitadas em sentido horizontal e o restante desta folha permanece em branco.

Tel: 11 5575.8287 - 11 5579.0144 - Celular: 11 99489.4169 – 99830-3142
OAB/SP- 32.717 CPF/MF 034.457.788-09 INSS 11039021600 ISS 8.541.071-3
e-mail: bemalta@uol.com.br berenicemalta@maltatraducoes.com.br

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

VCUs - Unidades de redução de emissões verificada

Data de Emissão	Início da Vintage	Final da Vintage	ID	Nome	País	Escopo Setorial	Metodologia	Volume Total da Vintage	Quantidade de VCUs Emitidas	Certificações Adicionais	Data de Retirada/ Cancelamento
19/12/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	5.133.319	80.646		19/12/2019
07/11/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	5.133.319	17.404		13/12/2019
07/11/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	5.133.319	10.001		13/12/2019
07/11/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	5.133.319	52.595		
27/09/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	5.133.319	2.500		3/12/2019
27/09/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	5.133.319	17.500		27/09/019
16/01/2019	01/10/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.830.311	58.532	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/10/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.830.311	3.641.029	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.830.311	750	CCBS Third Edition - Gold Level	23/12/2019
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.830.311	18.000	CCBS Third Edition - Gold Level	23/12/2019
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland	Indonésia	14. Agricultura,	VM0007	4.830.311	56.000	CCBS Third	23/12/2019

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

				Restoration and Conservation Project		Silvicultura, Uso da Terra				Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.830.311	56.000	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.830.311	28.860	CCBS Third Edition - Gold Level	29/01/2020
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.830.311	3.038	CCBS Third Edition - Gold Level	29/01/2020
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.830.311	968.102	CCBS Third Edition - Gold Level	17/12/2019
16/01/2019	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	3.000	CCBS Third Edition - Gold Level	17/12/2019
16/01/2019	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	326.633	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	2.000	CCBS Third Edition - Gold Level	17/10/2019
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	382	CCBS Third Edition - Gold Level	30/12/2019
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	1.500	CCBS Third Edition - Gold Level	30/07/019
Data de Emissão	**Início da Vintage**	**Final da Vintage**	**ID**	**Nome**	**País**	**Escopo Setorial**	**Metodologia**	**Volume Total da Vintage**	**Quantidade de VCUs Emitidas**	**Certificações Adicionais**	**Data de Retirada/ Cancelamento**
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	600	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso	VM0007	14.165.124	2.400	CCBS Third Edition -	24/01/2020

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

				Conservation Project		da Terra				Gold Level	
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	212	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	150.000	CCBS Third Edition - Gold Level	31/12/2019
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	5.525.641	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	406	CCBS Third Edition - Gold Level	30/12/2019
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	7.150	CCBS Third Edition - Gold Level	08/10/2019
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	103	CCBS Third Edition - Gold Level	19/022019
06/12/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	1.000.000	CCBS Third Edition - Gold Level	
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	13	CCBS Third Edition - Gold Level	06/08/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	78.733	CCBS Third Edition - Gold Level	11/10/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	103.839	CCBS Third Edition - Gold Level	30/07/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	4.510	CCBS Third Edition - Gold Level	30/07/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	13	CCBS Third Edition - Gold Level	29/10/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland	Indonésia	14. Agricultura,	VM0007	14.165.124	31	CCBS Third	22/11/2019

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

				Restoration and Conservation Project		Silvicultura, Uso da Terra				Edition - Gold Level	
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	4.114	CCBS Third Edition - Gold Level	12/12/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	9.970	CCBS Third Edition - Gold Level	2312/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	3.768	CCBS Third Edition - Gold Level	29/01/2020
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	601.686	CCBS Third Edition - Gold Level	10/02/2020
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	16.477	CCBS Third Edition - Gold Level	11/02/2020
Data de Emissão	**Início da Vintage**	**Final da Vintage**	**ID**	**Nome**	**País**	**Escopo Setorial**	**Metodologia**	**Volume Total da Vintage**	**Quantidade de VCUs Emitidas**	**Certificações Adicionais**	**Data de Retirada/ Cancelamento**
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	3.176.811	CCBS Third Edition - Gold Level	
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14165.124	7	CCBS Third Edition - Gold Level	06/09/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	28	CCBS Third Edition - Gold Level	08/01/2020
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	3.729	CCBS Third Edition - Gold Level	24/10/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland	Indonésia	14.	VM0007	14.165.124	664	CCBS Third	10/05/2019

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

				Restoration and Conservation Project		Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra				Edition - Gold Level	
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	36	CCBS Third Edition - Gold Level	10/05/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	63	CCBS Third Edition - Gold Level	10/05/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	4	CCBS Third Edition - Gold Level	10/05/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	8	CCBS Third Edition - Gold Level	13/06/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	6	CCBS Third Edition - Gold Level	18/07/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	995.490	CCBS Third Edition - Gold Level	
31/10/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	2.217	CCBS Third Edition - Gold Level	16.11.2018
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	43	CCBS Third Edition - Gold Level	21/12/2018
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura,	VM0007	4.339.233	293	CCBS Third Edition - Gold Level	21/12/2018

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

						Uso da Terra					
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	128	CCBS Third Edition - Gold Level	30/12/2019
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	128	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	7.008	CCBS Third Edition - Gold Level	12/09/2018
02/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	5.668	CCBS Third Edition - Gold Level	30/01/2020
02/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	1.000.000	CCBS Third Edition - Gold Level	
02/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	1.994.332	CCBS Third Edition - Gold Level	
26/06/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	20.000	CCBS Third Edition - Gold Level	26/06/2018
Data de Emissão	**Inicio da Vintage**	**Final da Vintage**	**ID**	**Nome**	**País**	**Escopo Setorial**	**Metodologia**	**Volume Total da Vintage**	**Quantidade de VCUs Emitidas**	**Certificações Adicionais**	**Data de Retirada/ Cancelamento**
23/04/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	5.000	CCBS Third Edition - Gold Level	27/04/2018
18/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland	Indonésia	14.	VM0007	14165.124	2.000	CCBS Third	18/09/2017

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

				Restoration and Conservation Project		Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra				Edition - Gold Level	
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	78	CCBS Third Edition - Gold Level	09/11/2018
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	1.000.000	CCBS Third Edition - Gold Level	
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	17	CCBS Third Edition - Gold Level	02/08/2019
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	26	CCBS Third Edition - Gold Level	19/12/2019
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	50	CCBS Third Edition - Gold Level	06/092019
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	3.738	CCBS Third Edition - Gold Level	15/01/2020
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	7.494	CCBS Third Edition - Gold Level	15/01/2020
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	988.597	CCBS Third Edition - Gold Level	
22/06/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura,	VM0007	14.165.124	20.000	CCBS Third Edition - Gold Level	23/06/2017

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

						Uso da Terra					
30/05/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	14.165.124	1.000	CCBS Third Edition - Gold Level	31/05/2017
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	43	CCBS Third Edition - Gold Level	21/12/2018
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	293	CCBS Third Edition - Gold Level	21/12/2018
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	128	CCBS Third Edition - Gold Level	30/12/2019
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	128	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonésia	14. Agricultura, Silvicultura, Uso da Terra	VM0007	4.339.233	7.008	CCBS Third Edition - Gold Level	12/09/2018

Nada mais constava do referido documento, o qual devolvo com esta tradução, a qual conferi, achei conforme e assino. Dou fé.
Recibo no. 6360
Emolumentos: R$480,00

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020

Berenice Rodrigues S.O. Malta



Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

VCUs

Issuance Date	Vintage Start	Vintage End	ID	Name	Country	Sectoral Scope	Methodology	Total Vintage Quantity	VCU Quantity Issued	Additional Certifications	Retirement/Cancellation Date
19/12/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	5,133,319	80,646		19/12/2019
07/11/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	5,133,319	17,404		13/12/2019
07/11/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	5,133,319	10,001		13/12/2019
07/11/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	5,133,319	52,595		
27/09/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	5,133,319	2,500		13/12/2019
27/09/2019	01/01/2018	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	5,133,319	17,500		27/09/2019
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,830,311	68,532	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,830,311	3,641,029	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,830,311	760	CCBS Third Edition - Gold Level	23/12/2019
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,830,311	16,000	CCBS Third Edition - Gold Level	23/12/2019
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,830,311	56,000	CCBS Third Edition - Gold Level	23/12/2019
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,830,311	66,000	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,830,311	28,860	CCBS Third Edition - Gold Level	29/01/2020
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,830,311	3,038	CCBS Third Edition - Gold Level	29/01/2020
16/01/2019	01/01/2017	31/12/2017	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,830,311	999,102	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	3,000	CCBS Third Edition - Gold Level	17/12/2019
16/01/2019	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	326,633	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	2,000	CCBS Third Edition - Gold Level	17/10/2019
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	362	CCBS Third Edition - Gold Level	30/12/2019
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	1,500	CCBS Third Edition - Gold Level	30/07/2019

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Issuance Date	Vintage Start	Vintage End	ID	Name	Country	Sectoral Scope	Methodology	Total Vintage Quantity	VCU Quantity Issued	Additional Certifications	Retirement/Cancellation Date
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	600	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	2,400	CCBS Third Edition - Gold Level	24/01/2020
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	212	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	150,000	CCBS Third Edition - Gold Level	31/12/2019
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	5,525,641	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	406	CCBS Third Edition - Gold Level	30/12/2019
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	7,150	CCBS Third Edition - Gold Level	08/10/2019
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	103	CCBS Third Edition - Gold Level	19/02/2019
16/01/2019	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	10,000	CCBS Third Edition - Gold Level	07/06/2019
09/12/2018	01/11/2015	31/12/2018	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	1,000,000	CCBS Third Edition - Gold Level	
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	13	CCBS Third Edition - Gold Level	06/06/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	75,733	CCBS Third Edition - Gold Level	11/10/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	103,839	CCBS Third Edition - Gold Level	30/07/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	4,510	CCBS Third Edition - Gold Level	
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	13	CCBS Third Edition - Gold Level	29/10/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	31	CCBS Third Edition - Gold Level	22/11/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	4,114	CCBS Third Edition - Gold Level	12/12/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	6,970	CCBS Third Edition - Gold Level	23/12/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	3,768	CCBS Third Edition - Gold Level	29/01/2020
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	601,666	CCBS Third Edition - Gold Level	10/02/2020
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	16,477	CCBS Third Edition - Gold Level	11/02/2020

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Issuance Date	Vintage Start	Vintage End	ID	Name	Country	Sectoral Scope	Methodology	Total Vintage Quantity	VCU Quantity Issued	Additional Certifications	Retirement/Cancellation Date
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	3,176,611	CCBS Third Edition - Gold Level	
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	7	CCBS Third Edition - Gold Level	06/09/2019
06/12/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	28	CCBS Third Edition - Gold Level	05/01/2020
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	3,729	CCBS Third Edition - Gold Level	24/04/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	664	CCBS Third Edition - Gold Level	10/05/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	36	CCBS Third Edition - Gold Level	10/05/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	63	CCBS Third Edition - Gold Level	10/05/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	4	CCBS Third Edition - Gold Level	10/05/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	6	CCBS Third Edition - Gold Level	13/06/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	6	CCBS Third Edition - Gold Level	18/07/2019
14/11/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	995,490	CCBS Third Edition - Gold Level	
31/10/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	2,217	CCBS Third Edition - Gold Level	16/11/2018
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	43	CCBS Third Edition - Gold Level	21/12/2018
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	293	CCBS Third Edition - Gold Level	21/12/2018
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	128	CCBS Third Edition - Gold Level	30/12/2019
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	128	CCBS Third Edition - Gold Level	
16/08/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	7,006	CCBS Third Edition - Gold Level	12/09/2018
02/09/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	5,668	CCBS Third Edition - Gold Level	30/01/2020
02/09/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	1,000,000	CCBS Third Edition - Gold Level	
02/09/2018	01/11/2015	31/12/2016	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	4,339,233	1,994,332	CCBS Third Edition - Gold Level	
26/08/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	20,000	CCBS Third Edition - Gold Level	28/06/2018

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Issuance Date	Vintage Start	Vintage End	ID	Name	Country	Sectoral Scope	Methodology	Total Vintage Quantity	VCU Quantity Issued	Additional Certifications	Retirement/Cancellation Date
23/04/2018	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	5,000	CCBS Third Edition - Gold Level	27/04/2018
18/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	2,000	CCBS Third Edition - Gold Level	18/09/2017
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	78	CCBS Third Edition - Gold Level	09/11/2018
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	1,000,000	CCBS Third Edition - Gold Level	
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	17	CCBS Third Edition - Gold Level	02/08/2019
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	26	CCBS Third Edition - Gold Level	19/12/2019
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	50	CCBS Third Edition - Gold Level	06/09/2019
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	3,736	CCBS Third Edition - Gold Level	15/01/2020
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	7,494	CCBS Third Edition - Gold Level	15/01/2020
05/09/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	968,597	CCBS Third Edition - Gold Level	
22/08/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	20,000	CCBS Third Edition - Gold Level	23/06/2017
30/05/2017	01/11/2010	31/10/2015	1477	Katingan Peatland Restoration and Conservation Project	Indonesia	14. Agriculture, Forestry, Land Use	VM0007	14,165,124	1,000	CCBS Third Edition - Gold Level	31/05/2017

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.



TRADUÇÃO Nº 16.535
BERENICE MALTA

Documento 2D59.2570.73FF.4676 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******** em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Currículos Permian Brasil e Permian Global - equipe sênior

- **Permian Brasil**

Alice Alexandre (CEO)

- ✓ Mais de 19 anos em Gestão da Cadeia de Suprimentos, dos quais 15 em gestão de relacionamento com fornecedores de empresas:
- ✓ Nokia, Alcatel-Lucent, Lucent Technologies, Ricoh Industrie France
- ✓ Ex-Diretora Executiva do Life Institute
- ✓ Ex-Gerente Sênior da Nokia Corporate
- ✓ Ex-Diretora de Compras na Lucent Technologies
- ✓ Anteriormente Gerente de Compras da UDV e Ricoh Industrie France
- ✓ Bacharel pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- ✓ MBA da Fundação Getúlio Vargas
- ✓ Currículo completo: (24) Alice Alexandre | LinkedIn

Miguel Serediuk Milano (Consultor Sênior)

- ✓ Carreira distinta em ciência florestal
- ✓ Mestrado e Doutorado em Ciência Florestal
- ✓ 25 anos como professor e pesquisador da Universidade Federal do Paraná
- ✓ Ministrou na Universidade Estadual do Colorado no Departamento de Recreação e Turismo de Recursos Naturais
- ✓ Ex-membro dos conselhos de sustentabilidade corporativa da EBX (Brasil) e Novelis (EUA)
- ✓ Membro do Conselho de Administração do LIFE Insitute (Brasil), FUNBIO – Fundo Brasileiro de Biodiversidade, Tendências
- ✓ Florestais, Neotropical Foundation e “O Eco” (Brasil)
- ✓ Ocupou cargos de liderança na Fundação AVINA, Fundação O Boticario para Proteção da Natureza e O Boticario
- ✓ Currículo completo: (23) Miguel Milano | LinkedIn

Fabio Olmos Correa Neves (Diretor Técnico)

- ✓ Ornitólogo profissional e carreira distinta em pesquisa em biodiversidade, conservação e pesquisa em história natural
- ✓ Graduado em Ciências Biológicas com Mestrado em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil
- ✓ DSc from Universidade Estadual Paulista (UNESP)
- ✓ Anteriormente trabalhou para a Agência Estadual de Meio Ambiente de São Paulo, o PNUD e FAO
- ✓ Também trabalhou para a BirdLife International
- ✓ Autor e coautor de três livros, 121 artigos e 12 publicações técnicas
- ✓ Currículo completo: (24) Fabio Olmos | LinkedIn

Documento F880.C110.AFA1.7CA4 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Luciana Burr (Diretora Jurídica)

- ✓ Mais de 20 anos de experiência como advogada corporativa no mercado financeiro e de capitais
- ✓ Trabalhou para bancos de investimento nacionais e multinacionais e corretoras
- ✓ Ex-sócia do Tozzini Freire Advogados
- ✓ Atuou como Procuradora Estrangeira na Greenberg Traurig LLP em NY
- ✓ Graduada em Direito pela Universidade Mackenzie no Brasil e mestre em Direito pelo Insper
- ✓ Currículo completo: (24) Luciana Burr | LinkedIn

Adriana Martins (Diretora de Comunicação)

- ✓ 20 anos atuando em marketing e comunicação empresarial
- ✓ Atuou como Consultora de Marketing para o LIFE Institute Business & Biodiversity
- ✓ Ex-Head de Marketing da consultoria Berkeley Research Group no Brasil, ex-Head de Performance Digital dos portais automotivos do Estadão e das Agências Pyxys (São Paulo) e Matchcraft (Los Angeles – EUA)
- ✓ Bacharel em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas – Brasil
- ✓ MBA em Marketing pela F.W. Olin Babson College de Massachusetts – EUA
- ✓ Certificada em Comunicação Estratégica para Sustentabilidade pela Associação Brasileira de Comunicação Corporativa (ABERJE) – Brasil
- ✓ Currículo completo: (24) Adriana Martins | LinkedIn

Karen Wasman (Diretora de RH)

- ✓ Graduação em Psicologia
- ✓ Pós-Graduação em Gestão de Pessoas e Dinâmica de Grupos
- ✓ 20 anos de experiência em RH, com responsabilidades que incluíam pessoas, cultura, treinamento e desenvolvimento, atração de talentos, diversidade e comunicação interna
- ✓ Currículo completo: (24) KAREN WASMAN | LinkedIn

Flávio Andrade (diretor de Novos Negócios)

- ✓ Mestrado em Marketing & Gestão – MBA
- ✓ Bacharel em Administração de Empresas
- ✓ Ampla experiência em Gerenciamento de Projetos com times multifuncionais/multinacionais
- ✓ Desenvolvimento de Mercado de Marcas e Serviços
- ✓ Mais de 20 anos de experiência em Gestão de Pessoas
- ✓ Múltiplas funções de gerenciamento na Cadeia de Suprimentos, Planejamento de Negócios e Marketing e Vendas de Varejo
- ✓ Desenvolvimento e Gestão da Cadeia de Suprimentos de Parceiros Locais e Multinacionais
- ✓ Currículo completo: (24) Flavio Von Zuben de Andrade Junior | LinkedIn

Documento F880.C110.AFA1.7CA4 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

Luis Bairão (Diretor Financeiro)

- ✓ Mais de 25 anos de carreira em Controladoria e Finanças de empresas brasileiras, europeias e japonesas, como Ricoh, MAM, Eltek, KPMG e Philips
- ✓ Graduação em Administração de Empresas e Contabilidade pela PUC/SP
- ✓ Mestrado em Finanças e Controladoria pela FGV
- ✓ Experiência em gestão financeira, administrativa e de pessoas
- ✓ Ex-CFO da MAM Baby Brasil
- ✓ Ex-CFO / CEO – Ricoh Brasil
- ✓ Currículo completo: (24) Luis Bairão Carmagnani | LinkedIn

- **Permian Global**

Stephen Rumsey (presidente)

- ✓ Conservacionista
- ✓ Graduado pela London School of Economics
- ✓ Vice-Presidente/Tesoureiro da BirdLife International
- ✓ Dirigiu negócios de mercados de dívida para BZA por 8 anos (renomeado Barclay Capital)
- ✓ Construiu negócio para a Merrill Lynch
- ✓ Criação de seu próprio negócio de gestão de ativos, chamado ECM
- ✓ Currículo completo: https://www.linkedin.com/in/luis-bairao-carmagnani/ (23) Stephen Rumsey | LinkedIn

Edward Rumsey (sócio-administrador)

- ✓ Está na Permian Global desde a sua criação em 2007
- ✓ Experiência anterior trabalhando na indústria de serviços financeiros
- ✓ Membro do Grupo Consultivo do Programa Verified Carbon Standard (VCS)
- ✓ Membro do Grupo Consultivo Especial do Banco Mundial, equipe de Mercados de Carbono e Inovação
- ✓ Bacharelado em Economia e Finanças Empresariais e em Agrimensura Predial
- ✓ Currículo completo: (23) Edward Rumsey | LinkedIn

Gerry Elias (sócio-administrador)

- ✓ Ex-Sócio da BRIC Ventures
- ✓ Ex-Sócio da CNC
- ✓ Trabalhou como Director na empresa Burson-Marsteller
- ✓ Vice-presidente na maior bolsa OTC do mundo para produtos de energia downstream e midstream
- ✓ Nove anos no conselho da The Children's Investment Fund Foundation (CIFF)
- ✓ Atuou no Conselho Consultivo de Mudanças Climáticas do CIFF e no Comitê de Finanças, Auditoria e Investimentos
- ✓ Membro da Royal Geographical Society
- ✓ Currículo completo: (23) Gerry Elias | LinkedIn

Documento F880.C110.AFA1.7CA4 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

David Moss (conselheiro geral e diretor jurídico e de compliance)

- ✓ Mais de 25 anos de experiência como advogado de finanças corporativas
- ✓ Ex-sócio do escritório de advocacia Kinglsey Napley, da cidade de Londres
- ✓ Ocupou diversos cargos não executivos em entidades societárias
- ✓ Obteve seu LL.B pela Hull University
- ✓ Currículo completo: (23) David Moss | LinkedIn

James Riddiough (CFO Global)

- ✓ Consultor de negócios multilíngue com 35 anos de experiência
- ✓ Ex-Diretor da PwC
- ✓ Trabalhou como Director na empresa Smith & Williamson
- ✓ Não-executivo para diversas empresas multinacionais
- ✓ Perito em avaliação e questões contábeis
- ✓ Mestre em Línguas Modernas pela Universidade de Oxford
- ✓ Currículo completo: (23) James Riddiough | LinkedIn

Juan Chang (diretor técnico)

- ✓ Ex-Especialista Principal do Setor de Florestas e Uso da Terra do Fundo Verde para o Clima (GCF) e Vice-Diretor interino da Divisão de Mitigação e Adaptação, com sede na Coreia do Sul
- ✓ Especialista Sênior em Florestas e Mudanças Climáticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), liderando o portfólio de investimentos florestais e climáticos para todos os países membros da América Latina
- ✓ Auditor florestal de GEE credenciado pela UNFCCC e padrões voluntários de carbono, com sede em Munique-Alemanha
- ✓ Several years of work in the Peruvian Amazon conducting biodiversity conservation and protected areas management projects
- ✓ Peruvian forest engineer with more than 20 years of experience
- ✓ Vários anos de trabalho na Amazônia peruana conduzindo projetos de conservação da biodiversidade e gestão de áreas protegidas
- ✓ Engenheiro florestal peruano com mais de 20 anos de experiência
- ✓ Currículo completo: (23) Juan Chang | LinkedIn

Leonardo Saenz (gerente técnico)

- ✓ Carreira destacada em pesquisa de conservação
- ✓ projetos, com experiência na América Latina, África, Ásia e Oceania
- ✓ Graduado em Engenharia Ambiental pela Universidade Nacional da Colômbia
- ✓ Mestre e Doutor em Gestão Ambiental e Serviços Ecossistêmicos pelo King's College London
- ✓ Possui certificados em Conservation Finance e Environmental Impact Assessment da Duke University e da International Association for Impact Assessment
- ✓ Ex-Líder Global de Eco-Hidrologia da Conservation International Foundation, com sede em Washington
- ✓ Professor Adjunto de Pós-Graduação no Departamento de Engenharia Ambiental da Michigan Technological University

Documento F880.C110.AFA1.7CA4 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.

- ✓ Literatura publicada revisada nas revistas Science e Nature
- ✓ Currículo completo: (23) Dr. Leonardo Sáenz | LinkedIn

Eva Pintado (gerente técnica)

- ✓ Mais de 9 anos de experiência em Sensoriamento Remoto e análise GIS (7 aplicados a REDD+)
- ✓ Experiência anterior com o EarthWatch Institute e o National Trust
- ✓ Mestrado em monitoramento, modelagem e gestão ambiental, King's College London
- ✓ Bacharelados em Ciência Ambiental, Universidad de Cádiz
- ✓ Currículo completo: (23) Eva Pintado Castilla | LinkedIn

Dr. Christopher Philipson (gerente de projetos, ecologia florestal e sensoriamento remoto)

- ✓ Ecologista florestal com mais de 15 anos de experiência
- ✓ Bacharel pela Universidade de Aberdeen na Escócia
- ✓ Doutorado pela Universidade de Zurique na Suíça
- ✓ Gerenciei o experimento Sabah Biodiversity
- ✓ Trabalhou na ETH em Zurique, onde liderou o projeto FORESTeR, em Sabah, Malásia
- ✓ Currículo completo: (23) Christopher Philipson | LinkedIn

Itala Yepez (diretora de comunidades)

- ✓ Biólogo de profissão
- ✓ 25 anos de experiência trabalhando em questões de conservação na América Latina com organizações internacionais como BirdLife International e Rare
- ✓ Mestrado em Gestão do Acesso e Conservação da Biodiversidade
- ✓ Mestrado em Administração e Negócios
- ✓ Habilidades associadas à criação e gestão de parcerias, capacitação, marketing social, planejamento estratégico e engajamento comunitário
- ✓ Currículo completo: (23) Itala Yépez | LinkedIn

John Peachey (diretor de projetos especiais).

- ✓ Mais de 30 anos de experiência em banco de investimento global
- ✓ Mais recentemente como CFO para Mercados Globais e Serviços de Valores Mobiliários no Banco HSBC
- ✓ Funções anteriores incluíram a criação de soluções de financiamento e equipes de consultoria de dívida na Europa, EUA e Ásia
- ✓ Anteriormente na JPMChase, assumiu uma série de funções de dívida e mercado de capitais
- ✓ Bacharel em Economia e Política pela London University
- ✓ Currículo completo: (23) John Peachey | LinkedIn

Documento F880.C110.AFA1.7CA4 assinado por: IGOR CARDOSO CORRÊA:001******* em 18/01/2024 às 16:31 utilizando assinatura por login/senha.